TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ. 26,8-22,1; Mang. 27,0-19,4; J. Bot. 28,0-18,0; Ipan. 35,8-20,8; S. Pena 28,4-20,9; Paquetá 31,8-19,2; Méier 29,6-19,2; Cascadura 29,2-19,5; Bangú 28,4-19,6; Sta. Cruz 30,7-23,3; Penha 28,0-20,6; Bonsucesso 28,2-20,5.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Fevereiro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6230
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Franca retirada alemã em toda a frente meridional da Russia

Acredita-se em Londres que os nazistas não oferecerão uma resistencia firme na zona do rio Dniepper

Reconquistadas pelos russos as cidades de Novocherkask, Likhaya e Zolochev, esta na Ucraina, alem de outros pontos estratégicos importantes

LONDRES, 13 (U. P.) — Os observadores militares locais afirmam que as vencidas tropas do Eixo se encontram agora em franca retirada em toda a frente meridional da Russia.

Acrescentam que é improvavel que os alemães tentem oferecer uma resistencia firme na zona do rio Dniepper.

Novas reconquistas

MOSCOU, 13 (U. P.) — O alto comando russo deu à publicidade o seguinte comunicado especial:

"Hoje, nossas tropas mediante um violento ataque reconquistaram a cidade de Novocherkask.

A primeira "irrupção" na praça foi efetuada pelas unidades sob o comando do general de divisão Livenko e do coronel Seregin, e uma formação sob as ordens do general de divisão Chankhimadze.

As tropas comandadas pelo general Schmelin, prosseguindo em sua ofensiva, ocuparam a cidade e importante entroncamento ferroviario de Likhaya, e a cidade e estação ferroviaria de Zvervo.

Nossas tropas tambem ocuparam a localidade de Novoshakhtinsk.

Na Ucraina, depois de uma violenta batalha, os soviéticos reconquistaram a cidade e estação ferroviaria de Zolochev."

Cercadas

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O comando alemão admite, hoje, implicitamente, que foram cercadas as forças do Reich que se encontram a noroeste de Kharkov, utilizando o mesmo tom que caracterizava seus comunicados quando ia em meio a eliminação por parte dos russos do 6º exército germânico, que foi aniquilado em Stalingrado.

O comunicado de hoje, transmitido pela radio de Berlim, expressa que formações superiores de tanks e infantaria do inimigo lançam ataques concentrados na zona mencionada.

As emissoras alemãs d[illegible] tambem transparecer certa [illegible]dade pelos serios ataques das tropas soviéticas ao norte de Kursk, onde aquelas avançam rumo a Orel.

Desesperada a situação das forças do Eixo no Cáucaso como no Donetz

Estreita-se o cerco em torno dos alemães em Kharkov e ruem as defesas nazistas em Rostov

Junto à costa caucásica do Mar Negro os restos de 25 divisões germânicas estão expostos a uma retirada idêntica à de Dunkerque

MOSCOU, 13 (U. P.) — As tropas russas prosseguiram avançando em direção a Kharkov estreitando o cerco em torno de muitos milhares de soldados alemães na bacia do Donetz e começando a abrir caminho através das defesas alemãs de Rostov, com o objetivo de lançar um ataque contra a cidade partindo de três direções.

E' tão desesperada a situação das forças do Eixo no Cáucaso, como na bacia do Donetz, onde as espera quase com certeza a captura ou a morte como consequencia de uma operação iniciada pelo comando soviético para dividir em duas a importante zona.

Junto à costa caucásica do Mar Negro, os restos do exército alemão, dessa frente, calculado em 25 divisões ao começar a ofensiva russa de inverno, vêemse agora ante a necessidade de repetir a evacuação de Dunkerque. Os êxitos obtidos, ontem, pelos russos ao se apoderarem de Krasnodar e um grande trecho da ferrovia que conduz a Novorossisk, selaram definitivamente a sorte das forças alemãs do Cáucaso, a menos que consigam retirar-se pelos pântanos salitrosos da peninsula de Taman e atravessar logo depois o Estreito de Kerch.

Não somente nos dois extremos da frente meridional, a zona de Kharkov e a região do Cáucaso, caem rapidamente em poder dos russos os principais objetivos, senão tambem ao noroeste de Rostov são obtidos êxitos das armas nacionais, que parecem ter flanqueado o extremo sul da chamada linha de inverno alemã. Assinala-se que essa parte da linha inimiga, situada na zona de Stalino e Gorlovka, resistiu no inverno passado aos enérgicos ataques russos mas agora as forças soviéticas conseguiram vencer a resistencia inimiga e avançar em direção de oeste.

E' sumamente grave o perigo que paira sobre Kharkov. Os russos intensificaram sua ofensiva e se crê que exercem violenta pressão sobre a cidade, partindo de numerosos pontos a menos de 30 quilômetros da mesma. O general Nicolai Vatutin, executando um novo movimento envolvente, avançou até 72 quilômetros ao sudoeste de Kramatorskaya e ocupou o estrategico centro ferroviario de Krasnoarmeiskoye, ultrapassando as formidaveis defesas alemãs na bacia do Donetz e ameaçando cercar as forças inimigas que se encontram entre o delta do Don e Mariupol. A conquista de Krasnoarmeiskoye permitiu aos russos completar um semi-circulo em toda a metade aproximadamente do territorio da bacia do Donetz de extraordinaria importancia pelas suas cidades industriais e suas estradas de ferro.

Por outro lado, as tropas soviéticas estão agora a 130 quilômetros ao noroeste de Mariupol e a igual distancia a sudeste de Dnieperpetrovsk, encontrando-se perto do distrito administrativo do mesmo nome.

Cada vez mais sólidos os vínculos entre a Inglaterra, Russia e Estados Unidos

Apesar de os nazistas agitarem o antigo espantalho do perigo soviético

Stalin prometerá, dentro em breve, a não intromissão de seu governo nos demais paises, de acordo com a Carta do Atlântico

LONDRES, 13 (U. P.) — A "British Brodcasting Corporation" cita declarações aparecidas na imprensa russa, nas quais, em resposta às transmissões das radio-difusoras alemãs, se expressa que "os vinculos entre a Grã-Bretanha, Russia e Estados Unidos são cada vez mais sólidos".

Acrescenta a referida declaração que mais uma vez, os nazistas intentam "agitar o antigo espantalho do perigo soviético".

Os objetivos russos

LONDRES, 13 (U. P.) — Em sua coluna de Comentarios e Atualidades, o "Daily Sketch" declara que o sr. Stalin manifestará, dentro em breve, seus objetivos de guerra.

Assegura o referido jornal que, o chefe russo prometerá a não intromissão de seu Governo nos demais paises, de acordo com a Declaração do Atlântico, o repudio da espoliação feita pelos alemães da propriedade privada, assumindo o compromisso de garantir sua devolução aos legitimos proprietarios, após a guerra.

Querem a liberdade de Gandhi

NOVA DELHI, 13 (U. P.) — Informa-se que notaveis personalidades indús se reunirão no dia 17 do corrente, sob a presidencia do sr. Sapru, afim de promover negociações junto ao governo afim de que seja restituida a liberdade ao mahatma Gandhi.

E' possivel que seja designada uma comissão para apresentar, pessoalmente, a solicitação ao vice-rei.

OBJETIVOS INIMIGOS NA FRANÇA E HOLANDA BOMBARDEADOS PELA RAF

Aviões "Boston" e "Ventura" atacam Boulogne-sur-Mer, Saint Malo e Ijmuiden, causando danos

Perderam-se três máquinas britânicas

LONDRES, 13 (U. P.) — Poderosas esquadrilhas de bombardeiros medios "Boston" e "Ventura" realizaram, hoje, amplos ataques contra a costa inimiga, bombardeando objetivos em Boulogne-sur-Mer e Saint Malo, na França, e Ijmuiden, na Holanda.

Entre os caças de escolta e aviões inimigos de intercepção se travaram alguns violentos combates nos quais se perderam seis máquinas britânicas, nenhuma das quais era de bombardeio. Os alemães experimentaram a perda de três aviões.

De conformidade com o que se poude saber até o momento, no transcurso da última semana não se levaram a cabo incursões aereas noturnas contra o inimigo, em consequencia principalmente das desfavoraveis condições atmosfericas e das nuvens baixas, que reduzem grandemente a visibilidade.

A "Luftwaffe" se fez presente, esta manhã, sobre a costa sudeste da Grã Bretanha, onde o inimigo arrojou algumas bombas ao azar.

Receberam-se informações relativas a algumas vitimas e danos em diversas propriedades, nenhuma delas de importancia militar.

O Ministerio do Ar, ao passar revista às incursões de fustigamento de seus aviões "Mustang" expressou que na Holanda foram atacados os quartéis e a navegação fluvial, enquanto no norte da França seus ataques se concentraram em locomotivas e trens de carga.

Os aparelhos do Comando de Cooperação com o Exército empregaram novas táticas em seus ataques contra os quartéis de Amersfoort, Holanda.

Em lugar de atacar de baixa altura, essas máquinas se elevaram até alcançar uma altitude de uns 3.500 metros e mergulharam em ângulo muito agudo, disparando suas armas até chegar quase à altura da copa das árvores.

Cada um dos referidos aparelhos efetuou nada menos de quatro ataques similares. Seus pilotos informaram haver observado rolos de fumaça que evolavam dos quartéis e toldos, nos quais se ocasionaram consideraveis danos, enquanto as tropas ali estacionadas corriam em busca de abrigo.

Outra esquadrilha, em suas incursões contra os canais holandeses, atacou quatro grandes barcaças e seis caça-minas armados.

Tambem se empreenderam ataques contra outros objetivos, obtendo-se bons resultados. Esses objetivos consistiram em vagões ferroviarios, instalações sinaleiras e outros alvos. Os trens atacados na zona setentrional da França se encontravam nas cercanias de Amiens e Abeville. Um dos pilotos, ao regressar à sua base da Grã Bretanha, metralhou uma centena de soldados alemães que efetuavam trabalhos em um aeródromo.

Repentino ataque alemão contra os ingleses em Ousseltia

Forças norte-americanas em luta com os ítalo-germânicos em El Faid

ROMMEL OBRIGADO A RETIRAR-SE DA REGIÃO MERIDIONAL DA TUNISIA

LONDRES, 13 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que as forças norte-americanas que operam na zona de Gafsa, estabeleceram contacto com as tropas germano-italianas a oeste de El Faid.

Por sua parte, a radio emissora de Marrocos informou que o marechal Von Rommel viu-se obrigado a retirar-se de suas posições na região meridional da Tunisia, apesar de grande concentração de artilharia e tanks com que contava.

Acrescentou a radio emissora que a atual linha de batalha passa justamente diante de Ben Gardana.

Operações retardadas

CAIRO, 13 (U. P.) — As chuvas estão retardando as operações ofensivas do Oitavo Exército Imperial Britânico na região meridional da Tunisia. Os despachos oficiais informam que a atividade bélica ficou restringida a ações intermitentes.

As patrulhas do Oitavo Exército estão agora combatendo contra as formações de carros blindados do "Afrikakorps", no setor central da parte sul da frente da Tunisia. Verificaram-se tambem duelos de artilharia entre as forças britânicas e as do Eixo na zona do litoral.

Há indicações de que as unidades avançadas do general Montgomery que ultrapassaram a Ben Gardane estão se deslocando em direção à linha Mareth, não havendo porem nada que leve a se esperar um ataque iminente contra esse baluarte do "Eixo". O mau tempo, contudo, tem permitido ao marechal Rommel e ao general Von Arnim fortalecerem suas posições no protetorado da Tunisia.

Damos, a seguir, o texto do comunicado em conjunto onde se faz o balanço das últimas operações:

"Na sexta-feira, houve duelos de artilharia na zona litoranea. Nossas patrulhas enfrentaram os veiculos blindados inimigos no setor meridional. Nada mais houve de importante a assinalar".

Continuam as tempestades no Mediterraneo Central, o que tem restringido as operações aereas.

Ontem foi derrubado por nossos caças um avião de bombardeio inimigo, ao oeste de Benghasi. Um dos aparelhos que participaram desta operação não regressou à sua base.

A investida, que era encabeçada por "tanks", foi rechaçada com graves perdas

Fortes ventos, chuvas e nevascas impedem a atividade dos aviões aliados

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 13 (U. P.) — Uma poderosa força alemã, encabeçada por tanques, lançou um repentino ataque contra as posições britânicas no setor oriental de Ousseltia, porem foi rechaçada com graves perdas.

Os fortes ventos acompanhados por chuvas e nevascas impediram praticamente as operações da força aerea, muito embora esquadrilhas isoladas tenham realizado ataques a posições inimigas situadas a oeste de Senec, onde bombardeiros dos Estados Unidos, escoltados por aviões de caças, arrojaram bombas sobre os embarcamentos de artilharia inimiga.

As forças alemãs que atacaram no setor de Ousseltia procediam de fortes posições que ocupavam em colinas situadas a leste dessa localidade.

Seu objetivo principal era expulsar os destacamentos britânicos que protegem a entrada do vale. Um porta-voz aliado assinalou que o ataque foi enérgico e estava apoiado por um consideravel número de "tanks" germânicos. Entretanto, os defensores britânicos se entrincheiraram rapidamente e suas baterias de canhões anti-"tanks" e morteiros pesados abriram fogo e destruiram varios "tanks", obrigando os restantes a retirar-se.

Conquanto não se tenham registado ações em grande escala, foram intensas as atividades das patrulhas ao longo de toda a frente, particularmente durante as últimas 48 horas. Ventos frios estão açoitando a zona de batalha, o que contribue para secar os desfiladeiros das montanhas, facilitando assim o transporte dos abastecimentos e munições para a ofensiva de primavera.

Por outra parte, os despachos do setor defendido pelos franceses revelam que tropas "spahis", bem adestradas e equipadas, permaneceram nas linhas de frente, apesar da retirada da maior parte das forças francesas.

Os "spahis" efetuaram duas operações de patrulha em grande escala, durante a noite de quinta-feira, e aprisionaram 22 italianos, na primeira, e mais 31 na segunda.

A "lista negra" americana

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou a inclusão de mais 400 pessoas e firmas comerciais na "Lista Negra", bem como a eliminação de 49 firmas latino-americanas, entre elas 3 Bancos do Brasil, ou sejam o Banco Alemão Transatlântico, o Banco Germânico da América do Sul e o Banque Française et Italiene pour l'Amerique du Sur, em virtude de o Governo brasileiro haver-se encarregado da direção dos mesmos até a sua virtual liquidação.

Promoções no alto comando russo

MOSCOU, 13 (U.P.) — Foram promovidos o coronel-general Vatutin, a general; R. Y. Malinovsky, a coronel-general e Zadanov e H. S. Karusheksev, a tenente-generais.

PODEROSAS FORÇAS JAPONESAS DERROTADAS PELOS AUSTRALIANOS

HAROLD GUARD
Correspondente da UNITED PRESS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA GUINE, 13 (U. P.) — Poderosas forças japonesas foram derrotadas decisivamente pelas tropas australianas na luta pela posse da localidade de Windimi, situada a 18 quilômetros ao leste de Wau. Durante os últimos dias as forças australianas estavam repelindo os nipônicos lentamente, apoiadas por fogo de artilharia, e durante a manhã de terça-feira os japoneses deram inicio a uma retirada através do rio Bulojo, na direção de Mudo. Nessa mesma manhã, os australianos lançaram um ataque em grande escala utilizando unidades poderosas de artilharia e metralhadoras. Ao fim da operação as tropas do Novissimo Continente ocupavam o leito seco do rio Cristal, após eliminar aproximadamente uns 230 japoneses. A maioria das baixas nipônicas foram causadas pelas granadas da artilharia australiana. Foram aprisionados muitos japoneses no curso da luta. Depois desse sucesso inicial, os australianos continuaram a perseguição dos nipões que se retiravam rumo a Kaisinik e, simultaneamente, um outro destacamento tambem australiano avançou por outra zona em direção de Mudo, um baluarte japonês distante 32 quilômetros de Salamaua. Nos circulos autorizados concorda-se em que o triunfo alcançado pelos soldados da Australia significa o completo desastre do ataque japonês ao estratégico aeródromo de Wau. Desde que foi iniciada a operação, aos 28 de janeiro, os nipônicos tiveram 800 mortos e alto número de homens aprisionados. Alem disso os australianos capturaram grande copia de material bélico, inclusive metralhadoras de 25 milimetros e material cirúrgico para intervenções urgentes. A artilharia australiana desempenhou um papel importante nas operações, pois paralisou o inimigo em Wandimi na noite que precedeu à ocupação da localidade. Agora, os australianos mantêm a iniciativa e desenvolvem importantes operações de patrulha, visando submeter à prova o poderio das linhas inimigas. Entrementes as forças aereas e terrestres aliadas estão coordenando seus esforços, para o que preparam o terreno para um próximo ataque.

Hitler teria ordenado sondagens de paz em separado com a Russia

A Turquia, porem, declara que não arriscaria seu prestigio fazendo propostas que, certamente, seriam rejeitadas

LONDRES, 13 (U. P.) — A radio local anuncia que Hitler ordenou ao embaixador alemão em Sofia que efetue sondagens sobre a possibilidade de consertar uma paz em separado com a Russia.

A referida versão circulou hoje intensamente na capital da Turquia.

Não se exporá ao ridiculo

ANGORA', 13 (U. P.) — Em vista dos rumores de que a Turquia está agindo como mediadora em negociações de paz, os circulos oficiais desta capital declararam que, em face da resolução adotada em Casablanca, de se continuar lutando até a rendição incondicional de todos os paises do Eixo, a nação não arriscaria seu prestigio fazendo propostas que, certamente, seriam rejeitadas.

O Duce aceitou as renuncias

NOVA YORK, 13 (U.P.) — A radio emissora de Roma anunciou que Mussolini aceitou as "renuncias" dos sub-secretarios da guerra, agricultura e comunicações, ao que parece, por ter dúvidas de sua lealdade para com a nova politica.

Nova fase na campanha das ilhas Salomão

Fulminante e devastador ataque aereo americano contra o aeródromo de Munda

WASHINGTON, 13 (U. P.) — As forças norte-americanas iniciaram uma nova fase, em sua campanha na região do arquipélago das Salomão, com um fulminante e devastador ataque aereo contra o aeródromo de Munda — ilha de Nova Georgia — onde ocasionaram grandes danos, inclusive a destruição de varios aviões japoneses estacionados em terra.

Aparelhos quadri-motores, de grande autonomia de vôo, efetuaram três ataques separados contra o aeródromo e um contra Kolombangara, que são as principais bases inimigas da região central do arquipélago das Salomão.

A construção da base de Munda foi iniciada pelos nipônicos com o propósito de torná-la um campo para esquadrilhas de caça, destinadas a escoltar os bombardeiros em suas incursões contra Guadalcanal, porem os continuos e intensos ataques norte-americanos jámais permitiram completá-la e utilizá-la em

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

BOLETIM N.º 321 — 1.211.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

14 - 2 - 1943

(De um observador militar)

A LUTA NA AFRICA — O Q. G. das Forças do Oriente Medio informou que se registraram duelos de artilharia na zona costeira, durante o dia de ante-ontem; patrulhas britânicas atacaram carros blindados inimigos, no setor S. A radio de Argel divulgou que as tropas de von Rommel foram forçadas a evacuar a posição que ocupavam no S. da Tunisia. — Segundo noticias do Cairo, o 8.º Exército Imperial já pôs em liberdade mais de 2.000 judeus residentes nas areas de Tobruk, Derna, Barce e Benghazi, os quais os italianos haviam recolhido ao campo de concentração de Giado, nas montanhas da Tripolitania. Revelou-se tambem, pela mesma fonte, que foram destruidos, ou abandonados, 2500 aviões do Eixo, desde El Alamein a Tripoli. — Noticias chegadas a Paris dizem que as forças americanas, avançando de Gafsa, na Tunisia, atacaram as posições alemãs da região de Faid. Os americanos teriam se retirado logo após. — Poderosas formações aereas norte-americanas atacaram a bombas as linhas inimigas; o general Eisenhower procura, por esse modo, debilitar o sistema de abastecimento do adversario. Bizerta foi tambem fortemente bombardeada. Revela-se no Q. G. Aliado que esquadrilhas de bombardeio, que serviram na Europa, estão agora operando na Africa do N., e lançam centenas de bombas, algumas de 2 ton.

NO MEDITERRANEO — Calabria e a Sicilia foram bombardeadas, sendo metralhados trens de abastecimentos italianos. Um avião aliado foi abatido.

FRENTE RUSSA — As unidades russas de "tanks", que operam na região S. O. de Kharkov, capturaram mais três localidades, situadas apenas a 15 milhas da cidade. Kharkov está sendo alvejada pela artilharia. — Rostov continua a ser martelada pela artilharia russa postada a poucas milhas de distancia. Informam de Moscou. Informes chegados a Londres adiantam que a cidade foi incendiada pelos alemães, que, não obstante, a defendem tenazmente. As tropas que abandonaram Shakhty, a 42 kms. a N. E., não rumaram para Rostov, e sim debandaram a cidade pelo O. — Enquanto algumas formações soviéticas capturaram Krasnodar, outras tropas passavam por S. O. da cidade, em direção ao mar de Azov, conseguindo cortar a retirada nos nazistas pela estrada de Novorossisk, peninsula de Taman. As forças que tomaram Krasnodar já a ultrapassaram de alguns kms. e se acercam da cabeça de ponte de Kerch. — Há luta violenta nos arredores de Novocherkassk, cidade situada à margem do Don, a 32 kms. N. E. de Rostov. — Fortes nevoeiros artificiais têm facilitado novos desembarques de forças russas nas vizinhanças de Novorossisk, segundo informação de fonte alemã. Despachos não confirmados, enviados para Moscou, dizem que já há combates nas ruas de Novorossisk. — O comunicado alemão revelou que as forças russas estão lançando violentos ataques, em ampla frente, contra as posições nazistas, nos setores de Leningrado e do lago Ladoga.

GUERRA NOS ARES — A RAF atacou novamente o territorio Ocidental da Alemanha, na noite de ante-ontem e na madrugada de ontem, bem como objetivos inimigos na França e Holanda, causando enormes danos.

FRENTE ASIATICA — A RAF e a aviação norte-americana operaram com violencia, durante o dia e a noite de ante-ontem, contra as posições japonesas na Birmânia, metralhando e bombardeando tambem as suas linhas de reabastecimento e varios objetivos militares. — 4 aviões japoneses tentaram atacar as posições britânicas em Raihedaung; três deles foram abatidos.

NO PACIFICO — As forças japonesas, que sofreram severa derrota no ataque ao aeródromo aliado de Wau, em Nova Guiné, retiram-se depois para Salamaua, a 35 milhas a N. E., sob pressão dos australianos e dos americanos. Patrulhas aliadas prosseguem nas operações de "limpeza" da area de rio Kumusi, a S. E. de Wau, onde as tropas japonesas desembarcaram alguns elementos, em dezembro. — Aviões aliados danificaram instalações nipônicas em Nova Bretanha. — Um transporte japonês de 6.000 tons. foi bombardeado, perto do cabo Oxford, tendo que parar.

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — A radio de Roma anunciou que apresentaram suas renuncias os sub-secretarios dos Ministerios da Guerra, Agricultura e das Comunicações Italianas. — Informações de Berlim para Estocolmo dizem que Hitler convocou os seus principais generais para uma nova conferencia.

CONCLUSÕES GERAIS: — Von Rommel fugiu a novo encontro com o oitavo exército, ou procura realizar alguma manobra para a sua batalha final. — De uma maneira geral pode-se dizer que as tropas nazistas se retiram em toda a frente meridional.

Avisos Fúnebres

7.º DIA

Desembargador Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva

(APOSENTADO)

✝ Maria Carmo de Oliveira e Silva, Georgia, Adelia e Leonora Eustorgio de Oliveira e Silva, capitão Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva e esposa, 1.º tenente Eustorgio de Oliveira e Silva, aspirante aviador Alvaro Eustorgio de Oliveira e Silva, Julieta Eustorgio Frazão e Abel Frazão Filho, José Eustorgio de Oliveira e Silva, esposa e filhas ausentes, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel e extremoso esposo, pai, sogro, e avô, desembargador Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva, para a missa de 7.º dia, que fazem celebrar no altar de Sto. Antonio da Catedral, terça-feira 16, às 8 horas.

Desde já agradecem aos parentes e amigos que, acompanharem nesse ato de religião e saudade.

Professor Fernando de Nerêo Sampaio

✝ Os corpos administrativos e docente da Escola Técnica Nacional, convidam os amigos do seu saudoso diretor, professor Fernando de Nerêo Sampaio, para a missa que mandam celebrar em sua memoria, no dia 16, terça-feira, às 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Catedral Metropolitana.

Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho

(AGRADECIMENTO)

A familia de Pedro da Silveira de Magalhães Coutinho agradece a todos que, por qualquer forma, manifestaram o seu pezar e a confortaram, por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe.

RAYMUNDO LYRA AZEVEDO

(MAQUINISTA LYRA)

✝ [illegible] Lyra de Azevedo, Dr. Rodrigo Lyra de Azevedo e esposa (ausentes), convidam os parentes, amigos e colegas do maquinista Raymundo Lyra de Azevedo, vitima do [illegible] do "Anibal Benévolo", para assistir a missa que, por intenção da alma do seu pranteado irmão e cunhado, mandam celebrar na Igreja de N. S. do Parto, às 9,30 (nove e trinta) horas do dia 16 do corrente, 6.º mês do seu falecimento.

A familia agradece a todos aqueles que a confortaram nesse doloroso transe.

VARIAS OCORRENCIAS

TENTOU MATAR A EX-COMPANHEIRA E GOLPEOU-SE COM UMA NAVALHA

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Roubos e furtos — Tentativas de suicidio — Mordido por gato e prisões — Um morto e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Alcebiades José dos Santos, operario com 42 anos, de cor preta, tinha como companheira Maria Barbosa Dias, de cor parda, com 28 anos e residente na rua Real Grandeza, 366. Por questões diversas separaram-se, passando Maria a morar com sua mãe e dois filhos menores no morro do Cantagalo. Para se manter, empregou-se como doméstica, à rua Xavier da Silveira, 15.

Alcebiades, entretanto, procurava conseguir reconciliação e constantemente esperava sua ex-companheira nas imediações da casa em que ela trabalhava.

Sempre repelido, ontem esperou Maria armado de navalha e intimou-a a voltar para sua companhia. Não sendo atendido, sacou da navalha e agrediu-a, causando-lhe profundo golpe no abdomen e outro no pescoço. Ao vê-la cair banhada em sangue, Alcebiades golpeou o seu proprio ventre e o pescoço.

Ambos foram transportados para o Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados, sendo gravissimo o estado de Maria.

A policia do 2.º distrito abriu inquérito sobre o caso.

Desastre

O auto-transporte n. 1.738, do serviço de carnes verdes, dirigido pelo motorista Antonio Pereira Henrique, ao passar pela rua Goiaz, perdeu a direção, e, desgovernado, derrapou, chocando-se depois com um poste existente ao lado da ponte de Quintino. Em consequencia, o carro sofreu grandes avarias e o motorista recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido pela Assistencia do Méier.

Atropelamentos

Na rua Voluntarios da Patria, o automovel de praça n. 18604, atropelou o leiteiro José Ribeiro Gonçalves, português, de 26 anos, morador à rua da Passagem 131, o qual sofreu contusões e escoriações generalizadas e foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na rua S. Francisco Xavier, esquina rua Dr. Satamini, um auto-caminhão, cujo número, segundo informaram à policia, é 11646, atropelou e matou um homem de cor branca, pobremente vestido e descalço, que aparentava ter 30 anos de idade. As autoridades do 15.º distrito fizeram remover o cadaver do desconhecido para o necroterio do Instituto Médico Legal e tomaram outras providencias que o caso exigia.

* * *

Na rua Gustavo Sampaio, um automovel atropelou o menor Sebastião Marcelino, de 13 anos, filho de Manuel Marcelino, morador no morro do Leme n. 675, causando-lhe fratura do cranio e contusão no frontal.

O infeliz menor foi internado no Hospital Miguel Couto e a policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Julio de Morais, em Niterói, uma bicicleta atropelou a menor Maria Teresa Soares, de quinze anos, residente no n. 48 daquela rua, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia socorreu-a.

Acidentes

Na estação do Magno, o menor Reinaldo Dias, de 15 anos, operario, morador à Estrada do Otaviano n. 240, caiu de um trem, sofrendo fratura da bacia e varios outros ferimentos graves. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato e a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na estação de Ramos, caiu de um trem, ficando com o maxilar inferior fraturado, o menor João, de 10 anos, filho de Nelson Canijo, residente à rua Paxiuba n. 37.

Em estado de "shock", o menor foi internado no Hospital Getulio Vargas. O fato foi comunicado à policia do 20.º distrito.

* * *

Rubens Luiz Seabra, operario, solteiro, de 21 anos, morador à rua Antunes Maciel n. 23, ao tentar saltar de um trem em movimento, na estação da Penha, caiu e sofreu contusões e escoriações generalizadas. Em estado de "shock" foi ele socorrido e internado no Hospital Getulio Vargas.

Agressões

No Hospital Carlos Chagas, apresentou-se um homem com ferimento penetrante no ombro esquerdo e que apenas disse ter 23 anos, ser solteiro e residir à rua Capitão Macieira número 108.

Nada esclareceu sobre o ferimento que apresentava e, terminado o curativo, desapareceu do hospital. A policia do 24.º distrito foi cientificada do fato por estar sob a jurisdição dessa delegacia a residencia dada pelo ferido.

* * *

Na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, o negociante Manuel Dias Teixeira, morador à rua João Afonso 294, agrediu com um peso de dois quilos o carregador Aristides Alves de Sousa, de 42 anos, solteiro e morador na casa 247 daquela rua, produzindo-lhe ferimento contuso na região ocipito-frontal com fratura desse osso. O agressor foi preso em flagrante e a vitima, socorrida pela Assistencia, retirou-se.

* * *

Maria da Gloria Silva, doméstica, com 26 anos, solteira e moradora à rua Joaquim Távora 190, em Niterói, procurou o Serviço de Pronto Socorro da capital fluminense, apresentando ferimento inciso produzido por faca, na mão direita. Ao ser medicada declarou ter sido vitima de uma agressão.

Roubos e furtos

O advogado Alfredo Valdetaro da Silva, apresentou queixa à policia do 3.º distrito por terem sido roubados, da casa n. 45 da rua Macedo Sobrinho, finos objetos de adorno avaliados em 30.000 cruzeiros pertencentes ao espolio do sr. Jerônimo Monteiro. O caso foi levado ao conhecimento da Secção de Roubos e Furtos da Policia Central e por determinação do sr. Martins Vidal, chefe da mesma, foram tomadas as providencias necessarias. Ontem foram presos os ladrões Antonio Chaves e Jaci Rodrigues, autores do furto, tendo sido apreendida grande parte dos objetos.

* * *

Na rua Carlos de Vasconcelos n. 78, residencia do general Amaro Azambuja Vilanova, foi preso, na madrugada de ontem, o individuo Manuel Martins, quando se preparava para assaltar aquela residencia. Foi ele recolhido ao xadrez da delegacia do 17.º distrito policial.

Tentativas de suicidio

Gleusa Madruga, solteira, de 21 anos, residente à rua Teodoro da Silva n.º 979, tentou contra a vida atirando-se de uma barca da Cantareira, quando a mesma se aproximava do Cais Pharoux. Salva pelos marinheiros daquela embarcação, foi ela transportada para o posto central de Assistencia, onde recebeu os socorros de que necessitava.

* * *

Na rua Henrique Osvaldo n.º 38, apartamento 101, tentou o suicidio o sr. Osvaldo Cruz, de 37 anos, casado e funcionario da "Sul América", conforme declarou na Assistencia, onde recebeu socorros. Sobre o caso foi feito boletim reservado.

Mordido por um gato

Na Avenida Vinte Oito de Setembro um gato hidrófobo mordeu a perna direita do operario Moizes Lacerda, de 45 anos, morador à rua Jundiá n.º 50, quando o mesmo trabalhava nas obras do Instituto Médico-Cirúrgico Municipal.

O animal só foi retirado da perna da sua vitima depois de morto a pauladas. O operario recebeu curativos na Assistencia e procurou o Instituto Pasteur para se tratar contra a raiva.

Prisões

Na rua Uranos, esquina da rua Pereira Landim, foi preso o individuo Saturno Pedroso Domingues, por estar promovendo desordem armado com uma faca. Levado para a delegacia do 20.º distrito, foi autuado e recolhido ao xadrez.

A policia fluminense, prendeu em Niterói, à rua Desembargador Lima Castro 9, quando jogavam o "monte", os seguintes contraventores: Rudi de Sousa, morador à alameda São Boaventura 942; Joaquim Martins Figueiredo, residente à travessa Progresso 53; Osvaldo Barros, residente à rua Benjamim Constant 297; Osmar de Lima Ribeiro, morador à rua Santo Antonio 30; José Monteiro, residente à rua Prefeito Brandão Junior s|n; Francisco Custodio, morador à estrada Viçoso Jardim, 13 e Luiz Pereira, residente na Vila Ipiranga.

No predio 282, da rua General Castrioto, a 2.ª Delegacia Auxiliar, prendeu os seguintes individuos, apreendendo grande quantidade de material de jogo: Almir Castanheira, dono da casa de tavolagem; Mario Ferreira da Costa, morador à rua Galvão 104; Osvaldo Antunes, residente à rua Marui Grande 351; Cecilio Silva, morador à travessa Castrioto 19; José Alves de Oliveira, residente à rua Getulio Vargas s|n e Rubens Pereira de Morais, morador em São Gonçalo.

Todos os contraventores foram recolhidos ao xadrez.

Concurso para investigador

O gabinete do chefe de Policia forneceu a seguinte nota com relação ao concurso para provimento das vagas de investigador:

"Dada a urgente necessidade de realizar as provas para o provimento das vagas de investigador desta Policia, notifico aos interessados que ainda não forneceram uma fotografia tamanho 3 x 4 m. que o façam impreterivelmente, comparecendo à 5.ª Secção da D. G. E. C., nos dias 14, 15 e 16 do corrente mês, das 9 às 12 e das 17 às 20 horas.

A Escola Militar precisa de empregados

Tendo em vista a reforma de diversos serviços administrativos, a Escola Militar deseja reservistas e rapazes até 18 anos, estes como aprendizes de artifices.

Os interessados poderão obter informações, diariamente, no Serviço de Aprovisionamento da Escola em Realengo.

NOTICIAS DA MARINHA

Sob novos comandos o Grupo Patrulha Sul, o "Almirante Saldanha" e o "Greenhalgh"

Designados para aquelas comissões os capitães de fragata Braz Veloso, Pinto de Lima e Ernesto Araujo — Novos comandantes tambem no "Amapá" e no "Mario Alves" — Posta a navegação comercial sob inteira jurisdição da Armada enquanto perdurar a guerra — Criadas Sub-Comissões da Marinha Mercante em Belem, Recife, Santos e Porto Alegre — Um ato do almirante dr. Oliveira Sampaio sobre cursos para médicos da Marinha — Outras notas

Na pasta da Marinha foram assinados decretos pelo presidente da República nomeando os capitães de fragata Braz Paulino da França Veloso, Armando Pinto de Lima e Ernesto de Araujo para os cargos de comandantes do Grupo Patrulha Sul, do navio-escola "Almirante Saldanha" e do contratorpedeiro "Greenhalgh", respectivamente.

— Por outros decretos o chefe do Governo exonerou dos cargos de comandantes do navio-escola "Almirante Saldanha" e do tender "Ceará" os capitães de fragata Vitor da Silva Fontes e Mario Lopes Ipiranga dos Guaranís, respectivamente.

O comandante Braz Veloso vinha exercendo, há bastante tempo, o cargo de sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha.

NOVOS COMANDANTES DO "AMAPÁ" E DO "MARIO ALVES"

O almirante Henrique A. Guilhem baixou portarias tornando sem efeito a designação dos capitães-tenentes João Eduardo Seco e Tito Evandro Ribeiro de Noronha França para os cargos de comandantes dos avisos "Amapá" e "Mario Alves", respectivamente. Por outras portarias o ministro da Marinha designou para as funções de comandantes do "Amapá", o capitão-tenente Mario Geraldo Ferreira Braga e do "Mario Alves", o capitão-tenente Ernani Jaime Lima.

A NAVEGAÇÃO MERCANTE SUBORDINADA À ARMADA

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para os efeitos de segurança da navegação e manutenção do tráfego marítimo, a movimentação dos navios mercantes brasileiros durante o periodo de guerra, em aguas nacionais ou estrangeiras, fica sob a jurisdição do Ministerio da Marinha.

Parágrafo único. — A Comissão de Marinha Mercante exercerá as suas atribuições em direta colaboração com o Estado Maior da Armada.

Art. 2.º — Os serviços públicos ou particulares, as instalações portuarias e o material de qualquer especie que tenham relações com o aprestamento dos navios mercantes nacionais e estrangeiros em portos brasileiros, bem como os de reparação, e todo o pessoal empregado nessas atividades, ficam sob a jurisdição e orientação do Ministerio da Marinha, para os fins especiais necessarios à prontificação dos navios dentro dos prazos fixados por esse Ministerio.

Art. 3.º — Os orgãos da Administração pública federal, estadual ou municipal, das entidades autárquicas e das empresas particulares, cujas funções tenham relação com os diversos serviços portuarios ou com o aprestamento de navios mercantes, coordenarão suas atividades, nesse sentido sob a orientação do Ministerio da Marinha.

Art. 4.º — Os trabalhadores portuarios não poderão deixar as atividades para que estão inscritos sem permissão expressa do Ministerio da Marinha.

Art. 5.º — O regime de trabalhos portuarios e aduaneiros e respectivos horarios, para os efeitos do presente decreto-lei, se subordinarão à orientação adotada pelo Ministerio da Marinha.

Art. 6.º — Os infratores do presente decreto-lei ficam sujeitos às penalidades cominadas na legislação militar.

Parágrafo único. — As infrações não capituladas na legislação militar e no Regulamento da Comissão de Marinha Mercante serão punidas com multas até Cr$ 10.000,00, conforme for estabelecido pelo ministro da Marinha.

Art. 7.º — O ministro da Marinha expedirá as instruções necessarias à execução deste decreto-lei, que entrará em vigor na data da sua publicação."

QUATRO SUB-COMISSÕES DE MARINHA MERCANTE

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam criadas na Comissão de Marinha Mercante, quatro sub-comissões sediadas em Belem, Recife, Santos e Porto Alegre.

Art. 2.º — As sub-comissões previstas no art. 7.º do decreto-lei n.º 3.100, de 7 de março de 1941, compor-se-ão, cada uma, de três membros: — presidente, secretario e tesoureiro, designados em ato assinado por todos os membros da comissão.

Parágrafo 1.º — A remuneração dos membros de cada uma das sub-comissões será fixada pela comissão, mediante ato assinado na forma deste artigo.

Parágrafo 2.º — Quando a designação recair em militar, funcionario público, empregado de entidade paraestatal ou de empresa de navegação, não lhe será paga a remuneração, mas terá direito, a titulo de representação, a uma gratificação arbitrada pela comissão.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

CURSOS PARA MEDICOS DA ARMADA

O almirante médico dr. Heráclito de Oliveira Sampaio, diretor geral de Saude Naval, baixou um ato pela Segunda Divisão daquela Diretoria (D. S. 2), determinando que, de acordo com os regulamentos em vigor, inclusive o Regulamento de Promoções, são os seguintes os cursos que podem ser permitidos aos médicos da Armada, no corrente ano: — Clinica Cirurgica, Clinica Médica, Tisiologia e Clinica Sifiligráfica e Dermatologia, duas matriculas cada um: Clinica Oftalmológica, Clinica Otorrinolaringológica, Educação Fisica, Radiologia, Clinica Urológica e Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, uma matricula cada um. Durante o periodo das aulas os médicos ficarão obrigados ao cumprimento das instruções em vigor sobre relatorios, atestados de frequencia e provas de aproveitamento, sempre sem

(Conclue na 11ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Importante exercicio para demonstração da organização e funcionamento do Serviço de Saude

Ordem regional aos corpos de tropa — Reverteram ao serviço ativo o major Oscar Passos e o capitão Humberto G. Almeida — Agregado o coronel Magalhães Barata — Elevada a pensão de uma filha do Barão do Forte Coimbra — O ministro da Guerra em visita — O embarque do comandante da guarnição de Bagé — O comando das Armas de Fernando Noronha — Provimento de combustivel para uso do material de automovel — Direções de fábricas — Missa congratulatoria dos aspirantes de 1908 — No gabinete do ministro — As despedidas do general Newton Cavalcanti — Homenagem ao general Raimundo Sampaio — Transferencia de sargentos — Visita ao Arsenal de Guerra — Interventor nas Minas de chumbo — Escola de Intendencia

Devendo realizar-se um exercicio de demonstração da Organização e Funcionamento do Serviço de Saude, com participação de médicos civis, das 5.ª e 6.ª turmas do Curso de Emergencia de Medicina Militar da Diretoria de Saude do Exército, tomarão parte no mesmo, por solicitação do diretor de Saude, elementos da Formação Sanitaria da 1.ª Divisão de Infantaria, sob a orientação do respectivo chefe. As unidades abaixo designadas deverão apresentar, segundo o diretor regional ao chefe daquele Serviço, terça-feira próxima, dia 16, às 9 horas, na Quinta da Boa Vista (portão da Avenida Pedro II), ao capitão médico Saulo Teodoro Ferreira de Melo, que dirigirá o exercicio, o pessoal infra relacionado, o qual ficará à disposição do referido oficial até o dia 20 do corrente, inclusive. Regimento Sampaio: 1.º tenente médico Ivon de Miranda Azevedo Maia, dois cabos de saude, um cabo padioleiro, um soldado de saude e oito soldados padioleiros; 2.º R.I. — 1.º tenente médico José Vieira da Silva, um cabo de saude, um cabo padioleiro, um soldado de saude e oito soldados padioleiros; Regimento Floriano — um cabo padioleiro e quatro soldados padioleiros; Batalhão Vilagrã Cabrita — dois soldados padioleiros; 3.º R.I. — um cabo de saude e dez soldados padioleiros; 1.1.º R.A.A. Aéreo — dois soldados padioleiros; Batalhão Escola — 1.º tenente médico Luiz de Azevedo Guimarães e quatro soldados padioleiros; R.A. Neves — 1.º tenente médico Gilberto Ferreira da Costa, um cabo padioleiro e três soldados ditos; Batalhão de Guardas — 2.º tenente médico Haroldo Alves de Almeida Albuquerque, um cabo de saude e três soldados padioleiros; 1.º R. C. D. — um sargento de saude, três soldados padioleiros e um soldado condutor; Grupo Escola — dois soldados padioleiros. As praças do 3.º R. I., ficarão encostadas ao 1.º R. C. D. para efeito de alimentação e alojamento. Foi mandado o 1.º R. C. D. escalar uma guarda do material de saude durante os exercicios, guarda essa que deverá apresentar-se ao capitão médico Saulo.

Reverteram ao serviço ativo

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço ativo, o major Oscar Passos e o capitão Humberto Guimarães de Almeida.

O major Oscar Passos exerceu as funções de governador do Territorio do Acre e posteriormente, de presidente do Banco de Crédito da Borracha das quais foi, há pouco, exonerado. O major Humberto Guimarães de Almeida foi, na mesma ocasião, exonerado daquele Banco, onde exercia o cargo de secretario geral.

Agregado ao seu Quadro o coronel Magalhães Barata

Foi assinado decreto, ontem, na pasta da Guerra, pelo presidente da República, mandando agregar ao respectivo Quadro, o coronel Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, recentemente nomeado interventor federal no Estado do Pará.

Regimento interno dos funcionarios da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra aprovou o regimento interno dos Funcionarios da Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra.

Elevada a pensão de uma filha do barão do Forte de Coimbra

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que d. Ana Portocarrero Martin, única filha sobrevivente do general Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, barão do Forte de Coimbra, doou à Nação varias reliquias históricas, que pertenceram a seu falecido pai; Considerando que essa doação veio enriquecer o patrimonio histórico do país; Considerando os valiosos serviços prestados ao país, em operações de guerra, pelo barão do Forte de Coimbra e que sua única filha sobrevivente, d. Ana Portocarrero Martin, percebe dos cofres públicos uma pensão de meio soldo deixada por seu pai, em importancia que não basta para sua manutenção e, dada a sua avançada idade, não o de exercer qualquer atividade que lhe garanta a subsistencia; Decreta:

Art. 1.º — Fica elevada a trezentos cruzeiros mensais a pensão de meio soldo percebida dos cofres públicos por d. Ana Portocarrero Martin, filha do general Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, barão do Forte de Coimbra.

Art. 2.º — Esta lei vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1943.

O ministro da Guerra em visita a varias unidades

O ministro Eurico Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1.º tenente Nilton Freixinho, na manhã de ontem, fez uma excursão por varios pontos da cidade, tendo estado por último no bairro de São Cristovão, onde visitou o 1.º R. C. D. e o Batalhão de Guardas, respectivamente, sob os comandos dos coronéis Estevão de Sousa Lima e Nelson Melo. Nesta última unidade, o ministro da Guerra teve ocasião de assistir a um exercicio de "ordem unida", que lhe causou boa impressão. Em seguida, rumou para o antigo quartel do 1.º Grupo de Obuses, na Avenida Bartolomeu de Gusmão, onde se encontra em organização o 2.º Batalhão de Carros de Combate, recentemente criado pelo Governo.

O embarque do comandante da Guarnição de Bagé

Afim de assumir o comando do 3.º R. A. D. C. e guarnição de Bagé, segue, amanhã, dia 15, pelo "Cruzeiro do Sul" o coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira, que, durante longo tempo exerceu o cargo de adjunto do gabinete do ministro Eurico Dutra. Os seus amigos e colegas vão ao seu embarque, numa manifestação de apreço, por ocasião de seu embarque na "gare" D. Pedro II.

O Comando das Armas de Fernando de Noronha

Segundo noticia recebida pelo ministro da Guerra, o general Angelo Mendes de Morais, assumiu, na manhã de ontem, o comando das Armas de Fernando de Noronha, que lhe foi transmitido solenemente perante a tropa formada pelo seu antecessor, general Castelo Branco. Após o desfile e recolhimento da tropa aos quartéis, o general Castelo Branco rumou para Recife, onde vai desempenhar a sua nova comissão.

Provimento de combustivel para uso do material automovel

Em aviso n. 402, de ante-ontem, declarou o ministro da Guerra que "de acordo com a letra "h" do art. 3.º do decreto n. 7.789, de 31 de janeiro de 1941, ficou autorizada a Diretoria de Moto-Mecanização a fazer o provimento, em especie, do combustivel e lubrificante para uso do material automovel. Esse provimento será feito pela D. M. M. aos diversos orgãos do Exército, diretamente, ou por intermedio dos respectivos serviços regionais, segundo instruções que deverá elaborar regulando as medidas e normas para execução da nova prática de distribuição dos produtos em apreço.

As despedidas do general Newton Cavalcanti

O general Newton Cavalcanti, por ter de embarcar, amanhã, em avião, para o Recife, afim de assumir o comando da 7.ª Região Militar e Base das Armas em operações no norte do país, esteve, na manhã de ontem, em visita de despedidas ao ministro da Guerra, ao chefe do Estado Maior do Exército e a diversas outras altas autoridades militares. O general Newton embarcará no Aeroporto Santos Dumont, fazendo-se acompanhar do coronel Dimas Siqueira de Meneses, chefe do seu Estado Maior e de diversos outros oficiais. Os outros oficiais, que vão fazer parte de sua nova administração, seguem por terra, na mesma data.

Chamados da Diretoria de Recrutamento

Estão chamados a comparecer às R-3 e R-1 da Diretoria de Recrutamento, respectivamente, o major veterinario Almiro Pedro de Castro, dr. Augusto Torreão Roxo e o ex-cadete João Carvalho, afim de tratarem de assuntos de seus interesses.

Transferencia de sargentos para a Aeronáutica

O ministro da Guerra, em aviso n. 147, de ontem, declarou que "em aviso n. G-2, de janeiro findo, o ministro da Aeronáutica comunica não ser mais possivel atender aos pedidos de transferencia de sargentos para aquele Ministerio, visto haver sargentos de infantaria excedentes. Em consequencia, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra não deve mais encaminhar requerimentos que contenham pedidos nesse sentido".

Homenagem ao general Raimundo Sampaio

A oficialidade da Engenharia Militar, tendo à frente o novo diretor, general Amaro Soares Bittencourt, prestou, ontem, às 12,30 horas, uma homenagem ao seu antigo diretor, general Raimundo Sampaio, homenagem essa que constou de um almoço que teve lugar no Restaurante do Palacio do Exército. Durante o ágape foram trocados varios brindes, que o homenageado os agradeceu.

O general Raimundo Sampaio, que vai comandar a 4.ª Região Militar, a Guarnição do Estado de Minas Gerais, segue, amanhã, para Juiz de Fora, sede daquela Região, pelo rápido mineiro, em carro especial.

A respeito do general Sampaio, o ministro da Guerra mandou tornar público, ontem, o seguinte aviso:

"O ministro da Guerra, em consequencia da nomeação para o comando da 4.ª Região Militar e de ter passado as funções de diretor de Engenharia ao seu substituto legal, resolve enaltecer a relevancia da atuação desempenhada pelo sr. general Raimundo Sampaio no cargo que ora deixa.

Durante o periodo de mais de três anos em que durou sua gestão à testa daquele alto orgão da administração militar, teve o general Sampaio de enfrentar numerosos problemas peculiares à Arma e ao Serviço de Engenharia e decorrentes não só das progressivas transformações por que vem passando o Exército na sua natural evolução como, tambem, dos acelerados preparativos que vimos empreendendo pela participação no grande conflito mundial, ao qual fomos arrastados pela sanha desenfreada dos inimigos da humanidade.

Dotado de elevada capacidade de trabalho e altos predicados morais, foi o general Sampaio um bom auxiliar com quem sempre contou em todas as situações.

Nos numerosos e complexos trabalhos internos da Diretoria de Engenharia, tais como estudos, projetos, revisão de regulamentos, comissões diversas, etc., soube sempre o general Sampaio transmitir aos seus auxiliares o cunho da sua personalidade, coordenando com habilidade o esforço de todos.

Por tudo isto, resolve tornar publicos os louvores de que é merecedor e a quem almeja o mais completo êxito nas novas funções".

Gabinete de Análises da Engenharia Militar

O major Francisco Amanajás de Carvalho, que durante longo tempo exerceu a chefia do Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia, deixou, definitivamente, esse cargo por ter sido nomeado para outra comissão, transmitindo-o ao capitão Valdemar Pereira Lima, que ontem assinou com ele o respectivo termo de responsabilidade referente aos bens da Fazenda Nacional confiados àquela Repartição. Em consequencia, foi o major Amanajás desligado na mesma data, entrando em trânsito, visto ter de seguir para Juiz de Fora, em cuja Região local vai servir.

Desligado o capitão Lavenére

Foi desligado do Serviço Regional de Veterinaria o capitão Alberto Lavenére Vanderlei Santos. A seu respeito o respectivo chefe declarou em boletim interno o seguinte: "Ao ser desligado deste Quartel General e do Serviço Veterinario Regional, onde servia como adjunto, o capitão Alberto Lavenére Vanderlei dos Santos, sinto-me no dever de louvá-lo, pois assim se faz justiça ao mérito de um oficial competente, trabalhador, que possue carater integro, qualidades estas que o tornam digno da estima e consideração de seus chefes".

Direções de fábricas militares

Reassumiu a direção da Fábrica de Itajubá o tenente-coronel Plinio Pais Barreto. Tambem o major Aureo José de Carvalho assumiu a direção da Fábrica de Juiz de Fora, por ter o tenente-coronel Luiz Celso Uchoa Cavalcante, entrado em licença para tratamento de saude, tudo de acordo com as comunicações recebidas pela Diretoria do Material Bélico.

Na Diretoria do Material Bélico

Apresentou-se o técnico da ativa major Alcir de Paula Freitas Coelho, por ter de seguir a serviço para Itajubá.

— O ministro da Guerra autorizou a ida do capitão Lisandro Nogueira de Vasconcelos, da Fábrica do Andaraí a S. Paulo, a serviço.

— Foi designado o capitão Cid Maciel Monteiro de Oliveira para chefe da 3.ª secção da 2.ª divisão, em virtude da dispensa do capitão Sinval A. A. Graça.

Missa congratulatoria dos aspirantes de 1908

Realiza-se, hoje, às 10 horas, a missa que os aspirantes a oficial da turma de 1908 mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, pela passagem do 35.º aniversario de sua formatura. Dessa turma de aspirantes fazem parte os ministros Eurico Dutra e Mendonça Lima, respectivamente, titulares das pastas da Guerra e da Viação. Esse ato religioso revestir-se-á da maior solenidade, devendo comparecer não só os componentes da referida turma, como suas familias e amigos. Durante a cerimonia tocará a banda de música do Batalhão de Guardas. O uniforme, de preferencia será o branco, desarmado.

Fazem parte da comissão de recepção na Igreja os coronéis Alberto Leyraud, André Bernardino Chaves, Carlos Germack Possolo, Francisco Ferreira de Abreu dos Reis, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e Fernando Lopes da Costa.

No gabinete do ministro

O ministro Eurico Dutra recebeu, na manhã de ontem, em demorada conferencia, o general Firmo Freire do Nascimento, chefe do gabinete militar da presidencia da República.

Na Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria

Por encontrar-se viajando o general Antonio da Silva Rocha, passou a responder pelo expediente da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, o tenente-coronel Agenor da Silva Melo, chefe da 1.ª Divisão.

Na Diretoria de Saude

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major médico Arlindo Ramos Brandão e 1.º tenente médico Luiz de Lacerda Werneck.

Interventor nas minas de chumbo de Apiaí

O ministro da Guerra declarou nada ter a opor na designação do capitão da reserva convocado Reinaldo Saldanha da Gama, para exercer as funções de interventor nas Minas de Chumbo de Apiaí, desde que tais funções sejam exercidas sem prejuizo das que lhe cabem no Exército.

Movimento de oficiais na Diretoria de Recrutamento

Foi desligado de adido, por ter sido classificado na 22.ª C. R., o ten. cel. João Teixeira Marques; bem assim, o 2.º ten. da reserva Otaviano Cabral, por ter sido transferido para o 2.º Batalhão de Fronteira.

— Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Joaquim Cardoso de Magalhães Barata, ten. cel. Abilio dos Reis, dito Sergio Bezerra Marinho, major Gualberto Gonçalves Pereira de Melo, 1.º ten. farm. Leopoldo Lázaro e 2.ºs ditos Paulo de Mesquita Bairos, Menachem Kufman e Osvaldo Moreira de Sousa.

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Angelo Francisco Notare, tenente-coronel Alceu da Silva Amaral, majores Frederico Oscar Carneiro Monteiro e Osvaldo Ferreira Guimarães e capitão Moacir Inacio Domingues.

Joazeiro-Petrolina

Seguiu, ontem, para Joazeiro, afim de assumir o seu cargo de comissario, Joazeiro-Petrolina, o major Osvaldo Ferreira Guimarães.

Oficiais da Reserva chamados

— Estão sendo chamados com a máxima urgencia à R.1 da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais, 2.ºs tenentes Valentim Carvalho Machado — Manuel Almeida Pereira — Antistenes Amaral, Felix Robstein, José Meireles, Argemiro Correia de Jesús, Haroldo Norat Guimarães e Airton Gomes Pereira Leitão.

Visita ao Arsenal de Guerra do Rio

O general Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico, autorizou, ontem, em atenção a um pedido do diretor da Escola de Moto-Mecanização, a realização de uma visita ao Arsenal de Guerra do Rio pelos oficiais alunos do Curso de Moto-Mecanização da referida Escola.

Concurso de admissão à Escola de Intendencia

As provas do concurso de admissão à Escola de Intendencia do Exército serão realizadas de acordo com o seguinte plano: matemática — dia 16, das 8 às 11 horas; Geografia — dia 18, das 8 às 11 horas; Fisica e Quimica — dia 20, das 8 às 11 horas. A distribuição dos candidatos pelas salas não sofrerá modificação. Só farão a prova de matemática os candidatos que fizeram a prova de Português. Só farão tambem as provas de Geografia, Fisica e Quimica os candidatos que tiverem feito as provas de Matemática e Geografia.

Atos do ministro

Foi exonerado o 2.º tenente da Reserva, convocado Conceição Pantaleão da Silva, das funções de delegado da 13.ª Zona da 9.ª C. R., como incurso no n.º 6, do Aviso n.º 3.225.

— Foi designado o capitão Albino Zilio, da Arma de Artilharia, para exercer as funções de adjunto do Serviço de Material Bélico, da 2.ª Região Militar.

— Foram transferidos, por necessidade do Serviço, os capitães veterinarios, Benedito Bruno da Silva — do E. S. da 2.ª R. M. para o E. S. da 9.ª R. M.; Estanislau Gorniack — do S. V. da 3.ª R. M. para o 3.º R. C. I.; Filomeno da Silveira e Silva — do E. S. da 9.ª R. M. para o 10.º R. C. I.; Gilberto Monteiro de Queiroz — do 8.º R. A. M. para o 9.º R. C. I.; João Batista Pares — da 1.ª Div. de Levantamento para o E. S. da 2.ª R. M.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Deferindo o requerimento em que o Banco Delamure S.A. pede autorização para praticar operações bancarias nesta capital, com o capital inicial de 1 milhão de cruzeiros.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta patente que autoriza a casa bancaria Metrópole S.A., a praticar operações bancarias em São Paulo, com o capital de quinhentos mil cruzeiros.

— Indeferindo, à vista dos pareceres, os requerimentos em que as firmas, Domingos Sieduto, de Porto Alegre, e Viana Leal & Cia., de Recife, pedem autorização para funcionar com clubes de mercadorias, para a venda de utilidades a prestação mediante sorteios.

— Deferindo o requerimento em que a Casa Bancaria Nacional de Crédito Limitada pede autorização para praticar operações bancarias, nesta capital, com o capital inicial de quinhentos mil cruzeiros.

Custa caro aos alemães a evacuação da bacia do Donetz

A tática de encurtamento de linha, da "Wehrmacht", ocasiona grave sangria nas armas germânicas

LONDRES, 13 (Por M. L. Forman, do B. N. S., exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS). — Depois de três meses de operações de inverno, três meses de avanço continuo, quando uma grande parte dos entendidos considerava que seria necessaria, pelo menos, uma pausa para reorganização, o exército russo prossegue a ofensiva. E, o que é mais importante, o avanço soviético penetra através dos pontos de importancia vital das linhas inimigas e corta suas linhas de comunicação. Já analisei, em comentarios anteriores, como a frente defensiva alemã foi se deteriorando. Um após outro, vão caindo em poder dos russos os entroncamentos ferroviarios e rodoviarios. Posições fortificadas que servem como bases de abastecimento ou como pontos de apoio para as manobras inimigas, estão sendo rompidas, como se esboçam novos cercos, semelhantes aos que já acarretaram brilhantes vitorias. As qualidades combativas dos russos, sua resistencia fisica e assombrosa força de vontade, de nada valeriam se não fossem apoiadas por um mecanismo administrativo que vem causando profunda admiração pela sua eficiencia. Apesar de as linhas de comunicação dos exércitos soviéticos se tornarem cada vez mais longas, pode-se dizer que a situação melhorou sob alguns aspectos. Com efeito, segundo parece, já estão em pleno funcionamento as estradas de ferro que se achavam, anteriormente, bloqueadas em Kastornaya, Voronezh, Svoboda e Stalingrado. Ao mesmo tempo, canhões, munições e tanks com seus complicados acessorios, estão chegando à linha de frente através da neve, que cobre todas as estradas. Para os transportes mais leves, a neve não causa embaraço, antes auxilia os russos, que dispõem de um grande número de trenós. De sua parte, sem dúvida, o inimigo está enfrentando grandes dificuldades no que se refere às comunicações. Há muito tempo, acentuavam-se as vantagens do inimigo a esse respeito, pois os alemães estavam de posse da rede ferroviaria da bacia do Donetz. Atualmente, a situação é bem outra e os russos ameaçam, visivelmente, os nazistas de um cerco na parte oriental daquela bacia. Depois do inicio da ofensiva soviética e do encurralamento do 6º exército alemão na frente de Stalingrado, o comando germânico não conseguiu mais concentrar uma reserva adequada, de sorte que não se apresenta nenhuma probabilidade de estabilização da linha de frente. O encurtamento dessa linha, embora muito considerável, não dispensa a necessi-

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Napoleão e Larrey.
— Caverna maravilhosa.
— O coração dos gordos.

NAPOLEAO E LARREY. — Passou no corrente ano em França o centenario da morte do famoso médico Dominique Larrey, cirurgião notavel que acompanhou Napoleão I nas suas mais gloriosas campanhas. O imperador disse do dr. Larrey: — "E' o homem mais virtuoso que tenho conhecido." — Depois da batalha de Eylan, o cirurgião Larrey havia transformado uma casa em hospital e estava atendendo a centenas de soldados feridos, quando chegou a cavalo, envolto numa nuvem de pó, um mensageiro portador desta ordem terminante e urgente de Napoleão: — "Que o cirurgião Larrey parta imediatamente para Morhungen, afim de embalsamar o cadaver de um general morto no campo de batalha." — Mas o célebre medico desobedeceu à ordem imperial, assim respondendo ao mensageiro: — "Diga a Sua Majestade que não posso abandonar mais de 700 soldados feridos para ir ocupar-me de um morto, ainda que este morto tenha sido um glorioso general." — E Napoleão conformou-se.

* * *

CAVERNA MARAVILHOSA. — Em Waltoma, situada a 96 quilômetros de Anckland, Nova Zelandia, existe uma caverna fabulosa, conhecida pelo nome de "caverna dos pirilampos". Chega-se a ela numa barca puxada silenciosamente por um cabo. Enquanto a embarcação deslisa sobre a corrente, observa-se em terra um suave esplendor. Do teto da caverna pendem milhares de fios cobertos por insetos resplandescentes. E' tão intensa a iluminação, que a sua claridade permite a leitura. Entretanto, se se produz o mais leve ruido, a luz apaga-se instantaneamente, como se se tivesse dado volta à chave de um comutador.

* * *

O CORAÇÃO DOS GORDOS. — O dr. Lyman Fisk, especialista norte-americano em questões de nutrição, escreveu há pouco o seguinte numa revista: — "Os gordos, os obesos, não devem caminhar muito, porque seu coração se fatiga. O que devem fazer é comer pouco. Depois dos 40 anos, principalmente, quanto menos comam, melhor. Tal é a regra para combater a obesidade. Andar muito é um mal. Deve-se andar, mas moderadamente, sem cansar-se."

Seguiu para Recife o novo interventor paraense

Pelo avião da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Recife, o coronel Joaquim Magalhães Cardoso Barata, recentemente nomeado interventor federal no Estado do Pará. O coronel Barata, depois de breve permanencia na capital pernambucana, prosseguirá viagem para Belem, afim de assumir o seu novo cargo.

Viajou para Belem o coordenador da Mobilização Econômica

Com destino a Belem do Pará, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica. O sr. João Alberto aguardará, na capital paraense, a chegada do sr. Warren L. Pierson, presidente do Export-Import Bank of Washington, com quem conferenciará sobre assuntos do interesse para o Brasil e os Estados Unidos.

Exonerou-se o secretario da Interventoria da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 13 (Asapress) — O professor Altamirando Requião, que vinha exercendo o cargo de secretario da Interventoria baiana, acaba de solicitar exoneração daquelas funções, em carater irrevogavel, alegando motivos de doença.

Por outro ato do general Pinto Aleixo, foi nomeado para o cargo vago o bacharel João da Costa Pinto.

Custa caro aos alemães a evacuação da bacia do Donetz

(Conclusão da 3ª página)

dade de reservas, porque foi acompanhado por grandes perdas sofridas pelos alemães, inclusive o completo desaparecimento de diversas divisões e a grande redução de inúmeras outras. Não pode haver dúvida de que o alto comando germânico esteja disposto a encurtar ainda mais a linha de frente, ao mesmo tempo que procura livrar suas forças da ameaça das tenazes soviéticas. Os tentaculos russos estão se estendendo cada vez mais longe, aqui contornando e envolvendo asfixiantemente um obstáculo, mais adiante levando tudo de roldão. Os alemães são forçados a desfechar continuos contra-ataques, que lhes custam muito caro, mas, segundo parece, não conseguirão evacuar a bacia do Donetz sem deixar nas mãos dos russos um grande numero de prisioneiros e uma copiosa presa de guerra.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas: tabelas [illegible]

Diaristas — Pensões de Guerra [illegible] — folhas 2.056 a 2.061.

CONVITE À BURLA

E' essencial a toda lei o máximo concebivel de vigilancia na sua execução. Não se pode admitir que uma lei, pelo simples fato de ter existencia juridica, possa sempre escapar, direta ou indiretamente, aos diferentes meios de cerceamento, quando não inocuidade, que nunca deixam de mancomunar-se para desacreditá-la, desde que convenha aos interessados e encontrem estes facilidades para agir impunemente.

Por isso mesmo, o legislador faz sempre acompanhar seus textos de dispositivos de prevenção ou repressão, os quais, entretanto, por si sós, não passam de ameaça platônica, se não os alertam, para a ação oportuna, os que se reputem lesados, e que, aliás, nem sempre tomam essa decisão, por displicencia, comodismo ou outro qualquer motivo.

Consideremos, por exemplo, o caso da lei de defesa da economia popular.

Pela sua propria natureza, compreende-se que seja uma lei muito alvejada pelos interesses vultosos que ela não pode deixar de contrariar.

No entanto, apesar das rudes penalidades em que incorre o infrator, as infrações são frequentissimas e ocorrem, em muitos casos, ostensivamente.

Por que? Porque o aparelhamento repressor não se acha devidamente garantido contra as manobras insidiosas dos culpados, ou porque, na prática, a sua ação não saiba como exercer-se, à falta de normas punitivas uniformes, descuradas na propria lei, ou porque, existindo tais normas, sejam sofismadas nos processos.

Em determinadas conjunturas o sistema revela-se, portanto, precario.

Não há, como devia haver, fiscalização direta, revelando o interesse direto, imediato do Estado em defender o povo contra a espoliação, visto tratar-se de um problema de inequívoca economia social.

Sem essa fiscalização, acontece o seguinte: a usura é geralmente punida a rigor, mas uma sociedade chamada anônima, constituida, digamos, para explorar petroleo, é considerada fora da lei, está, portanto, liquidada e, todavia, ninguem a compele a indenizar seus acionistas populares e até mesmo nada a impede de convocar assembléias gerais para aumento de seu capital.

Ainda recentemente, verificou-se um desses fatos edificantes.

Conseguintemente, uma lei em tais condições pode tornar-se um verdadeiro convite à burla. Temos, aliás, à mão uma prova, colhida através de um telegrama de Goiaz.

Diz o correspondente, em Goiania, de um jornal carioca que, diante do êxito obtido pela Companhia Siderúrgica Nacional com a colocação dos seus titulos, "Goiaz viu-se invadido por numerosos agentes de companhias anônimas de seguros, metalurgia, cimento e construções, de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro".

Acrescenta a informação que "esses emissarios, sem quaisquer credenciais, procuram iludir a boa fé dos sertanejos goianos vendendo-lhes ações."

Ante o exposto, é licito afirmar que a economia do povo se acha efetivamente resguardada pela lei destinada a esse fim? Nem preciso se faz pretender argumentar.

No entanto, não é possivel se conserve tal como vai semelhante absurdo.

Não sabemos se o remedio estaria numa reforma da lei, a que já se fez referencia; sabemos apenas que, achando-se em jogo interesses populares consideraveis não podem, não devem eles ser deixados ao desamparo, como no caso das sociedades de aventura, desde que existe para defendê-los uma legislação especial.

MONOPOLIO DAS CALÇADAS

Velho e deploravel hábito de rua no Rio de Janeiro é o monopolio das calçadas.

A começar pelas da avenida Rio Branco, onde há mais de vinte anos um chefe de policia instituiu o "circule", juntamente com a "mão", os cariocas sentem-se tranquilamente felizes com o costume de obstruir os passeios, em palradora companhia.

O "circule" e a "mão" desapareceram, por não terem resistido ao tenaz e tradicional monopolio. Mas, enfim, seria uma coisa compreensivel.

Evidentemente, porem, o hábito já se vai deformando de um modo intoleravel.

Não bastavam nossas rodas em meio às calçadas, impedindo o trânsito, aborrecendo as gentes atarefadas que ingenuamente acreditam não serem as ruas propriedade de meia duzia...

Temos agora tambem as bicicletas, de que há um verdadeiro furor no Rio atualmente, em razão da crise da gasolina.

Ninguem, é claro, estranharia que esses veículos e pedais cuidassem de substituir os automoveis particulares.

O que, porem, de modo algum pode ser tolerado é que eles se apoderem dos passeios, e obriguem os transeuntes a palmilhar o leito das arterias urbanas.

E é o que acontece. O abuso já chegou a tal extremidade, que a Prefeitura oficiou à Policia, solicitando enérgica repressão.

São milhares e milhares de máquinas em circulação, nos bairros, o que corresponde a um extenso monopolio de calçadas e, pois, a uma inexoravel expulsão dos transeuntes para o pavimento asfaltado ou não.

Aguardamos que a Prefeitura consiga, enfim, por termo definitivo a tamanho... desaforo.

COISAS SURPREENDENTES

Alega-se, quando falta carne no Rio de Janeiro, que nossos habituais fornecedores — São Paulo, Minas, Goiaz — por esta ou por aquela razão, não nos mandam o bife.

Não espanta: o Distrito Federal não tem campos de criação. Nem outros. Come do alheio.

Que dizer, porem, quando um dos maiores Estados criadores do Brasil se alarma, supondo-se ameaçado de ficar sem carne?

E' justamente o caso de Minas Gerais, de acordo com uma informação telegráfica de Belo Horizonte. Quem diria?

Pois, é; e a ameaça não parece vã, porquanto o governo estadual interveio no assunto, bem como a Mobilização Econômica, e um emissario oficial já deve estar em caminho desta capital para debater o que lá em Minas — vê-se do telegrama — é considerado "premente problema da carne verde".

Mas há peor. Manaus tem estado ultimamente às escuras. Será, por acaso, um obscurecimento total voluntario?

O telégrafo esclarece: não se trata de "black-out". O que há é simplesmente isto: a usina geradora de eletricidade da capital amazonense funciona a lenha; e lenha é o que ali não há.

E' de surpreender que Minas, dona de um enorme rebanho de bovinos, possa, de um momento para outro, ficar sem carne. Todavia, multissimo mais surpreendente é que não haja na usina de Manaus o combustivel-lenha.

Em Manaus, isto é, no Amazonas, onde quase tudo é floresta!...

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, do Exterior, da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e no Conselho de Aguas e Energia — Transferencias, exonerações, reformas, remoções, nomeações, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Declarando que a aposentadoria de Maria Anciães, inspetor de alunos, classe C, deverá ser considerada nos termos do artigo 156, alinea "d", da Constituição Federal.

Na pasta da Educação

— Nomeando: Alda Dutra Correia, inspetor de alunos, classe E; Regina Silvares e Zelia Sandin de Barros, arquivistas, classe E.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Carlos Pinto Alves, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio do Trabalho.

Na pasta do Exterior

— Suprimindo três cargos de auxiliar de consulado, padrão N.

Na pasta da Guerra

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que removeu "ex-officio", no interesse da administração, Autur Braz da Cruz e Silva, escrevente, classe G, da 26.ª para a 22.ª Circunscrição de Recrutamento, e o que nomeou José Ferreira Nicolau, escriturario, classe E.

— Removendo, a pedido, Ernani Leal de Carvalho, servente, classe C, do Serviço Central de Transportes para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, João Batista Moreira de Sousa, escrevente, classe F, do Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar para a Escola Militar, e Nelson Veloso de Mendonça, escrevente, classe G, da 17.ª para a 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Aposentando: Carlos Vitorino da Silva Guimarães, artifice, classe F; Amadeu Torres, operario de artes graficas, classe H; José Cardoso Serra, servente, classe C; Sabino Madureira, inspetor de alunos, classe E; e Severiano Mendes, servente, classe B.

— Readmitindo Bolibar Camargo, ex-escrevente, classe F, do cargo de escriturario, classe F.

— Nomeando: capitão médico do Exército de 2.ª Linha, os drs. Ari de Oliveira Viana, Benjamim Masson Jaques, José de Oliveira Pereira de Albuquerque, Nelson de Morais Guerra e Renato dos Reis Pais Leme; 1.º tenente médico, os segundos tenentes médicos José Carlos de Melo Falcão Neto, Bento Lacerda Cesar, Jair Garcia de Freitas, Fernando Garriga de Meneses, Hamilton Lamego Ziegler, Paulo Carvalho, Lididio Camilo de Sousa, Antonio Lima Torres, Tolmino Martini, Cesar Montezuma de Oliveira Filho, Antonio Campos Vieira, Jeser Amarante de Faria, Carlos Loureiro de Morais, Francisco Junqueira Schmidt, Alvaro dos Santos Pereira, José Milton de Aguiar, Valdivine Rodrigues da Cunha, Ataide Pereira da Silva, Aureo Hora Brito Cunha, Emanuel Monteiro Cardoso, Alberto Beiga Viana, Moacir Pereira Lima, Isaac Prujansky, Amaro Arcanjo de Farias, Elpidio Jerônimo da Silva, Flavio Serbra Monteiro, Antonio de Andrade Filho e Hiparco Ferreira; 1.º tenente médico do Exercito de 2ª Linha, os drs. Armando Heide, Joaquim de Queiroz Matoso Filho, Joaquim Marcelino de Castro Marcal, José Regis Pacheco Pereira, Milton Weinberger e Santos Ferreira Gabarra; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, veterinario, Benicio Alves dos Santos; 2.º tenente farmacêutico, da Reserva de 2.ª classe Nelson Reis Cabral, 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe, os drs. Francisco Nascimento, Marino Lorena Martins, Jaime Pernambucano de Melo, José Oscar de Melo, Luiz Viana, Constancio de Cotrelle, Silvio de Almeida Bentes, Tripi Francisco Carneiro, Altamirando Ferreira Costa, Genesio Lopes da Cruz, Henrique de Matos de Oliveira, Antonio Cesario de Melo, Jairo Afonso de Melo, Iremar Falcone de Melo, Amauri Maciel, Augusto Caldas Lins, Gilberto Bezerra de Silva, Benjamim Bezerra da Silva, Clovis dos Santos Pereira, Francisco Cavalcanti Pinto de Carvalheira, Valdir Cordeiro Pessoa, Valter Leal de Barros e Silva, Pedro Correia de Oliveira Andrade, Donato Moreira de Andrade Junior, Fernando Ribeiro de Morais, Antonio Cavalcanti Lucena da Mota Silveira, Claudino Ramos Filho, Fernando Coelho de Almeida Rocha, Valdonir da Cunha Antunes, Hermes de Sousa Canto, Euclides de Morais Câmara, João Batista da Silva Cotias, Antonio Persivio Rios Cunha, João de Freitas Dowsley, Herman Loureiro Falcão, Francisco Cornelio da Fonseca Lima Filho, João Viana Pais de Barros, Celso Cursino, Hermes Gudes Pereira, José Maranhão Lapenda, Luiz Alves Casado, Patricio Leal de Melo, Nicolino Limongi, Mozart Moura da Costa Pimentel, Lamartine da Costa Lima, Julio Oliveira Soares Filho, Paulo da Veiga Pessoa, Milton Higino de Queiroz, Osiash Ribeiro dos Anjos, José Cudsino Galvão, Luiz de França Antunes de Morais, Sergio Manoel Moreira, Sebastião Ivo de Carvalho Rabelo, Rene Ribeiro, Mario de Oliveira Azevedo e Luiz Francisco de Oliveira Azevedo.

— Promovendo: a 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, os segundos tenentes da Reserva, Nelson Mateus da Rocha e Ludgero de Almeida; a 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, os aspirantes da mesma Reserva Claudio Dias Teixeira, Carlos Alberto Spolaor, Carlos Alberto Barata Silva, Djalmo Gonzalez de Sousa, Eduardo Messias de Sousa, Edmundo Gomes da Silva, Enio Celiberto Teixeira, Alberto Gavilon, Mario Ilha Filho, Helio Levi Ilha, Lelio Candiota de Campos, Luis André da Rocha Araujo, Loris Melechy, Irajá Dani Ungaretti, José Mariano de Freitas Beck, Heribert Wagner, Wolny Henrique Beckel Ribeiro, Virvi Ramos, Paulo Fert, Jaime Moreira Lins de Almeida, Tadeu de Paula Brito, Estelio da Conceição Araujo, Silvio de Andrade, Adriano Duarte, Levi Alves de Sousa, Raul Scheffer, Hugo Waltrich Camargo, Adalberto Nunes Alage, Paulo Lopes Daut, Arlindo Grederich, Antonio Fagundes Garcia, Carlos Martzic, Newton Luzardo Ulrich, Abner José Perez, Alberto Henrique Thielen, Emilio Kluppel Pederneiras, Lauro Ribeiro Junior, Romão Augusto Stefano Zdeneck, Chorosniki, Rudolg Bruno Lange, Edvaldo Labatut, Newton Brugemann, Siro Simão, Paulo Brugemann Barbosa, Norberto Ingo Zadozny, Licio Cren Castro Veloso, Roberto Faria Afonso Costa, Sadi Silva, Nei Itiberê de Andrade, Vicente Montanha, Peri Leite Ferreira, Plinio Franco Pereira da Costa, Nelson de Macedo Justus, Orlando Pierri, Osman Pierri, Rubens Machado Câmara, Tadeus Gardolinski, Renee Oscar Puagiel, Edgar Coelho de Sá e Duilio Trevisani Beltrão; e a 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha, o aspirante a oficial da mesma Reserva Jamil Daud.

— Tornando insubsistente, os seguintes decretos: o que promoveu a 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe o aspirante a oficial da mesma Reserva Gilberto Goulart de Barros, e o que transferiu do Quadro de Estado Maior para o Ordinario e classificando no 11.º Regimento de Cavalaria Independente o tenente coronel Basil Folck.

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o major Intendente Cirilo Aquino de Campos, e o capitão Américo Figueira da Silva.

— Classificando os majores João Tavares Filho e Temistocles Vieira de Azevedo, no Quadro Suplementar Geral e por necessidade do serviço o major João Evangelista de Campos do Quadro Suplementar Privativo.

— Transferindo os coroneis Joaquim Vidal Pessoa e Otavio da Silva Paranhos, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral e o coronel Henrique Batista Dufles Teixeira Lot, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, os tenentes coroneis Alexandre José Gomes da Silva Chaves, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e Artur Carnauba, do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, e Ciro Riopardense de Resende, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, e os majores Riograndino Cruel, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; Olimpio de Carvalho Borges, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, e Enock Marques do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario.

— Transferindo, por necessidade do serviço, os majores Francisco Assiz de Almeida e Sousa do 15.º Regimento de Infantaria para o 31.º Batalhão de Caçadores, Artur Danton de Sa e Sousa, do Regimento Andrade Neves para o 14.º Regimento de Cavalaria Independente; Carlos Luiz Guedes, do 20.º para III/20.º Regimento de Infantaria; Joaquim Vicente Rondon, do 31.º Batalhão de Caçadores para o 15.º Regimento de Infantaria; Alcibiades Garcia Rosa, do 15.º para o 2.º Batalhão de Caçadores; Hermógenes Rodrigues Peixoto, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, e Ibás Jobim Meireles, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario.

— Transferindo para a Reserva o capitão Isaias Dantas de Carvalho.

— Concedendo reforma ao soldado Arno Hubner.

— Reformando o tenente coronel Guaraci Salgado Freire.

Na pasta da Marinha

— Aposentando José Melquiades Lima, maquinista maritimo, classe H.

— Concedendo exoneração a Irapua de Melo Barreto, de operario de arsenal, classe B.

— Demitindo Albertino Briggs, de servente, classe C.

— Designando Pedro de Araujo Garcia, oficial de justiça de 2.ª entrancia, da Justiça Militar, padrão D.

— Transferindo para a Reserva Remunerada: no posto de 2.º tenente os sub-oficiais João Lourenço Campinho, Joaquim Augusto de Silveira, Manuel Leão de Azevedo Odilio Pereira dos Santos, Olimpio Manuel de Oliveira, e José Aguiló e no posto de 2.º sargento o 3.º sargento Antonio João Fortes.

— Reformando o 3.º sargento Lourival Vieira dos Santos.

Na pasta da Aeronáutica

— Nomeando Jaime Petro Melo, arquivista, classe E.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

— Prorrogando, por um ano, o prazo do decreto que outorgou à Companhia de Mineração e Metalurgia São Paulo-Paraná, concessão de aproveitamento de queda dagua.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 13 (U.P.) — A Bolsa de Ações e Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os titulos firmemente cotados. A libra esterlina foi cotada a 4,02-4,04. O Mercado de Algodão abriu em alta, com as entregas para março cotadas a 19,77.

NOVA YORK, 13 (U.P.) — A Bolsa de Ações e Valores fechou, hoje, em alta e com movimento ativo de operações. Os titulos do governo fecharam em baixa. A libra esterlina fechou a 4,02-4,04. Foram negociados 394.390 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou oscilando entre cinco pontos de alta e dois de baixa, com o disponivel cotado a 21,16 e o termo para março e maio, respectivamente a 19,77 e 9,49.

Pessimismo nas palavras de um porta-voz alemão

O capitão Hertoria fez uma análise extraordinariamente franca da situação das forças nazistas na Russia

LONDRES, 13 (U. P.) — A radio emissora de Berlim transmitiu um discurso do capitão Hertoria, no qual este fez uma analise extraordinariamente franca da situação das forças alemãs na Russia.

Admitiu que os russos procuram cercar toda a bacia do Donetz com forças muito poderosas e acrescentou que o exército russo dispõe de muitas reservas que se encontram concentradas na região de Izkum.

Assinalou que a sorte de Rostov seria decidida talvez pelo êxito do movimento do flanco russo. Disse que os alemães evacuaram Krasnodar com o fim de prestar auxilio às forças germânicas que procuram repelir novas tentativas de desembarque russo em Novorossisk. Acrescentou que "se está combatendo com violencia no setor de Kharkov".

"Não sabemos — acrescentou — se o inimigo procura envolver nossas tropas de le duas direções, porem os russos lançaram ataques partindo do norte e do leste, com forças poderosas. "Advertiu que cabe esperar-se para breve uma ofensiva russa em grande escala no setor central".

Entorpecer, danificar e destruir a máquina bélica nazista

LONDRES, 13 (U.P.) — O presidente do governo extraterritorial checoslovaco, dr. Eduardo Benes, em um discurso radiotelegráfico dirigido a seus compatriotas, exortou-os a entorpecer, danificar e destruir a máquina bélica nazista em toda parte. "Sobretudo — disse — deveis preparar-vos para o dia do castigo. Hoje, nenhum poder do mundo pode impedir nossa vitoria sobre Berlim". Destacou, a seguir, a magnitude das derrotas sofridas pelos alemães na Russia, e a este respeito manifestou. "Constituem uma verdadeira catástrofe para todos os exércitos alemães da frente sul. Dentro de poucas semanas, ou meses, se deterão em uma nova linha que atualmente se está preparando profundamente na retaguarda, primeiramente sobre o Dniepper, depois em Kiev e quiçá, finalmente, sobre o Dvina e os pântanos de Pripet.

Hitler já informou os finlandeses, rumenos e húngaros a este respeito. Será provavelmente ali que seu exército será golpeado pela catástrofe definitiva".

Benes mencionou declarações de um ministro de certo país europeu não beligerante, o qual admitiu que a Alemanha já não pode ganhar a guerra, e que se prossegue a ofensiva russa sua derrota será inevitavel.

Comunicado russo de hoje

MOSCOU, 14 (Domingo) — (U. P.) — O Alto Comando soviético deu a conhecer o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem, nossas tropas ocuparam a localidade de Novorcherkask, depois de um vigoroso ataque. Nossas forças continuaram seu avanço e ocuparam a localidade e entroncamento ferroviario de Likhaya e o povoado e estação ferroviaria de Zvervo. Nossas tropas tambem capturaram a cidade de Novoshaskystk.

Nossas tropas da Ucraina tomaram a localidade e estação ferroviaria de Zolochev, o centro regional de Lipsti e os povoados de Kazachaylopan, Rogan, Kamenaya, Yaruga e Taranovka. (A primeira destas localidades está a 38 quilômetros ao norte de Kharkov, sobre a linha ferrea de Belgorod, e representa um avanço de 24 quilômetros em direção a Kharkov, do norte. Rogan está a 22 quilômetros a sudeste de Kharkov).

Em outros setores da frente, nossas tropas continuaram seus avanços nas direções anteriores.

No dia 12 do corrente, nossa aviação destruiu ou danificou 300 caminhões com tropas e provisões e parcialmente aniquilou 2 batalhões inimigos de infantaria.

Na zona de Shaksty, nossas tropas continuaram com êxito sua ofensiva. Os alemães, depois de abandonar uma localidade, intentaram formar outra linha de resistencia, porem nossas tropas frustraram essa tentativa. Foi capturado copioso material bélico.

Na zona de Voronsilovsk, nossas unidades quebraram a resistencia inimiga e prosseguiram em seus avanços. Foram mortos mais de 1.200 alemães, sendo apreendida grande quantidade de material bélico.

Na zona de Krasmormeisk, nossas tropas combateram com êxito. Os alemães lançaram repetidos contra-ataques, todos os quais foram rechaçados.

Na estação ferroviaria de Logovaya, nossas unidades capturaram os depósitos inimigos de material bélico e provisões.

Na zona de Chubeyv, nossas unidades continuaram sua ofensiva e ocuparam certo número de localidades. Foi derrotada a 320.ª divisão alemã de infantaria.

Nos ultimos dois dias esta divisão teve mais de 3.500 mortos. Foram capturados 22 canhões, 200 caminhões, 500 carros com provisões e outros materiais.

GOLPES DE VISTA

A paz de Hitler

E' inverossimil que Hitler se deixe derrotar passivamente, como está começando a acontecer sem tentar alguma coisa de excepcional para salvar o seu regime. Que, pessoalmente, ele possa vir a ser tentado pela idéia de passar à historia e entrar na lenda com uma morte de grande aparato, é muito compreensivel, desde que outra esperança não lhe reste. Estaria perfeitamente dentro da psicologia nebulosa desse homem. Tal idéia poderia inclusive transformar-se em um mórbido desejo, embora o ascetismo hitleriano não tenha até agora assumido a forma de vocação do martirio. Mas o Fuehrer é o representante, no plano politico, do que há de obscuro e de inacabado na alma alemã. O seu espirito está povoado dos fantasmas da velha Germania. Talvez ele suponha que em tempos como os de hoje ainda lhe será facultado chegar a confundir-se com os mitos imemoriais que viveram nas florestas e cruzaram os rios do norte da Europa. Talvez suponha que se venha a dizer dele, daqui a séculos, que foi o homem cuja vontade levou a Alemanha mais perto do dominio mundial. Não afirmou que a sua aventura decidiria do destino alemão por mil anos? Na derradeira das hipóteses, pode imaginar que isso se realize, não na ordem histórica, mas pela sua transposição poética para o dominio das vagas historias que se transmitem de geração em geração. Não obstante o seu maquiavelismo politico, Hitler tem suficiente ingenuidade para esperar tais coisas. Mas a camarilha nazista, de que ele só é o senhor porque é tambem o prisioneiro, fará tudo para salvar a pele e as vantagens pessoais que o regime lhe forneceu. Hitler pode pensar em perecer no centro de um espetáculo de catástrofe. Mas antes desse extremo, os que o cercam nunca deixarão de pensar em algum recurso para fugir ao seu destino, por mais inexequivel que pareça.

Nas condições atuais, esse recurso só poderia ser o de uma paz pela metade, uma paz sem a vitoria dos adversarios do nazismo. Sem isto, a sua perda é inevitavel. E' evidente tambem que, por isto mesmo, a hipótese de uma tal paz se torne uma especie de disparate. Mas os nazistas são obrigados a apostar em um disparate, porque não têm outra coisa em que apostar. E como afinal a sua propria existencia, a existencia dos nazistas e do nazismo, já é um disparate, nada de extraordinario que os homens deste regime acreditem em disparates. À primeira vista, a declaração introduzida pelo presidente Roosevelt no comunicado de Casablanca, reiterando que a paz só viria com a rendição incondicional dos Estados do "Eixo", poderia parecer inutil. A esta altura não seria normal supor-se que alguma proposta de paz de transação ou paz em separado com alguem pudesse ser objeto de atenção. O simples fato, porem, de que Roosevelt e Churchill tivessem achado oportuno repetir o que todo mundo já sabia, empregando termos ainda mais enérgicos, revela que ambos contavam ainda com mais algumas tentativas hitlerianas nesse sentido. A preocupação de liquidar todas as esperanças, no campo do inimigo, é tão forte, no espirito do presidente norte-americano, que ainda no seu discurso de ante-ontem ele voltava ao tema, para declarar mais uma vez o que já tinha sido declarado em Casablanca e o que todo mundo já sabia. Vinte e quatro horas depois, o radio de Londres lançou a informação de que o "Fuehrer" estaria tentando, por intermedio da Bulgaria, sondar a Russia para uma paz em separado. As possibilidades de que isto chegue a se dar são tão absurdas que, conhecendo-se a reputação de astucia politica dos ingleses, chega-se a pensar em um golpe destinado ainda a prevenir qualquer manobra alemã. Naturalmente, tal manobra não envolveria a Russia. Se, com três quartas partes de Stalingrado em poder dos alemães, os russos não pensaram em cessar a luta, mas sempre em ganhá-la, não será agora, nas proximidades do Dnieper, que tomarão a serio semelhante eventualidade. Mas, repetimos que Hitler e a sua camarilha não têm outro remedio senão pensar nisso.

Roosevelt declarou no seu discurso que as Nações Unidas estão rigorosamente ajustadas e coesas. E as declarações de Roosevelt não costumam ser como as de Hitler, nas quais se deve entender o contrario do que está dito. O presidente especificou, aliás, que só aludia à unidade aliada para prevenir a opinião pública contra as manobras divisionistas do "Eixo". Os governos podem saber o que fazem e estão de posse de todos os dados possiveis. Mas os povos não se acham assim informados. No fundo, as declarações de que só a rendição incondicional seria aceita, têm menos o sentido de compromissos entre os chefes aliados, pois estes estão perfeitamente concientes da realidade, do que de advertencia à opinião. À opinião, aliás, não só dos paises em luta contra o "Eixo", mas tambem dos paises do "Eixo". São medidas destinadas às frentes internas, dos dois lados das linhas de batalha. Os povos subjugados da Europa, e os italianos e alemães, saberão que só a vitoria aliada trará o fim da guerra. E desde que estes últimos desconfiem que esta vitoria é inevitavel, não será dificil concluirem tambem que todos os sacrificios, daqui até o fim, serão inuteis. E os povos do mundo livre não terão por que admitir, sequer hipoteticamente, que o conflito possa terminar de um modo diverso do que pelo desaparecimento dos regimes agressores.

ASSUMIRÁ PROPORÇÕES MUNDIAIS A GIGANTESCA OFENSIVA ALIADA CONTRA O EIXO

Considerações de observadores experimentados em torno do último discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Observadores experimentados desta capital, opinando sobre as declarações formuladas pelo presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico Winston Churchill, em seus últimos discursos, afirmam que a gigantesca ofensiva contra o "Eixo" assumirá proporções mundiais em sua concepção, acreditando, por outro lado, que estará bem adiantada nos fins do corrente ano.

Ficou mais do que claro que a abertura da segunda frente se realizará este ano, não se conhecem, porem, os planos dos aliados para o Extremo Oriente. O presidente Roosevelt declarou que a ofensiva contra o Japão será feita partindo da China, constituindo as ações aereas contra o arquipélago nipônico a primeira fase destas operações. Alem disso, insinuou, de modo inequivoco, que tais operações terão lugar este ano.

Nos circulos bem informados opina-se que os principais componentes do bloco das Nações Unidas, ou sejam os Estados Unidos, Russia, Grã-Bretanha e China, lançarão este ano uma ofensiva coordenada contra as potencias signatarias do pacto triplice. Espera-se que os Estados Unidos e a Inglaterra se unirão para dar o salto à "fortaleza européia", pois, segundo as declarações de Roosevelt, a ofensiva terá inicio simultaneamente e partirá de varias direções.

Na última quarta-feira, um observador militar russo, radicado em Londres, declarou que a ofensiva russa de inverno é importante, porem é preciso esperar algum tempo para ver o que será a nossa "ofensiva da primavera". Afirmou, em seguida, que uma ofensiva de primavera, absolutamente diferente da outra, será realizada por chefes e tropas que estiveram se adestrando durante todo o inverno.

Acrescentou que um dos primeiros objetivos será Kiev, a terceira cidade da Russia.

E' evidente que uma operação soviética de tais proporções, estendendo-se pela vasta frente que vai do istmo da Carelia ao Mar Negro, poria os nazistas e fascistas em situação dificil, se os aliados atacassem a Europa simultaneamente em varios pontos.

E' muito provavel que, ao mesmo tempo o generalissimo Chiang Kai Shek, auxiliado pelas forças aereas norte-americanas, empreendesse uma contra-ofensiva às forças japonesas que operam na China, como preludio dos ataques aereos às ilhas nipônicas. Estes ataques serão eficazmente realizados, partindo de bases destribuidas no litoral chinês.

A promessa do presidente Roosevelt de bombardear o Japão este ano, de empreender grandes ofensivas contra o "Eixo", tanto na Asia como na Europa, de enviar poderosos exércitos aliados que marchem triunfalmente nas ruas de Berlim, Roma e Toquio, foi ouvida em todas as partes do Globo por amigos e inimigos.

O discurso do primeiro magistrado foi uma afirmação vibrante de confiança na vitoria absoluta das Nações Unidas e na rendição incondicional das potencias do "Eixo".

Em sua alocução, o presidente informou o país sobre a Conferencia de Casablanca, cujo significado já é hoje de importancia transcendental.

A revelação de Roosevelt, de que se projetaram grandes ofensivas contra o Japão, foi reforçada por frases como a que se segue: "Há muitos caminhos que conduzem diretamente a Toquio. Não nos esqueceremos de nenhum deles".

O discurso de Roosevelt constitue um complemento ao informe feito por Churchill na Câmara dos Comuns e se caracteriza pelo mesmo espirito de agressivo otimismo, não se esquecendo, porem, de advertir o país, afim de se preparar para sofrer as grandes baixas da batalha da Tunisia.

Reformas de linhas ferreas

O presidente da República assinou decretos autorizando o acréscimo de despesas na importancia de Cr$ .... 599.469,70 aos orçamentos para instrumento e reforma das linhas da Rede Mineira de Viação; e, declarando de utilidade pública a desapropriação de um terreno necessario à ampliação do patio de manobras da Estação de Joinvile da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

Knox escapou de morrer em Guadalcanal

O secretario da Marinha dos Estados Unidos enfrentou serio perigo

SPRINGFIELD, Illinois, 3 (U.P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, declarou, hoje em uma entrevista concedida aos jornalistas, que "em duas ou três oportunidades" durante o tempo que esteve em Guadalcanal, os fuzileiros japoneses abriram fogo contra ele. Acrescentou que os soldados nipônicos são imunes à malaria e podem viver dos produtos naturais do solo, possuindo, alem disso, o dom de ver na escuridão. Contudo, são "maus atiradores".

O sr. Knox, que revelou ter anteriormente, presenciado uma incursão aerea japonesa de 7 horas, enquanto esteve em Guadalcanal, disse que os projeteis inimigos nem siquer passaram perto dele; entretanto, "sibilavam como há vinte três anos" durante a guerra passada.

Referiu-se a uma ocasião em que as forças navais norte-americanas em Guadalcanal intimaram a 700 soldados japoneses que haviam desembarcado na praia a se renderem. Os nipônicos recusarão o ultimatum. No combate que se travou em seguida morreram 670 japoneses, ficando os trinta restantes feridos.

A política platina em tempos de guerra

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Os jornais da "Icarst Newspapers" estampam em suas edições de hoje um artigo fornecido pelo Bureau de Informações para o Exterior da Argentina. O artigo explica de certo modo, a politica platina em tempos de guerra.

Ao comentar o assunto, os referidos diarios dizem:

"Esta informação deve ser bastante para reduzir a silencio as criticas capciosas e maliciosas das quais foi objeto o país amigo e bom vizinho."

O mencionado artigo assinala que aos 12 de novembro próximo passado foi celebrada uma reunião do gabinete com o fito de impedir a filtração de informações para o exterior, acerca das atividades nos portos argentinos e, tambem, para o estabelecimento de uma estrita vigilancia para evitar atos de "sabotage".

Posteriormente o governo platino emitiu um decreto pelo qual anunciava as medidas adotadas para fiscalizar as comunicações com o exterior, declarando como zonas militares aos portos principais e baixando disposições para a inscrição de todas as pessoas relacionadas com o tráfego maritimo num registro especial.

"A situação internacional — conclue o artigo — provocada pelo conflito armado atual torna indispensavel a adoção de medidas severas para impedir a transmissão de informações que pudessem afetar os interesses da República especialmente os relacionados com sua segurança e defesa."

Nova fase na campanha das ilhas Salomão

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

toda sua capacidade, embora tenha sido possivel que algumas caças hajam operado dali. A evacuação de Guadalcanal pelos japoneses reduziu a base de Munda a um baluarte defensivo, em vez de ofensivo.

Pilotos que participaram nestas operações informam que havia só uns poucos caças "O" no ar, e isto faz presumir que o inimigo os retirou dessa zona ou então sua força aerea carece de aviões de reserva.

Em geral, a atividade terrestre foi escassa, e a impressão dos observadores militares é que será mister proceder a certa reorganização antes de iniciar novas operações.

Revelações

SAN FRANCISCO, 13 (U. P.) — A radio emissora de Tokio transmitiu o seguinte comunicado do Quartel General Imperial:

"As operações navais efetuadas por unidades da Marinha Imperial japonesa, em aguas das ilhas de Salomão, bem como em aguas de Nova Guiné, do dia 7 de agosto de 1942 até o dia 7 de fevereiro de 1943, e que não foram anunciadas anteriormente, deram os seguintes resultados:

PERDAS INIMIGAS — Primeiro Navios de guerra afundados: quatro submarinos, três torpedeiros e um barco de patrulha. Gravemente avariados: três "destroyers", quatro submarinos e um barco de patrulha. Total de navios de guerra afundados e gravemente avariados: 8 e 8.

Segundo — A aviação derribou 205 aparelhos, e mais 32 em terra foram destruidos. Total de aviões derribados e destruidos: 237.

Terceiro — Navios não de guerra: afundados, 8; gravemente avariados, 2. Total de navios afundados e gravemente avariados, 10.

As perdas sofridas por nossas forças foram as seguintes:

Primeiro — Navios de guerra afundados: 3 "destroyers", 3 submarinos e um navio de patrulha. Avariados: 1 cruzador, 4 submarinos e 1 navio de patrulha. Total afundados e avariados: 7 e 6.

Segundo — Aviação. Aviões lançados voluntariamente contra seus objetivos ou que não regressaram às suas bases: 215. Aviões avariados: 114. Total: 329.

Terceiro — Navios não de guerra: afundados 5, avariados 5. Total: 10".

Comissões designadas para o Setor de Preços

O assistente responsavel do Setor Preços da Coordenação da Mobilização Econômica acaba de designar Sub-Comissões Técnicas para o estudo especializado dos seguintes artigos: Lenha e Carvão Vegetal; Farinhas, Pão, Biscoitos, Bolachas e Massas Alimenticias, bem como a que deve regular o preço do pescado.

A essas Sub-Comissões incumbe, dentro do prazo máximo de 60 dias, definir e fixar os preços justos dos produtos sujeitos ao seu estudo. Para a primeira delas, foi designado, para presidente, o assessor técnico da Comissão Federal de Preços, engenheiro Roberto Ribeiro Meira. Para a segunda o dr. Arisio de Viana.

A Sub-Comissão Técnica do Pescado ficou assim constituida: presidente — sr. Benjamim Soares Cabelo; assistente geral para a pesca, membros: Pedro da Costa Rego, Petronio Barcelos, Ataliba de Barros, Alcides Lourenço Gomes e Luis Alves da Silva.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições as quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Caixa Econômica

15.367 — CONTA CORRENTE — Queixa-se um leitor dos embaraços e dificuldades que encontrou para obter uma conta corrente para liquidação, na Carteira de Consignações, acentuando que a secção competente atende ao pedido de contas correntes para reforma de empréstimo, fazendo, entretanto, uma serie de exigencias quando a conta é para liquidação.

15.368 — CONSIGNAÇÕES — Numerosos funcionarios que têm empréstimos na Caixa Econômica reclamam a redução de 10% nas reformas que fazem periodicamente, de acordo com o regulamento da Caixa. A reforma, que lhes permite ligeiro desafogo nas despesas obrigatorias, não atende mais às suas necessidades, com a redução do empréstimo naquela base, quando devia vigorar o contrato primitivo. Pedem os prejudicados uma providencia ao diretor da Carteira de Consignações.

Com a Caixa Econômica e o Instituto dos Bancarios

15.369 — AUXILIO-ENFERMIDADE — Escrevem-nos: "A Caixa Econômica desconta em folha dos vencimentos dos seus funcionarios as contribuições relativas ao Instituto dos Bancarios para o fundo de Aposentadoria e Pensões, pagando àquele Instituto mensalmente aqueles valores. O Instituto dos Bancarios, quando o funcionario necessita de licença para tratamento de sua saude, contribue com um "auxilio-enfermidade" para atender às despesas do associado enfermo; mas desconta desse auxilio, durante os meses da licença, as contribuições já pagas pela Caixa Econômica, isto é, recebe em dobro tais valores, só restituindo as mensalidades ao fim do prazo da licença, mediante requerimento do interessado, que transita de um a três meses nas repartições do Instituto. Antes desse prazo não se consegue receber os valores em questão. Não se justifica o desconto em dobro, nem o requerimento para sua restituição, nem, tão pouco, o prazo de um a três meses para o seu reembolso, porque nenhum regulamento autoriza esse desconto em dobro de quaisquer contribuições nem, tambem, a sua retenção para qualquer fim, sob qualquer pretexto. — a) Odenath Guimarães".

Com o Conselho Nacional de Petroleo

15.370 — CARROS OFICIAIS — Escrevem-nos: "Se observarmos durante o dia o tráfego de carros oficiais, poderemos afirmar que agora existe mais veiculos dessa natureza em circulação que antes do racionamento da gasolina. No Ministerio da Educação, então, o abuso não tem limites. Varios chefes que tiveram carro, já inexplicavelmente antes da proibição, passeiam agora à vontade, como se estivessem num país em que o combustivel abundasse. O proprio ônibus que foi cedido pelo Serviço de Transportes para atender no transporte dos pagadores em objeto de serviço, já está sendo utilizado para apanhar e levar a suas respectivas casas os funcionarios dali. Esse ônibus tem o n.º 3-25-31 e pode ser visto na area interna do Edificio Piauí, à Avenida Almirante Barroso. O carro n.º 12.308, Ford V8, preto, tipo 1936, antes do racionamento, deixava diariamente, às 11 horas, um funcionario na referida area e aí permanecia até às 18 horas, quando o mesmo funcionario regressava. Pois bem, logo no inicio da campanha contra o abuso do automovel oficial, aquele veiculo deixou de trafegar, tendo o seu antigo passageiro andado a pé até agora, mas eis que, ninguem sabe com que permissão, o mesmo veiculo está servindo ao mesmo passageiro. O abuso, no atual momento do automovel oficial, por quem a ele não tem direito, constitue uma afronta à opinião pública. O governo tem elementos bastante para impedir esse absurdo".

Com o Ministerio do Trabalho

15.371 — FERIAS — Queixam-se operarios de uma fábrica sita à rua da Alegria n.º 122, de que a lei de ferias não é observada pela firma proprietaria do estabelecimento. Há empregados com 2 e 3 anos de serviço que não obtiveram as ferias a que têm direito.

15.372 — PAGAMENTO ATRASADO — Os extranumerarios do Ministerio do Trabalho ainda não receberam os vencimentos do mês passado. Tratando-se de uma classe modesta de servidores que lutam com os mais serios embaraços nos orçamentos domésticos, urge uma providencia do Serviço do Pessoal no sentido de não retardar por mais tempo o pagamento desses servidores.

15.373 — COISAS DA CANTAREIRA — Queixa-se um leitor, dos serviços administrativos da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, principalmente daqueles que por lei têm fiscalização do Ministerio do Trabalho. Afirma, em primeiro lugar, que nas estações de Rio e Niterói há varios funcionarios exercendo funções muito diferentes da categoria que têm. E exemplifica: na estação do Rio, trabalham, diariamente, seis despachantes, sendo que dois percebem ordenados de recebedores de 2.ª classe, categoria esta muito inferior à de despachante. Outrotanto ocorre com a estação de Niterói, onde trabalham diariamente cinco despachantes, sendo um servente, três recebedores e um único despachante que percebe o ordenado de Cr$ 550,00, o mesmo não acontecendo com os demais, embora façam o mesmo serviço, recebendo apenas Cr$ 250,00, sujeitos ao pagamento de diferença nas ferias, que varia de Cr$ 20,00 a 30,00 por quinzena. Com as recebedoras a companhia comete as maiores injustiças, principalmente com aquelas que não têm as graças ou a simpatia do chefe do serviço. Há outras irregularidades que o missivista menciona, principalmente na Inspetoria do Tráfego e Movimento, que poderiam ser apuradas se o Conselho Nacional do Trabalho entendesse de fazer uma sindicancia, como sugere.

Ao autor da queixa número 15.366

Uma pessoa interessada em instalar uma escola no bairro de Higienópolis deseja comunicar-se, pelo telefone 42-1249, com o autor da queixa n. 15.366, publicada em nossa edição de ontem.

Noticias dos Estados

Acre

FABRICA DE BORRACHA LAMINADA

RIO BRANCO, 13 (Asapress) — O governo do Territorio, por intermedio do Departamento de Produção, está auxiliando os seringalistas na montagem de uma fábrica de borracha laminada.

Amazonas

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

MANAUS, 13 (Asapress) — Na imprensa e no radio desta capital foi iniciada uma grande campanha contra a tuberculose e para a construção de um dispensario.

Pará

EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

BELEM, 13 (A. N.) — Realizou-se, ontem, sem aviso previo, um exercicio de defesa passiva anti-aerea, que decorreu normalmente. O interventor federal interino, assim que soaram as sirenes de alarme, saiu a percorrer o centro e os bairros mais distantes da cidade, observando pessoalmente o desenvolvimento do exercicio. A população portou-se perfeitamente identificada com as determinações do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

Piauí

INICIO DOS CURSOS DE MONITORES AGRICOLAS

TERESINA, 13 (A. N.) — O agente do Serviço de Economia Rural e correspondente da Informação Agricola, localizado em Parnaiba, vem a esta capital, novamente, para dar inicio aos Cursos de Monitores Agricolas, cujas inscrições estão sendo feitas com sucesso. Serão instalados cursos de Horticultura, Fruticultura, Avicultura, Cerealicultura e Apicultura.

Maranhão

CONDENADO

SÃO LUIZ, 13 (Asapress) — Foi condenado a cinco anos de prisão o sr. Joaquim Ferreira Sobrinho, autor de crime de morte praticado contra sua propria companheira.

Ceará

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DE CERA DE CARNAUBA

FORTALEZA, 13 (A. N.) — Sob a denominação de Cooperativa dos Produtores de Cera de Carnauba, será fundada, em Aracati, por iniciativa do Departamento Estadual de Cooperativismo, uma cooperativa de produção desse produto.

Rio Grande do Norte

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA

NATAL, 13 (A. N.) — Na cidade de Baixa Verde será instalada, amanhã, uma cooperativa agro-pecuaria, com a presença do secretario geral do Estado e de outras autoridades.

Paraiba

ESTAÇÃO TELEGRAFICA

JOÃO PESSOA, 13 (A. N.) — O interventor Rui Carneiro e o general Boanerges inauguraram, ontem, a estação telegráfica de Baía da Traição, instalada pelo departamento dos Correios e Telégrafos e por solicitação das autoridades militares.

Pernambuco

MAIS UMA FEDERAÇÃO DE TRABALHADORES

RECIFE, 13 (A. N.) — Será instalada, amanhã, nesta capital, mais uma federação de trabalhadores industriarios, da construção e do mobiliario. Essa nova entidade é a que congrega maior número de sindicatos.

Alagoas

CAMPANHA CONTRA OS BOATEIROS

MACEIÓ, 13 (A. N.) — A Policia vem desenvolvendo uma rigorosa campanha contra os boateiros, tendo criado uma galeria de retratos num fichario dos elementos que espalham noticias falsas.

Baía

ESTÃO SUBINDO AS AGUAS DO RIO SÃO FRANCISCO

BAÍA, 13 (A. N.) — Noticias procedentes da região do rio São Francisco, informam que as aguas do mesmo estão subindo vertiginosamente, alcançando os terrenos marginais fora do curso normal. Prevê-se, em consequencia, uma serie de prejuizos para a lavoura e à pecuaria da referida região.

Espirito Santo

NOMEAÇÃO

VITORIA, 13 (A. N.) — Foi nomeado, hoje, diretor regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, o dr. Euripedes Queiroz do Vale, juiz da capital e presidente da Academia Espirito-santense de Letras.

São Paulo

RAMAL FERROVIARIO

SÃO PAULO, 13 (A. N.) — Estão bem adiantados os serviços de colocação de dormentes e trilhos do ramal de Ribeirão Preto-Serrinha, da Estrada de Ferro São Paulo Minas, fazendo, assim, ligação rápida e barata entre a zona oeste de São Paulo e o sul de Minas.

Paraná

EXPULSÃO DE VARIOS ESTRANGEIROS INDESEJAVEIS

CURITIBA, 13 (A. N.) — O secretario do Interior, Justiça e Segurança Pública, designou o bacharel Valfrido Piloto, titular da Delegacia de Ordem Política e Social, para proceder o processo de expulsão de varios estrangeiros indesejaveis.

Rio Grande do Sul

GÊNEROS ALIMENTICIOS PARA O "EXERCITO DA AMAZONIA"

PORTO ALEGRE, 13 (A. N.) — O Rio Grande do Sul tambem cooperará na batalha da borracha, mediante fornecimento de gêneros alimenticios. Ao que se anuncia serão abatidas neste Estado duzenta e cinquenta mil cabeças de gado para o abastecimento do "Exercito da Amazonia".

Minas Gerais

COLOCADA A CUMIEIRA DO HOSPITAL DA FORÇA POLICIAL

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Foi ontem colocada a última cumieira do novo hospital militar da Força Policial do Estado.

Goiaz

REPRESSÃO À VADIAGEM

GOIANIA, 13 (A. N.) — A Delegacia Auxiliar e a chefia de Policia, tendo em consideração a grande falta de braços para a lavoura e para outros serviços nesta capital, intensificou a campanha de repressão à vadiagem.

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

..Chamada para o exame oral — Realizar-se-á, na próxima terça-feira, às 8 horas, os seguintes exames orais:

Matemática: candidatos de 90 a 106; Historia Natural: candidatos de 31 a 45; Às 13 horas — Historia Natural: candidatos de 46 a 59.

Casa do Estudante do Brasil

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE LAPIS E CARTÕES ANTI-NAZISTAS

Continuando a sua campanha anti-nazi-fascista iniciada logo após a declaração de guerra pelo Brasil às nações que iniciaram um conflito mundial com o fim de escravizar os povos civilizados e atacaram este país com o objetivo de praticar o saque, a C. E. B. distribuirá gratuitamente, amanhã, dia 15, na sua livraria, sita à avenida Rio Branco, 120, loja 13, lapis anti-nazistas e cartões anti-fascistas contendo um histórico sobre "o estudante brasileiro e a sua tradição de liberdade".

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Provas de amanhã — Desenho, às 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia. Serão chamados os candidatos de ns. 1 a 55. Às 14 horas, os candidatos de ns. 56 a 110.

Sociologia, às 10 horas, no Lab. de Histologia. Serão chamados os candidatos de ns. 111 a 220.

Inglês, às 10 horas. Serão chamados os candidatos inscritos para o curso de Farmacia.

EXAME FINAL PARA ALUNOS CONVOCADOS

Farmacologia, às 13 horas. Os alunos inscritos. Anatomia patológica, às 13 horas. Os alunos de ns. 22 - 25 52 - 114 - 107.

MATRICULA E INSCRIÇÃO PARA EXAME DE 2.ª ÉPOCA

As inscrições para matricula e exame de 2.ª época estarão abertas de 15 a 28 do corrente mês.

Os exames de 2.ª época serão realizados na primeira quinzena do mês de março.

Federação Atlética de Estudantes

Pede-nos a F. A. E. que publiquemos o seguinte:

"Em virtude de alguns atletas que disputaram os IV Jogos Universitarios Brasileiros, não terem ainda devolvido o material esportivo que lhes foi entregue, a F. A. E. fazendo uso do recibo por eles assinados, vem solicitar dos universitarios abaixo a imediata devolução do citado material: Karlhemz Rudolph Matias, Helio Pena Quental, Eduardo de Faria Aguiar, Adalberto Campolini, Jarbas Barbosa, Carlos Soldan, Antonio Esteves de Matos, Albor Spartaco Artese, Jaime Pitaluga Filho, Pedro Richard Neto, Luis Inneco, Felmano Pinto, Mario Correia Richard, Mario Magalhães Chaves, Carlos Pereira Parslee, Heitor Pereira Cotrim, Lourenço Viana, Newton Teixeira da Fonseca, Vitor de Assiz Brasil, José Gil Carneiro de Mendonça, José Machado Coelho, Manuel Augusto de Godói Bezerra, Mario Borges, João Crisóstomo Barbosa e outros.

Para maior facilidade destes atletas, comunica, tambem, que sua nova sede acha-se instalada à praia do Flamengo, 132, 3.º pavimento (ex-Clube Germania)".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS DE AMANHÃ

PORTUGUES, às 9 horas, sala 2, 5.º pavimento — Serão chamados os seguintes candidatos aos cursos de Geografia e Historia e Letras Anglo-Germanicas:

1.ª TURMA — Cibele Bouyer, Isa Chad Zaruz, Maria Fernandes de Carvalho, Maria Alice Ferreira dos Santos, Zuleide Rodrigues Moreira, Nel Strauch, Hugo Henrique Nocchi, Regina Coeli da Rocha Freire, Emilia Celeste Gomes Bandeira, Nadir Mauritano.

2.ª TURMA — Hortensia de Sousa Marques, Zuleica Bastos Fortes de Lima, Herta Wyss, Maria Luiza Basso Moura, Eli Alves, Sabina Dain, Laura Luiza Barroso, Anisio de Abreu Cavalcanti, Iara de Gois Ferraz, Rebeca Datz.

3.ª TURMA — Às 11 horas — Eliza Maria Braga, Vera Anjo Correira, Alita Sodré, Gloria Morais, Isa Parisot Gusmão, Rosia Altshuler, Dalva Padilha Gonçalves, Lotti Luise Zentgraf, Laura Gomes Leal e Ester Pereiberg.

LITERATURA, às 13 horas, sala 1, 5.º pavimento — Serão chamados os seguintes candidatos aos cursos de Letras Classicas e Neo-Latinas:

1.ª TURMA — Geraldo Sodré da Mota, Valentim Ventura Filho, Iolanda de Azevedo Abdo, Dora Machado de Oliveira, Licia Cardoso Pestana, José Gonçalves de Aguiar, Maria Auxiliadora Bertrand, Zoé Fonseca Regua, Maria da Penha Machado Ribeiro, Baltazar Xavier de Andrade e Silva.

2.ª TURMA — Fany Laranjeira, Ormuz Belo Galvão, Miriam Paula Jorge, Alvacir Pedrinha, Eda Maria Silveira, Laura Mendes Fortes de Oliveira, Maria Lilia Rocco Simões, Lobelia Campos Costa, Eloisa Rossi e Maria de Lourdes Alves.

BIOLOGIA GERAL, às 13 horas, sala 4, 5.º pavimento — Serão chamados os seguintes candidatos ao curso de Pedagogia — Neusa Viana Rodrigues, Sara Davidovitch, Elza Rodrigues, Dora Lifichtz, Eva Garfenkel, Elza Manestania Gurevitz.

ITALIANO, às 14 horas, sala 5, 5.º pavimento — Serão chamados os seguintes candidatos ao curso de Letras Neo-Latinas:

1.ª TURMA — Osvaldo Biato, Carmem Adjuto Silveira, Indaiá Goldschmidt, Maria Teresa Castelo Branco, Maria de Lourdes Barbosa Leal, Minita Porto, Ivone de Oliveira Silva, Eunice da Mota Amaral, Consolação Lecio Cabral, Gisela Lima.

2.ª TURMA — Maria de Freitas Galhardo, Elza Fernandes Vilanova, Elza Fernandes, Fernando Pinto, Nilma Alves Freire, Cléia Boavista Feio, Clelia de Sousa e Silva, Deva de Andrade Torres, Maximiano de Carvalho e Silva e Amelia do Espirito Santo.

FISICA, às 13 horas, no anfiteatro da cadeira — 6.º pavimento — Serão chamados os candidatos: Joel Guimarães, Ester de Oliveira Redes, Ana Rosembrack, Adel Silveira, Lais Lopes, Mario Rocha de Oliveira, Rute Viana Rodrigues, Teli Abdala Chacut, Ceres Marques, Newton Ribeiro.

TURMA SUPLEMENTAR — Leda Marques Novo, Regina Maria Cavalcanti, Alair Nadabes Areno e Maria Luiza Dias da Cunha.

LITERATURA HISPANO-AMERICANA, às 10 horas — Prova oral para todos os alunos que fizeram prova escrita.

União Nacional dos Estudantes

POSTOS DE ALISTAMENTO PARA DOADORES DE SANGUE

Conforme foi noticiado, reuniu-se ontem, a comissão da Campanha Pró Banco de Sangue. Importantes resoluções foram tomadas, visando dar um sentido prático ao movimento.

Deliberou-se criar quatro postos iniciais de alistamento para o povo. São os seguintes, os locais escolhidos: Associação Comercial Suburbana; Sindicato dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro; Sindicato dos Tecelões (Posto na Praça da Bandeira) e na sede da União Nacional dos Estudantes.

Além disso ficou assentado que, a partir de quinta-feira, terá inicio a propaganda direta junto ao povo para o prosseguimento da campanha. Foi constituida uma comissão com o objetivo de mobilizar cinco mil litros de sangue, dentro do mais breve espaço de tempo, afim de atender às necessidades imediatas das nossas forças armadas.

COLEGIO PIAUIENSE

Os estudantes do Piauí enviaram, por intermedio da União Nacional dos Estudantes, um apelo ao sr. Gustavo Capanema, afim de que o Ministerio da Educação concorde e patrocine a criação naquele Estado do norte, do Colegio Piauiense.

De acordo com a reforma geral do ensino secundario, o Colegio é o complemento do ginasio, constituindo um ciclo de três anos, compreendendo o curso cientifico e curso clássico. Por esse motivo, a pretensão daqueles estudantes obteve o mais franco apoio da U.N.E., porquanto é perfeitamente justo não sofram solução de continuidade os estudos daqueles que pretendam ingressar nos cursos superiores.

DEPARTAMENTO EDITORIAL

O Departamento Editorial da União Nacional dos Estudantes, cuja finalidade é editar livros didáticos, que serão vendidos com desconto de 50 a 60 por cento aos estudantes, apresentará dentro em breve, como inicio de seu programa, "Resistencia dos Materiais", tratado para os estudantes de engenharia, de autoria do professor Milton Fontenele, e "Curso de Direito Penal", de autoria do professor Ari Azevedo Franco, obra destinada aos académicos dos 2.º e 3.º anos das nossas escolas de Direito.

Instituto Brasileiro de Contabilidade

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

Terão inicio, no próximo dia 16, os exames de 2.ª época para os cursos propedêutico e contador de acordo com a seguinte escala: Dia 16 — Curso Propedêutico — 1.º ano — Aritmética e Francês; 2.º ano — Álgebra; 3.º ano — Geometria — Curso de Contador — 1.º ano — Stenografia e Direito Constitucional e Civil; 2.º ano — Direito Comercial e Merceologia; 3.º ano — Estatística e Seminario Econômico.

Dia 17 — Curso Propedêutico — 1.º ano — Historia da Civilização e Português; 2.º ano — Inglês; 3.º ano — Inglês — Curso de Contador — 1.º ano — Contabilidade e Mecanografia; 2.º ano — Contabilidade Mercantil e Matemática Financeira; 3.º ano — Contabilidade Bancaria e Contabilidade Industrial e Agricola.

Dia 18 — Curso Propedêutico — 1.º ano — Geografia — Curso de Contador — 1.º ano — Legislação Fiscal e Financeira e Matemática Comercial; 2.º ano — Economia Politica e Técnica Comercial; 3.º ano — Prática de Processo e Historia do Comercio, Industria e Agricultura.

A Secretaria do Instituto fornecerá apenas o papel para as provas, devendo os alunos inscritos comparecerem munidos de caneta-tinteiro.

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Tuberculose

Acham-se abertas, por todo este mês, as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Tuberculose, que se destina especialmente a seleção dos medicos a serem admitidos, de acordo com as necessidades, no Serviço Nacional de Tuberculose do Departamento Nacional de Saude, e ao aperfeiçoamento de técnicos estaduais.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saude e entregues à rua do Resende, 128, (sala de Biblioteca), acompanhados dos seguintes documentos: a) — diploma de médico; b) — atestado de sanidade fisica e mental; c) — prova de identidade.

Nesse requerimento os candidatos devem declarar o compromisso de aceitar função fora do Distrito Federal.

O Curso começará a 15 de março de 1943, tendo sido fixado em 20 o limite das matriculas. Haverá prova de habilitação para matricula, versando sobre os assuntos abaixo relacionados: I — Noções gerais sobre a etiologia e profilaxia das doenças transmissiveis; II — Noções de anatomia e fisiologia do aparelho respiratorio; III — Noções de etiopatogenia da tuberculose: germe da tuberculose, fontes de infecção, contagio, imunidade e alergia; IV — Noções gerais sobre semiologia e clinica das doenças pulmonares.

O plano de matrículas para o corrente ano nas escolas municipais

Elaborado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, o plano de matriculas, para o corrente ano, nas escolas municipais, acaba de ser aprovado pelo prefeito. Esse plano teve por base as possibilidades educacionais do sistema escolar da Prefeitura, que compreende 241 escolas e jardins de infancia, com capacidade para 145.588 alunos. No ano passado, terminaram o curso primario, 11.414 alunos, existindo atualmente 103.661 matriculas a confirmar e 34.587 vagas para alunos novos. Dessa maneira, deverão cursar as escolas da Prefeitura, este ano, cerca de 140 mil alunos, que receberão, alem da educação comum, o ensino pré-vocacional, destinado a instrui-los na pratica do trabalho manual e nos problemas econômicos e profissionais do Distrito Federal e do Brasil.

As aulas terão inicio no próximo dia 1.º de março.

OS EXAMES DE SAUDE PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

Conforme noticiamos prosseguem, nos diversos postos médico-pedagógicos do Departamento de Saude Escolar, da Secretaria Geral de Educação, os exames de saude para matricula nas escolas primarias da Prefeitura.

COLEGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Realizam-se, no dia 16 do corrente, os seguintes exames orais de Português, Geografia e Historia do Brasil:

Às 8 horas. Candidatos: — Caio Marcio Nogueira Neder, Roberto Ferreira de Oliveira Canongia, Roberto Mario Cunha da Costa, Roberto Matoso Câmara Filho, Roberto Mauricio Walgler Samuel, Roberto Raposo Braga, Rubem Mendes Alves de Araujo, Sergio Augusto de Castro Lima, Sergio Augusto Marques da Silva, Aloisio Frugoni de Sousa, Sergio da Rocha Santos, Sergio de Santis, Silvio Cardoso Ururai, Tiso Pontini Arcuri e Valdir Resende Batista.

Aritmética e Ciencias Fisicas e Naturais: — Às 8 horas. Candidatos: — Wilson Antunes de Siqueira, Alfredo da Costa Braga, Araken dos Santos Lima, Carlos Roberto Gomes Ribeiro, Luiz Fernando Gomes Ribeiro, Mario Hofftmann Filho, Milton Sergio Guedes, Nelson de Almeida Querido, Nereu Guerra Filho, Sergio Dorneles Osorio Torres, Valdomiro Ferreira Machado, Wilson Fournier, Aquiles de Lima, Cleverson da Silva Gomes e Abelardo Osvaldo de Moraes.

Português, Geografia e Historia do Brasil: — Às 13 horas. Candidatos: — Clovis Serpa da Mota, Danilo Fontoura Bastri, Dirceu de Alencar Velos, Fernando Arantes de Morais Quadros, Fernando Morais Batista da Costa, Helenil Martins Cortes, Helio do Amaral Teixeira, Ilmo Hardenberg Filho, Ivo Ramos Moreira, Jomar Veloso de Oliveira, José Guadalupe de Freitas, Alexandre Augusto de Araujo, Alex de Castro Bastos, Aloisio Biazo e Aloisio Campos de Oliveira.

Aritmética e Ciencias Fisicas e Naturais: — Às 13 horas. Candidatos: — Alberto Reis Guimarães, Alvaro Juvenal Antunes Junior, Amauri de Abreu Cardoso, Antonio Carlos de Sousa Pinto, Antonio de Sousa Veras, Arno Clovis Alves Cabral, Avelino dos Anjos Silva e Filho, Augusto da Costa Ramos Filho, José Luiz Rocha d'Avila Garcez, José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Marcio José Bittencourt, Acir Julianali Lopes, Afonso de Alencastro Graça, Alberto Pinto da Fonseca e Heitor Gunther Perdigão.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO CIENTIFICO

Realizar-se-á, terça-feira, a Prova Escrita de Corografia do Brasil, às 13 horas, para todos os candidatos considerados aptos e para os que ainda dependem dos exames complementares.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Realizam-se, no dia 16 do corrente, os seguintes exames:

QUINTA SERIE. — LATIM: — Prova oral às 12 horas. — Alunos ns.: — 841 — 812 — em segunda chamada o de n. 933.

QUARTA SERIE. — FRANCÊS: — Prova escrita às 8 horas. — Alunos ns.: — 7 — 54 — 194 — 222 — 286 — 287 — 326 — 340 — 345 — 353 — 433 — 496 — 584 — 666 — 854 — 898 — 900 — 927 — 942 — 952 — 1.036 — 1.080 — 1.091.

TERCEIRA SERIE. — FRANCÊS: — Prova escrita às 8 horas. — Alunos ns: — 56 — 101 — 151 — 215 — 220 — 344 — 380 — 581 — 593 — 813 — 861. LATIM: — Prova oral às 12 horas. — Alunos ns.: 383 — 863 — 211.

SEGUNDA SERIE. — FRANCÊS: — Prova escrita às 8 horas. — Alunos ns.: — 128 — 210 — 247 — 259 — 271 — 285 — 338 — 360 — 361 — 370 — 379 — 502 — 524 — 554 — 568 — 570 — 590 — 601 — 608 — 615 — 628 — 653 — 922. MATEMÁTICA: — Prova oral às 8 horas. — Alunos ns.: — 203 — 327. LATIM: — Prova escrita às 12 horas. — Alunos ns.: — 554 — 568 — (segunda e última chamada).

PRIMEIRA SERIE. — FRANCÊS: — Prova escrita às 8 horas. — Alunos ns.: — 94 — 98 — 149 — 183 — 202 — 332 — 390 — 392 — 438 — 483 — 501 — 515 — 528 — 531 — 543 — 549 — 583 — 589 — 604 — 623 — 631 — 633 — 641 — 680 — 681 — 688 — 691 — 696 — 698 — 699 — 724 — 732 — 740 — 746 — 750 — 769 — 794 — 818 — 845. LATIM: — Prova oral às 12 horas. — Alunos ns.: — 454 — 492 e prova escrita para os alunos ns.: — 444 — 578 — em segunda e última chamada. MATEMATICA: — Prova oral às 8 horas. — Alunos ns.: — 633 — 638 — 689 — 759 — 786 — 801 — 843 — em segunda e última chamada o de n.º 411.

(a.) — *Pedro Serra*, coronel sub-diretor de Instrução Geral.

Curso de Metrologistas

Em continuação ao horario estabelecido, serão realizadas, no I. N. T., as seguintes provas, do Curso de Formação de metrologistas: Matemática — amanhã, às 17 horas; Fisica — dia 16, às 17 horas.

TEATRO

O palco é uma vitrina

Já tiveram inicio os trabalhos do concurso da Companhia Darci Cazarré, Modesto de Sousa para a escolha de um ator e uma atriz, selecionados entre os concorrentes que acorrerem ao mesmo, afim de ingressar no elenco em formação e encabeçado por esses festejados artistas.

Aos dois concorrentes que apresentarem melhores possibilidades, um homem e uma mulher, aqueles atores.empresarios oferecerão um contrato de tres meses, proporcionando aos dois distinguidos pelo "veredictum" da Comissão Julgadora meios de experimentar a carreira teatral. Nada mais tentador. As pessoas que se sentem convidativo. As pessoas que se sentem fascinadas pela atração da arte cênica têm, no momento, ótima ocasião de tentar a vida sedutora do palco, graças á idéia feliz dos dois aplaudidos artistas. Haverá criaturas assim seduzidas. Ha. E muitas. Ao se iniciarem os trabalhos, o número dos inscritos ultrapassava a soma de 50. E' possivel que atinja a 100 ou 200, ou, talvez, 300... Quem o sabe? O teatro, apesar de toda a proclamada decadencia, é uma atração irresistivel — seduz, prende, domina. O palco se nos afigura uma vitrina cheia de palpitações, dias, da qual o público não se cansa em admirar as figuras que o ornam e animam e, então, as aplaude, ás vezes com delirante entusiasmo. Sobre a cena, quando o veludo se abre para a representação, caem centenas de olhares, ansiosos por ver e admirar as criaturas que ali exibem os dons artisticos, a inteligencia para a cena, todo a feição emotiva de um temperamento de arte. Nada mais fascinante que surgir dos bastidores á curiosidade de uma platéia. E' um encantamento inigualavel. No deserto da vida não há, de certo, essa mais palpitante, miradouro que abra clarão mais abrasador.

Verão como o número dos concorrentes vai subir alto; atingirá, em poucos dias, a um montante incalculavel. Mas tambem, em poucos dias, as provas eliminatorias farão descer a cifra infinitamente menor daquela a que atingiu a onda dos aspirantes á profissão teatral. A ilusão é sempre maior que a realidade, pela mesma razão que as promessas são inúmeras e as conquistas são diminutas. — AB.

Primeiras

"Divorciados", pela Companhia Mario Sallaberry, no Rival

Em sua terceira "première" na atual temporada, a companhia organizada por Mario Sallaberry finalmente, apresentou um original brasileiro. E, digamos de passagem, a comedia "Divorciados", se bem que não obteve um grande êxito, pelo menos, foi recebida com agrado pelo público. Subscrita por Eurico Silva, a nova peça que subiu á cena no Rival constituiu um espetáculo divertido. Trata-se de uma "charge" feita contra o divorcio cujo entrecho o seu autor soube desenvolver de modo a tornar o seu trabalho bem interessante.

Mario Sallaberry deu.nos uma prova de suas boas qualidades cênicas no papel do marido divorciado, bem secundado por Zilka Sallaberry que esteve feliz na principal figura da parte feminina. Estreou no elenco o ator Mario Lago, que se houve com acerto, embora se mostrasse exagerado nos gestos em alguns momentos. Danilo de Oliveira, desta vez num papel de menor importancia, mesmo assim, apareceu com destaque. Completaram com eficiencia Betty Simone, Matilde Costa, Djalma Sarmento, Gaspar Berardo e Vanda Simone.

Cenarios elegantes. — SANX.

Noticias diversas

Apareceu o n. 7, da Coleção Teatro Rápido, que está reproduzindo a obra teatral do sr. Gastão Tojeiro.

Trata.se de uma comedia.farsa em 1 ato e 5 quadros, intitulada "Solteira é que não fico!" ou "Aquela que pisca o olho", e representada pela primeira vez, no Cine-Teatro Eldorado, desta capital, em 24 de maio de 1933, atualizada em 1941.

Na primeira apuração para a escolha da rainha do Baile das Artistas, foi apurada a seguinte votação: Alice Archambeau, 610 votos; Néva Nopoli, 510; Betty Simone, 210; Vitoria Regia, 150; Dulcina de Morais, Beatriz Costa, Nilza Magrassi, Cordelia Ferreira, Iara Sales, Maria Alice de Almeida, Zezé Fonseca, Ismenia Santos, Amelia de Oliveira, Maria Amorim, Margarida Max, Antonieta Matos, Heloisa Helena, Magnalia Silva, Sallaberry, Derci Gonçalves, Nelma Costa e Noemia Soares, 10 votos cada uma.

Corre no meio teatral que a atriz Darci Gonçalves deixará o elenco do Recreio, que tanto anima com sua veia cômica, e o chefe da propaganda da mesma empresa, sr. Darcilio Pessoa.

Na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será realizada amanhã, dia 15, ás 20,30 horas, uma assembléia geral, em continuação a que foi instalada em 28 de agosto de 1942.

Noticias do DASP

PAGAMENTO DE DESPESAS COM A REALIZAÇÃO DE CONCURSOS

O presidente da República aprovou a exposição de motivo em que o DASP solicitou autorização para:

a) que todas as despesas, com a realização de concursos, provas e cursos, quer de pessoal, quer de material, permanente e de consumo, sejam pagas por adiantamentos, feitos á conta da dotação orçamentaria mencionada;

b) que o pagamento da retribuição dos serviços prestados pelos membros e auxiliares de Bancas Examinadoras, pelos professores de cursos e pelas delegações nos Estados, quer sejam ou não servidores, corra pelos mesmos adiantamentos, de acordo com o criterio que for estabelecido; e

c) que o transporte de pessoal e a remessa de material, de toda especie, destinado a concursos, provas e cursos, sejam feitos por qualquer meio, aereo inclusive, quando necessario.

O EXPEDIENTE AOS SABADOS

O DASP vem de estabelecer que o horario normal do trabalho, no Departamento, seja, aos sábados, das 8 ás 12 horas; e que nesses dias não seja concedido prazo para lanche.

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Cerca de dois mil candidatos aos Cursos de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público fizeram ontem, a partir das 18 horas, as provas de seleção, efetuadas no Instituto de Educação e na Escola Nacional de Engenharia. A turma mais numerosa foi a que se submeteu a exame no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros.

CONCURSO PARA POSTALISTA

Oficial Administrativo e Escriturario do DASP, pelos Of. Adm. do DCT, CARLOS LUIZ TAVEIRA e RENATO DO VALE — Rua 1.º de Março, 17, 5.º andar, sala 2 — Tel.: 43-7933 — Das 8 ás 10 e das 17 ás 18 horas.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Retransmissão de mais um programa da serie de intercambio com os Estados Unidos, organizado pela National Broadcasting Company e transmitido diretamente de Nova York.

• • •

SOB a regencia do maestro Léo Peracchi, a orquestra sinfonica da Nacional apresentará, amanhã, ás 21,30 horas, o seu concerto semanal, com o seguinte programa: JOHANNES BRAHMS — Primeira Sinfonia, em dó menor. 1 — Um poco sostenuto. 2 — Andante sostenuto. 3 — Um poco alegretto e grazioso. 4 — Adagio e al.gro non tropo. Luiz Cosme — Preludio. Paul Dukas — O aprendiz de feiticeiro.

• • •

NO mundo da opereta, apresenta-se, hoje, ás 15,30, pelo microfone da Ipanema. Ainda pela P R H-8, será irradiado, ás 19,45, a peça teatral. "A dama dos olhos negros", de Carlos Medina.

• • •

ESTARAO, amanhã, a partir das 19 horas, na Educadora, a Orquestra de Napoleão Tavares, Bob Lazy, Jeová de Castro, Sonia Regina e Lourdinha Maia.

Programas para hoje:

RADIO IPANEMA (P R H-8)

12 — Parada domingueira. 13,15 — No mundo da opereta. 19,15 — Uma página do teatro. 19,40 — Quem pergunta quer saber. 20 — Responda se souber.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

20 horas — Vigésimo segundo concerto com Madalena Tagliaferro, que interpretará: Rondo brilhante, de Weber; Andante e Estudo, de Mendelssohn; Fantasia Improviso,-de Chopin; Romance em fá e Carnaval de Viena, de Schumann; Sevilha, de Albeniz; Sonatina e Concerto n. 1, em mi maior, de Reynaldo Hahn; Concerto em ré maior e Coroação, de Mozart.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

9 — Efeméride cristã — Programa "Ritmos do Coração". 9,30 — "Indicador Comercial". 10 — Continuação de "Ritmos do Coração". 11 — 1.ª Edição do "P R B.7 Jornal". 12,30 — Programa "Trindades de Portugal". 14,30 — "Aperitivo Dansante". 15,30 — Programa "Magazine do Ar" — Retransmitido da América do Norte. 15,30 — Vasco x Palmeiras. 20 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 ás 15 — Programa Casé. 17 ás 20,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 ás 21,30 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas, com Henrique Batista, Léia Bandeira, Edmundo Silva, Renato Batista, Os Inconfidentes e outros. 12 — Hora selecionada Israelita. 13 — Música variada. 14 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Maria Alice, Abilio Monteiro, Rosa de Lima. 22 — Música selecionada. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,55 — Boa noite musical.

Chamados os representantes de Bancos

Cumprindo determinação do diretor do Tesouro, o Serviço de Preparo da Divida está solicitando o comparecimento, áquele Serviço, amanhã, das 11,45 ás 14 horas, de todos os representantes de bancos, para tratarem de assunto de interesse reciproco.

Inquéritos econômicos para a Segurança Nacional

ESTA' A EXPIRAR O PRAZO PARA PRESTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE JANEIRO

Encerrar-se-á no 15.º dia util deste mês o prazo para a prestação das informações referentes aos "stocks" e ao movimento dos estabelecimentos comerciais e industriais desta capital, correspondentes ao mês de janeiro último.

Dada a grande relevancia da regularidade desses levantamentos para os objetivos do esforço de guerra do Brasil, a repartição encarregada dos inquéritos aplicará com o máximo rigor as penalidades previstas contra os responsaveis pelas omissões e retardamentos que vierem a ocorrer.

A secção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica que recolhe as informações funciona á avenida Graça Aranha, 182-B.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R E-2)

17 — "Música variada". 17,35 — "Sonata de Órgão". 18 — "Curso de Fonetica" — promovido pela Associação Brasileira de Educação — "Vesperal Sinfonico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos..." 19,15 — "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Canções brasilianas". 21 — "Seleção de ópera: 'O Barbeiro de Sevilha', de Rossini. 22 — "Momento Literario" — da Federação das Academias de Letras do Brasil. "Música de Câmera". 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 ás 19 — Estudio com Passos e orquestra — Carlos Roberto, Zilá Fonseca. 19 — Esportes e Gaiho de Urtiga. Quem tem razão? — Edgar Lafourcade, Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York — Orquestra com Lazzoli — Você leu? 21,30 — Carlos Roberto. Passos e orquestra. Carlos Galhardo. 22,05 — Edgar Lafourcade, Zilá Fonseca, Ciro Monteiro, Carlos Roberto e Passos e orquestra. 23,35 — Misture e mande — Orquestra com Zazzoli. 22,35 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Léia de Holanda e Jorge Veiga. 19,30 — Lourdes Castro — Cargueiro Norte e Correspondente de guerra. 21 — Léo Albano — Enciclopedia Popular e Emilinha Borba. 21,30 — Rodolfo Paiva e Henrique Beltrão. 22 — Nações Unidas e Léia de Holanda. 22,35 — Jorge Veiga. 22,55 — Boa noite musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18 — Oração da Ave Maria — "O Sorriso na Historia" e "Programa Encantamento". 18,45 — "Programa Escoteiro". 19,10 — Estudio, com: Bob Lazi — Jeová de Castro, Lourdinha Maia, Sonia Regina — Orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais, Conjunto B-7 e "O Proverbio do Dia". 19,30 — "Radio-Esporte" e "O homem do momento". 21,10 — "Cartas ás Marias". 21,30 — "Cartaz do Dia". 22 — "Teatrinho Ligeiro". 23,05 — "Pela Defesa da Patria".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa com música de Chopin, com os pianistas Raul Yocasky, Arthur Rubinstein e Alfred Cortot. 18,30 — Sinfonia em Sol Menor, de Mozart. 19 — Programa de canções. 19,30 — Ouverture do Raymond, de Thomas; Ouverture Cavalaria Ligeira, de Suppe e Suite de ballets, da Aida, de Verdi. 20 — Hora do Brasil. 21 — Cena do Tribunal, da ópera Andrea Chenier, de Giordano, com o soprano Bruna Rasa, tenor Luigi Marini e bar. Carlos Galeppi. 21,30 — A Música Inglesa e a Guerra: Concerto a Varsovia, de Richard Addinsell; Romeu e Julieta, de Delius; Trechos da suite Fachada, de Walton e Variações "Enigmas", de Elgar. 22,30 — Sonata Patética, de Beethoven, pelo pianista Mark Hambourg.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Incluidos na Reserva da Aeronáutica varios reservistas do Exército

Continua em Recife o ministro Salgado Filho — Novo representante do Ministerio na Sub-Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Despachos — Oficial louvado — Notas do gabinete

O ministro Salgado Filho, por aviso de 28 de janeiro findo, valendo-se da autorização dada pelo ministro da Guerra no aviso 2.732, mandou incluir na Reserva da Aeronáutica varios reservistas do Exército, os quais, trabalhando no Ministerio ou nas companhias de navegação aerea, têm atividades intimamente ligadas á aviação.

O Diário Oficial de ontem publicou a relação dos nomes dos reservistas, que, de acordo com o citado Aviso do ministro da Guerra, serão oportunamente excluidos por esse titular da Reserva do Exército, para o que foi feita a necessaria comunicação ao general Eurico Gaspar Dutra.

CONTINUA EM RECIFE O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Durante o dia de ontem, o sr. Salgado Filho, que se encontra em Recife, prosseguiu em suas visitas de inspeção ás unidades e departamentos da aviação militar ali sediados. Essa informação recebida pelo gabinete do titular da pasta adiantava que o ministro permanecerá hoje na capital pernambucana.

NOVO REPRESENTANTE DO MINISTERIO NA SUB-COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, afim de se apresentar, por ter deixado a Sub-Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o coronel aviador Carlos Pfta'zgraff Brasil, que ali representava o Ministerio. Para substitui-lo, foi nomeado, por decreto do presidente da República, o major aviador engenheiro José Vicente Faria Lima, oficial que, desde a criação do Ministerio da Aeronáutica, vem servindo no gabinete do titular da pasta, principalmente como membro da Comissão Técnica e atualmente como oficial de gabinete.

O major Faria Lima exercerá a representação para que foi nomeado sem prejuizo de suas outras funções.

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Florinno Soares Pinto, ex-aluno da Escola de Aeronáutica, pedindo matricula, independente de concurso, no curso de formação de oficiais intendentes — "Arquive-se, por ter entrado fora do prazo"; de Ernesto Igel, pai de Peri Igel, pedindo em nome de seu filho ausente, transferencia para a FAB — "Sim, provando o alegado ao coronel adido aeronáutica nos Estados Unidos"; do 1.º tenente aviador Clovis Costa, pedindo contagem de data de promoção — "Está prescrito o direito á reclamação administrativa"; de Próculo Galba Dacorso, tendo sido aprovado no concurso para concessão de bolsas de estudo de meteorologia, em Medellin, Colombia, solicitando notificação de que o curso é de interesse para a Aeronáutica, afim de que seja anexado ao pedido de permissão para se retirar do país, que será feito ao ministro da Guerra — "Certifique-se"; e de Amarilio Rocha Sousa Filho, pedindo registro das horas de vôo, no intervalo de tempo decorrido entre 27 de fevereiro e 9 de outubro de 1942 — "Inscrevendo-se, atenda-se".

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS DA D. P.

Ao desligar o tenente coronel Gabriel Grum Moss da Diretoria do Pessoal, o coronel [illegible] Mascarenhas, seu diretor, fez publicar no Boletim do Serviço, um louvor a esse oficial "pela eficiente colaboração prestada á sua administração", acrescentando no mesmo documento: "Oficial culto e exato no cumprimento de seus deveres, foi elemento de destaque na organização da Diretoria do Pessoal, que perde com a sua saida tanto quanto tem a lucrar a Base, cujo comando vai assumir".

NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro os brigadeiros Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea, e Fernando Savaget, e os coronéis Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

O ministro fez-se representar no embarque para o Pará do seu novo interventor, coronel Magalhães Barata, pelo chefe do seu gabinete, coronel Dulcidio Cardoso.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Candidatos ao concurso de admissão chamados para a prova de Trigonometria

Relação de candidatos inscritos no concurso de admissão á matricula na Escola de Aeronáutica em 1943, que serão chamados á prova de trigonometria a realizar-se amanhã, ás 8 horas, na Escola de Aeronáutica:

Acacio de Albuquerque e Castro, Adir de Albuquerque Melo, Adauto Ribeiro Lemos, Adéele Migon, Adir Henriques Dutra, Adriano do Nascimento Barbosa, Afranio Sanches Loureiro, Afranio Augusto Pinto, Ailton Lopes de Oliveira, Alberto Eleano Costa Lay, Aloisio Coelho Marins, Alceu das Chagas Carvalho, Alberto Bins Neto, Alberto Batista da Silva, Alcides Versillo, Alberto de Queiroz Guimarães, Alci de Almeida Stilben, Alcino Esteves Teixeira, Alcides Cota Pacheco Filho, Aldo Alves, Aldir José Sampaio da Rocha, Aldenor Pereira de Melo, Altimio Barbosa Ferraz, Aldo Alvim de Resende Chaves, Aldovrando Fernandes da Graça, Alfredo de Oliveira Figueiredo, Amadeu Pigliell Volpato, Amarilio Rhanusia, Antonio Roque Barcelos Ribeiro, Antonio Chagas da Silva, Antonio F. Correia da Câmara C. Guimarães, Antonio João de Figueiredo, Antonio Lopes da Costa, Antonio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos, Antonio Lourenço do Amaral, Antonio Henrique Alves dos Santos, Antonio Correia da Silva Rocha, Antonio Tomaz Ernesto Annoni, Antonio de Santa Rosa, Anselo Quaresma Filho, Antenor Gustavo Coelho de Sousa, Anibal Eulias Guadalupe, Ângelo Batista de Oliveira, Armando Cantisani, Armando de Azevedo Sousa, Armenio Duarte da Cruz, Aroldo Palm Pamplona, Ari Falcão Macedo, Ari Gomes de Castro, Arildo Galvão Reis, Aresio Lacombe, Atilio Palermo Junior, Ataiba Marques Melo, Auriean Ramos Caiado, Augusto de Sousa Monteiro, Auri Miguez Coelho, Augusto Dardeau Malaguti, Auli Lopes Campos, Avilo O'iva, Batuira de Sousa, Bento de Azambuja Ribas, Bento Fernandez Ribeiro, Bernardino Coelho Pontes, Bertier Figueiredo Prates, Benedito Valdir Navarro de Sousa, Carlos Vaz Macia, Carlos Moutinho, Carlos Fernando Schueler, Carlos Alberto da Fonseca, Carlos Frederico de Gusmão Mural, Carlos Gomes do Rego, Carlos Henrique Sanford Barros, Carlos Silva O'Reilly de Sousa, Carlos Alberto Belford Rodrigues, Carlos Álvares de Azevedo Macedo, Carmine Antonio Gaeta, Cassiano Pereira, Celso Cortada Codorniz, Celso Leite e Oiticica, Cesar Mauricio Cossenza, Cesar Monteiro Moniz, Celso Aranha Pereira, Celmir Campelo Guimarães, Cid Noll, Cicero Torres, Cristinatal Maria de Godói, Clovis de Ataide Bohrer, Claudio Bernardes Borges de Morais, Claudio Moreira de Sá, Cosme Ferreira Sá Antunes, Dauto Jesús C. de Oliveira Costa, Dackir Carvalho Barbosa, David Pereira dos Santos, Daniel Teixeira Abrantes, Deril Augusto Rodrigues, Dejair Morais Mendonça, Demerval Santos de Morais, Dilermando Cunha da Rocha, Domicio de Campos Filho, Ebner Machado Junqueira, Edgar Monteiro Machado, Edgar Leite Barbosa, Edir do Amaral Vasconcelos, Edson Carvalho, Edson Alves de Sousa, Edgar Engelhardt, Elio Nóbrega de Carvalho, Eli Silveira, Emanuel Domingues de Magalhães, Emanuel Rubem Storino, Eulino Alves Afonso, Euclides Leitão Pessoa, Euripedes Coelho de Magalhães, Evaristo Massena Ribeiro, Evandro Edson Autran, Ezilio Martin Scarton, Fabio Magalhães, Farid Cezar Chede, Fernando Canteiro Tortely, Fernando Jeolás Machado Guimarães, Fernando Augusto Cavalcante Rangel, Fernando Ramos Pereira, Feliciano T. Mendes de Morais, Flavio Boeckel, Flavio Marques May, Francisco da Silva Franco, Francisco Faria, Francisco Natal Machado, Francisco Alfeu Cavalcanti Cardoso, Francisco Nogueira Pais, Francisco de Carvalho Muller, Francisco A. da Paixão M. Brandi, Francisco Ribeiro de Pinho, Francisco E. Muller Botelho, Friedrich Wolfgang Derschum, Fritz de Castro Eisenlohr, Gabriel Ataide, Gabriel Marques Malsert, Geraldo Augusto Filgueiras, Geraldo de Queiroz Almeida, Geraldo Álvares, Geraldo Garcia Carneiro, Gesildo Bellazi Passos, Gelson da Silva Fonseca, George Belham da Mota, Gerson Mariz da Silva, Gilson Carlos Godinho, Gilson Castagnino da Mota, Gilberto David de Sanson, Gilberto Toledo Silva, Godofredo Pereira dos Passos, Gustavo Xavier Manuel Garnet, Guilherme de Araujo Marinho, Guilherme Miranda de Loiola, Haroldo Pinto de Oliveira, Haroldo Ribeiro Fraga, Haroldo Luiz da Costa, Hayglon Merhy, Helio Pires de Morais, Helio Livi Ilha, Helio da Costa Campos, Helio Carlos Capanema Garcia, Helio Rangel Mendes Carneiro, Helio Fernandes Avila, Helio de Andrade, Helio de Castro Alves Anisio, Heitor Cappelli, Heber de Oliveira Moura, Herbert de Azevedo Maltez Heitor Luz Jordão, Hermano da Silva, Herval de Oliveira, Hilvir A. Wanderley Cantanhede, Hilton da Silva Laranjeiras.

(Conclue na 12.º página)

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Inválidos	46	B. Mesquita	786
Av. M. de Sá	278	B. Mesquita	700
M. Sapucaí	314	B. Mesquita	1026
P. Tiradentes	15	V. Abaeté	31
Av. M. Flor.	89	S. F. Xavier	426
Alfândega	74	Av. 28 Set.	283
B. S. Felix	69	Ana Neri	780
Matoso	47	L. Teixeira	174
C. Mauriti	90	24 de Maio	426
M. Coelho	73	24 de Maio	1007
Had. Lobo	1	Adriano	97
Catumbi	67	J. Bonifacio	658
Est. de Sá	71	Goiaz	814
Had. Lobo	451	A. Cavalc.	2065
Itapirú	175	24 de Maio	1383
Had. Lobo	106	Cachambi	254
J. Palhares	721	P. Encantado	9
Catete	245	T. Oliveira	56-a
Catete	86	J. Ribeiro	5
Laranjeiras	168	J. Contines	98-a
M. Abrantes	213	M. Passos	114
Laranjeiras	458	Av. Sub.	10442
Aurea	30	Av. Sub.	9377-a
Lapa	18	Mar. Rangel	5
Alice	7-a	C. Machado	490
A. Paiva	201-a	V. Carvalho	20
V. Patria	451	Mons. Felix.	936
V. O. Preto	84	C. Machado	974
S. Clemente	186	E. B. Verm.	537
J. Botânico	720	Paraobi	14
M. Cantuar.	8-a	C. Machado	1566
Av. Copacab.	209	Siriei	62-b
Av. Copacab.	794	C. C. Menez.	4
Av. Copac.	945-c	J. Vicente	1121
Av. Cocab.	498-a	N. Gouvela	435
V. Pirajá	623	F. da Silva	417
V. Pirajá	538	Est. M. Felix	504
J. Castilhos	15-c	A. A. Clube	4025
M. Quiteria	65	C. Galvão	654
S. L. Gonz.	152	N. York	14
S. L. Gonz.	677	Uranos	983
S. L. Gonz.	51	J. Rego	146
S. Cristovão	566	S. A. Carlos	555
S. Cristovão	1223	Venina	53-a
G. Sampaio	42	L. Junior	1076
Bela	591	Pça. Caí	134
Bela	308	A. Navarro	170
S. F. Xavier	3	B. Marc.	385-h
C. Bonfim	436	G. Dantas	857
C. Bonfim	952-a	C. Benicio	1998
Av. Tijuca	31-b	Est. S. Pedro	5
Av. 28 Set.	21-a	F. Borges	23
C. S. Isabel	4	C. Agostinho	17
Itabaiana	3-a	P. 3 de Maio	0
B. Mesquita	238	L. de Moura	66

Tribunal do Juri

VAI SER JULGADO, AMANHÃ, O REU ARMANDO EVARISTO

Reune-se, amanhã, ás 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz José Ribeiro Murta, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos e o escrivão do 2.º Oficio, Osvaldo Icrio.

Será julgado o réu Armando Evaristo, que, segundo a denuncia, no dia 16 de agosto do ano passado, cerca de 22 horas, na rua Senador Antonio Carlos, esquina da rua Leopoldina Rego, em Olaria, matou a tiro de revolver Augusto Soares da Silva.

Pelo Ministerio Público, foram arroladas as seguintes testemunhas: Manuel Lopes Alonso, Onair Monteiro Leite, Darci de Lima Câmara, Gentil Brandão, Celso Martinho de Sousa e Maurilho de Almeida Machado.

ENVIADO AO JURI O PROCESSO CONTRA ZILDA MARIA GERHARDT

O delegado Darci Fróis da Cruz, do 20.º Distrito Policial, enviou ao Tribunal do Juri o processo instaurado contra Zilda Maria Gerhardt, presa em flagrante no dia 2 do corrente, ás 20 horas, após matar a tiro de revolver seu vizinho, João Cardoso, á rua Conde de Azambuja n. 172.

Em seu relatorio, o delegado acusa a ré, apontando-a como uma mulher cruel e deshonesta.

O processo vai ser enviado ao promotor, que oferecerá denuncia contra a criminosa.

Liga da Defesa Nacional

CONVITE AOS TRABALHADORES

A Liga da Defesa Nacional convida todos os trabalhadores para a solenidade de instalação de seu Departamento Trabalhista, que terá lugar na próxima terça-feira, ás 18 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina, á avenida Augusto Severo, 4, (edificio do Silogeu Brasileiro).

Aos sindicatos e associações foram dirigidos convites especiais. A solenidade constará do seguinte:

— Abertura da sessão pelo presidente da Liga da Defesa Nacional; Posse do sr. Segadas Viana, na presidencia do Departamento Trabalhista; oração de um trabalhador do mar; oração de um trabalhador de terra; oração do sr. Segadas Viana; Leitura da Proclamação do Departamento Trabalhista aos Trabalhadores do Brasil; encerramento da sessão.

A atuação de Rosa de Balás na espionagem nazista

Comunicam-nos da Secretaria do Instituto dos Advogados:

"Havendo sido noticiado que a advogada dra. Rosa de Balás foi representante do Brasil na 1.ª Conferencia Interamericana de Advogados realizada em Havana em fevereiro de 1941, a Secretaria do Instituto dos Advogados informa que a referida advogada, brasileira, inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, achando-se naquela data de passagem por Havana foi nomeada apenas secretaria da Delegação Brasileira naquela Conferencia comissão essa da qual, aliás, se desempenhou brilhantemente ao lado das advogadas norte-americanas e cubanas, que ali se encontravam em grande número.

Naquela ocasião, fevereiro de 1941, o Brasil, os Estados Unidos e os demais paises americanos mantinham as melhores relações diplomáticas com as potencias do Eixo, pois o ataque traiçoeiro do Japão, em Pearl Harbor, só ocorreu em dezembro daquele ano de 1941.

Acresce que o Brasil só rompeu relações com a Alemanha e a Italia em 28 de janeiro de 1942, e com a Hungria somente alguns meses após do ano passado".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito: — Banco do Comercio, S. A. — A C. E. D. para informar.

Oficio 2-VG do Departamento de Vigilancia. — Instaure-se processo administrativo.

Alberto da Costa Alves (Manuel Chaves Cândido). — Reduzo a multa a Cr$ 250,00, nos termos do parecer, sob a condição de ser paga no prazo de oito dias.

Lauriano Vieira de Lima. — Relevo a multa, tendo em vista o parecer.

Espolio de Francisco Antonio Pereira e outro e oficio sem número do Ministerio da Guerra — Gabinete do diretor do Material Bélico. — A Secretaria de Finanças.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia: — V. M. Teixeira. — Mantenho a multa, tendo em vista o parecer do secretario geral.

Despachos do secretario do prefeito: — Sebastião Valter Lobo, Rubem do Paço Matoso Maia, Oscar Rodrigues, Arlindo de Brito Ferraz da Luz, Jorge Luiz Pereira, Carmem Mendonça, Nataldo Borges Alexandre, Samuel Coelho e Francisco Manuel Pereira Junior. — Deferido, de acordo com a informação.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral: Foi transferido o oficial administrativo Iracema Viana Meireles Quintela, da Secretaria de Saude para a Secretaria de Finanças.

Despachos: — Dr. Miguel Teixeira de Oliveira. — Faça-se o expediente necessario.

Maria Emilia Pestano de Aguiar. — Aguarde oportunidade para a necessaria inscrição, como a lei determina.

Miguel Alfredo Caplionch Romaguera. — Deferido, pelo prazo de um ano.

Adão Cristovão Aires. — Considere-se licenciado, sem vencimentos.

Noemia Jezler Belo. — Indeferido.

Zenalson Medina. — Concedida a licença pelo prazo de 30 dias.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço: — Cândido Schettini, Ildefonso Campos Firmino Ferreira Barbosa, Valter de Sousa, Virginia dos Santos Borges, Saturnino Calazans, Maria de Lourdes Toledo Fernandes, João do Vale, Alcione Marinho Ribeiro e Osvaldo Gomes Farrada. — Compareçam, para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Foram transferidos do Departamento da Renda Imobiliaria para o Departamento da Renda de Licenças, os estafetas extranumerarios Laer de Freitas e Romeu de Danti Feital.

Despachos:

Mario de Freitas Alves (comte.) — Cobre-se na base de Cr$ 275.000,00.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes ás seguintes matriculas:

26.896 — 1.966 — 19.400 — 5.950 —
24.755 — 13.845 — 21.593 — 4.324 —
11.803 — 21.133 — 4.446 — 25.490 —
40.282 — 32.468 — 8.959 — 14.866 —
12.142 — 16.201 — 17.847 — 17.846 —
8.849 — 7.574 — 27.710 — 7.563 —
27.947 — 12.367 — 16.769 — 16.389 —
20.805 — 11.427 — 16.920 — 11.385 —
21.904 — 20.151 — 30.210 — 27.134 —
31.523 — 8.906 — 2.875 — 30.424 —
5.116 — 14.881 — 32.617 — 16.210 —
32.216 — 5.338 — 32.823 — 5.340 —
25.960 — 32.897 — 2.598 — 7.030 —
6.041 — 15.002 — 18.015 — 32.703 —
32.849 — 28.736 — 26.745 — 11.490 —
10.859 — 17.465 — 15.577 — 24.620 —
22.450 — 9.890 — 22.449 — 28.764 —
17.458 — 3.111 — 25.205 — 33.139 —
9.999 — 16.728 — 28.549 — 17.445 —
13.351 — 20.806 — 5.285 — 23.983 —
22.100 — 4.717 — 30.176 — 22.110 —
24.651 — 21.630 — 21.502 — 20.073 —
24.038 — 10.382 — 9.960 — 26.756 —
2.024 — 799 — 10.107 — 23.586 —
10.896 — 24.009 — 2.604 — 1.138 —
3.224 — 5.490 — 23.927 — 11.547 —
23.961 — 32.708 — 25.401 — 11.574 —
22.413 — 5.989 — 31.477 — 31.670 —
5.198 — 20.044 — 24.670 — 15.701 —
24.662 — 13.372 — 16.685 — 10.100 —
10.065 — 17.040 — 25.811 — 24.630 —
24.021 — 11.527 — 24.628 — 24.607 —
20.715 — 26.778 — 31.967 — 23.986 —
23.300 — 13.625 — 28.920 — 5.313 —
22.120.

Atrasados. — Matriculas:

29.338 — 29.452 — 264 — 27.364 —
14.801 — 17.549 — 20.889 — 31.150 —
22.401 — 41.662 — 24.710 — 11.870 —
9.039 — 14.158 — 23.693 — 20.369 —
20.270 — 24.008 — 25.763 — 29.076 —
19.072 — 15.696 — 30.634 — 8.310 —
29.555 — 9.966 — 20.041 — 28.775 —
20.982 — 7.694 — 17.447 — 16.047 —
22.632 — 2.825 — 5.323 — 6.082 —
11.555 — 24.608 — 1.855 — 11.851 —
5.350 — 16.097 — 10.783 — 28.728 —
16.865 — 6.019 — 16.396.

JUSTIÇA MILITAR

O NOVO SECRETARIO DA PRESIDENCIA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O presidente do Supremo Tribunal assinou, ontem, portaria designando o oficial administrativo bacharel Segismundo Gonçalves Caldas Barreto, do mesmo Tribunal, para exercer o cargo de secretario da Presidencia daquela alta Corte de Justiça, recentemente criado pelo governo. A sua posse terá lugar na próxima semana.

VAI SUBSTITUIR POR FERIAS DO AUDITOR

Foi convocado o bacharel Georgenor Acilino de Lima Torres, para substituir o auditor efetivo da 3.ª Auditoria Regional, dr. Ranulfo B. Cunha, durante o periodo de ferias em que o mesmo se encontra.

MATOU EM LEGITIMA DEFESA

Alcides Alves da Cruz, do 9.º Grupo de Artilharia Transportada, presentemente no norte do país, matou Manuel Minervino Alves, em legitima defesa, tendo sido, por esse motivo, absolvido, por unanimidade de votos, pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar, presidido pelo major Oscar de Azevedo Lima. O promotor Lourenço Castelo Branco, entretanto, discordou do Conselho, apelando para o Supremo Tribunal Militar, por entender que Alves da Cruz, deve ser condenado como incurso no art. 150, parág. 1.º, do Código Penal.

SUMARIOS E INTERROGATORIOS DE MILITARES

Perante o Conselho Permanente de Justiça Militar da 1.ª Auditoria de Guerra, serão interrogados depois de amanhã, dia 15, ás 13 horas, os acusados Luiz Cavalcanti da Silva e Florisio de Carvalho; e sumariados os ditos Mario Ferreira Tavares, Antonio João de Abreu Contreiras, João Pereira da Silva e Nelson Pacheco.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

A função social da pena

Vocês sabem o que é crime. Pelo menos, praticamente. Matar, por ex., homicidio, morte de homem por outro homem. Furtar, defraudar o patrimonio alheio, etc. Crime, ou delito, a mesma coisa. Há um Código, o Penal, que enumera, descrimina os crimes, e estabelece uma pena para cada crime: prisão (detenção ou reclusão) e multa, são as penas principais. Fora dos Códigos (que envelhecem e se tornam deficientes), há leis penais, que criam novas figuras delituosas e prescrevem novas penalidades. O Direito Penal é preciso, taxativo. Só se considera crime o ato comissivo ou omissivo (fazer ou deixar de fazer) que a lei penal, antecipadamente, declara punivel. A lei penal só retroage em sentido benévolo, isto é, favorecendo o reu.

O Estado pune os individuos que cometem crimes, que infringem a lei penal. Se assim não fosse, no periodo atual de civilização, a vida em sociedade se tornaria impossivel. Porque nem todos sofrem as suas paixões; nem todos querem respeitar a integridade fisica, moral e patrimonial dos outros membros da comunidade.

O que acham vocês da pena? Será um castigo, uma expiação, uma intimidação? O talião? O olho por olho, dente por dente? Através dos tempos, a pena teve todos esses aspectos. Hoje o Direito Penal está humanizado. As prisões se transformaram em escolas e hospitais. Entende-se que a sociedade se defende e procura corrigir. Vê criminosos e não apenas crimes. Olha a temibilidade do reu, o perigo que oferece, e trata de readaptá-lo, segregando-o, até quando seja necessario. A lei penal não reprime "destruindo" e sim "melhorando". (Corre. cit. Severiano, Critica de Direito Penal).

Não vejam, pois, na lei penal contemporanea, aquela brutalidade das leis antigas, nascidas sob o pensamento da vingança e da intimidação: leis arbitrarias, metafisicas, que olhando o crime esqueciam o criminoso.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSÃO DA SEXTA PAGINA.)

ESCOLA MILITAR

Candidatos chamados para o exame intelectual e para inspeção de saude

I — As provas escritas do exame intelectual serão realizadas na ordem e dias abaixo:

Português — dia 16 (terça-feira).
Aritmética e Algebra — dia 18 (quinta-feira).
Geometria e Trigonometria — dia 20 (sábado).
Desenho — dia 22 (segunda-feira).

Nos dias das provas partirá, às 6 horas, da estação D. Pedro II, um trem especial para a condução dos candidatos.

II — Recomendação aos candidatos:

1.º — O candidato deverá trazer para a prova: caneta-tinteiro, lapis, os instrumentos de desenho necessarios e borracha.

2.º — O candidato não poderá trazer livros, qualquer, cadernos, papéis escritos ou em branco, mata-borrão, chapéu. Caso chova poderá usar guarda-chuva ou capa.

3.º Uma vez na sala, o candidato só poderá sair, entregando a prova considerada como terminada.

4.º — O candidato deverá manter durante toda a duração da prova, sua carteira de identidade sobre a mesa.

5.º — O candidato receberá na sala uma folha única de papel e envelope, no qual, de começo, colocará o cabeçalho destacavel da prova, com o seu nome escrito de modo bem legível, fechando-o em seguida. A prova não será assinada, nem conterá qualquer sinal que possa servir para sua identificação.

6.º — As questões que lhe forem entregues mimeografadas, serão resolvidas na ordem que se acharem, sem intervalo em branco entre elas. O papel das questões e o envelope serão entregues com a prova.

7.º — Os cálculos e rascunhos serão feitos no papel da prova, não podendo ser usado outro qualquer papel

8.º — As provas deverão ser feitas em letra bem legível, com os cálculos dispostos com método, contendo os raciocinios indispensaveis, sendo tudo isso elemento de julgamento.

9.º — Os candidatos não poderão sob pretexto algum, dirigir-se aos examinadores e aos fiscais, nem aos proprios companheiros.

10.º — Avisados da terminação do tempo, os candidatos ainda em sala se conservarão sentados até que sejam recolhidas as suas provas.

11.º — Todas as provas têm carater eliminatorio. Devido à premencia de tempo, os exames serão realizados sem a exclusão previa dos eliminados.

12.º — Em caso nenhum haverá segunda chamada.

III — Os candidatos, inclusive os que dependem de solução de exame médico e fisico, estão distribuidos pelas turmas seguintes:

TURMA A — 1 — Abelardo Lobo Brum; 2 — Wilson Fonseca de Lolola; 3 — Altamirano Alves Ribeiro; 4 — Telmo de Sousa Lima; 5 — Arlmes de Paula Lopes; 6 — Rinaldo de Oliveira; 7 — Carlos Alfredo Ma... de Paiva Chaves; 8 — Péricles Sousa Cavalcanti; 9 — Cleonco Ferreira Ribeiro; 10 — Otavio Julio Moreira Lima; 11 — Dilermando Cunha da Rocha; 12 — Milton de Pinho Bicudo; 13 — Elias Vaz de Almeida; 14 — Manuel Alves da Costa; 15 — Fernando Castro Nogueira da Gama; 16 — Kleber Frederico de Oliveira; 17 — Geraldo José Esteves; 18 — José Francisco do Amaral Botelho; 19 — Helio Fernandes Avila; 20 — João Carlos Christoffel; 21 — Henrique Luiz Stephan; 22 — Homero Moutinho; 23 — Ivol Julio Corseuil; 24 — Helf de Andrade Pires; 25 — Jorge Tupinací Cavalcanti; 26 — Guilherme Miranda de Loiola; 27 — José Maria Gomes da Silva Filho; 28 — Francisco Luiz Borges Fortes; 29 — Luiz da Fonseca Leal; 30 — Estelio Teles Pires Dantas; 31 — Mario Paulo Dutra Correia; 32 — Edmir Coimbra de Pontes; 33 — Nelci Rocha Pires; 34 — Danivo Ribeiro de Sena; 35 — Paulo de Almeida Ribeiro; 36 — Carlos de Mesquita Cabral Filho; 37 — Raimundo Cardoso Padilha; 38 — Airton Jauffret Leal; 39 — Sebastião Nagib Arbex; 40 — Anizio Alfredo Leite Calazans; 41 — Valdir Ferreira Bessa; 42 — Alberto Eleano Costa Lal.

TURMA — B — 1 — Abner Coelho Conrad. 2 — Wilson Lopes Cantão. 3 — Aloisio Cirne. 4 — Tales de Barros Galvão. 5 — Araken Domingues Costa. 6 — Rui Carvalho Gonçalves. 7 — Azauri Marones de Gusmão. 8 — Renato Raposo dos Santos. 9 — Carlos Lemos de Campos. 10 — Pedro Afonso Machado Filho. 11 — Claudio Antonio da Silva. 12 — Otavio Rizzo. 13 — Dilson Vieira Merseder. 14 — Milton Torres Barcelos e Silva. 15 — Eliot Ramos Rosario. 16 — Maximiano de Aquino Ramalho. 17 — Fernando Jeolás Machado Guimarães. 18 — Manuel Francisco de Castro Hannequim. 19 — Geraldo Monteiro de Carvalho. 20 — Laerte de Holanda Sales. 21 — Helio Gomes de Oliveira. 22 — José Osorio de Azevedo. 23 — Hermogeneo Azeredo Encarnação. 24 — José Aloisio Marques de Oliveira. 25 — Humberto Benites. 26 — Joaquim Pires Cerveira. 27 — Jaime Martins da Silva. 28 — João Carlos Santos Mader. 29 — Joaquim Machado. 30 — Ildefonso Teodoro Prestes Filho. 31 — Joel Maciel de Moura. 32 — Homero Rangel Bonfim. 33 — José Lanier Peret Antunes. 34 — Helio Vitor Bins. 35 — Julio Borges Eraldes de Oliveira. 36 — Hamilton Guimarães Fonseca. 37 — Lubelio Zirondi. 38 — Francisco Pinheiro Franco. 39 — Mario Roca Dieguez. 40 — Estevão Pachali Guimarães. 41 — Moacir Rabelo. 42 — Edmundo Cardoso. 43 — Nelio de Almeida Pila. 44 — Darci Basilio. 45 — Paulo de Carvalho Sá. 46 — Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro. 47 — Raimundo Saraiva Martins. 48 — Carlos Alberto da Silva Cruz. 49 — Roberto Bastos da Costa. — 50 — Aristides Bogado de Oliveira. 51 — Soterio Cardoso Rocha. 52 — Antenor Canguçú Taulois de Mesquita. 53 — Valdir Pimenta de Melo. 54 — Alberto Fernandes.

TURMA C — 1 — Acastro Freitas de Campos. 2 — Wilson Reis Neto. 3 — Altamir Grego. 4 — Tomaz de Aquino Morais. 5 — Aristides Tinoco Barreto. 6 — Roberto Evaldo Fonseca. 7 — Carlos Augusto Calasans Mena Barreto. 8 — Pedro Armando Cesar da Silva. 9 — Claricio Mendel Doria. 10 — Nilso Luiz de Aguiar Silveira. 11 — Diogo de Oliveira Figueiredo. 12 — Nelson Bruno Canini. 13 — Elsio Boisson Mota. 14 — Mario Teixeira Cavalcante. 15 — Fernando Luiz Vieira Ferreira. 16 — Luiz Barbosa Wolf. 17 — Gerson Mourão dos Santos. 18 — José Lopes da Silva Lima Neto. 19 — Helio Larsen Santos. 20 — Jorge Klier. 21 — Ilzio Corsini Cabral. 22 — Jair Augusto de Carvalho. 23 — João Mancini. 24 — Hilton Fragoso. 25 — José Biagini Morais. 26 — Haroldo Acioli Borges. 27 — Lair Contino Nunes. 28 — Frederico Augusto Silveira Pamplona. 29 — Manuel Mesquita de Azevedo. 30 — Eugenio Moniz Freire. 31 — Militão Pinheiro Ribeiro. 32 — Edú Jarbas Pedroso de Azambuja. 33 — Odilon Barcelos Pinheiro. 34 — Darci de Oliveira Gonçalves. 35 — Paulo Cesar Chaves de Amarante. 36 — Celio Faleiros. 37 — Raul Gastão Heesker. 38 — Azuil de Araujo Souto Maior. 39 — Soline Ferreira Marinho. 40 — Antonio de Aguiar. 41 — Valter Konrad. 42 — Alberto Pernambucano dos Santos Arruda.

TURMA D — 1 — Acelio Morrot Coelho; 2 — Zaldir de Lima; 3 — Aluisio França Barbosa; 4 — Tolstoi Teixeira Campos; 5 — Armando da Silva Teles; 6 — Rubem Pirilo; 7 — Carlos Augusto de Campos Guimarães; 8 — Raul Wagner Cohin; 9 — Clovis do Carmo Romos; 10 — Paulo Cesar de Souza Bastos; 11 — Dilson Mario dos Santos Lima Torracs; 12 — Nelson Godinho Ferreira; 13 — Emidio Pinto; 14 — Mario de Oliveira Peixoto; 15 — Flavio Marques May; 16 — Luiz Castellano de Lucena; 17 — Gerson Pereira; 18 — José Luiz Otoni de Carvalho; 19 — Helio de Paiva Almeida; 20 — Jorge Luiz Martins; 21 — Inimá Siqueira Filho; 22 — Jair Correa Seabra; 23 — João Neiva de Meneses; 24 — Hilton Pontes de Vasconcelos; 25 — José Eleuterio Tavares de Almeida; 26 — Haroldo Felicissimo Silva Campos; 27 — Lauro Cavalcanti de Farias; 28 — Fritz de Castro Eisenlohr; 29 — Manuel Pereira Tavares; 30 — Evaldo da Ponte; 31 — Milton Caramurú Coelho; 32 — Edi Luiz Gomes Franco de Sousa; 33 — Odim Barroso de Albuquerque Lima; 34 — Decio Carneiro de Brito; 35 — Pedro Cabral Gonçalves; 36 — Celso Aranha Pereira; 37 — Roberto Nunes da Cunha; 38 — Belmiro Antonio Nogueira de Medeiros; 39 — Sergio Pelicio dos Santos; 40 — Antonio Carlos de Lima Fontainha; 41 — Valter Pontes de Faria; 42 — Alberto Renaud de Macedo van Langendonck.

TURMA E — 1 — Acir da Silveira Bulcão; 2 — Zilmar Araujo Medeiros da Silva; 3 — Alvaro Engel dos Mares Guia; 4 — Tupi Correia Porto; 5 — Aroldo Esteves de Sousa; 6 — Rubem Barbosa Rosadas; 7 — Carlos Aspar; 8 — Raimundo Otto de Góis Teles; 9 — Clovis Morais de Almeida; 10 — Paulo Dias Pereira; 11 — Ebert de Miranda Costa Moreira; 12 — Nei Alves de Morais; 13 — Rafael Garcez dos Reis; 14 — Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva; 15 — Florentino Tenorio de Cerqueira; 16 — Luiz Croce Filho; 17 — Gil Bolmann; 18 — José Manuel Batista de Castro; 19 — Helio Quadros de Oliveira; 20 — Jorge dos Santos Rosa; 21 — Irani Tupinambá; 22 — Jairo Leri Santos; 23 — João Pedro Tolentino de Sousa; 24 — Hilton da Silva Laranjeira; 25 — José Esteves da Costa; 26 — Harri Alberto Schnarndorf; 27 — Lauro Garcia Carneiro; 28 — Gabriel Antonio Duarte Ribeiro; 29 — Manuel Procopio Rodrigues do Vale Filho; 30 — Evandro Xavier Pinheiro Guimarães; 31 — Milton Luciano Cavalcanti Gomes; 32 — Eduardo Carlos Carisi; 33 — Odi Só dos Santos; 34 — Dejair de Morais Mendonça; 35 — Pedro Cordeiro de Melo; 36 — Cesar Martinez Alonso; 37 — Roberto do Prado Figueiredo; 38 — Belmiro de Santana Coutinho; 39 — Sergio Vicente Cabral Checchia; 40 — Antonio Celestino Silveira Brochi; 41 — Valter Souto Rodrigues; 42 — Albino Teixeira Pinheiro Junior.

TURMA F — 1 — Afranio Mendonça Sarmento; 2 — William de Lima Rocha; 3 — Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão; 4 — Ubirajara Ferreira Lisboa; 5 — Amadeu Icaro Romano; 6 — Silvio Conti Filho; 7 — Antonio Henrique Alves dos Santos; 8 — Rubens Machado Cavalcanti Albuquerque; 9 — Ari Andrade de Araujo; 10 — Roberto de Sousa Leão; 11 — Bento Gonçalves Ferreira Gomes; 12 — Renato da Costa Braga; 13 — Carlos Cesar Guterres Taveira; 14 — Paulo Roberto Coutinho Camarinha; 15 — Cesario Guilherme da Silva; 16 — Paulo Leal Ryff; 17 — Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira; 18 — Osvaldo Pascoal de Almeida; 19 — Dejaime de Ramos Caolo; 20 — Oscar Bretas Monteiro; 21 — Edgar Carvalho Alves Branco; 21 — Nei Dias Alvim; 23 — Eduardo de Sousa Góis; 24 — Murilo Jorge Storino; 25 — Enio Viana Gonçalves; 26 — Mauro Paiva Meneses; 27 — Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais; 28 — Mauricio Garcia Rosa; 29 — Floriano Alves Ferreira; 30 — Manuel Tavares Pereira Neto; 31 — Genes Almeida; 32 — Luso Ramos da Cunha Lopes; 33 — Gilberto Antonio Azevedo e Silva; 34 — Luiz Palmari Lobo Noronha; 35 — Helio de Saldanha Nogueira da Gama; 36 — Lieli Correia Calazans; 37 — Hilze Correia e Castro; 38 — Lecio Vitor do Espirito Santo; 39 — Hugo Caetano Coelho de Almeida; 40 — Jurancir de Almeida Acioli; 41 — Irapuan Gurgel dos Santos; 42 — José Pereira dos Santos; 43 — Jarbas Ataide Coelho; 44 — José Helio Macedo de Carvalho; 45 — João Ribeiro Sarmento; 46 — José de Almeida Vilas Boas; 47 — Jorge Teixeira de Oliveira; 48 — Jocilse Bandeira Moura; 49 — José Felix da Silva; 50 — Joaquim Lopes Coelho; 51 — José Maria Carneiro; 52 — Jair Garcia Guedes; 53 — José Paulo de Castro Siqueira; 54 — Isnard Banks dos Santos; 55 — Juliosilvio de Lima; 56 — Hiram Magalhães; 57 — Lauro Teixeira; 58 — Luiz Herminio Gomes da Silva; 59 — Luiz Elias de Sousa; 60 — Helio Simões Bastos; 61 — Luiz Pires Urural Neto; 62 — Helio de Andrade; 63 — Lupercio Uruguai de Carvalho Malta; 64 — Gilson Castro Correia de Sá; 65 — Manuel dos Santos da Rocha Junior; 66 — Geraldo Alvares; 67 — Mauricio Cibulares; 68 — Francisco da Costa e Silva; 69 — Milton Mourão do Vale Dart; 70 — Felix Gomes do Rego Filho; 71 — Mozart Ferreira Gondim Leite; 72 — Erasmo d'Avila Duarte; 73 — Nei Armando de Melo Meziat; 74 — Edison Carvalho; 75 — Olavo Otoni Barreto Viana; 76 — Egmont Bastos Gonçalves; 77 — Paulo Ferreira da Silva; 78 — Delcio Travassos; 79 — Pedro Luiz de Araujo Braga; 80 — Dalmo Bernardes Pinheiro; 81 — Reinaldo Teixeira Bataglini; 82 — Cicero Torres; 83 — Roberto Raposo dos Santos; 84 — Carlos Eduardo Porto; 85 — Rubens Mario Cagiano Jobim; 86 — Bersange Figueiredo Prates; 87 — Stenio Congro; 88 — Ari da Silva Braga; 89 — Ubirajara Cavalcanti; 90 — Antonio Paulo Gusmão; 91 — Valter Tognetti; 92 — Anapio Gomes Filho; 93 — Zoliel Gouveia de Matos; 94 — Alfredo de Paula Madureira; 95 — Heitor Martins; 96 — Airton Mario Braga Pinto.

TURMA G — 1 — Alberico Barbosa de Moura; 2 — Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva; 3 — Allan Costa Sellos; 4 — Valquir Bastos; 5 — Anibal Enéias Gundalupe; 6 — Talmo Páscoli; 7 — Ari Wennholz de Araujo; 8 — Rui Rossas Nascimento; 9 — Brigido Montarroyos Leite; 10 — Rubem de Abreu Pinheiro; 11 — Carlos Eugenio Pinto de Morais; 12 — Potiguar de Bustamante Fontoura; 13 — Cid Florentino Pais de Barros e Meira Castro; 14 — Paulo Pimentel Sampaio; 15 — Dalnio Teixeira Starling; 16 — Osvaldo Correia de Andrade Melo; 17 — Delso Lanier Peret Antunes; 18 — Nilson de Calasans Rego; 19 — Edilson de Freitas Guimarães; 20 — Moacir Monclar Brandão; 21 — Egon de Oliveira Bastos; 22 — Mauriti Coelho Carbobel; 23 — Ervin Julio Leitner; 24 — Marcio Vieira Marques; 25 — Fernando Batista Soares Silveira e Sousa; 26 — Luiz Nunes Portela; 27 — Francisco Gomes da Silva; 28 — Leoni Doria Machado; 29 — Geraldo de Avelar Torres; 30 — Juarez Costa de Albuquerque; 31 — Gladistone Pernasetti Teixeira; 32 — José Vitorio Duarte Camacho; 33 — Helio Carlos Seidl Vidal; 34 — José Nunes Camargo; 35 — Heraldo Alvares Cruz; 36 — José Gurgel Guará; 37 — Homero Pais de Andrade; 38 — José Alipio Castelo Branco; 39 — Hudson Pedro Carpes; 40 — João Batista Viana; 41 — Ivan da Costa e Silva; 42 — João Batista da Franca Brugger; 43 — Ivan Teixeira Leite; 44 — Hugo Alves Ferreira; 45 — José Agostinho Marques Porto; 46 — Herbert Fortes Napoleão do Rego; 47 — José Geraldo Barbosa; 48 — Helvio Furtado Cesarinho; 49 — José Mauri de Araujo Silva; 50 — Helio Duarte Macioli; 51 — José Vicente Cabral Checchia; 52 — Godofredo de Albuquerque Barroso; 53 — Lomar Lopes Lages; 54 — Geraldo Jardim Fernandes; 55 — Luiz Gonzaga Câmara Leal de Oliveira; 56 — Francisco Henrique Ribeiro da Rocha; 57 — Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira Neto; 58 — Fernando Canteiro Tordy; 59 — Mauricio Zacarias; 60 — Ernani Jorge Correia; 61 — Murilo de Andrade Carqueja; 62 — E'bio Prates Picoli; 63 — Nei Virgilio de Carvalho; 64 — Edison Olendzki; 65 — Nilzo Afonso Vieira Ferreira; 66 — Demócrito Correia Cunha; 67 — Osvaldo de Assiz; 68 — Danilo Lopes Cipriano; 69 — Paulo de Macedo Lopes Rego; 70 — Cirino Machado de Oliveira; 71 — Perí Rosenzweig Meneses; 72 — Carlos Alberto de Abreu Figueiredo; 73 — Renato Curvo; 74 — Aridalton José Chavantes; 75 — Rodolfo Luiz Bittencourt; 76 — Arquimedes Leal do Barros; 77 — Rutilido Pulido; 78 — Anibal Benévolo Galvão; 79 — Silvio de Melo Dantas; 80 — Almar de Andrade; 81 — Ulisses de Carvalho Neto; 82 — Alberto Bayardo Pereira Jacobina e 83 — Wilson Bastos de Araujo Chaves.

Quartel em Realengo, 13 de fevereiro de 1943.
(a.) Argemiro Souto, cap. secretario.

CANDIDATOS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Afim de serem submetidos à inspeção de saude, deverão comparecer, munidos de suas carteiras de identidade, no dia 15 do corrente (segunda-feira), na Escola Militar, em Realengo, os seguintes candidatos à matricula:

Às 8 horas — Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, Alberto Bandeira de Melo Filho, Alney Huet da Silva Regadas, Alvaro Brandão Soares Dutra, Alvaro Pedro Cardoso Avila, Antonio Gomes da Silva Chaves, Antonio Henrique dos Anjos, Antonio Joaquim Cardoso e Silva, Antonio Lira Cavalcante, Antonio dos Santos Melo, Arlindo Leão de Jesús, Arquimedes Salgado da Silva, Artur Henrique Chaves de Faria, Artur Orlando da Costa Ferreira, Clovis Vanderley Filho, Dalton Costa Lima Vieira, Decio Moreira Gomes, Eduardo de Paula Carvalho Neto, Everaldo de Oliveira Reis, Eurico Rossas, Fernando Valente Pamplona, Francisco Homem de Carvalho, Geraldo Afonso Daemon de Araujo, Geraldo José Torres Gonzaga, Giovanni Nunes de Melo, Hallo Rinck Ribeiro, Heleno Augusto Dias Nunes, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Helio Greco de Abreu, Helio Jesús Fonseca.

Às 13 horas — Helio Miranda Costa Moreira, Helio Riello de Melo, Humberto da Silva Guedes, Hunald Pinheiro de Jesús Faro, Ibé de Oliveira, João Florentino Meira de Vasconcelos, João José Cavalcanti de Albuquerque, João de Sousa Carvalho, Joaquim Antonio Candeias Junior, José Augusto Vaz Sampaio Neto, José Eduardo Lopes Teixeira, José Francisco de Oliveira, José Henrique Vieira Martins, José Lopes de Araujo, José Maia Viegas, José Maria Curvo Junior, José Maria Nogueira Ramos, Alberto Pernambucano dos Santos Arruda, Amadeu Icaro Romano, Armando Silva Teles, Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, José de Almeida Vilas Boas, Manuel Francisco de Castro Hannequin, Mozart Ferreira Gondim Leite, Paulo Dias Pereira, Peri Rosenzweig Meneses, Rubem Pirilo, Rui Rossas do Nascimento, Talmo Paschoil.

Quartel em Realengo, 13 de fevereiro de 1943 — a) Argemiro Souto — Cap. Secretario.

Escola Técnica Nacional

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO DE QUIMICA INDUSTRIAL

Serão realizadas, amanhã, de acordo com a escala abaixo, as provas de "aptidão mental" para os trabalhos escolares dos candidatos à matricula na Escola Técnica Nacional e ao Curso Técnico de Quimica Industrial, que funcionará anexo à Escola de Quimica Industrial.

8 horas — Candidatos ao cursos técnicos;

9 horas — Candidatos aos cursos industriais da Escola Técnica Nacional, de inscrição números 1 a 350.

10 horas — Candidatos aos cursos industriais da Escola Técnica Nacional de inscrição números 351 em diante.

Local de realização da prova: Edificio da Escola Técnica Nacional, a Avenida Maracanã, n. 229.

Os candidatos deverão comparecer ao local da realização das provas 15 quinze minutos antes do inicio dos trabalhos pelo menos, e deverão levar consigo lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Os candidatos não poderão levar para o recinto onde se realizarão as provas: livros, pastas, cadernos, embrulhos, etc.

Não será permitido ao candidato entrar no local da realização das provas, sem apresentar o cartão de identidade, que está sendo distribuido pela secretaria da Escola Técnica Nacional.

Para os cursos industriais e técnicos da Escola Técnica Nacional estão inscritos, respectivamente, 686 e 155 candidatos.

Para o curso técnico de Quimica Industrial da Escola Nacional de Quimica Industrial estão inscritos 175 candidatos.

Há na Escola Técnica Nacional 300 (trezentas) vagas no curso industrial e 80 (oitenta) no curso técnico.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas (Avenida Rio Branco, 91 - 10.º andar), a sessão semanal do Conselho Diretor desta associação, para a qual estão sendo convidados todos os membros do Conselho e demais socios. A ordem do dia será: "Assuntos Administrativos".

Conferencias

SR. EDMUNDO FERNANDES — Hoje, às 16,30, na sede do Orfanato Tereza Cristina, à rua Lopes da Cruz, 448, Méier. Entrada franca.

SR. JOSÉ FERNANDES DE SOUSA — Hoje, às 16,30, na sede do Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira, 65, Rocha. Entrada franca.

SRTA. NILDA PISANI — Hoje, às 16 horas, no Redil de São João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 116, Estação do Riachuelo, sobre o tema: "Imortalidade da alma". Entrada franca.

PROF. LOURENÇO FILHO — No dia 18, às 17 horas, na Casa de Rui Barbosa, à rua S. Clemente, 134, por ocasião da homenagem que vai ser prestada à memoria de Rui Barbosa, sobre o tema: "A Margem dos Pareceres de Rui Barbosa".

SR. JOSE' AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS — No dia 23, às 17 horas, no salão da biblioteca do Itamarati, por ocasião da homenagem que a Associação Brasileira de Educação realizará em homenagem à memoria dos estadistas argentinos Agustin P. Justo, Marcelo Alvear e Roberto Ortiz.

Exposições

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — *Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.*

SALÃO ANUAL DO FOTO CLUBE DO BRASIL. — *Está funcionando na Associação Cristã de Moços.*

F. S. LAURIA — *Pintura — Inauguração a 1.° de março próximo, no Palace Hotel.*

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DO LIVRO FEMININO BRASILEIRO. — *Organizada pela poetisa Adalzira Bittencourt, será inaugurada amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a "Primeira Exposição do Livro Feminino Brasileiro". As escritoras patricias poderão remeter os seus livros à organizadora no Palace Hotel, ou à rua Voluntarios da Patria, n.° 75. A seguir esses livros serão expostos em São Paulo e depois em Buenos Aires.*

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 14 de Fevereiro de 1943

O TRUC DO "PEGA O LADRÃO!"

Osorio BORBA

As reportagens em torno da espionagem no Brasil, divulgadas esta semana, poderiam ser um pouco mais precisas em relação a datas. Em meio a essa vasta sucessão de episodios, englobando fatos e pessoas já mencionados em revelações anteriores, de um semestre ou um ano atrás, e outros recentes, ainda inéditos, o leitor perde às vezes a orientação quanto à época exata em que se deram certos desses fatos.

Vale bem a pena fixar melhor cada detalhe com sua significação. Assinalemos inicialmente o número dos brasileiros traidores e a categoria de alguns deles. Essas revelações valem como um preciosa ilustração para uma tese que durante muito tempo era perigoso sustentar: a tese da necessidade da máxima vigilancia com o perigo interno, sem excluir o elemento nacional da quinta-coluna. Muitos daqueles fatos já se tinham passado, outros já eram conhecidos, e ainda viamos o esforço desesperado de determinados patriotas para desviar as atenções do verdadeiro perigo, reclamando cadeia para os que "sabotam a união nacional" ao proclamar a existencia de traidores no Brasil.

Um exemplo. Nos dias que antecederam e sucederam imediatamente a declaração de guerra, afirmava-se (e ainda se afirma hoje) em certas esferas que falar em integralismo era "trair", era "dissociar", era quebrar a "unidade nacional". Vêm os inquéritos, e mais alguns integralistas aparecem cooperando nas quadrilhas de espiões do Eixo. Um certo Urquiza de Santana, procer integralista e chefe do Tráfego da Administração do Porto, quis, logo após a declaração de guerra, ser porta-estandarte de uma passeata contra o Eixo. Os trabalhadores, que o conheciam muito bem, fizeram o expurgo. Muita gente há de ter acusado de subversivos e impatriotas esses vigilantes voluntarios contra a quinta-coluna. Agora o integralista surge como um dos réus de traição num processo sobre espionagem.

Nas revelações dos inquéritos, encontramos muitos outros casos de integralistas, militantes ou apenas aficionados, que não recuaram ante a traição. Permitam-me uma referencia a mim mesmo, que poderá parecer uma vaidade, mas é apenas uma justificação de atitudes anteriores minhas. Numa crônica do DIARIO DE NOTICIAS, de 1939, posteriormente incluida no meu livro "A Comedia Literaria", expús, em forma humoristica, o que era uma certa "Academia Juvenal Galeno", ou "Cabana Azul", em que a literarice nacional fazia fundo de quadro, coro e claque para a propaganda fascista de uma delirante cabotina, a pitorescamente famosa "poetisa" Julia Galeno. Essa minha irreverencia horrorizou alguns anjinhos da literatice "apolitica", inclusive porque eu não esquecera a figura suspeita do marido da integralista. Esse marido é o alemão Leo Voos, preso há meses como agente da espionagem alemã e um dos réus de um dos processos em curso. A "Academia" não era apenas a vitrine de um cabotinismo doentio; era, embora nem todos os seus frequentadores o soubessem, um quartel da quinta-coluna. O episodio lembra o da chamada Sociedade de Homens de Letras do Brasil, que elegeu socio honorario outro agente nazista, Koenning, diretor de Turismo da Alemanha no Brasil, (em plena guerra), que tornou sem efeito a eleição, diante da grita de alguns jornais e alguns jornalistas, porem, meses depois, reelegeu secretamente o agente de Hitler, sem tornar pública essa reincidencia. Outro caso edificante é o da "jornalista" Mariteresa Cavalcanti Ellender, cujo livro de propaganda do fascismo foi prefaciado por Menotti del Picchia em 1940, prefacio de que transcrevi ontem um trecho.

* * *

Aos leitores mais ou menos atentos aos fatos não escapará a significação do afã em que se empenharam, todo esse tempo, em que se empenham ainda agora os fascistas dissimulados (bem mal dissimulados) da categoria de Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo e tantos outros, de distrair da quinta-coluna as atenções das autoridades e do povo, chamando de "extremistas", sabotadores e até de quinta-colunistas (!) os que cumprem, sem temer consequencias, o dever de cooperar na repressão do perigo interno, identificando-o e desmascarando-o.

A quinta-coluna e os seus cúmplices e coniventes utilizam-se, com uma audacia impressionante, do expediente dos ladrões que, perseguidos na rua, correm à frente da multidão, gritando: "Pega o ladrão!"

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 210

E' muito moça ainda a personagem central do caso de que vamos hoje tratar. Tem apenas 18 anos de idade. A historia de sua meninice, os acontecimentos presentes da juventude, traçam-se, porem, desde já, num drama doloroso. Essa moça está acolhida no Colegio Nossa Senhora da Estrela, na rua Valparaiso, 80, na Tijuca, onde reside, e presta alguns serviços. E' orfã de pai e sua mãe, de idade avançada e doente, mora em Bocaiuva, cidade mineira de onde ela veio.

Desde pequena que a vida da jovem se tornou angustiada. Muito criança perdeu o pai, que era lavrador naquela cidade. A viuva trabalhou dessa época em diante para criar os filhos, com grandes renuncias e grandes sacrificios. Criados, cada um tomou o seu destino. Ela, a mais nova, ficou só em companhia da senhora. E' facil calcular como prosseguiu a existencia de ambas. Ainda, porem, que se sentiu mocinha, pensou em ser util à pobre mãe de maneira mais eficiente. Almejada, não desejando dar-lhe desgostos, tratou de obter uma colocação, o que foi impossivel em Bocaiuva, embora não lhe faltassem os atributos necessarios a um emprego modesto, boa educação e o curso primario concluido naquela cidade. Afinal, surgiu-lhe uma oportunidade — humilde colocação no colegio em que está, com casa, alimentação, assistencia moral e pequeno ordenado — Cr$ 70,00 mensais.

Essa mocinha, porem, é defeituosa. Tem a perna esquerda completamente atrofiada e dela claudica. Estranha molestia fê-la sofrer durante 5 anos, desde os 7 de idade, abrindo-se em chagas a perna atingida. Ainda quando menina, uma familia amiga trouxe-a para aqui, afim de curar-se, e foi internada dos meses na Santa Casa da Misericordia. Operou-a varias vezes o professor Brandão Filho, pela gratuidade. As feridas, mais tarde, com outros recursos, cicatrizaram mas a perna ficou para sempre aleijada. Essa mocinha remete todo o dinheiro que ganha para a mãe velhinha, que ainda vive na cidade de Bocaiuva. E aspira conseguir, alem do mais, um aparelho mecanico para corrigir-lhe o defeito. E claro que, assim, claudicando, dificilmente poderá trabalhar como deseja e somente a bondade dos que a acolhem agora lhe tem valido e permite-lhe não deixar tambem faltar os socorros de subsistencia à sua mãezinha.

Eis a historia de infortunios da jovem, que hoje figura em nossos casos dolorosos da cidade. Nada mais justo do que acudi-la, tão merecedora que é pela sua conduta e tão nobilitantes sentimentos de filha extremosa.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem ..... Cr$ 1.886,00

Recebemos mais:

- Anônimo — caso 208 ..... Cr$ 10,00
- Uma cristiense — caso 3 ..... Cr$ 25,00
- Adolfo Magalhães & C. — caso 204 ..... Cr$ 20,00
- J. P. — caso 204 ..... Cr$ 5,00
- J. — casos 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208 e 209, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de ..... Cr$ 100,00
- Cristo — casos 117, 125 e 203, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de ..... Cr$ 30,00
- L. T. N. — casos 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208 e 209, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de ..... Cr$ 100,00 — Cr$ 290,00

Cr$ 2.176,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão distribuidos:

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		Transporte	710,00
Caso n.º 3	25,00	Caso n.º 157	35,00
Caso n.º 5	20,00	Caso n.º 158	70,00
Caso n.º 6	5,00	Caso n.º 163	5,00
Caso n.º 9	5,00	Caso n.º 164	125,00
Caso n.º 13	10,00	Caso n.º 167	25,00
Caso n.º 16	30,00	Caso n.º 169	125,00
Caso n.º 18	5,00	Caso n.º 170	5,00
Caso n.º 36	10,00	Caso n.º 172	52,50
Caso n.º 44	15,00	Caso n.º 178	30,00
Caso n.º 48	30,00	Caso n.º 181	37,50
Caso n.º 50	30,00	Caso n.º 189	83,50
Caso n.º 54	50,00	Caso n.º 193	5,00
Caso n.º 60	30,00	Caso n.º 195	47,50
Caso n.º 62	30,00	Caso n.º 197	10,00
Caso n.º 63	65,00	Caso n.º 198	20,00
Caso n.º 68	25,00	Caso n.º 199	137,50
Caso n.º 85	30,00	Caso n.º 200	222,50
Caso n.º 96	30,00	Caso n.º 201	20,00
Caso n.º 103	60,00	Caso n.º 202	20,00
Caso n.º 104	30,00	Caso n.º 203	20,00
Caso n.º 108	5,00	Caso n.º 204	105,00
Caso n.º 114	25,00	Caso n.º 205	95,00
Caso n.º 117	10,00	Caso n.º 206	50,00
Caso n.º 125	10,00	Caso n.º 207	40,00
Caso n.º 131	30,00	Caso n.º 208	60,00
Caso n.º 142	25,00	Caso n.º 209	20,00
Caso n.º 147	60,00		
Caso n.º 154	10,00		
Caso n.º 156	10,00		
Transporte	710,00		2.176,00

Novas belonaves para as nossas operações navais no Atlântico Sul

Entregues, nos Estados Unidos, à Marinha do Brasil os caça-submarinos "Jutaí", "Juruá" e "Juruena"

Unidades modernas e providas de excelente armamento, já se acham em serviço na campanha contra os submersiveis e corsarios do Eixo

Um aspecto da cerimonia de entrega das três novas unidades, realizada em Miami, vendo-se, discursando, o almirante americano James L. Kauffman, tendo ao lado o comandante Harold Cox, da Marinha Brasileira. Vêem-se, tambem, o consul do nosso país em Miami, sr. José Bueno Horta Filho, e o coronel C. J. Metler, do Exército dos Estados Unidos

Afim de intensificar o combate aos submarinos e corsarios do Eixo em nossos mares, varias novas unidades, conforme tem sido noticiado, já foram incorporadas à Esquadra Brasileira, de acordo com o plano de reaparelhamento das nossas forças navais.

Diversos desses navios são de construção nacional, sendo outros adquiridos nos Estados Unidos.

Ainda há pouco, na cidade de Miami, foram incorporados à Esquadra Brasileira três novos caça-submarinos adquiridos pelo nosso governo aos Estados Unidos. Numa imponente solenidade realizada naquela cidade da Flórida, as três belonaves receberam em seus mastaréus o pavilhão nacional do Brasil. Essas unidades — "CS-52" — "CS-53" e "CS-54", receberam, conforme determinação do ministro Aristides Guilhem, as denominações de "Jutaí", "Juruá" e "Juruena", respectivamente, tendo sido designados para comandá-las e exercerem os cargos de imediatos os seguintes oficiais: capitães-tenentes Roberto Nunes e Edgar Fróis da Fonseca, do "Jutaí"; capitão-tenente Luiz Penido Burnier e 1.º tenente Ari Gonçalves Gomes, do "Juruá" e capitão-tenente Wallim da Cruz Vasconcelos e 1.º tenente Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, do "Juruena".

O ato de incorporação realizado, como dissemos, em Miami, teve o comparecimento de altas autoridades navais, militares e civis, representando a Marinha Brasileira o capitão de fragata Harold Reuben Cox, chefe da Comissão de Recebimento. Procedeu à entrega, em nome da Marinha dos Estados Unidos, o almirante James L. Kauffman, comandante do 7.º Distrito Naval norte-americano e da Gulf Sea Frontier. Estiveram presentes, ainda, ao ato o consul do Brasil em Miami, sr. José Caetano Bueno Horta Filho; o coronel C. J. Metler, representando o Exército americano; o capitão de corveta E. F. McDaniel, comandante do Centro de Treinamento de Caça-Submarinos, de Miami; os novos comandantes e imediatos dos navios incorporados e seus antecessores americanos; grande número de oficiais das duas Marinhas, as tripulações anteriores e atuais das unidades, bem como varios convidados.

A cerimonia do embandeiramento e incorporação, realizada de acordo com o cerimonial maritimo, teve lugar a bordo de cada uma das unidades, achando-se formadas as respectivas tripulações. O almirante James Kauffman pronunciou um discurso fazendo a entrega dos caça-submarinos, tendo o comandante Harold Cox, ao recebê-los, falado, agradecendo. Foi então executado o hino nacional norte-americano, sendo, nessa ocasião, arriada a bandeira dos Estados Unidos, por um marinheiro americano de 1.ª classe. Logo depois, a banda executou o hino nacional brasileiro, hasteando-se então, a bandeira do Brasil, por um marinheiro da nossa Armada, tambem de 1.ª classe. Seguiu-se o desfile das duas guarnições, acompanhadas pelos respectivos comandantes, a americana, que deixou o navio e a brasileira, que do mesmo tomou posse.

O "Jutaí", o "Juruá" e o "Juruena", pouco depois de terem recebido a bandeira da Marinha do Brasil, fizeram-se ao mar e iniciaram o serviço que compete a navios de sua classe, empenhando-se na caça, sem treguas, aos submarinos do "Eixo" que ainda tentam investir contra a navegação no Atlântico Sul, teimando em atirar-se em vão na tarefa de interromper as rotas comerciais que, nesta parte do Atlântico, temos, com os nossos aliados, mantido abertas e assim as manteremos, custe o que custar, até a derrota final de Hitler e seus criminosos associados.

Os três caça-submarinos, como muitos outros que foram e serão incorporados à nossa Esquadra, são navios modernos, providos de armamento do último tipo, possuem grande mobilidade, alem de terem extraordinaria capacidade para lançar bombas de profundidade. Dispondo dos mais perfeitos instrumentos de precisão, constituem a mais mortifera arma contra os submarinos inimigos.

Quanto custa uma carteira de identidade

Recomendações da Chefatura de Policia — Os preços de folha corrida e de atestado de bons antecedentes

As pessoas interessadas em obter carteira de identidade, no "Instituto Felix Pacheco", deverão obedecer às seguintes instruções:

1.º — Os requerimentos dirigidos ao Instituto, em formularios que ali são gratuitamente fornecidos, deverão ser acompanhados de atestados de identidade fornecido pelo Distrito Policial correspondente à residencia do requerente e de um dos seguintes documentos: a) — certidão de nascimento ou de casamento, com firma reconhecida; b) — carteira de identidade fornecida por Institutos congêneres das policias estaduais; c) — diplomas conferidos por Escola Superior, oficial ou reconhecida pelo governo federal; d) — carta de naturalização ou titulo declaratorio de cidadão brasileiro; e) — justificação judicial.

2.º — Os referidos documentos deverão conter o nome, a filiação, a naturalidade, a nacionalidade, a data do nascimento e o estado civil dos requerentes e os requerimentos feitos tanto ao distrito policial como no Instituto, deverão ser preenchidos de acordo com os documentos que os acompanharem.

3.º — Em seu proprio beneficio, devem os interessados declarar, nos requerimentos, se já foram anteriormente identificados, considerando-se tais todos os que obtiveram carteira eleitoral antes de 1930, folha corrida, atestado de bons antecedentes ou carteira de identidade do antigo "Instituto de Identificação".

4.º — Estão dispensados de autorização para requerer carteira de identidade os maiores de 18 anos e as senhoras casadas.

5.º — Os interessados que desejarem ficar com o original dos documentos apresentados, deverão fazê-lo acompanhar de pública forma.

6.º — Para obter o atestado de identidade no D. P., deve o interessado juntar ao requerimento um dos documentos acima indicados, que lhe será devolvido juntamente com o atestado.

De posse das presentes instruções e das tabelas que abaixo se seguem, poderão os interessados tratar diretamente da obtenção de quaisquer documentos no Instituto Felix Pacheco, sem recorrer a intermediarios.

CARTEIRA DE IDENTIDADE — Requerimentos Cr$ 3,00 e Cr$ 0,20 (educação); Atestado do Distrito, Cr$ 3,00 e Cr$ 0,20 (educação); Para o comissario atestar, Cr$ 1,00 e Cr$ 0,20 (educação); Taxa, Cr$ 10,00; Para selar a carteira Cr$ 0,30 e Cr$ 0,20 (educação). — Total, Cr$ 18,10.

FOLHA CORRIDA — Requerimento, Cr$ 3,00 e Cr$ 0,20 (educação); Taxa, Cr$ 20,00; Para selar a Folha Corrida, Cr$ 0,20 (educação). — Total, Cr$ 24,20.

ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — Requerimento, Cr$ 3,00 e Cr$ 0,20 (educação); Taxa, Cr$ 5,00; Para selar o atestado, Cr$ 1,00 e Cr$ 0,20 (educação). — Total, Cr$ 9,40.

Inaugurou-se o Ambulatorio do Posto 15 da C. V. B.

Inaugurou-se, ontem, o ambulatorio do Posto 15 da Cruz Vermelha Brasileira, situado na travessa Rio Grande, 26, Méier. A solenidade compareceram altas autoridades da C. V. B. e numerosa assistencia de moradores locais.

Abrindo a sessão, o dr. Fernando Curi Filho, representante do general Ivo Soares, presidente da C. V. B., declarou inaugurado o ambulatorio, congratulando-se com as auxiliares do Posto 15, não só pela instalação material em si, como pela formação de um já numeroso quadro de voluntarias-socorristas. Falou, em seguida, a chefe do Posto, sra. Celia Poppe de Figueiredo.

Por fim, fez uso da palavra o dr. Arnaldo Ferreira, presidente da Comissão Central de Postos.

Registro profissional

No Serviço de Identificação Profissional foram registrados os seguintes quimicos:

Renato Gomes Demoio, Rosalvo Bandeira, Romeu Facchina, Lourenço R. Mainccili, Edmundo Miller, Norberto Francisco Moretto, Silvio Luiz Gazola, Antonio Giovenardi, Lindolfo Gaia Junior e Antonio Librelon Sobrinho. Professores: Ana Lamego de Morais Sarmento, Julieta Silveira Pires, Ofelia de Agostini, José Verissimo da Costa Pereira, Manuel Alves Ribeiro, Daniel Lacé Brandão, Adalgiza Almeida de Carvalho, Aquiles Leão de Jesús e Ivonilde Bevilaqua Freire. Foi negado registro de jornalista a Pelópidas Guimarães Brandão Craunço, que é ator de radio. Foi concedido registro de jornalista a Romualdo Sierra Delgado e Pedro Leão Fernandes Espinosa Vergara.

Inquérito administrativo na Central do Brasil

Companhias e firmas encarregadas da reparação de vagões envolvidas em graves irregularidades, inclusive uma tentativa de suborno

O diretor da Central do Brasil, designou o asistente juridico Alceu Maciel, e os funcionarios Américo Vespucio e Américo Barreto para, em comissão e sob a presidencia do primeiro, apurarem em processo administrativo às irregularidades atribuidas às companhias e firmas que se encarregam da reparação de carros e vagões da ferrovia.

A comissão deverá, tambem, apurar a responsabilidade dos funcionarios da estrada que, direta ou indiretamente, tenham concorrido para as ditas irregularidades, devendo, tambem, apurar a tentativa de suborno que uma das companhias interessadas fez, oferecendo 3.000 cruzeiros ao chefe do Serviço de Investigações da Central do Brasil, a pretexto de festas de Natal.

A comissão indicará os responsaveis passiveis de demissão ou outras penalidades previstas.

Os trabalhos de ligeiras reparações dos carros de passageiros e vagões são feitos nas oficinas de Engenho de Dentro e os de maior vulto são confiados às firmas e companhias particulares que de há muito se encarregam desses serviços para a Central. Pelo que já foi apurado, os vagões estavam sendo entregues às firmas reparadoras em lotes e neles iam incluidos alguns, que apenas necessitavam de pinturas e eram relacionados com os que careciam de consertos gerais.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

A paz que não esperam...

No momento em que a Russia se desdobra numa enérgica ofensiva de guerra, a Alemanha, na retaguarda, desenvolve uma desesperada ofensiva de paz.

* * *

Os esforços que os nazistas empregam para conter a avalanche soviética serão tão inuteis como os que intentam para a cessação das hostilidades.

* * *

Esta guerra foi imposta ao mundo pelo fascismo. O mundo não descansará, enquanto não esmagar definitivamente e de uma vez para sempre o execrando regime, provocador que é a negação da dignidade humana.

* * *

O presente conflito não poderá acabar com uma paz negociada, porque não pode haver nenhum negocio entre os assaltantes e as vitimas que reagem.

* * *

Com os ditadores, a única paz concebivel é a paz ditada.

* * *

Os soldados democráticos nunca farão acordo com as hordas totalitarias, pelos mesmos motivos que não permitem uma conciliação entre o bem e o mal.

* * *

Os balões de ensaio que os nazistas estão soltando, para sondar as possibilidades de um armisticio com os russos, vão se furar um a um, na ponta das baionetas moscovitas.

* * *

Os invasores um dia terão a paz. Mas essa paz será a paz dos túmulos, com uma cruz swástica por cima...

Pensamento

A verdade sobrenada sobre tudo.

Alegrias

O trabalho é a alegria da vida, mas o domingo é a alegria do trabalhador.

Só para ver...

Aquele literato se tornou tão impertinente, que, um dia, lhe partiram a cabeça, para verificar se tinha nos miolos gás ou genio.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Classificação de oficiais da Reserva — Alterações de praça

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 13 DE FEVEREIRO DE 1943 — BOLETIM INTERNO — N. 37 —

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— Majores — Arquiminio Pereira e João Batista de Matos, da Escola de Estado Maior, por terem sido transferidos para o Q. E. M. A.;

— MAJOR DA RESERVA DE 1.ª CLASSE — Gualberto Gonçalves Pereira de Melo, da 6.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar a São Paulo;

— CAPITAES — Darci Vignoli, do 7.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital com permissão do sr. ministro, procedente de Porto Alegre; Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, por necessidade do serviço, ter sido classificado no 9.º Regimento de Infantaria, e vindo de Juiz de Fora, com permissão, para gozar o trânsito nesta capital; Marcio Pinheiro Barroso, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo com permissão do sr. ministro para buscar a familia podendo permanecer nesta capital até o dia 22 do corrente; Osvaldo do Paço Matoso Maia, por ter que seguir destino à 7.ª Região Militar, Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, da D. R., por haver sido dispensado das funções de juiz do C. P. de Justiça Militar da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar;

— PRIMEIROS TENENTES — Luiz Felipe Galvão Carneiro da Cunha e Pedro Américo de Araujo Junior, por terem sido matriculados na Escola Técnica do Exército e sido transferidos para o Quadro Suplementar Geral; Armando Rosenzweig Meneses, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter de apresentar-se à Escola de Moto-Mecanização afim de efetuar matricula; Hilnor Canguçú Taulois de Mesquita, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado de adido à Escola Militar e aguardar classificação, João de Abreu Lins, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral.

— SEGUNDOS TENENTES — Paulo de Andrade Carqueja, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido mais 10 dias de dispensa do serviço; Rui Moreira da Costa Lima, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército e sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

CAVALARIA:

— CAPITÃO — Otaviano Massa, do 10.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido matriculado no Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército;

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE - Artur Thompson, por ter sido classificado no 3.º Regimento Aut. Metr. Cav., e por ordem do sr. ministro ficar à disposição da Escola de Moto-Mecanização, até o fim do ano; José Alves Marcondes, por ter sido transferido do Aln Moto-Mecanizado do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionaria para o 3.º R. Aut. Mtr. de Cavalaria.

ARTILHARIA:

— MAJOR — Amangá Liberato de Castro Meneses, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido para o Q. E. M. A.

— CAPITÃO — Roberto de Carvalho Martins, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter terminado o trânsito e seguir para Campo Grande.

— PRIMEIROS TENENTES — Helio Galdino Martins, da 1.ª Bateria I. A. Au., por ter terminado o trânsito e seguir o destino; Icaro Garcia, do 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por continuar em trânsito nesta capital, com permissão;

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE 2.ª CLASSE — Paulo de Mesquita Barros, por ter sido adiada a sua incorporação até 31 de agosto de 1943.

ENGENHARIA:

— MAJORES — Adalardo Fialho, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido para o Q. E. M. A.; José Napoleão Pastor Almeida, do Estado Maior da 4.ª Região Militar, por conclusão de dispensa de serviço e ter de regressar à 4.ª Região Militar; Zenite Schuller Reis, por ter ficado adido a esta Diretoria;

— CAPITÃES — Cristovão Massa, por ter sido nomeado fiscal administrativo do Batalhão Vilagrã Cabrita; Moacir Inacio Domingues, por conclusão de trânsito e de ter se recolhido à 4.ª Região Militar em cumprimento da ordem do exmo. sr. general Raimundo Sampaio.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA — Foram classificados pelo sr. comandante da 3.ª Região Militar, e por necessidade do serviço, no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Porto Alegre), os seguintes oficiais: segundos tenentes da Reserva de 2.ª classe, convocados, da Arma de Cavalaria: Nei Santos Correia e Itauba Florio Pires, aptos em inspeção de saude, conforme radios ns. 19 e 19, respectivamente, de 13 e 16 de janeiro do corrente ano, daquela.

ADIDO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, de ordem do exmo. sr. ministro, para efeito de ajuste de contas, o capitão Eugenio Gonçalves Couto, transferido do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 1.º Grupo Independente de Artilharia.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS — Promoções — Foram promovidos, conforme comunicações a esta Diretoria: a segundo sargento — Arma de Cavalaria — no 7.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Moto-Mecanizada), o terceiro sargento Manuel Sabino Filho; a terceiro sargento — Arma de Cavalaria — no 1.º Regimento de Cavalaria Independente — o cabo Joaquim Antonio Espindola.

(a) Antonio Fernandes Dantas — general de Brigada, diretor; confere Aníbal Lima de Morais Coutinho, coronel, chefe do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil vendendo libra area a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprando a 78.46 7/16 e a 19.47, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 63
Coroa sueca	4 72
Peso argentino	4.63 11/16
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0 63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra	78.46 7/16
Dolar	19 47
Escudo	0 79
Peso argentino	4.58 7/16
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0 59 15/16
Franco suiço	4.52 3/16
Coroa sueca	4.62 1/16

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra	66,49 1/2
Dolar	16 50
Franco suiço	3.85
Coroa sueca	3.93 3/8
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16 68

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20.00
Dolar venda	20.50
Libra comp.	78.46 7/16
Libra venda	79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19 47	16 60	19 29
30 dias	19 45 3/8	16 46 11/16	19 19
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	18 99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia:			
A vista	19 17	16 25	19 17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19 35	16 40	19 35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
A vista	19 32	16 35	19 32
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19 37	16 40	19.37
Compra sobre México:			
A vista	19 32	16.35	19 32
Venda sobre Buenos Aires:			Cr$
A vista			19 33

TAXAS DE COMPRA DA £ STERLINA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/90	78 06 1/16	65 99 1/2
90/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 78 1/2
90/120	77 64 7/16	65 65

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78 04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 12 de fevereiro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Mercados Livre	Especial
Libra	—	79.58 9/16	79.58 11/16
Portugal	—	0.80 11/16	0.91 1/4
N. York	16.58	19.63	20.70
Argentina	—	4.64 3/8	4.85 1/8
Canadá	—	—	18.60
Uruguai	—	10.44 3/8	10.96
Chile	—	0.63 3/8	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de 23 30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	415.506.722

415.506.722

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita a razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6,73
Dolar	35 04 3/8	Franco suiço	6,73

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 13	4 13
S/Madrid, tel., por P.	9 20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	25.50	25.50
S/B. Aires, tel., por P.	23.65	23.65
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.06	90.06

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 13.

S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £ t/comp.	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.50 P.	422.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.00 P.	422.25

Em Londres

LONDRES, 13.

S/N York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, fr.	17 30 a 17.40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80 80 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 6.85	16.85 a 16.90
S/Montereal por $ Canadense	c. 90.18	c. 9.18

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

FECHAMENTO		
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16

Em N. York, 3 ms t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	Apólices gerais:	
3	Uniformizadas, de Cr$ 200,00	[illegible]
59	D. Emissões, nom.	[illegible]
386	Idem, port.	[illegible]
30	Idem	[illegible]
81	Idem, Cautelas	[illegible]
38	Idem	[illegible]
5	Obrg.º Tesouro 1921	[illegible]
5	Ferroviarias	[illegible]
	Municipais:	
36	Empréstimo 1906, port.	[illegible]
7	Idem, 1914	[illegible]
6	Decreto 1.948	[illegible]
423	Idem, 1.990	[illegible]
50	Idem, 3.284	[illegible]
5	Empréstimo 1931	[illegible]
	Estaduais:	
110	Minas, 7%, nom.	[illegible]
50	Minas, 7%, port., Cr$ 500,00	[illegible]
10	Minas, 7%, port., Cr$ 200,00	[illegible]
129	Minas, 1934, 1.ª Serie	[illegible]
201	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
125	Idem	[illegible]
100	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
11	Idem	[illegible]
27	Pernambuco	[illegible]
75	Rodov.º E. Rio	[illegible]
15	Idem	[illegible]
16	São Paulo	[illegible]
46	Idem	[illegible]
1	Idem	[illegible]
162	Idem, Uniformizadas	[illegible]
6	Idem	[illegible]
	Bancos:	
10	Brasil	[illegible]
	Companhias:	
100	S. Jerônimo Ord.º	[illegible]
200	Butiá	[illegible]
200	B. Mineira, port.	[illegible]
	Debêntures:	
50	Cia. Docas de Santos	[illegible]
	L. Hipotecarias:	
25	Banco do Brasil	[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabuas, e venderam-se durante os trabalhos 424 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 29,00
Tipo 4	Cr$ 28,50
Tipo 5	Cr$ 28,00
Tipo 6	Cr$ 27,50
Tipo 7	Cr$ 27,00
Tipo 8	Cr$ 26,50

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.80; idem, fino, Cr$ 4.10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2.20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 20,00 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 12

		Sacas
Stock em 11		349.010
Pela Central	7.732	
Pela Leopoldina	2.604	
Reg. E. Santo	929	11.265
Total		360.275
Consumo local		600
Stock em 12		559.675
Idem, ano passado		342.305
Entradas até 12		92.207

Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 13

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 42,50.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 43,50.

Entradas — Hoje, 9.396 sacas; anterior, 10.416; ano passado, 35.331 ditas.

Embarques — Hoje, 39.943 sacas; anterior, 45.327; ano passado, 36.237 ditas.

Existencia — Hoje, 1.482.436 sacas; anterior, 1.512.933; ano passado, 1.487.368 ditas.

Sairam 108.035 sacas, sendo 107.015 para os Estados Unidos e 1.020 para Argentina.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 13

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 no preço de Cr$ 24,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Embarques	—
Em stock	163.612

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal

Branco crist. Cr$ 91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant
Demeraras	Cr$	54.00	54.00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68.00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c
3.ª sorte	Cr$	46,00	46,00
Cristais	Cr$	60,00	60.00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12.00	12.00
Mascavos	Cr$	10,00	10.00

	Sacas	
Entradas	6.080	36.181
De 1.º de set.	3.494.138	3.488.058
Existencia	1.846.140	1.840.060
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 13

COMPRADORES

(Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech
Em fevereiro	Cr$	63,00	63,20
Em março	Cr$	64,00	64,00
Em abril	Cr$	n/c.	64,20
Em maio	Cr$	64,50	64,50
Em junho	Cr$	n/c.	65,10
Em julho	Cr$	n/c.	65,60

Vendas, 8.000 arrobas.

Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "UNICO"

Ent.:		Abert.	Fech
Em fevereiro	Cr$	n/c.	n/c.
Em maio	Cr$	n/c.	63,00
Em março	Cr$	n/c.	64,00
Em maio	Cr$	n/c.	n/c.
Em julho	Cr$	65,50	65,80
Em outubro	Cr$	n/c.	66,70
Em dezembro	Cr$	67,50	67,60
Em janeiro	Cr$	67,80	n/c.

Vendas, 25.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 70,50
Tipo 5	Cr$ 65,50
Tipo 6	Cr$ 60,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 13

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5 Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5 Cr$	64,00	64,00
	Fardos	
Entradas	1.200	1.200
De 1.º de set.	107.400	106.200
Existencia	67.100	66.600
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 13.

ABERTURA

Ent.:	Abert	Fech.
Em março	19.78	19.73
Em maio	19.51	19.48
Em junho	19.35	19.31
Em dezembro	19.23	19.21
Em outubro	19.21	19.23
Em janeiro 1944	n/c.	19.13
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 3 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes Companhias:

Banco de Descontos do Rio de Janeiro, S.A. — Extraordinaria às 15,30 horas, à avenida Rio Branco, 114, 2.º;

Banco Central do Comercio, S.A. — As 16 horas, à avenida Graça Aranha, 326, loja;

Companhia Brasileira Industrial de Eletricidade, S.A. — As 14 horas, à rua da Quitanda, 158, 1.º;

Companhia Comercial e Técnica, Cetec — As 16 horas, à avenida Nilo Peçanha, 23, s.722.5;

Construtora e Organizadora Industrial, S.A. — As 15 horas, à rua México, 98, 9.º, s-913;

Companhia Brasil Cinematográfica — As 17 horas, à rua Senador Dantas, 15, 2.º;

Companhia Brasil Comercial e Imobiliaria — As 13 horas, à rua Senador Dantas, 15, 2.º;

Companhia Nacional de Papel, S.A. — Extraordinaria às 14 horas, na sede social;

Companhia Suburbana Imobiliaria — As 14 horas, à rua 1.º de Março, 51, 1.º;

Companhia Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcântara — As 14 horas, à rua da Candelaria, 81, 1.º;

Companhia Importadora de Máquinas — As 17 horas, à rua Visconde de Inhauma, 65, 3.º;

Companhia Armazens Gerais Santana — As 15 horas, à rua Conselheiro Saraiva, 24, sobrado;

Gelo Seco, S.A. — As 10 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 56, 2.º, s.23;

Imobiliaria Comercial Vieira Sobrinho, S.A. — As 14 horas, à rua Buenos Aires, 44.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 13 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chimical 150|—; American Con 80|—; American Foreign Power 2,87|—; American Metais 22,25|—; American Radiator 7,75|—; American Smelting and Refining 40,37|—; American Tel. and Teleg. 135|—; American Tobarco "B" 52,75|—; American Woolen n-c|—; Anaconda Copper 27|—; Andes Copper n-c|—; Armour Delaware Pref. n-c|—; Armour Illinois "A" 4|—; Atlantic Gulf and West Indies 25|—; Atlas Corporation 6,75|—; Pendix Aviation 36,50|—; Bethlehem Steel 59,25|—; Canadian Pacific 6,50|—; Case Treshing Machine 90,50|—; Cerro de Pasco 37,25|—; Chile Copper n-c|—; Chrysler Motors 7,75-72,75; Colombia Gaz Electric 3-2,87; Consolidated Edison 18-17,87; Continental Can 32-31,75; Continental Steel 22,12|n-c; Cuban American Sugar 7,87-7,37; Dupont de Nemors 146-145,50; Eastman Kodack 153-152,75; Electric Power and Light 3,12-2,62; General Electric 35-34,75; General Foods Corporation 37-37; General Motors 47,75-47,75; Gillette Safety Razor 6,12-6,12; Goodyear Rubber 27,25-27,25; Hudson Motors 6[illegible]-6,62; International Business Ma[illegible]e 154,75|n-c; International Harveste[illegible],50-59; International Nickel 34-33,62; International Tel. and Teleg. 7,75-7,50; International Tel. Eng. 7,87-7,62; Kennecott Copper 31,62-31,37; Kragery Grocery 25,75-25,87; Lambert Corporation 20,50-20,50; Lehman Corporation 27,87-28; Loew Inc. 48-47,25; Lone Star Cement 40-39,87; Missouri Kansas and Texas 4,50-4,50; Montgomery Ward 37,75-37,62; National Cash Register 22,62-22,87; National Leal Cia. 15,50-15,50; New-York Central 12,75-12,62; North American Corporation 12,37-12,25; Otis Elevator 18,50-17,75; Pacific Gaz Electric 26,50-26,50; Pan American Airways 26-25,87; Paramount Pictures 18,75-18,62; Patino Mines 25-24,87; Pennsylvania Railroad 25,75-25,50; Philips Petroleum 46,50-46,37; Public Service of New-Jersey 14-13,75; Radio Corporation 7,50-7,37; Reo Motors VTC 5,75-5,62; Socony Vacuum 11,50-11,50; Standard Brands 5,87-6; Standard Oil of California 32,87-32,87; Standard Oil of Indiana 20,87-20,87; Standard Oil of New-Jersey 50-50; Swift and Cia. 25-25; Swift International 29,87-30; Texas Corporation 44,75-44,50; Texas Gulf Sulphur 39,25-39,25; Union Carbid 81,12-80,50; Union Pacific 85,25-85,25; United Aircraft 30,12-29,50; United Fruit 67,50-67,50; United Gaz Improvement 6,25-6,25; U. S. Leather 4,37-4,50; U. S. Smelting Refining n-c|54,50; U. S. Steel 51,75-51,25; Warner Bros 9,75-9,75; Warren Bros n-c|n-c; Westinghouse Electric 89,25-88,62; Woolworth 33,12-33,12.

Curb Stock — American Gaz Electric 23,50-23,62; Brasilian Traction n-c|13,50; Electric Bond and Share 4-3,87; Niagara Hudson and Power 2,50-2,50; United Gaz 1,25-1,12.

Bancos — Bankers Trust 44,12-44,12; Chase National Bank 31-31,12; Frist National Bank of Boston 42,75-42,75; National City Bank of New-York 31-31,25.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 39,50|n-c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n-c|39,62, Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 39,37-39,50; Rio Grande do Sul 8% 1968 n-c|n-c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n-c|n-c; Royal Bank of Canadá 137-137; Atlantic Refining n-c|22; Corn Products 58,12-58,75; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 19,52|n-c; Empréstimo do Reino da Italia 7% n-c|42,37; Brasil Federal 8% 1941 24,50|n-c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 64,75-64,75; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 22,25|n-c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n-c|22.25; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 72|n-c.

S. A. Imobiliaria Ingá

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua México n.º 168 — 9.º andar — sala 901, os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1943.

Olavo Cabral Ramos
Diretor-gerente

Companhia de Imoveis Parque Celeste

SEDE RUA MIGUEL COUTO, N. 51, 2.º

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, todos os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1943.

A DIRETORIA

GELO SECCO, S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar na sede da Companhia, à rua Araujo Porto Alegre, n.º 56 - 2.º - S. 23, no dia 15 de Fevereiro de 1943, às 10 horas, para deliberarem sobre as contas da Administração, relativas ao exercicio findo.

Os documentos a que se refere o artigo noventa e nove da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social.

Nos termos do art. 30 dos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de ações.

Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1943.

Ass. GENESIO GONÇALVES DOS SANTOS — Diretor-Presidente.

Patente de invenção N.º 21.815

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego do "APERFEIÇOAMENTOS EM MECANISMOS DE CONTAGEM E APARELHO DE DISTRIBUIÇÃO DE LIQUIDOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE WAYNE PUMP COMPANY.

Sociedade Espanhola de Beneficencia

São convidados os senhores socios a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria que terá lugar no próximo dia 15 de Fevereiro, às 20 horas, à Avenida Henrique Valadares, 158 (próximo à nossa sede social), para, de acordo com o art. 41 dos estatutos, ouvir o relatorio do Sr. Presidente do Conselho e proceder à eleição de 25 Conselheiros e 15 suplentes. Na falta de número legal para constituir a Assembléia, esta, transcorrida uma hora, funcionará em segunda convocação.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1943 — Vitor M. Balbôa — Secretario do Conselho.

SINO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores Acionistas a se reunirem, no escritorio desta empresa à Avenida Rio Branco, n.º 128, 15.º andar, no dia 1 de Março próximo futuro, às 14 horas, em assembléia geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento do relatorio e balanço relativos ao ano de 1942 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem como para a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o presente exercicio. Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1943. — Whausca Braga — Diretor-Gerente.

Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convoco os associados deste Sindicato a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria do dia 17 do corrente, às 14,30 horas, em primeira convocação, e às 15 horas em segunda convocação; que obedecerá a seguinte ordem do dia:

1 — leitura do relatorio;
2 — aprovação do balanço e contas, com parecer do Conselho Fiscal,
3 — aprovação do orçamento para o ano corrente.

Jônathas Pereira Filho
Presidente

BANCO MAUÁ S. A.

Rua São Pedro, 48 — Rio

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1943

ATIVO

		Cr$
Acionistas		2.500,00
Bancos Diversos	4.488.440,20	
Caixa - em moeda Corrente	247.757,70	4.736.208,90
Empréstimos em C/Corrente	2.135.507,30	
Titulos Descontados	11.800.123,50	13.938.630,80
Selos e estampilhas		3.302,00
Efeitos a Receber		1.099.752,10
Titulos Caucionados		60.000,00
Valores Depositados		4.346.550,00
Valores em Garantia		327.500,00
Valores em Penhor		121.500,00
Imovel em Transação		1.500.000,00
Diversas Contas		135.866,50
		26.268.508,70

PASSIVO

		Cr$
Capital		3.000.000,00
Fundo de Reserva		41.000,00
Fundo de Previsão		110.000,00
C/Corrente de Aviso	3.578.031,90	
C/Corrente Limitada	583.014,40	
C/Corrente de Movimento	5.545.753,10	
C/Corrente Popular	305.091,10	
C/Corrente Sem Juros	11.638,50	
Depósitos a Prazo Fixo	3.791.313,00	
Letras a Premio	900.000,00	14.712.742,00
Dividendos		41.419,80
Titulos Redescontados		1.628.127,70
Caução da Diretoria		60.000,00
Credores por Titulos em Cobrança		1.099.752,10
Depositantes de Valores		4.346.550,00
Garantias Diversas		449.000,00
Diversas Contas		880.017,10
		26.268.508,70

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ — Diretores. CINCINATO CESAR DE GUSMÃO — Contador.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nota triste

Estamos na época das inscrições, dos exames de admissão, das matriculas — tudo isso com muita formalidade, muita documentação, muito pagamento. Por causa da "fiscalização". Sim. E' preciso que os colegios façam tudo bem direitinho para evitar complicações com os seus inspetores e as autoridades do ensino.

Pois, é justamente nesta hora que se divulgam pormenores do inquerito instaurado contra o "Instituto Dante Alighieri", de São Paulo. Segundo se revela, ficou apurado que esse estabelecimento "executava um tremendo plano de desnacionalização do ensino"; que os diretores "vinham especialmente da Italia para esse fim, estipendiados pelo governo de Roma"; que "o programa secundario era ministrado unicamente em lingua italiana"; que "os cumprimentos de cortezia eram substituidos, alí, pela saudação fascista"; que se viam pelas paredes "retratos de Mussolini e de lideres fascistas, alem de inscrições italianas"; que "funcionava, como complemento, um corpo de "balilas"; que "na biblioteca, de cerca de três mil volumes, apenas um por cento era de obras nacionais — e estas mesmo sobre assuntos relacionados com o fascismo"; que na livraria do Instituto "os alunos só podiam adquirir livros fascistas".

Passou-se isso na grande metrópole paulista.

Achamos que, por uma questão de decoro, ou de pudor, em homenagem ao grande Estado, esse fato espantoso deveria ser incluido entre os que se sonegam à publicidade, como certos casos de familia. Mas, se isso não foi feito, cumpre ampliar a lista dos individuos qualificados no processo — diretores e professores do Instituto: é preciso tambem processar e punir as autoridades relapsas ou coniventes, sob cujos olhos responsaveis esse escandalo se consumou. — L.

• • •

CORRESPONDENCIA. — SR. LUIZ PEREIRA. — Quando, entre parêntesis, assinalamos a circunstancia de, na S. B. A. T., "apenas os autores terem de ser brasileiros", não foi nosso pensamento "aplaudir" a entrega do curso de "Bem dizer" ao ator português Simões Coelho. Ao contrario: quisemos acentuar o disparate. Estamos de inteiro acordo com tudo o que nos diz sobre esse assunto. E ficamos muito agradecidos à sua amabilidade. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

— Dr. Newton Rocha, funcionario do Instituto dos Comerciarios.

O general Valentim Benicio, comandante da 3.ª Região Militar.

— Coronel Abilio Herdy Alves.

— Dr. Indio Paraiba Pimentel Cortes.

— Sra. Helena Marques de Azevedo, esposa do dr. Raul Marques de Azevedo.

— Sra. Dulce Aguiar, esposa do sr. Paulo Aguiar.

— Dr. Newton Rache.

— Sr. Domingos Gianelli.

— Capitão de longo curso José Martins de Oliveira.

— Sr. Francisco Neto.

— Sr. Joaquim Campos, relator principal da "Voz de Portugal".

— Sra. Analia Campos Rangel, viuva do sr. José da Fonseca Rangel.

Farão anos amanhã:

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

— General Afonso Ferreira.

— Dr. Adauto de Assis, diretor do Centro Odontológico Escolar da Prefeitura.

— Sr. José Pinto de Matos.

— Sra. Olga Santos, esposa do sr. Antonio Maia Santos, antigo e alto funcionario da Câmara dos Deputados

— Srta. Ivete Dias Braga, filha do sr. Adamastor Dias Braga.

Casamentos

SRTA. LEDA DE OLIVEIRA CARVALHO - DR. JOSE' LAFAIETE BELTRÃO SOARES — Realizar-se-á terça-feira, ás 10,30, na matriz do Sagrado Coração de Jesús, á rua Benjamim Constant, o casamento do dr. José Lafaiete Beltrão Soares, representante em São Paulo do Instituto de Resseguros do Brasil, com a srta. Leda de Oliveira Carvalho, professora, residente em Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais. O noivo é filho do dr. José Julio Soares, advogado nesta capital, e da sra. Dulce Beltrão Soares, e a noiva é filha do sr. Francisco Serra de Carvalho, comerciante, residente em Juiz de Fora, e da sra. Ubaldina de Oliveira Carvalho. Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o dr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, e sua esposa, sra. Cordelia Vital, e, da noiva, o dr. Artur da Silva Bernardes, ex-presidente da República e esposa, sra. Clelia Bernardes. Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o dr. José Julio Soares e sra. e, por parte da noiva, o dr. José Dutra de Oliveira, médico em São Paulo, e a sra. Maria Augusta de Morais, viuva do sr. Carlos Dutra de Morais.

Bodas de prata

CASAL COMANDANTE AGNELO JOSE' DOS SANTOS — Festejando suas bodas de prata o casal comandante Agnelo José dos Santos-Maria Gonçalves dos Santos, fará celebrar missa em ação de graças, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, na próxima terça-feira.

Recepções

SERGIO — Festejando o aniversario de seu filhinho Sergio, o sr. Valtrudes Maciel, alto funcionario do Banco Brasileiro de Crédito, e sua esposa, sra. Elsa de Resende Maciel, receberão, hoje, á tarde, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

Festas

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES — Hoje, sorvete-dansante, das 18 ás 21 horas. Entrada mediante a apresentação da carteira, para os estudantes.

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. — Hoje, vesperal carnavalesca, exclusivamente para os infantis, tendo inicio ás 16 horas.

•

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, das 17 ás 22 horas, tarde-dansante dedicada ao seu quadro social e aos quadros sociais do Clube dos Contadores e Clube de São Cristovão.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, reunião dansante, das 19 ás 23 horas.

•

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, passeio á ilha de Paquetá, com almoço na chácara dos Coqueiros, dedicado aos associados. A barca partirá ás 9,30 horas em ponto.

•

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Hoje, com inicio ás 19 horas, noite-dansante, promovida pela Comissão de Festas.

•

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, noite-dansante, das 21 ás 24 horas.

Homenagens

SR. FRANCISCO DE ASSIZ BARBOSA — Ao jornalista Francisco de Assis Barbosa, co-autor, com o sr. Joel Silveira, do livro "Os homens não falam demais", e que vai transferir sua residencia para São Paulo, seus colegas do Instituto Nacional do Livro e um grupo de outros confrades ofereceram-lhe ontem um almoço de despedidas na Churrascaria Gaucha. Participaram dessa homenagem ao jovem escritor os srs. Sergio Buarque de Holanda, José Honorio Rodrigues, Manuel Bandeira, Astrogildo Pereira, Odilo Costa Filho, José Lins do Rego, Edgar Cavalheiro e sua esposa, Carlos Drumond de Andrade, Vinicius de Morais, Eneida Costa, Aurelio Buarque de Holanda, Dalcidio Jurandir, Dante Milano, Augusto Rodrigues, Lelio Landucci, Wilson Lins, Joel Silveira, Rubem Braga, Marques Rebelo, Osorio Borba e outros.

Viajantes

SR. ALFREDO POLZIN — Recentemente designado para as funções de consul geral do Brasil em Miami, seguiu, ontem, para aquela cidade, pelo "clipper" da Pan American Airways o sr. Alfredo Polzin, afim de assumir o seu novo cargo.

*

SR. OSCAR ESPINOLA GUEDES — Pelo avião da Panair, segue, hoje, para o Nordeste, o agrônomo Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios, em inspeção aos trabalhos da mesma Comissão naquela região.

Falecimentos

SRA. LAURA FRANÇA MIRANDA DOS ANJOS — Na Casa de Saude Pais de Carvalho faleceu, na madrugada de ontem, a sra. Laura França Miranda dos Anjos, viuva do dr. Alfredo Carvalho Rodrigues dos Anjos e mãe do sr. Celestino José França dos Anjos, diretor-técnico do "Diario Carioca".

O enterro da saudosa extinta realizou-se ontem, á tarde, tendo saido o féretro daquela Casa de Saude para o Cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Ana Magalhães Batista Figueiredo — Ás 9,30 horas, na Candelaria.

André Gustavo Paulo de Frontim, dr. — Ás 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Hugo Barradas — Ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Laura Fernandes Vieira — Ás 8 horas, na igreja do Sacramento.

Maria Francesca Orefino — Ás 9 horas, na Candelaria.

Osvaldo Henrique Madel — Ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Platina Haddad Koury — Ás 9,30 na igreja de S. Nicolau.

NOTICIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3ª página)

prejuizo do serviço, sob pena de cancelamento do respectivo curso.

ELOGIADO O COMANDANTE EUGENIO GOMES FERRAZ

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, assinou o seguinte elogio:

— "Tendo sido o capitão de corveta Eugenio Gomes Ferraz dispensado das funções de ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada, é com satisfação que o elogio pela inteligente cooperação e lealdade com que se houve no desempenho das suas funções".

O referido oficial, que serve com o almirante Vieira de Melo, desde quando o mesmo servia como diretor geral do Ensino Naval, foi designado para o serviço do Estado Maior, conforme já publicamos.

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

O Tribunal Maritimo Administrativo, reunido sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, julgou o processo referente ao encalhe do navio peruano "Perené", na altura do rio Solimões, a 5 de dezembro de 1941, sendo representado o prático do rio Amazonas João Luiz de Paiva. Pelo voto unânime dos juizes presentes ficou patenteada a imprudencia do representado em desviar-se da rota regular cujo canal é perfeitamente balizado e iluminado para navegação. Por essa razão, o acidente foi considerado culposo, sendo imposta ao prático João de Paiva a pena de multa de Cr$ 250,00 e custas na forma da lei. O presidente do Tribunal impôs a pena de Cr$ 2.500,00 de multa, grau máximo. O "Perené" sofreu avarias no encalhe que se deu nas proximidades da ilha de Terra Nova.

OBTIVERAM O DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Pelo ministro da Marinha foi concedido o Distintivo de Comportamento aos marinheiros Antonio de Araujo Lima, Olavo Freire, Teodomiro Domingos Poças, Olivar Raiol Boga, Artur Muler e Nemesio Francisco Coelho.

LICENÇAS A FUNCIONARIOS CIVIS

O diretor geral do Pessoal da Armada concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis Francisco Xavier Sobrinho e Manuel Guilhermino de Sousa, 1 ano; Francisco José da Luz, 6 meses; Augusto Gomes de Oliveira, 4 meses; Adauto Araujo Lessa, Alfredo Reis Ribeiro e Joaquim Antonio de Sousa, 3 meses; Osvaldo Henrique Madel e Osvaldo Monteiro 2 meses; Oscar Salcedo, Higino Monteiro Ramos, Afonso Pimentel Abreu, Helio Trinas, Alvaro Gomes Sobrinho, Albião Augusto Teles de Oliveira, Ernest Santos Jacobson e Luiz Felipe Ferreira, 1 mês.

Aviso aos corretores de seguros e portadores de carteiras anotadas

O prazo para o recolhimento ao BANCO DO BRASIL do Imposto Sindical de 1942 e 1943 (art. 2.º do Decreto-lei n.º 2.377, de 8-7-940) foi prorrogado até 28 de Fevereiro de 1943.

A falta do pagamento do IMPOSTO SINDICAL sujeitará o responsavel á multa de Cr$ 10,00 a Cr$ 10.000,00 e á suspensão do exercicio profissional, até a necessaria quitação (arts. 16 e 17 do Decreto-lei n.º 4.298, de 14-5-1942).

As guias de recolhimento serão fornecidas na sede do Sindicato.

RUA URUGUAIANA, N.º 134 — SOBRADO.

Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro

De acordo com o artigo 30 parágrafo 3.º dos Estatutos em vigor, são convidados os srs. associados deste Sindicato a comparecer á reunião de Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na quinta-feira, dia 18 do corrente mês, ás 16 horas, em nossa sede social á rua Uruguaiana, n.º 134 - sobrado, afim de tomar conhecimento do Relatorio, Balanço do exercicio de 1942 e do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1943.
a) JOSE' RAMIRO DE ALMEIDA NETTO — Presidente.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

(Conclusão da 7.ª página)

Horacio Morais, Homero Lima Brandão, Humberto V. Bandeira de Melo, Hugo Rodrigo Otavio, Hiran Magalhães, Ibsen Martins Correia Lima, Iberê Ribeiro de Barros, Ismael Abati, Isnard Banks dos Santos, Ivan Teixeira Leite, Ivan Janvrot Miranda, Isauro Soares Pfaltzgraff, Isidoro Maldonado Loureiro, Jason Simões, Jaime Monteiro, Jarbas Ubiali, Jaime Suda de Andrade, Jair de Azevedo Ramos, Jader M. Vieira da Cunha, Jerônimo C. de Albuquerque Maranhão, João Sales Monteiro, João Alberto Ortiz Lima, João Rolim Junior, João Paulo Martins, João Abelardo Costa, João Quintais, João Vieira de Sousa, João Pano, João Benedito da Silveira, Joaquim Tito Lopes Felizardo, Job Martinho Wendel, Joaquim Navarro de Castro, Jorge Tupinaci Cavalcante, Jorge Abiganem Elael, Jorge Dias Monteiro, Joffre Gil da Silva, José Eduardo Pimentel, José Simões de Carvalho, José Rodrigues de Oliveira, José Reinaldo de Lima, José Pires Alves, José Mabilde Ripoll, José de Andrade Furtado, José G. Pires de Melo, José Paulo de Carvalho, José Ribeiro Falcão, José Bittencourt Tavares, José V. Cabral Chechia, José D. V. Machado da Cunha, José Geraldo Barbosa, José Sousa de Figueiredo, José Maria Marques Galvão, José de Ribamar C. Ferreira, José Pereira dos Santos, José de Almeida Borda, José M. Beuren Ramalho, José C. Castelo Branco, José J. Brigido Rangel, José Edisio de Sousa, José Rinelie de Almeida, José Mucciolo, José Luiz de Azevedo Branco, José C. Saddock de Sá, José C. Santos Junior, José Rubens Drummond, José A. de Almeida Falcão, José Fonseca Pinho, Julio dos Santos Paiva, Lauro Pereira de Melo, Lauro Kruppel Junior, Leovidio di Ramos Calado, Leandro Costa de Miranda, Leolidio di Ramos Calado, Lirio Cesar da Rosa, Lincoln de Bastos Curado, Lorival da Mota Lira, Luiz F. Machado de Santana, Luiz C. de Sousa Amaral, Luiz Croce Filho, Luiz Saavedra Batista, Luiz Guilherme Noronha, Luiz Fernando Teixeira, Luiz da Fonseca Leal, Luiz Gonzaga Lopes, Luiz F. C. de Lacerda Neto, Luiz Portilho Anthony, Luiz Alberto Nastari, Luiz R. S. da Veiga Pessoa, Luiz Cavalcante Aranda, Luso R. da Cunha Lopes, Luciano O. D. Leite Barbosa, Manuel P. R. Vale Filho, Manuel F. Machado Filho, Manuel F. da Costa Lopes, Manuel Garcia Gonçalves, Manuel Angelo Silva, Mario França, Mario de Oliveira, Mario de Oliveira Santos, Mario Gomes, Mario de Medeiros, Mario Valter Nogueira, Mario Correia Richard, Mario Borges de Araujo, Marco Antonio Fernandes, Matias Baliú, Mauricio E. do Nascimento Silva, Mauricio Martins Seidl, Marcos Valntin Lugão, Mauro Gomes Monteiro, Maurice L. Tarrisse da Fontoura, Marion de Oliveira Peixoto, Melicio Machado Barreto, Milton de Carvalho Goston, Milton Rodrigues Sarmento, Milton Freire de Andrade, Milton Braga Furtado, Moacir Carvalho Aires, Moacides Sampaio Caparica, Mozart F. Gondin Leite, Murilo Guimarães Marques, Murilo R. Habbema de Maia, Mucio Scevola Ramos Scorzelli, Napoleão Meireles de Castro, Narciso Soares Pfaltzgraff, Nardi Nascimento, Nelson de Marco Rodrigues, Nelson do Vale Nunes, Nelson José Salim, Nelson da Gama e Sousa, Nelson Bruno Canini, Nelson de Freitas Albuquerque, Nelson Figueiredo Matos, Nelson Neubern de Sousa, Newton Monteiro de Campos, Newton Sarmento de Andrade, Newton Tomé da Silva, Nei Dias Alvim, Nei Virigilio de Carvalho, Neil Jorge, Nelio da Silva Braga, Nilson L. de Aguiar Silveira, Nilton de Albuquerque Melo, Niel Vaz Correia, Norival Mario dos Santos, Norton da Rocha Carvalho, Otavio Colbert Perissé, Otavio A. Pereira de Sousa, Odair Fernandes Aguiar, Olavo C. da Cunha Pereira, Olavo Fernandes Maia, Omar Lamarão, Oracir Bagno Lopes, Oscar Ferreira Sousa, Oscar O. de Sousa Neves, Osvaldo Pacheco, Otacilio Lupi, Oton Fortes Russo, Otavio J. Moreira Lima, Paulo Gurgel de Siqueira, Paulo Alves de Lima, Paulo Carrilho Soares, Paulo A. de Sousa Barros, Paulo Lube, Paulo Malta Resende, Paulo R. Coutinho Camarinha, Paulo de Oliveira Quintanilha, Paulo Luiz de Jesús, Paulo Moacir Seabra Miranda, Paulo Delveaux, Paulo de M. Lopes Rego, Paulo Vieira Filho, Paulo Amaral, Paulo Barroso Pinto, Paulo Freire, Paulo A. D'Avila Zavataro, Pedro Paulo de Ulisséia, Pedro R. Lamego de Camargo, Péricles A. Machado Neves, Péricles Barbeito de Vasconcelos, Raul de Moya, Raimundo de Sena Malveira, Renato Pereira Monteiro, Renato Santana de Oliveira, Renato da Gama e Sousa, Renato José da Silva, Renato do Vale Castro, Roberto Vieira Souto, Roberto Ribeiro, Roberto Davi Sanson Filho, Roberto Machado Moreira, Roberto Ivan Machado Pereira, Roberto Silva de Almeida, Roberto Nunes da Cunha, Rogerio Lepesquer, Romeu de Faria, Rubens de Andrade Goulart, Rubens Carneiro de Campos, Rudolpho Kusel, Rui Rossas Nascimento, Santos Flavio de Sião, Sebastião Guimarães dos Santos, Sebastião Simões, Silas de Almeida Montenegro, Silas Rodrigues, Soline Ferreira Marinho, Silvio Beassoto Mano, Silvio Comte Filho, Telio Chaves de Carvalho, Telmo Sousa Lima, Tupi Correia Porto, Ubiratan Cavalheiro de Oliveira, Ubirajara Maribondo Vinagre, Ubirajara Martins, Ulisses de Carvalho Neto, Vasco Cabral Baltazar, Vicente Mabilde Ripoll, Vigilato Domingos Vieira, Valter Quirino, Valter Ferreira, Valter Alves Medeiros, Valdemir Pereira de Lucena, Valfredo de C. Ribeiro Viegas, Valmir Pereira da Silva, Wanglais Quindere Maia, Walthon de Andrade Goulart, Walckir Bastos, Washington Granado, Valdemar Nogueira, Wilson Bastos de Araujo Chaves, Wilson Vilanova e Vigando Engelke.

NOTA — Haverá condução em trem especial que partirá às 7 horas de Bento Ribeiro diretamente para a Escola de Aeronáutica.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: — Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 16 — Costureiras de números 2.001 a 2.150.

Quinta-feira, 18 — Costureiras de ns. 2.151 a 2.300.

Tribunal de Apelação

REVISÕES QUE SERÃO JULGADAS DEPOIS DE AMANHÃ

Reunem-se, depois da manhã, às 13 horas, no Tribunal de Apelação, as Câmaras Criminais Reunidas, para julgarem as respectivas revisões criminais, nas quais figuram como requerentes Corinette de Sousa, Oséias Ventura da Silva, Sebastião Camilo, Antonio Augusto Rodrigues, Alandino Cornelio, Severino Pereira dos Santos, Deocleclo Alves de Lima, Armando de Almeida, Ari de Andrade Marques, Manuel Pereira, Orlando Pereira da Silva, Vitorino Pinto Saraiva, Luciano Bellosta Loureiro, José dos Santos Barreiro Junior, Sebastião Bezerra de Resende, Cândido João Pinto, Palmira Jorge Mesqueu, Arcelino dos Santos, João Simião das Neves, Alcides Neves, Domingos Genefra, Antonio Carlos Rabelo, Jandir Antonio de Paiva, Luciano Pacheco, Virgilio Teixeira de Carvalho, Isbelio Reis, Luciano Bellosta Loureiro, Pedro Valeriano de Melo e Hernani da Fonseca Santos.

Novas instruções sobre os comissarios voluntarios

UMA PORTARIA DO JUIZO DE MENORES

O juiz de Menores, sr. Saul de Gusmão, baixou a seguinte portaria:

I — As carteiras funcionais dos comissarios voluntarios, para o ano de 1943, serão de cor cinza, as quais vão por mim assinadas;

II — Essas carteiras não dão direito ao livre-ingresso nas casas de diversões, senão quando acompanhadas pelos cartões de fiscalização das casas de diversões, os quais serão de cor grenat;

III — As carteiras anteriormente expedidas e os cartões de cor verde estão sem efeito para todos os fins, devendo ser apreendidas, quando apresentadas, e imediatamente entregues a Juizo;

IV — São mantidas as carteiras de cor verde, numeradas de 1 a 30 e de I a XXX, pertencentes aos comissarios efetivos e demais funcionarios do Juizo, as quais dão direito ao livre-ingresso nas casas de diversões, públicas ou não, sob as penas da lei;

V — O uso dos distintivos de comissario deste Juizo é privativo dos comissarios efetivos e demais funcionarios; os comissarios voluntarios somente poderão usá-los, quando devidamente autorizados, durante a fiscalização dos festejos carnavalescos, sob pena de exoneração;

VI — Os serviços de comissario voluntarios e de fiscalização das casas de diversões continuarão sob a direção do comissario efetivo dr. Afonso Louzada, que deve tomar as necessarias providencias para o exato cumprimento das presentes determinações.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 827, EXTRAIDA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1943

17199 — Cr$ 500.000,00 — Salvador — Baía.
17198 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
17200 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
7726 — Cr$ 30.000,00 — S. Paulo.
15924 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
12306 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
9943 — Cr$ 2.000,00 — Rio.

E mais 6 premios de Cr$ 1.000,00; 18 de Cr$ 500,00; 48 Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 50,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 9.

Carteira de identidade é documento imprecindivel

Sem dúvida alguma, as últimas providencias tomadas pelas autoridades, vieram, não só esclarecer, de modo definitivo, a necessidade de Carteiras de Identidade para os que precisam viajar como ainda facilitar grandemente o trabalho das pessoas que têm necessidade de obter documentos outros, como folhas corridas, e atestados de bons antecedentes, fornecidos pela repartição identificadora, isto é, o Instituto Felix Pacheco.

Apesar disso, o preparo dos papéis necessarios para esses documentos, assim como a correta confecção dos requerimentos são indispensaveis para evitar posteriores delongas.

A Organização Costa Junior, que se encarrega desses serviços, funciona à Avenida Rio Branco, 108, sala 1.102, 11.º andar do Edificio Martinelli.

Alem disso, aceita tambem trabalhos relativos a cancelamento de notas, obtenção de passaportes, extração de certidões, atestados de qualquer natureza, etc. •••

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

As patrulhas avançadas do exército do Nilo travam combate com os alemães no setor meridional da Tunisia.

— Os circulos da Turquia declararam que, de acordo com as deliberações adotadas em Casablanca, a guerra deverá continuar até a rendição incondicional de todos os paises do Eixo.

— Em consequencia das negociações realizadas entre Inonu e Churchill, a Turquia receberá da Inglaterra 15 locomotivas, 400 vagões e 6 navios de 10 toneladas, cada um.

— Ocorreram varios incidentes na India, como protesto contra a prisão de Ghandi.

Do exterior, pelo correio

DARLAN — Esse discutido chefe francês reuniu, no periodo de uma semana, 300.00 soldados na Algeria e Marrocos para lutar ao lado da Democracia.

•

ARTE ARABE — Realizou-se, em Alexandria, no dia 17 de outubro, uma exposição de caligrafia onde foram apreciadas varias especies da escrita árabe. Entre os mais artisticas páginas expostas, figura um pano de 50 centimetros de comprimento por 30 de largura, contendo todos os versiculos do Alcorão que é um livro de 300 páginas. O autor do manuscrito é o sr. Mohamed Ibrahim, que despendeu, segundo disse, três meses para confeccionar o seu precioso trabalho.

•

FALA O GENERAL WILSON — Recebendo os jornalistas arabes na velha cidade de Bagdad, o general Wilson, comandante do X Exército, declarou que as perdas alemãs diante da heróica cidade de Stalingrado só podem ter um beneficio, que será a abreviação da duração da guerra.

As estepes da Russia já estão ficando alvas com as tempestades de neve, e os alemães não suportam mais esse implacavel inverno soviético, em segunda edição.

O general Wilson chamou a atenção das autoridades para o antigo problema de trânsito, devido a que o Oriente Medio está servindo de ponte vital para o transporte dos exércitos e das maquinas de guerra aliados, de todas as partes do mundo, para essa região do coração da terra.

Noticias da Colonia

Cartas recebidas nesta capital do país dos Alauitas anunciam que a estrada de ferro do litoral do Mediterraneo que ligará o canal de Suez ao Bósforo já alcançou a cidade de Al-Lazequia, na fronteira do sanjak de Alexandreta.

•

A senhora Haifa, viuva do sr. João Pedro, sofreu uma operação cirurgica, estando animador o seu estado de saude.

•

Faleceu, em Piracicaba, a sra. Bassina Nassim Tarabulssi.

IMPOSTO SINDICAL
Sindicado de Advogados do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro comunica aos senhores advogados que o prazo para o pagamento do imposto sindical foi prorrogado até o fim do corrente mês de Fevereiro, sendo encontradas as guias, para o pagamento respectivo, na sua sede, à praça 15 de Novembro n.º 38-A - 1.º, sala 12, das 16 e meia às 18 horas. — Tel. 43-9757.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Candito Gômes da Costa, Vitor Edgar Pitzer: 1 periodo — deferidos.

Carlos José de Assiz Ribeiro — total — deferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 12 do corrente: 31 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 29 exames de laboratorio; 13 radiografias. 4 internações hospitalares; 3 tratamentos especializados; 10 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 6 de fevereiro a 12 de fevereiro de 1943: 221 primeiras consultas; 11 visitas domiciliares; 138 exames de laboratorio; 64 radiografias; 116 internações hospitalares; 23 tratamentos especializados; 55 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 25.749 empréstimos — Cr$ 53.976.000,00; Distrito Federal: 13 empréstimos — Cr$ ...... 13.600,00; Interior: 9 empréstimos — Cr$ 28.600,00. Total: 25.771 empréstimos — Cr$ 54.048.200,00.

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal: 51 propostas — Cr$ 217.600,00; Interior: 43 propostas — Cr$ 172.500,00. Total: 94 propostas — Cr$ 390.100,00.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 14 de Fevereiro de 1943

Isso é que a França merece...

O novo livro de Julian Green

EDILA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

New York, janeiro 1943.

Julian Green, que acaba de lançar um novo livro, não quis, como tantos outros, publicar sobre a França, onde sempre viveu, uma destas lamentaveis reportagens onde se expõem, com minucias, não raro duvidosas, escândalos cometidos nos bastidores da politica franceza, e as miserias de toda ordem que, ao ver destes ilustres "moralistas", levaram o país à derrota. Por mim, não sei de leitura que me inspire maior repulsa. Porque o fato é que estes senhores — com rarissimas exceções — nunca ousaram expressar publicamente seus pontos de vista, ao tempo em que os ditos escândalos estavam a ser cometidos. Pelo contrario — muito deles bajulavam, então, abertamente, os mesmos homens que hoje acusam com tanta violencia. A um George Bernanos, que preferiu o exilio voluntario a certas transigencias, caberia o direito de julgá-los. Mas a alguns dos jornalistas e escritores que venho de citar, falta, para tanto, autoridade de qualquer natureza.

* * *

Na introdução de "Memories of Happy Days" (Lembranças de Dias Felizes), sua primeira obra em lingua inglesa, assim esclarece Green, ao que devemos esta singela autobiografia: "Quando me sentei a escrever a primeira página deste livro, tinha a intenção de dizer o que penso da França, e o que ela representava no mundo. Refletindo, porem, melhor, pareceu-me que lhe não poderia prestar maior homenagem do que rememorando simplesmente os dias tão felizes que vivi no seu solo gentil e carinhoso". Há na delicadeza desta idéia, uma tocante nota de emoção que vibra pelas páginas do livro em que o autor de "Adrienne Mesurat" nos contava sua infancia, as impressões da guerra de 14, que o colheu ao sair da adolecencia, e as suas primeiras experiencias de escritor.

"Iniciei este livro", diz-nos ainda no prefacio, "nos primeiros dias da minha chegada aos Estados Unidos. Como milhares de pessoas, afligiam-me, então, os efeitos do golpe recebido. A França, claro está, ficara-me no coração. E eu não queria esquecê-la de modo algum. Pelo contrario — tentava vê-la novamente, não como a vira, havia pouco ainda, umas semanas antes, humilhada e ferida, mas como sempre a conheci: com um sorriso de luz a iluminar-lhe o rosto". Julian Green não quis expor aos olhos dos leitores o Paris da derrota, aquele em cujas ruas desfilaram os soldados de Hitler. Fechou o livro, antes daqueles dias de tristeza — a mais dolorosa que um país poderá jamais sofrer

Mauriac, na "Vida de Jesús", escreveu estas palavras: "Há momentos na existencia de um ser humano" — momentos de suprema humilhação — "em que a maior caridade é fazermos de conta que o não estamos vendo". Mas a França, diz Green, numa frase soberba, "é tão maior que o inimigo, por mais completa que tenha sido a derrota, que o seu vulto, da cruz onde a pregaram, se ergue ainda muito acima dele".

* * *

Nos primeiros capitulos, sobre os dias da infancia no apartamento em que moravam, na Rue de Passy, há páginas singelas — de uma simplicidade encantadora — sobre os pais, as irmãs, e as travessuras do peralta de cinco anos que era, então, o escritor. Por exemplo aquela cena em que, na igreja, o pequenino Green se sentou, por descuido, na cartola do pai — uma cartola reluzente de que toda a familia se orgulhava. "Passaram-se alguns segundos antes que eu percebesse que qualquer coisa de terrivel me tinha acontecido. Aliás — eu não queria percebê-lo Lutei comigo mesmo recusando-me, assim, a fazer face à realidade. **Eu não queria acreditar que me tinha sentado sobre a cartola de meu pai**". Há que ouvi-lo contar as aflições por que passou e as consequencias do incidente. Algumas páginas depois, ei-lo às voltas com Jean Simonin, um seu colega de colegio, o primeiro da classe — quando ele, Green, tinha sempre notas baixas — arrogante e ladino a predizer, para si proprio, um futuro brilhante, e citando Virgilio por dá cá aquela palha. Vinte anos depois, Simonin veio vê-lo. "Como passasse por aqui, decidi-me a visitá-lo. Vinte anos lá se vão! Mudei um pouco — não é? estou pesando oitenta e tantos quilos, e os meus cabelos lá se foram. Mas, que importa? Tenho uma pequena farmacia ao lado da Gare Montparnasse, e os negocios vão bem. Latim? Qual nada! Abandonei-o por completo — a não ser em relação a alguns termos médicos. Só me interesso agora por pilulas e drogas"... "E foi assim que Jean Simonin, o farmacêutico, matou Jean Simonin, o poeta numa curta oração de sete ou oito linhas".

* * *

O Paris de 1914 descreve-o Green, na forma pitoresca em que o viram seus olhos de adolescentes. A guerra era uma especie de "idéia fixa". Não se falava noutra coisa. "Dir-se-ia que metade da França combatia, enquanto a outra metade explicava os combates". A despeito da sua pouca idade, o escritor alistou-se, então, no "Serviço Americano de Campanha".

Mas o maior encanto do livro está na sua descrição das ruas de Paris. "Há um cunho peculiar", diz com carinho, "no todo e nas menores coisas, que

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

"A PORTA ESTREITA" E "INTROIBO"

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"A PORTA ESTREITA" ficará sendo definitivamente a grande surpresa no conjunto da obra de André Gide. Gide, em verdade, nenhuma surpresa maior nos poderá proporcionar daqui por diante: sabe-se que ele anda colhendo penosamente os últimos grãos de sua safra derradeira. Relendo agora o livro singular, que a "Americ Editora" reimprimiu em edição de ratura brasileira, pude apreender mais fundamente a sua excepcional significação no seio daquela obra. Todos os demais livros de Gide representam simples cortes transversais nas camadas de superficie da psicologia gideana. "La porte étroite", porem, é profundo corte vertical, aberto das cumiadas até os últimos fundamentos, até as mais ocultas e primitivas estratificações dessa realidade de tumultuaria formação.

Jaques Rivière escreveu que "La porte étroite" é de todos os livros de Gide o que ele menos dominou, o que foi escrito quase que apesar dele, ou melhor, o que se voltou contra ele, contrariando-o, impondo-se ao seu pensamento, desdenhando das suas intenções. Encontro esta referencia, que não conhecia, num prospecto de propaganda da Editora. E acho que só até certo ponto ela corresponde à verdade. "La porte étroite", em verdade, revela "o que há em Gide de mais profundo e por isso mesmo de mais secreto e verdadeiro", como diz ainda a referencia em questão. Mas, de envolta com esta substancia essencial, fala-nos tambem, em sugestivos acentos, do velho Gide de que dos outros livros conhecemos.

De fato, na vocação de Alissa para as renuncias totais em nome do absoluto e do eterno, facilmente descobrimos a sedimentação mais antiga da psicologia gideana, condensada ao calor, de clima ancestral, de alta fé protestante. Essa vocação, não obstante, é de linhas confusas e equivocas. Alissa obedece, sem dúvida, a energias que estão na raiz do seu ser quando sacrifica Jerônimo e o seu amor por Jerônimo ao pendor vivo de renuncia mistica. Como, porem, desfigura, em seu sentido mais puro, esse pendor, quando o transforma, de amor a Deus que ele é, em maneira de amar melhor o amado humano. Incarnando, nisto, o proprio Gide, Alissa como que estiliza, intelectualiza, cerebraliza o pendor incoercivel, imprimindo-lhe uma feição que, por exemplo, a mistica católica já teria certa dificuldade em reconhecer como legitima. Tendo recebido a inspiração dessa figura, de complexas linhas fisionômicas (a de Alissa) do que de mais grave e profundo reside no seu proprio espirito, Gide, em seguida, submeteu essa inspiração a um tratamento freudiano. Ao fim, a renuncia de Alissa nos aparece como determinada principalmente por uma especie de obscurissimo recalque: a dor, a decepção, a perplexidade em que para sempre a deixaram a conduta moral da mãe crioula e a paixão infeliz de sua irmã Julieta pelo mesmo homem que ela amava.

Quero dizer com tudo isto que, mesmo neste livro em que a "alma profunda" de Gide vem à tona com impeto irresistivel, ainda está presente o Gide "dispersivo e problemático" de "Nourritures terrestres", de "Corydon", de todos os outros livros que até hoje publicou e dele fizeram um representativo eminente do turvo mundo moral da hora que precedeu à catástrofe presente do universo.

E' claro que tão vivo movimento de energias telúricas, dominado pela ferrea disciplina da grande arte gideana de escrever, haveria de produzir um livro de densidade impressionante de emoção. "La porte étroite" empolga da primeira à última linha e deixa marca indelevel no espirito do leitor.

"O Introibo", de André Billy, tambem agora reimpresso pela "Americ Editora", representa um maravilhoso tema tratado, no entanto, por quem não encontrou no seu proprio mundo interior a substancia suficientemente densa de experiencia religiosa que a empreitada exigia. Sancerre, o herói central, — faço esta rapidissima sintese do assunto para os que porventura não conheçam o romance, — é o homem que, chamado irresistivelmente ao serviço de Deus pelo sacerdocio, morre, depois de longa e trágica luta pela ordenação varias vezes frustrada e por fim recebida de maneira contestavel, sem que tivesse podido subir os degraus do altar para a celebração do santo sacrificio.

E' o proprio herói que fala no livro, depois de curta apresentação feita pelo autor, numa especie de memorial sabiamente ordenado. Tão sabiamente ordenado e com tão seguras referencias à realidade histórica, que a impressão nos vem de tratar-se de um caso real, serena e minuciosamente exposto.

Aí, porem, justamente é que reside a enorme deficiencia do romance. Esse tom de relato ultra-verídico, dando ao livro de Billy um aspecto de biografia exata e rigorosa, sem nada do frêmito criador das grandes biografias do nosso tempo, furta "Introibo" ao ambiente de misterioso magnetismo em que mergulham e de que vivem as verdadeiras e genuinas obras de arte.

Ressalve-se, todavia, a beleza inegavel da concepção, desdobrada por André Billy em todas as suas possibilidades estruturais com um amor e um fervor que nos levam a lamentar a ausencia do toque mágico que faria de "Introibo" um dos maiores romances da hora.

E repare-se que o que de minha parte nego não é de maneira nenhuma a capacidade do artista ou do escritor. Verifico, simplesmente, que não obstante o esforço de penetração psicológica e de compreensão da realidade rústica a que se deu Billy, em "Introibo", há uma carencia completa, exatamente da dimensão do sobrenatural (ou quem sabe se apenas da dimensão da beleza pura...), que a simples inteligencia não tem o dom de suscitar.

Qualquer pequeno fragmento de qualquer dos capitulos dará idéia do tom geral do livro. O seguinte, por exemplo, que propositadamente não traduzo:

"Le profane, le laic, est tellement ignorant des études cléricales, et, du reste, j'étais revenu si souvent dans ma famille depuis mon entrée au Pétit Seminaire de Donville que ce nouveau retour à Fairières n'attira pas l'attention. Je n'avais pas quitté la soutane que ma tonsure me donnait le droit de porter. Je continuais de déjeuner tous les dimanches chez M. le curé, comme j'avais toujours fait pendant les vacances. L'impression que mon renvoi de Quatres produisit sur ma mère fut atténué par l'assurance dont je réussis à faire montre malgré ma souffrance intime. Mon épreuve aurait une fin satisfaisante, j'en était certain, et ardemment je priais Dieu de l'abréger. Quant à Mgr. Duberville, que j'allai voir à deux ou trois reprises à Piémobiers pour obéir à la recommandation qu'il avait faite de "garder avec lui le contact", la décision prise à Quatres contre moi l'affect comme injurieuse à son égard. Elle l'était plus encore pour Mgr. Dupuis qui, sans pouvoir désavouer ses subordonnés, s'en montra, je l'appris de Mgr Duberville lui-même, profondément blessé..."

* * *

Reimprimindo no Brasil e para as Américas os grandes autores franceses, com o intuito patente de manter vivo nesta parte do mundo o sentimento da magnitude intelectual e espiritual da França, a "Americ Editora presta-nos ao mesmo tempo serviço relevante.

Pensar ou repensar os problemas de ordem estética, filosófica, moral, religiosa, que esses livros propõem ou sugerem, é para nós tarefa de sentido profundo.

Ajuda-nos por esta forma a prestigiosa Editora a manter nossa propria inteligencia em permanente ordenação aos seus fins superiores, resguardando-a do influxo das energias destrutivas que os ideais, os interesses e as necessidades do momento sobre ela desencadearam como sinistra avalanche...

T. S.

Remessa de livros: Rua Paissandú, 274.

O ADORAVEL LA FONTAINE

YVONNE JEAN

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM domingo, eu visitava o Museu do Louvre em companhia de um senhor que muito admiro, não somente pelo seu bom gosto, como por ser aquilo que se costuma chamar um "self made man". Tendo trabalhado duramente nos primeiros anos da mocidade, seus estudos foram um tanto sumarios. Daí certamente não ter tido ele tempo de tomar lições de historia da arte. Nessa manhã, enquanto percorriamos as galerias, o meu amigo ia traduzindo um tanto rapidamente as suas impressões: "E bonito". Que horros!".

Eu tinha acabado meu curso ginasial (o "bachot", como lá se diz) e lembrava-me perfeitamente das classificações que aprendera. Tinha medo de me enganar deixando-me levar por impressões pessoais. E daí procurar o nome do pintor antes de dar minha opinião sobre a obra. Meu companheiro, entretanto, ignorava tudo a começar pelos rótulos oficiais, mas seu instinto era assombroso e infalivel e quando ele gostava de um quadro era certo ser assinado por um nome universal. Invejei-o, e comecei a sentir a fragilidade dos diplomas, sentindo que me seriam necessarios muitos anos para esquecer as obras de que "é preciso gostar" afim de descobri-las por mim mesmo.

Esta cena me veio à memoria outro dia enquanto folheava La Fontaine. Havia muito que não me caia nas mãos um livro de fábulas, e ainda tinha na memoria o meu primeiro aborrecimento no gênero. "Maitre Corbeau sur un arbre perché..." foi minha primeira lição.

O livro abriu-se na página onde estão estes versos:

Amants, heureux amants, voulez-vous voyager?
Que ce soit aux rives prochaines,
Soyez-vous l' un à l' autre un monde turjors beau,
Toujours divers, toujours nouveau;
Tenez. Vous lieu de tout, comptez pour rien le reste".

Li e reli estes "dois pombos" tão impregnados de fino lirismo, não me cançando de repetir o periodo final "J' ai quelquefois aimé..." seguido das recordações idilicas, onde o poeta se lamenta dos amores passados e da juventude perdida até o verso do final, todo melancolia, amargor e timida esperança:

"Ai-je passé le temps d' aimer?"

Comecei a ler uma fábula após outra.

Redescobri a ironia do "Bonhomme".

"Um mort s' en allait tristement
S' emparer de son dernier gite;
Un curé s'en allait gaîment
Enterrer ce mort au plus vite",

ou a historia do rato que, em sua fatuidade, julga-se superior ao elefante, historia que ilustra esta tese:

"Se croire un personnage est fort commum en France."!

Mas u mgato aparece, aproxima-se do ratinho e

"Lui fit voir en moins d' un instant
Qu' un rat n' est pas un éléphant".

Encantada, perguntei a mim mesmo porque descobria assim tão tardiamente o encanto de La Fontaine. Cheguei mesmo a lamentar ter sido uma aluna tão aplicada. Quanto tempo precisei para esquecer as lições por demais concienciosamente estudadas e transformá-las em prazer do espirito. Longe de mim sugerir a abolição dos clássicos nas escolas. Muito pelo contrario. Mas é deploravel que a maioria dos professores ensine literatura às crianças da mesma maneira que se ensina a escovar os dentes: tem de aprender! Uma vez praticado o mal, é dificil repará-lo. A palavra "clássico" de há muito se tornou sinônimo de aborrecimento.

Quando completei treze anos, um tio ofereceu-me uma edição ilustrada da Odisséia. Protestei: "Você me havia prometido um romance e agora me dá um "clássico", e pús nesta palavra todo o sentido prisão da escola.

Voltando ao bom La Fontaine: fiquei literalmente presa pela personalidade daquele que nem mesmo inventou os seus personagens, como ele proprio afirma desde o principio:

"Je chante les héros dont Esope est le pére".

Já se disse e foi repetido mil vezes que os seus animais são humanos e que suas fábulas se adaptam a todas as horas da vida. Mas estas frases-clichés não provocam as mesmas reações que a descoberta mesma dessa força do fabulista.

Emocionamo-nos logo que entrevemos a profundeza da frase:

"Je ne suis pas de ceux qui disent: "Ce n'est rien:
C' est une femme qui se noie..."

Haverá alguma coisa de mais atual que "O gato, a doninha e, o pequeno coelho" ou "Os lobos e as ovelhas"?

Em 1939, a Comédie Francaise fazia uma "tournée" de propaganda na Bélgica. A França acabava de declarar guerra à Alemanha. Todos os olhares estavam voltados para ela, cheios de esperança, admiração e amizade. A França ainda era o país tutelar, de onde todos esperavam viesse a salvação da humanidade, como tantas vezes o fora no passado.

Berthe Bovy entrou em cena:

"Aprés mille ans et plus de guerre déclarée..."

Depois seguiu a historia dos tratados de paz, da boa fé de uns, de astucia dos outros que preparavam uma vingança com perseverança maquiávelica. Tudo foi despedaçado pelos lobinhos tornados lobos e ingratos. No silencio ancioso da sala veio a peroração, na qual a artista destacou cada palavra:

"La paix est fort bonne de soi,
J' en conviens; mais de quoi sert-elle
Avec des ennemis sans foi?

A platéia levantou-se e entoou espontaneamente uma Marselhesa delirante, que valeu, entretanto, no dia seguinte, uma reclamação de representante alemão ao ministro do Exterior, pois a Bélgica ainda fazia parte do número grupo de países entrincheirados atrás de uma neutralidade enganadora e que tão nociva e inutil lhes foi.

Depois do lirismo, da profundeza, da atualidade, chego às evocações magistrais pela concisão e clareza:

"Dans un chemin montant, sablonneux, malaisé...",

às frases de uma magestade inolvidavel:

"Celui de qui la tête au ciel était voisine
Et dont les pieds touchaient à l'empire des morts",

às descrições puramente poéticas; como a do coelinho:

"... un jour
Qu' il était allé faire à l'aurore sa cou
Parmi le thym et la rosée".

E para terminar, permiti-me que evoque ainda aquela jovem viuva, tão diferente após um dia e após um ano de viuvez, que dificilmente se acreditaria ser a mesma pessoa.

On fait beaucoup de bruit et puis on se console".

O marido morre. A jovem chora e grita que quer acompanhá-lo.

"Le mari fait seul le voyage".

O tempo passa. A coqueteria retoma os seus direitos, com o riso e a dansa. E como o pai não lhe apresenta mais inuteis argumentos de consolo, ela tem este "mot de la fin", esta frase única que termina a fábula:

"Où donc est le jeune mari
Que vous m' avez promis, dit-ele."

Haverá comedia moderna que contenha tanta finura numa só palavra?

E justamente se escreveu há alguns anos uma comedia encantadora sobre o Intendente das Aguas e Florestas de Chateau Thierry. Sacha Guitry, autor de um número incalculavel de peças ruins, talento que a propria facilidade estragou, conseguiu com seu "Jean de La Fontaine" fazer um retrato leve, espiritual do Bonhomme encantador, distraido, genial e inconsequente, a quem se perdoam os erros como a uma criança que não se pode deixar de amar.

VIDA LITERARIA

CONDIÇÃO DO HOMEM EM FACE DA HISTORIA

BARRETO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O livro de Otto Maria Carpeaux (A CINZA DO PURGATORIO, ensaios — Edição da Casa do Estudante do Brasil, 1942), poderá ser objeto de leituras avulsas, como uma sucessão de estudos mais ou menos independentes. Mas esse processo deixará escapar o verdadeiro interesse dessas páginas, a unidade de um pensamento que procura reconciliar-se consigo mesmo e restaurar uma harmonia perdida, talvez irremediavelmente.

Para isso, será preciso descobrir o fio condutor que entre páginas aparentemente tão dispares nos instale no centro de uma inquietação fundamental, revelando-lhes o carater de insistentes variações em torno de um mesmo tema. Então o livro nos aparecerá a uma luz nova, não como múltiplos estudos sobre assuntos variados, mas como um longo, um único, irregular e tumultuario ensaio sobre a condição do homem em face da historia. E' uma longa meditação sobre a filosofia da historia, uma interpretação em profundidade da tragedia contemporanea, o que se sente palpitar nessas páginas condensadas, e que lhes empresta um fervor comunicativo e irresistivel. Os problemas e homens são vistos sob esse ângulo palpitante, sob o seu aspecto de historicidade, de modo que, implicita ou expressamente, vão refletindo a angustia propria de nosso tempo, como de toda época de crise — a da conciencia em face do mundo.

Carpeaux se dedica a essa ardente meditação, antes de mais nada para esclarecer o sentido de seu purgatorio pessoal de exilado europeu. Ele proprio o declara nas primeiras linhas do prefacio. Mas acontece que esse purgatorio individual, esse caso privado, adquire pela virtude de um espirito nobre, de uma cabeça admiravelmente organizada, um alto valor de generalização. Ele nos ensinará alguma coisa, procurando e definindo a "atitude de uma conciencia européia" no meio dessa catástrofe gigantesca. Mas afinal verificaremos que ela se identificara com a conciencia humana, quando esta se despe de todos os acessorios, de todas as impurezas no fogo de algum tremendo purgatorio e se apresenta nua, reduzida aos seus elementos essenciais, "altiva e humilde ao mesmo tempo", como convem à grandeza e à miseria da condição humana.

A unidade do tema, que pode passar despercebida a um leitor desprevenido, acha-se, entretanto, já indicada na propria organização do volume, na seleção e disposição dos ensaios que o integram. O livro está dividido em três partes, sob os titulos gerais de PROFECIAS, INTERPRETAÇÕES E JULGAMENTOS. O tema é imediatamente proposto na primeira parte. A profecia é uma categoria eminentemente histórica; ela é de alguma sorte o método indeclinavel da historia, como sustenta Berdiaeff, desde que é o único método capaz de penetrar o "sentido" mesmo dos acontecimentos, e não se limitar à sua reconstituição empirica. E' natural que ele se volte para os profetas em primeiro lugar, pedindo a solução urgente do seu problema.

Esses profetas, porem, não são os velhos profetas de Israel, que projetavam na historia a propria palavra de Deus, pelo charisma profético. Serão os de nosso tempo, que continuam a exercer a função charismática sem nenhuma qualificação teologal, profetas secularizados, como Burckhardt ou Goethe. Faz-se mister, para invocá-los, ampliar a noção de profecia, e dizer simplesmente que "um profeta anuncia a uma situação temporal uma verdade eterna". Carpeaux examina então as profecias de nosso tempo e não se decide ainda por nenhuma. Deixa traçados aí dois admiraveis retratos — de Burckhardt e de Goethe, como se mirasse dois grandes exemplos, duas grandes atitudes em face da historia catastrófica, mas estivesse medindo bem os limites dessas duas grandezas, e sentindo as suas insuficiencias como realizações humanas. E' que esse olhar de um intelectual, de um politico, de um esteta, está de antemão alterado, na sua admiração puramente natural pela experiencia cristã, que o obriga a tocar incontinenti os limites de todo naturalismo. Esses profetas disseram a uma situação temporal alguma coisa de eterno, mas não foi tudo. Seria preciso ir adiante. E Carpeaux chega a Santa Teresa

O ensaio sobre essa grande figura deixa de lado a importancia teológica da admiravel doutora, para considerá-la diretamente na sua função histórica, como uma influencia. E' uma simplificação devida ao seu historismo e Carpeaux recolhe da carmelita espanhola apenas uma lição: de que a historia é algo de mais intimo do que os feitos dos generais e dos diplomatas. "a verdadeira historia passa despercebida, tranquilamente, no centro da alma humana".

Essa galeria de profetas não pretende ser nem completa, nem mesmo suficientemente exemplificativa. Afora os dois primeiros ensaios, de grande substancia, os outros, inclusive o de Sta. Tereza, se utilizam dos personagens apenas como um motivo de agitação de problemas, mais ou menos relacionados com o tema central, até que, em "Defeza dos profetas", ele tenta reunir os fragmentos de suas meditações para uma sistematização precoce, que é logo abandonada.

Na segunda parte, Carpeaux inicia um novo ciclo, com um novo método de ataque ao seu problema da historia. Os profetas deixaram-no em suspenso. O trato da profecia faz sempre remissão à estrutura profunda da natureza humana, e o seu novo método consistirá em abandonar momentaneamente um dos aspectos do problema — a historia e a sua dialética — para se concentrar sobre o elemento por assim dizer estático, o substrato da historia — o homem. E' a análise da natureza humana, pelos processos especificamente modernos de pesquisa em profundidade, à maneira da psicanálise de Freud ou de Yung, e mesmo de uma análise transcendente, transpsicológica, como na sua interpretação de Franz Kafka.

As suas interpretações variam muito de alcance e de método. A aplicação do método de análise em profundidade se mostra particularmente fecunda, porque de si mesma comporta uma construção livre, e permite a redução de um simbolo, (que como todo simbolo é um indeterminado e admite todos os conteudos), ao problema histórico e quase pessoal do interprete. Ele pode descobrir, por exemplo, no conto de Chamisso, uma experiencia pessoal que lhe serve como paradigma, um caminho humano pela qual se pode chegar "através da ansia solitaria do exilado, até a independencia interior".

O método rende, e é capaz de revelar estranhas implicações, sobretudo quando aplicado a certas obras herméticas, como a de Frnz Kafka, que lhe acrescenta novas aquisições, essas mais transcedentes, para a compreensão do destino humano. Não se trata de um processo objetivo, em que o intérprete descobre apenas o que preexiste no interpretado de uma maneira velada. Trata-se de uma construção sui-generis, em que o intérprete colabora, e de certa forma insinua no outro, com o qual dialoga, aquilo que deseja descobrir. Não é um modo de investigação empirica da obra, mas é a apropriação de uma forma de uma realização alheia, como ressoador para as suas proprias meditações. Tudo se passa de resto num ambiente de tensão inconsciente, e o resultado é uma interpretação hiperbólica, mas rutilante que acumula mais uma verdade, mais uma grande aquisição para o seu tema central: "O caminho de Damasco é a única saida desta prisão que é o nosso mundo envenenado. Todos os outros caminhos são subterfugios inuteis, tergiversações que nos abismam cada vez mais, sem a possibilidade de uma libertação. Sem a graça não se escapa deste mundo". Esse método porem não conserva sempre a sua eficacia. Ele vacila com o "Revisor" de Gogol, é fraco quando aplicado a Dostoiewsky, talvez porque Berdiaeff tenha já extraido dele tudo o que se poderia extrair pelo mesmo processo, e fracassa em relação a Rimbaud. Carpeaux nada conseguiu deste último, porque não realizou aquele conubio misterioso, especie de recriação em parceria, que autoriza a falar numa fusão Kafka-Carpeaux, como se fala de uma partitura Bach-Bussoni.

Um gênero de análise mais simples, menos ambiciosa e mais trabalhada encontra-se no seu estudo sobre uma comedia de Shakspeare, sobre Jens-Peter Jacobsen, sobre os três livros mais representativos da natureza humana, todos ingleses, porque seriam impossiveis de existir fora da literatura inglesa, "que é a expressão mais espontanea e mais completa da existencia humana". O estudo sobre Hugo von Hofmannsthal lhe dá oportunidade de inventariar os ingredientes de que se compõe o seu proprio caso humano, aquela combinação verdadeiramente européia que era a vocação da Austria, ponto de encontro de culturas diversas. Esses elementos se reproduzem em Carpeaux de um modo muito semelhante, "um espelho microcósmico do macrocosmo austriaco", a que não faltam aqueles fermentos de velhas "lembranças espanholas", tão acentuadas no seu amor pelas coisas e pela literatura da peninsula, apesar do general Franco e da Falange. E', num certo sentido, um auto-retrato, esse que ele traça, para meditar melhor sobre a sua condição existencial.

O melhor ensaio dessa segunda parte e talvez de todo o livro, é o ensaio sobre Joseph Conrad. O tema existencial está vivo, e assume aqui um aspecto realmente original. E' uma criação pura a sua interpretação de Conrad. Sente-se aqui a condensação, a firmeza do pensamento que inova, um sentimento da propria força, uma especie de sereno júbilo de ir resolvendo um problema humano com os meios simples de uma análise modesta. Não faz interpelações, e ganha em teor genuino aquilo que por ventura perdeu em brilho exterior e rendimento erudito. E é de Conrad que lhe vem a contribuição mais profunda para a compreensão da historia, a da sua indeterminação e imprevisibilidade, e a intuição de que é preciso, antes de mais nada, aprender "a arte de ser um homem", de inserir-se na historia aceitando a condição de expatriados, cuja esperança está fora dela, alem da "linha de sombra".

E' ainda em razão de sua meditação histórica, que a Inglaterra, as suas instituições e particularmente a sua literatura, estão constantemente a suscitar as suas "interpretações". E' uma grave e admiravel página o ensaio sobre Milton, "o maior poeta da maior das literaturas", e dificilmente poderemos contar com um mestre mais informado, mais amavel e mais fervoroso, para nos explicar a psicologia desse povo que é, na nossa época, a incarnação mais perfeita do homem, na sua manifestação integral.

Através dessas INTERPRETAÇÕES os problemas humanos se agitam, se distribuem, se situam. O seu ar de alto diletantismo vai em seguida ceder a tentativas de JULGAMENTOS. Estes são às vezes muito severos, como acontece com Charles Maurras e com Thomas Mann, com quem chega a ser cruel, não somente por classificá-lo "o maior dos escritores de segunda ordem", mas por negar toda especie de grandeza à sua experiencia humana, exceto na última fase, na experiencia do exilio. Há qualquer coisa de particularmente virulento nesse estudo, que não se encontra em nenhum outro do livro. Carpeaux viu as fraquezas secretas do "admiravel Thomas Maunn", e nenhum movimento de simpatia ou de caridade permitiu-lhe ultrapassar essa atitude negativa. Houve aí um fenômeno alérgico, talvez, um certo parentesco espiritual, retificado em Carpeaux pela sua latinidade cultural, ou mais propriamente, pela sua estrutura católica. Na sua busca de atitudes humanas, Carpeaux eliminou vivamente aquela que Thomas Mann desejou assumir, segundo a sua propria declaração, a de um ser representativo da Alemanha burguesa e naturalista.

O tom desses ensaios já é sensivelmente diferente. Ao contrario de um intelectual em disponibilidade, que se contenta em inquirir e interpretar, suspendendo, a todo instante, os seus proprios julgamentos, circula por essas últimas páginas um estremecimento polêmico, um vago propósito ortopédico, de retificação da inteligencia. A sua meditação histórica adquire uma tendencia normativa, claramente manifestada na restauração da verdadeira fisionomia da Idade Media, no elogio da formação humanistica, e no estudo sobre o valor da tradição. As retificações se dirigem a possiveis contraditores, firmam certas invariantes da posição do homem na historia, capazes de "conferir um sentido moral ao purgatorio dos nossos dias".

As catástrofes e os cataclismas históricos, nos diz Berdiaeff, são propicios à elaboração das filosofias da historia. Nessas épocas de desquilibrio, o homem se volta para sua existencia no tempo afim de aprofundar o seu sentido e compreender o processo histórico. A nossa época está marcada, de Hegel a Karl Marx, pelo atributo da historicidade. Os ensaios de Carpeaux selecionam, um tanto tumultuariamente, não importa, os aspectos e as figuras significativas para a elucidação do problema. E' um admiravel companheiro para essas explorações. Presta atenção a tudo, descobre nas coisas implicações surpreendentes, e circula com inteira desenvoltura por todos os recantos da cultura ocidental. Frustrado possivelmente na sua aspiração de vida pelo processo histórico, a sua reação é um esforço de compreensão, é uma aposta na vitoria do logos, na qualificação da inteligencia para superar o caos, e assegurar a continuidade da civilização. Essa continuidade selecionadora chama-se "tradição" e o dever da inteligencia, nas épocas de crise, é a conservação de um depósito eterno a salvo das metamorfoses do mundo, e tem um carater "essencialmente conventual".

Carpeaux é um espirito inquieto, não reconciliado com o mundo e consigo mesmo, e realizando muito ao pé da letra a sua propria definição de um ensaista: "um escritor serio, cujo pensamento torturado é transfigurado per um raio de poesia". E' essa a sua embriaguez, o seu lado dionisiaco. Mas no fundo, essa vertigem poética, que o torna tributario de uma ideologia vacilante e indefinida, acaba cedendo ao lastro cristão de sua personalidade, e se percebe que a sua visão da historia transbordava a priori de tudo o que a sua razão poderia revelar-lhe, por ser uma visão apocalítica, dominada pela convicção de que o segredo da historia deve ser procurado fora dela. Conrad, Kafka, Thornton Wilder são meras confirmações dessa ciencia previa. Ela não resolve o conflito, nem desfaz o purgatorio, porque tudo isso só poderá ser feito no fim das coisas e do tempo, mas nos confirma na fé profunda do valor da existencia e nos instala na dimensão especificamente cristã — a esperança.

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20 A. 4º andar.

EXCERTOS

— O povo italiano não gosta de guerra.
Auto-retrato.

O POVO ITALIANO NAO GOSTA DE GUERRA

Por EMIL LUDWIG
(No livro "O Mediterraneo", a aparecer no Rio)

Tinha ele (Mussolini) calculado os seus grandes armamentos navais e aereos para uma guerra curta e rápida, pois só uma guerra dessa natureza poderia a Italia sustentar antes de ser aniquilada pelo bloqueio. Se a guerra se prolongasse, o país teria de depender da Alemanha, a qual, aliás, não lhe poderia enviar muito mais coisas alem de carvão e de armas. Com sua nova arma aerea, a Italia levava vantagem sobre a Inglaterra, porque sua aviação poderia bombardear grandes extensões continentais partindo das bases da Sicilia, da Sardenha, da Pantelleria e de Leros, para todas as costas do Mediterraneo. Por isso, Mussolini preparou a mocidade italiana para a aviação, tendo a mesma dado provas de sua capacidade na Espanha e na Abissinia. Mas para uma guerra longa, carecia a Italia de petroleo e de trigo, devendo temer ainda o bombardeio de suas costas, portos e estaleiros, e, mais ainda, o carater do seu povo, que não gosta da guerra e que rapidamente se fatiga. Já na guerra civil espanhola, as tropas italianas não deram prova de muita eficiencia.

AUTO-RETRATO

Por ANDRÉ MAUROIS
(Do prefacio de suas "Memorias")

A personagem é o homem que os outros imaginam que somos ou fomos. Pode ser múltipla : duas personagens diferentes, contraditorias ou mesmo inimigas uma da outra, podem nos sobreviver no espirito dos amigos e inimigos, e depois da nossa morte continuar uma luta da qual a nossa imagem póstuma tenha sido a parada inicial. Se em vida fomos complexos, reticentes, misteriosos ou apenas sinceros, todo um exército de personagens pode dar longas batalhas em busca do direito de nos representar — e a luta prossegue até o momento em que o imparcial Oblivion fecha para sempre, na mesma caixa, as belicosas marionetes.

"No que me diz respeito" — pensei comigo — "o esquecimento virá muito depressa. Mas anda hoje pelo mundo tão forte o tumulto das paixões, que antes do silencio eterno é possivel que brotem de mim algumas personagens bem surpreendentes. Umas seriam melhores que eu; outras, peores. Se tenho de ser amado ou odiado, quero, pelo menos, que os odios e as simpatias se dirijam ao homem verdadeiro. E porque não me sentarei à mesa para pintar esse homem, tal como suponho tê-lo conhecido ?"

O homem que vou retratar é o homem que fui ou julgo ter sido. Perdoai-lhe os deslises, minha cara gente, como ele os perdoa nos outros.

Letras e Artes

O escritor Manuel Diegues Junior, cujos estudos históricos e folclóricos são conhecidos em todo o país, publicou em volume, sob o titulo "Variações Sobre Temas Regionais", o seu discurso de posse no Instituto Histórico de Alagoas, realizado a 16 de setembro de 1942.

* * *

Está publicado o volume XI da Biblioteca Histórica Brasileira, a conhecida coleção da Livraria Martins, de São Paulo, dirigida pelo sr. Rubens Borba de Morais. A nova obra oferecida pela editora paulista aos estudiosos da nossa historia é a "Viagem às Missões jesuiticas e Trabalho Apostolicos", do padre Antonio Sepp S. J.

* * *

O sr. Almiro Rolmes Barbosa, o jovem escritor paulista, acaba de estrear com o livro "Escritores norte-americanos e outros" (Livraria do Globo, Porto Alegre). Apaixonado e minucioso conhecedor da mesma literatura de lingua inglesa, estuda o autor nesse volume vinte e tantos grandes autores, entre os quais Katherine Mansfield e John Steinbeck.

* * *

Em "A Administração Federal nos Estados Unidos", livro recentemente publicado pela Companhia Editora Nacional, o sr. Gustavo Lessa transmite o resultado de suas cuidadosas observações sobre varios aspectos da administração pública norte-americana, especialmente problemas de pessoal, controle administrativo das despesas, funções dos ministros. Versando assim assuntos que contam no Brasil crescente número de estudiosos, e cuja bibliografia em lingua portuguesa é quase inexistente, a obra vem alcançando o sucesso que era de esperar.

* * *

Um livro do maior interesse e mais palpitante atualidade: "A Ofensiva Japonesa no Brasil", do sr. Carlos de Sousa Morais, editado pela Livraria do Globo. Iniciando a obra com um estudo sobre a estrutura social, politica e religiosa do Japão, o autor historia, a seguir, a infiltração japonesa no Brasil desde o seu inicio, revelando dados estatisticos e cifras alarmantes sobre a população e propriedades japonesas no país, e fornecendo amplos detalhes sobre a espionagem exercida através de oficiais do exército nipônico. Expõe uma rápida sequencia de acontecimentos que culminaram com a apreensão de armamento e a descoberta de um gigantesco plano de ataque a São Paulo. E, finalmente, em oportuno apêndice, "A Ofensiva Japonesa no Brasil", reproduz o teor completo dos contratos de concessão de enormes extensões de terra a japoneses no Pará e no Amazonas, e o texto integral do Memorial Tanaka, o famoso documento secreto que traça as normas e as diretrizes do imperialismo nipônico, em seu programa de conquista mundial.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

O DIAGNÓSTICO PRECOCE — Quando, antigamente, se aconselhava o diagnóstico precoce para qualquer doença infecto-contagiosa, tinha-se em mira, principalmente, o combate imediato ao mal, evitando o mais possivel que o germe envolvesse, com as suas toxinas devastadoras, o organismo de quem por ele fosse atacado. Realizava-se, já aí, um inicio remoto de medicina preventiva, procurando restabelecer o doente o mais cedo possivel. Visava-se o individuo, deixando-se de lado a coletividade, embora tudo que fosse feito pelo doente representasse, em última análise, beneficio para o meio social.

Com a evolução da medicina, porem, passando da fase estática para a dinâmica, o conceito médico-social de diagnóstico precoce tambem evoluiu e adquiriu uma extensão muito mais ampla e muito mais desenvolvida. Do ambiente familiar, que era um ponto de partida, estendeu-se ele para o campo coletivo.

Aos primeiros sintomas da doença eram tomadas as providencias necessarias, agindo o médico imediatamente e restringindo, de muito, as possibilidades de contagio. Ainda hoje, aliás, assim se verifica na grande maioria das doenças infecto-contagiosas. Na tuberculose, no entanto, já tudo se transforma e se modifica para melhor. E' ela modernamente um dos males de maior repercussão na coletividade e os prejuizos sociais e econômicos que dela advém e que a têm tornado uma das preocupações mais serias dos responsaveis pela saude do povo.

Estabelecida — de maneira geral, como quer Manuel de Abreu, e não de modo categórico — a distinção entre tuberculose-infecção e tuberculose-doença, chega-se à verificação daquela, muito antes desta, pelas provas da tuberculina. As estatisticas revelam que em torno dos 35 anos o indice de tuberculinização é de 95 por cento, calculando Etienne Bernard — autor de um magnifico livro sobre "Tuberculose et Médecine Sociale" — que para quatro casos de tuberculose-infecção (invasão do germe sem lesão) há um de tuberculose-doença e para oito há uma morte por tuberculose pulmonar. Daí Etienne Bernard insistir — e Bezançon salientar no prefacio do livro — na "importancia primordial dos exames sistemáticos para o diagnóstico precoce da tuberculose. Ele mostra todo o interesse da cuti-reação para o diagnóstico e sobretudo o do exame radiológico sistemático nas coletividades, nas escolas, nas forças armadas, nos estudantes".

Evidencia-se, assim, a importancia capital do diagnóstico precoce na luta contra a tuberculose. As provas tuberculinicas para a verificação da tuberculose-infecção e o método roentgenfotográfico de Manuel de Abreu na descoberta da doença em começo representam duas armas poderosas de que o médico pode lançar mão para enfrentar com eficiencia o flagelo. Empregadas sistematicamente em todos os grupos sociais, vão ser descobertos inúmeros casos de tuberculose inaparente — "tuberculose inapercenta" de Brauening, "tuberculose invisivel" de Katendt. Individuos que até então não se haviam dado conta da invasão do bacilo, são surpreendidos pela prova irrefutavel. Imediatamente, nele, em torno dele e no meio em que vivia, são iniciadas pesquisas mais largas e um notavel proveito resulta para todos os que são atingidos por aquele conjunto de medidas. Em seu artigo de "La Presse Médical", de 6 de fevereiro de 1940 — "Le dépistage précoce de la tuberculose pulmonaire et son importance médico-sociale" — Clementino Fraga distribue estas medidas em quatro itens:

a) — Exploração radiológica;
b) — Provas biológicas pela tuberculina;
c) — Exames de laboratorio pelos novos métodos de pesquisa do bacilo;
d) — Sindrome clinica inicial.

Tomou um grande vulto, pois, o conceito médico-social de diagnóstico precoce, sendo a campanha contra a tuberculose um dos seus maiores beneficiados.

Maiores vantagens adviriam ainda para a coletividade se todos os individuos compreendessem a significação exata, para si proprio, da descoberta precoce de uma doença terrivel, antes de ela explodir em casos, muitas vezes, rapidamente fatais. O que se verifica ainda, com tristeza, é justamente o contrario. O tuberculoso oculta a sua doença por dois motivos:

1) — Necessidade absoluta de trabalhar para o seu sustento e da familia, pois o seguro social, no momento — embora com algumas exceções — não lhe garante o necessario para as despesas minimas do dia;

2) — Receio de ficar isolado, com o afastamento dos amigos e pessoas que com ele convivem e, embora se submetendo a tratamento ambulatorio, não toma, para não ser descoberto, as precauções higiênicas que o seu estado de saude exige para si e para os outros.

Resolvidos estes dois problemas — pelo seguro-tuberculose ou pelo seguro-doença e pela educação sanitaria — a campanha contra a tuberculose, dispondo dos outros recursos indispensaveis, terá o seu grande dia e desde aí então — e só aí — poderemos contar com a baixa gradativa do indice da tuberculose no Brasil.

O ROMANCE QUE EU LI

. . . TAMBEM O CISNE MORRE, de Aldous Huxley

(Trad. de Paulo Moreira da Silva — Ed. da Livraria do Globo — 304 páginas.)

"Mister Jo Stoyte era um rico que já fora pobre. Nos seis anos decorridos entre o dia em que fugira da casa do pai e da avó, em Nashville, e o dia em que fora adotado pela ovelha negra da familia, o tio Tom, da California, Jo Stoyte aprendera — ao que supunha — tudo o que se podia aprender sobre pobreza. Ficara-lhe desses anos um odio inveterado às circunstancias da pobreza, e, ao mesmo tempo, um inextirpavel desprezo por todos os que por demasiadamente estúpidos, fracos ou sem sorte, não tinham logrado sair do inferno em que cairam ou nasceram".

Agora, riquissimo, magnata do petroleo e de outros negocios rendosissimos, inclusive de um grande, modernissimo e confortavel cemiterio, Jo Stoyte habitava um castelo absurdamente medieval, onde tambem moravam: a "sua" Garota, miss Maunciple, a quem dedicava todas as reservas de sua vitalidade; o seu médico, dr. Obispo, especialista em longevidade; e o assistente, o jovem dr. Peter, que lutara na Brigada Internacional, na Espanha, e que, afora o trabalho, tinha ainda a preocupação de ver a derrota de Franco e uma paixão inocente pela Garota de propriedade do tio Jo. Nas imediações do castelo havia ainda um hospital infantil, onde mister Stoyte mostrava ser carinhoso, e morava tambem o velho Bill Propter, autor dos "Breves Estudos sobre a Contra-Reforma" e agora divertindo-se em aborrecer seu velho amigo Jo Stoyte, com a proteção que dispensava aos pobres retirantes, empregados na colheita da laranja, nas propriedades do ricaço.

Do mesmo modo que adquirira telas e estatuas famosas para o castelo, Jo Stoyte comprou tambem uns célebres documentos Hauberk, toda a historia de uma familia aristocrata, através de séculos, desde tempos aureos até a decadencia em que atualmente jaziam duas velhas, as últimas descendentes da velha casa. Para estudá-los, catalogá-los e arquivá-los, mandou vir de Londres Jeremy Pordage, velho tipo de "scholar and gentleman", que entrou logo a desempenhar seu oficio.

* * *

O dr. Obispo, alem da incumbencia de velar pela integridade da saude do velho Jo, devia encontrar no seu laboratorio, através de experiencias que realizava com as suas cobaias e de estudos em duas carpas bi-centenarias custosamente adquiridas, a fórmula de assegurar ao milionario uma existencia longa e em que a vitalidade permanecesse até o fim. Por que o velho tinha muito medo de morrer e queria muito a "sua" Garota. Mas o médico, valendo-se de umas tantas facilidades, corrompeu miss Maunciple. Uma tarde em que o tio Jo os suspreendeu em idilio, espicaçado que já andava pelo ciume pois verificara afinal que tinha pela Garota um sentimento algo mais significativo do que o daquela idéia de posse absoluta, não os matou porque não tinha no bolso, como habitualmente, sua pistola automática. Correu a buscá-la, mas, quando voltou, quem estava junto da Garota, era, candidamente, o jovem Peter a falar dos sofrimentos dos republicanos da Espanha. E estourou os miolos do rapaz. Dr. Obispo, cuja situação estaria perdida pelo ciume do velho, adquiriu sobre este uma autoridade absoluta, com o seu silencio e o falso atestado de obito de Peter.

Ora, lendo os Documentos Haubert, o erudito Jeremy foi encontrar o relato de êxito de experiencias do Quinto Conde Hauberk que, para assegurar a propria longevidade, ingeriu visceras de carpas.

O dr. Obispo imediatamente empreendeu uma viagem a Londres, à velha casa dos Hauberk, fazendo-se acompanhar de mister Jo e da Garota. E conseguindo lá penetrar, desceram a um porão indicado no manuscrito.

"No outro lado das grades, a luz da lanterna destacara da treva, um pequeno mundo de formas e de cores. Sentado à beira de um leito baixo, bem no centro desse mundo, um homem olhava, como fascinado, para a luz. As pernas, densamente cobertas de pelos ruivos, hirsutos, estavam nuas".

Alem dessa figura estranha, que tinha sobre uma velha camisa em frangalhos as insignias da Jarreteira, havia a de uma mulher, com deformações da mandibula inferior e excrescencias osseas em frente às orelhas. Eram o quinto conde Hauberk, que devia ter acabado de completar 201 anos, e sua caseira, cuja idade não se sabia ao certo. O dr. Obispo explicava: "marcha do desenvolvimento retardada... quanto mais velho um antropóide, mais estúpido... sem envenenamento por esteróis, não há senilidade... nem morte, talvez, exceto por acidente..." Enfim, uma grande pilheria. Terminou dizendo a Jo que podia começar imediatamente a tomar a flora intestinal das carpas — falou ele com uma ênfase carregada de sarcasmo.

Mas Jo mostrou-se interessado. Afinal, aquilo não deveria acontecer logo. Havia de demorar antes de começar-se a mudar. E não parecia que eles — o conde e a sua caseira — eram felizes, felizes a seu modo, bem entendido? O dr. Obispo olhou-o em silencio; depois, lançando para trás a cabeça, desatou novamente a rir. — R. L.

Endereço : Rua Silveira Martins, 152.
Recebidos : Do Editor Zelio Valverde: "Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro", de Joaquim Manuel de Macedo; Da Companhia Editora Nacional : "A Administração Federal nos Estados Unidos", de Gustavo Lessa e "Memorias" de André Maurois, trad. de Monteiro Lobato; Da Livraria José Olimpio Editora : "O Brasil em Marcha", de Paula Aquiles.

Isso é que a França merece . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dele façam parte. Mostrem a um parisiense uma cena qualquer: a sala de um barbeiro, uma criança a mastigar metade de um croissant, uma cadeira na calçada, à porta de um concierge, o garçon de um café, e ele dirá, sem refletir um instante: Não é Toulouse, nem Lyon, nem Marselha — é Paris. Bom ou mau, o que lhe sai das mãos — uma carta, um pedaço de pão, um par de calçados, um poema — trás um cunho especial e inimitavel".

* * *

Nos últimos capitulos, narra-nos Green as suas primeiras experiencia de escritor. Dedicou-se à pintura antes de dedicar-se aos livros. Não descobrira ainda que não era o pincel, e sim a pena, o instrumento fiel, com que lograria traduzir as suas impressões. Fala-nos com afeto em Robert de Saint Jean, o companheiro que lhe havia de guiar os primeiros passos na carreira literaria. E vêm, então, as reminiscencias das reuniões em que escritores e poetas, boemios e estudantes, se deixavam ficar a discutir assuntos relativos às correntes artisticas do dia — o cubismo, e as aventuras do surrealismo. Perfis de Cocteau, da condessa de Noailles, de Mauriac, Gide, e tantos outros, com que ali conviveu. O êxito dos seus primeiros livros, a surpresa com que os viu aceitos pelos maiores editores de Paris, e, finalmente, "Adrienne Mesurat", premiado na tradução inglesa pelo "Book of the Month".

* * *

Filho de pais americanos que lhe incutiram, desde tenra idade, um profundo carinho pela patria distante, Green só veio a conhecer a América quando, aos 21 anos, a convite do tio, foi completar seus estudos numa universidade de Virginia. Mas, embora americano como os pais, e dedicando aos Estados Unidos a maior afeição — é de fato, e sobretudo, parisiense. O seu livro, por isso, é um tributo de amor à "doulce France", de que diz com palavras justas, e de vibrante emoção. "Deu-nos mais — muito mais do que nós mesmos percebemos. Enriqueceu o mundo e tornou-o mais lindo para milhares de homens e mulheres. Se algum dia morresse, não cessariamos, decerto, de viver. Mas ficariamos mais pobres — mais vazios — e alguma coisa, dentro em nós, morreria com ela"...

Avisos e Declarações

Comunicação

Comunico aos meus amigos e interessados em geral, que, em data de 8 de janeiro p. p., dissolvi a sociedade mercantil, sob a razão social SARDI & SAUER, o que fiz amigavelmente, por motivo de minha saude e em perfeita harmonia com meu ex-socio, a cujo cargo ficaram todo o ativo e passivo da sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1943.

(ass.) EUGENIO SARDI

A VERDADE QUE PREVALECERÁ

WALTER LIPPMANN

INFORMA a "Associated Press" que os lideres republicanos no Congresso resolveram não apoiar ataques à politica dos empréstimos e arrendamentos. Não era possivel resolver outra coisa. Fazer oposição, hoje, ao "lend-lease", dizer que não devemos fazer tudo o que estiver em nosso poder para ajudarmos os nossos aliados na luta contra os nossos inimigos, seria tão insensato quanto sugerir que seria econômico fecharmos o Canal de Panamá e desmantelarmos o Hawaii. As Ilhas Britânicas, a Russia e a China nos são tão evidentemente vitais, que o senador Wheeler, por exemplo, que, há dois anos, não era entusiasta do "lend-lease", agora sugere a possibilidade de derrotarmos os alemães quase exclusivamente com os embarques de material de guerra aos nossos aliados, sob o regime do "lend-lease".

Isso já é ir mais longe do que uma estimativa prudente dos fatos pode justificar. Mas demonstra o desastre politico que os republicanos teriam feito, se tivessem adotado o ponto de vista de que só os americanos deviam usar armas americanas, de que o sr. e a sra. Harry Hopkins não deviam ter a faculdade de privar os americanos do privilegio de fazerem uma boa e sangrenta grande guerra separada, contra os alemães e os japoneses.

* * *

O "lend-lease" tem de continuar, pela mesma razão por que foi adotado há dois anos, uma vez exposta ao povo a necessidade lógica de apoiarmos os nossos aliados. Ainda mais: o principio básico do "lend-lease", pelas mesmas razões de necessidade, estender-se-á pelo periodo que se seguir imediatamnte ao armisticio, até o restabelecimento da ordem.

Terá de ser assim, não porque sejamos a Irmã Paula ou o Papai Noel da raça humana, mas porque, no fundo da questão, trata-se de uma exigencia dos nossos vitais interesses. Uma vez examinadas as realidades, a justeza da causa será tão evidente, que os homens públicos ora empenhados em fazer-lhe oposição se arrependerão de terem andado tão apressados.

* * *

Os argumentos que foram expostos há dois anos atrás contra a adoção do "lend-lease" mostrarão, se os examinarmos agora, que os opositores estavam na crença de que podiamos escolher entre "intervir" contra Hitler e "permanecer fora da guerra". Não queriam nem podiam acreditar, embora se lhes explicasse o problema, que o Japão e a Alemanha eram aliados na agressão e que, se a Grã-Bretanha caisse, a Alemanha nos atacaria na América do Sul e o Japão investiria ferozmente no Pacifico. Um mês antes do golpe japonês em Pearl Harbor, a maior parte dos republicanos do Congresso, no debate sobre a revogação da lei de neutralidade, ainda não havia apreendido a idéia de que a guerra, para nos, começaria no Pacifico e de que deviamos apoiar os ingleses e os russos, senão quiséssemos ser obrigados a travar uma guerra em dois oceanos dispondo apenas de uma esquadra para um oceano.

Alguns desses mesmos cavalheiros estão agora pensando que, uma vez tenhamos derrotado os nossos inimigos, estará resolvido o problema da segurança americana. Mostram-se tão errados quanto estavam há dois anos atrás.

* * *

Não é necessario ser profeta para ver o que acontecerá se prevalecerem as idéias desses cavalheiros. Vejamos aonde eles nos conduziriam. São anti-britânicos e não desejam que formemos uma associação ativa com a Grã-Bretanha para manter a paz e promover a reconstrução da vida econômica do mundo. São anti-russos e roem-se do desejo de uma rixa com os Soviets. São inamistosos para com os franceses combatentes e olham com rancor para o espirito de energia e orgulho que o general De Gaulle se obstina em incutir no corpo alquebrado e desmoralizado da nação francesa. Não gostam dos governos exilados e julgam que eles podem privar-nos de um pouco de manteiga e de ovos para alimentarem seus compatriotas famintos, quando a guerra terminar. Alem disso, alguns dos antigos isolacionistas estão começando a pensar que, uma vez cessada a luta, acharemos empregos civis para uns trinta milhões de soldados e trabalhadores de guerra americanos, com o fechamento das nossas fronteiras — reduzindo as exportações e as importações ao minimo que possa ser pago à vista, em ouro — e nada fazendo para ajudar a Europa e a Asia a voltarem à normalidade.

* * *

Suponhamos que adotássemos essa filosofia, imaginando-nos realistas inexoraveis, que não querem ser "embrulhados" por um bando de malditos estrangeiros. Que fariam os malditos estrangeiros? Olhariam para a nossa riqueza e o nosso poder e, depois, para o espirito inamistoso com que estariamos usando o nosso poder e a nossa riqueza. Olhariam para a sua pobreza e as suas ruinas, para seus mortos e os seus mutilados, e diriam: "Não é isto o que esperávamos. Mas os americanos resolveram que agora é cada um por si e o diabo leve a quem ficar para trás. E assim, como resposta, como defesa, como garantia, contra esta especie de América, devemos tratar de uma Europa para os europeus e de uma Asia para os asiáticos".

Por outras palavras, o resultado de repudiarmos a associação das Nações Unidas será inevitavelmente uma aliança, cada vez mais intima, dessas nações, ficando nós do lado de fora. As correntes já estão tendendo para essa direção e cada vez que um homem público faz um discurso destruidor, cada vez que um almirante, ou general, ou diplomata americano, ou um funcionario de Washington, usa manoplas em suas negociações com as Nações Unidas, há um impulso nessa fatal direção.

* * *

Temos, pois, de curar-nos da ilusão de que o problema é determinar se devemos voltar ao isolacionismo, isto é, se devemos ajudar os outros ou a nós mesmos. Poderiamos voltar ao isolamento. Poderiamos ficar inteiramente isolados: isto sempre é possivel. O Japão conseguiu ficar isolado na Asia. A Alemanha, por duas vezes, conseguiu ficar isolada na Europa. Poderiamos ficar isolados tambem, e de certo ficaremos, se dermos ouvidos àqueles que ignoram os problemas.

Poderiamos encontrar-nos sem um amigo no mundo. Poderiamos privar-nos de todos os nossos aliados. Poderiamos voltar as costas aos ingleses, aos russos, aos franceses, aos holandeses, aos escandinavos, aos poloneses, aos servios e aos gregos. Mas se assim fizermos, que ao menos não nos surpreendamos se, após termos repudiado todos esses povos, eles se unirem para trabalhar contra nós; e de que, tendo escolhido o isolamento, nos encontremos isolados num mundo onde sejamos antipatizados por todos e suspeitos a todos.

* * *

Eis por que, quando a verdadeira questão de uma politica exterior construtiva tiver sido apresentada ao povo, este a apoiará, assim como apoiou o "lend-lease", pois é um interesse americano tão imperioso e importante, para o bem estar da nação, que nenhuma demagogia poderá obscurecê-lo.

A importancia de Leningrado

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

AS possibilidades estratégicas que resultam da libertação de Leningrado são da maior importancia. Leningrado é, como se sabe, um importante centro industrial e agora, que suas industrias podem receber materias primas e enviar seus produtos para outras partes da Russia, serão estes de muito valor para o esforço de guerra russo.

Do ponto de vista estratégico, porem, deve-se notar que uma grande cidade como Leningrado, é da maior importancia como base de operações. Alem de suas industrias, dispõe de muito espaço para armazenagem, reparos e instalações de conservação, linhas ferroviarias e abrigo para tropas e pessoal civil.

E' provavel, pois, que Leningrado se torne agora em base para operações de ofensiva no norte, destinadas a empurrar o flanco esquerdo alemão ao longo da margem sul do Golfo da Finlandia.

* * *

Logo que tenha sido conquistado terreno suficiente para limpar a estrada de ferro Leningrado-Novgorod, Leningrado pode tambem tornar-se em base de operações de apoio à ofensivas nas vizinhanças do Lago Ilmen, dirigidas contra dois principais redutos alemães: Novgorod, ao norte do lago, e Staraya Russa, ao sul.

Em ambos estes pontos e nas proximidades imediatas de Leningrado, têm os alemães formidaveis defesas e consideraveis concentrações de artilharia. Entretanto, a pressão russa, que agora será possivel cada vez em maior escala, combinada com a deficiencia alemã em reservas, indica a possibilidade de serem forçados os nazistas, como sugeri em artigos anteriores, a recuar seu flanco esquerdo até o Lago Peipus, correndo então sua linha, de um modo geral, para o sul, na direção de Pskov-Nevel-Vitebsk.

Se os russos puderem poupar tropas para continuarem a pressão nesta area, os alemães podem mesmo ver-se na necessidade de operar uma franca retirada até o Dvina.

Se assim se der, significará que os alemães terão de renunciar ao controle do Golfo da Finlandia e de escolher entre conservar uma parte consideravel de sua frota de superficie constantemente estacionada no Báltico Superior, ou ter suas comunicações maritimas com a Finlandia cortadas pela esquadra russa do Báltico.

A esquadra alemã é tão reduzida que não poderia manter superioridade no Báltico e, ao mesmo tempo, conservar uma força atacante de quaisquer proporções na costa da Noruega, como está fazendo agora, para grande contrariedade das esquadras britanica e americana. A uma vantagem ou a outra teriam os nazistas de renunciar.

De qualquer maneira, a reabertura das comunicações ferroviarias de Leningrado será uma noticia má para as tropas alemãs na Finlandia e para os proprios finlandeses, enquanto estes continuarem sendo aliados da Alemanha. Isso capacitará os russos a renovarem sua pressão contra as fortificações do Istmo da Carelia e bem pode vir a revelar que os alemães já não estão mais em condições de enviar muito auxilio à Finlandia, caso esta se veja de frente com uma poderosa ofensiva russa.

Esta condição se acentuará se os alemães perderem, em todo ou em parte, o dominio do Golfo da Finlandia; quanto mais liberdade de ação obtiver a esquadra russa do Báltico, mais poderá fazer para cortar os abastecimentos e reforços alemães para a Finlandia, quando a primavera permitir novamente a navegação no Golfo.

E' evidente, portanto, que o povo finlandês pode vir a encontrar-se diante da necessidade de adotar dificeis decisões. Ainda há um número consideravel de tropas alemãs na Finlandia, mas, provavelmente, não suficientes para resistirem a uma ofensiva russa em grande escala, do carater desta que tem sido tão desastrosa para os exércitos nazistas na Russia.

* * *

Os finlandeses podem vir a encontrar-se na contingencia de escolher entre uma última desesperada luta contra a invasão russa, luta quase com certeza destinada à derrota, e uma tentativa de fazer a paz com a Russia, o que poderia ocasionar um conflito entre o exército finlandês e as tropas alemãs ora estacionadas na Finlandia.

E' impossivel dizer-se, naturalmente, até que ponto o governo finlandês ainda retem liberdade de ação. De certo, a segunda alternativa muito contribuiria para restabelecer o crédito e a posição moral da Finlandia perante os vencedores desta guerra, e, sem dúvida, poderia a Finlandia, em tais circunstancias, contar com os bons oficios de Washington e Londres, no sentido de obter condições razoaveis por parte da Russia.

Mas nem sempre é possivel a um governo e a um povo, colocados na trágica posição em que se acham o governo e o povo da Finlandia, encarar tais decisões com objetividade ou escolher o caminho que poderia, afinal, revelar-se mais conveniente aos seus maiores interesses.

O drama da Alemanha

DOROTHY THOMPSON

HÁ grande excitação e surpresa nos circulos oficiais americanos, pelo fato de estarem agora as autoridades nazistas dizendo a verdade ao povo do Reich sobre a desesperada situação da frente oriental.

A imprensa germânica já foi ao ponto de conjurar o povo a imitar o exemplo da Inglaterra, que se portou tão nobremente durante a catástrofe.

Por que essa candura repentina?

Há quem atribua a maquiavelismo, ao expediente de amedrontar o mundo com a "ameaça bolchevista"; outros acreditam que os generais querem atirar sobre Hitler a culpa da derrota, como preludio de um movimento para se livrarem do "Fuehrer".

Mas a explicação mais simples é que os alemães já não podem esconder a verdade e estão, portanto, fazendo da necessidade uma virtude.

* * *

E' impossivel esconder más noticias a qualquer povo por muito tempo, com qualquer especie de censura. A Alemanha nazista tambem se aplica a observação de Lincoln: "E' possivel enganar-se o povo todo, por algum tempo, ou uma parte do povo por todo o tempo, mas não se pode enganar o povo todo por todo o tempo".

Quase toda familia tem um esposo, um irmão, ou um filho no "front". Cada familia vive empenhada na tarefa de descobrir a verdade. E acaba por descobri-la.

Certas coisas podem ficar em segredo, como, por exemplo, o verdadeiro número de baixas. Mas até isto se pode calcular, com uma especie de "inquérito Gallup" privado, entre vizinhos. Estima-se que, se dez familias da vizinhança sofreram um dado número de perdas, a media para a nação deve ser tal ou qual.

E há, tambem, os fatos geográficos. Não é possivel, por exemplo, pretender-se que um exército está lutando diante de Grozny, se esse exército está combatendo, ao mesmo tempo, diante de Armavir.

* * *

Depois, há isto: Onde os fatos não são revelados oficialmente, floresce o boato e para tal fim age a propaganda aliada. A 3 de Dezembro último, o "Schwarze Korps", orgão oficial das "S. S." e da "Gestapo", queixava-se amargamente:

"E' enterrar a cabeça na areia pretender que a onda de propaganda do inimigo, grandiosa em suas proporções e empregando o "slong" de "mudou a maré", pode ser aniquilada fora das fronteiras alemãs. A única Linha Siegfried para o radio é a disciplina do ouvinte... E sabemos que uns poucos criminosos radiofônicos bastam para encher de boatos, grandes extensões territoriais. Tambem nossas fronteiras não se acham perfeitamente fechadas para paises ex-inimigos e circulam entre nós milhões de estrangeiros (trabalhadores forçados, vindos dos territorios ocupados), que não compartilham do nosso moral nacional. Por mais estúpida que seja uma noticia, há sempre quem acredite em alguma coisa dessa noticia. E a estupidez não conhece divisão de classes. Basta um idiota convencido de seu valor, de bom nome e aparencia, espalhando boatos pelos cafés e pelas barbearias, para criar mais intranquilidade do que uma duzia de agentes inimigos.

E assim, com sua guerra pelo radio, o inimigo realizará mais do que nos campos de batalha, se a nossa propria politica de noticias não reagir eficientemente".

Eis o que é muito interessante. Eis uma grande homenagem prestada à propaganda dos aliados: revela que o descontentamento não conhece linhas divisorias entre as classes; que pessoas de "posição" se acham entre os "culpados" de divulgação de nossas noticias. E é um testemunho da fonte mais qualificada — a "Gestapo"!

* * *

Mas o que complica as coisas para a "Gestapo" é que, quando ela resolve permitir a saida de noticias para agir contra os boatos, as noticias confirmam os boatos.

* * *

Há, porem, outra razão para estarem os alemães dizendo a verdade. Eles têm de expremer a última gota de energia do povo alemão e o único meio de que ainda dispõem para obter essa gota é o pavor. O radio alemão está tocando marchas fúnebres! O significado é este: uni-vos e concentrai vossas energias, ou estareis perdidos. A propaganda interna alemã pinta, para o povo, um quadro terrivel da derrota: vingança, desmembramento nacional, exterminação individual; ser relegado, definitivamente, para um nivel sub-humano.

Em vista do reconhecido sucesso da propaganda aliada até aqui, penso que deviamos tambem ser capazes de agir contra essa campanha alemã. E' uma circunstancia infeliz a de serem os livros e discursos de lord Vansittart e o livro de Kaufmann "A Alemanha Deve Perecer" reimpressos pelo dr. Goebbels, como prova do terrivel destino que se reserva à nação alemã derrotada. O que penetra na pele dos alemães e contrabalança a campanha nazista, são discursos como os de Henry Wallace, que projetam um mundo novo e melhor, com liberdade, igualdade e justiça para todos. E declarações como a do presidente, que distingue entre os criminosos nazistas e o povo inocente que tem sido forçado a colaborar com os senhores do Partido.

* * *

Mas poderiamos tambem aprender algo dos nossos inimigos, sobre o valor da censura. Por que, não há dúvida, os nossos inimigos submeteram a censura a uma boa experiencia. Estabeleceram até sentença de morte para quem escutasse o radio — e nada adianta. A velha frase "a curiosidade uma vez matou um gato" revela uma profunda verdade. O povo quer saber as coisas. E quando não sabe, especula; as especulações se transformam em boatos e os boatos se tornam fatos politicos.

O lema da insignia tcheca é "A Verdade Prevalece". Prevalece, sim, quando lhe damos ao menos uma meia oportunidade.

SEMANA INTERNACIONAL

Condições da ofensiva

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Salvo no dominio politico, tenho procurado me abster, tanto quanto possivel, de basear estes comentarios sobre dados simplesmente conjeturais. Ao aludir a este delicado ponto, devo recordar que a tarefa de um comentador de guerra não pode deixar de ser, pela sua natureza, uma longa especulação. Antes de tudo, a propria guerra não é mais do que uma especulação feita pelas armas. Se não fosse assim, como já uma vez tive ocasião de dizer, não haveria guerras. Cada governo exibiria os meios de que dispusesse e a vitoria seria reconhecida ao mais forte. No caso dos comentadores, a margem de desconhecido é muito maior. E' inevitavel, portanto, que eles trabalhem com elementos muito mais arbitrarios. Se fiz uma ressalva para as questões politicas, é porque nelas a imaginação e o senso especulativo conduzem, com frequencia, a uma interpretação mais justa da realidade do que a soma dos fatos secos, dos quais em geral só conseguimos ver as aparencias.

I — Cálculos e erros

Quando, porem, se trata de dados que devem ser forçosamente concretos, toda a cautela é pouca. Por isto quase nunca me refiro aqui a cifras de efetivos dos exércitos. Nada pode ter, dentro das proporções necessarias das coisas, maior importancia para a avaliação de uma campanha. Mas exatamente por isso nenhum segredo é conservado com maior rigor. Os números publicados oficialmente, quando são corretos, costumam ser demasiado gerais para terem uma utilidade direta no que se refere a determinados problemas. Há circunstancias reveladoras. Há pontos de partida que permitem razoaveis aproximações. Mas, ou as conclusões a que se chega são ainda demasiado gerais, ou, em regra, o coeficiente de erro se torna de muito dificil controle. Se os italianos soubessem que os britânicos os estavam atacando, na Africa Oriental, com uma inferioridade numérica de um para seis, provavelmente não teriam sido derrotados. Se Graziani, com os seus 250.000 homens, na Libia, soubesse que Wavell lançara apenas 30.000 contra ele, talvez não houvesse deixado aprisionar 130 mil do seu exército.

Desse coeficiente incontrolavel de erro deriva a diversidade dos cálculos feitos sobre os efetivos das forças em luta. Quem acompanhe o que se tem divulgado a respeito deve receber a maioria das informações referentes a esse assunto como bastante precarias. Apesar disto, vou me arriscar, neste artigo, a uma excursão pela nebulosa de algarismos que flutua em torno da realidade dos efetivos militares, especialmente da Alemanha. Em primeiro lugar, chegamos a uma altura da guerra, na Europa, em que um exame dessa questão se torna indispensavel. Por erroneo que seja, ele sempre conduzirá a uma compreensão menos obscura dos problemas do futuro imediato, pois se os dados falharem por completo, talvez seja ao menos possivel estabelecer um criterio previo de apreciação das necessidades da ofensiva aliada em preparo. E, como sempre, esse criterio irá sendo retificado de acordo com os fatos ocorridos na frente de batalha. Mas, se não houver criterio algum, não haverá sequer base para as retificações, e a compreensão dos que devem acompanhar os acontecimentos de longe se tornará mais dificil.

Por outro lado, os elementos de que me vou utilizar parecem tão verosimeis e tudo indica terem sido selecionados com tal discernimento e competencia que o maior ceticismo, na materia, é obrigado a admití-los como satisfatorios.

II — A Wehrmacht

Grande parte dos dados a que me refiro foram reunidos pelo correspondente do "New York Times" em Londres. Quem quer que esteja ao corrente dos tipos de informação que aparecem na imprensa mundial, sobre a guerra, não podem deixar de saber que as publicadas pelo grande matutino norte-americano procedem de verdadeiros mestres na sua especialidade. Para o caso talvez seja oportuno assinalar que eles não caracterizam apenas pela sua alta capacidade profissional, mas por um rigor na escolha das suas fontes, um cuidado na verificação das noticias e uma sobriedade de interpretação que dão ao seu trabalho um teor verdadeiramente admiravel, no plano do grande jornalismo internacional. E' inutil dizer que, desse magnifico quadro de correspondentes, o de Londres há de figurar por força entre os melhores. No despacho de que extrai os elementos que vou aproveitar, o seu autor diz tê-los recolhido "no estado-maior de uma das Nações Unidas" e em outras fontes da mesma responsabilidade, ou na análise de estatísticas oficiais, inclusive de instituições habilitadas a fornecer uma idéia, pelo menos indireta, da realidade, como as companhias de seguros.

Segundo esses dados, "mais de quatro milhões de soldados alemães se achavam permanentemente inutilizados para a guerra até o fim do último mês, antes de se produzir a capitulação do marechal von Paulus". E acrescenta o correspondente : "Esta cifra de quatro milhões de homens se aproxima ao poderio total do exército alemão no dia do armisticio, em 1918." Quanto ao número de homens que está em armas, monta a seis milhões, só no exército. Alem desses, calcula-se que existam 700.000, na Luftwaffe; 500.000, na artilharia anti-aerea ("Flak"); 250.000 na marinha de guerra, mercante e empregados em reparações de navios; 150.000 na marinha de guerra, mercante e empregados em reparações de navios; 150.000 na Schutzstafell (S. S.); 500.000 entre Gestapo, Policia de Segurança e guarda de elite. Ao todo, em números redondos, uns treze milhões de homens foram chamados às armas, no Reich, entre os que se conservaram nas fileiras e os inutilizados. Assim, "a mobilização normal de dez por cento foi excedida".

III — Perdas

Em setembro do ano passado, o comentador militar da "France Libre" examinava a mesma questão e, sem concluir diretamente, conduzia, por caminhos diversos, a uma estimativa não muito distante da mencionada, ainda que um tanto mais desfavoravel aos alemães. "A 1º de julho de 1942, dizia esse notavel critico da guerra, os alemães davam como cifra de perdas, na frente leste, no curso do ano findo (1941), 271.000 mortos e 65.700 desaparecidos e como estes últimos são tambem, na maioria, mortos, o número total destes, segundo os alemães, seria aproximadamente, de 320.000. Os russos, entretanto, dão 3.500.000 como cifra dos mortos alemães. No curso da guerra de 1914-1918, os alemães perderam ao redor de 500.000 homens por ano. Relativamente à população total (65 milhões em 1914, 85 milhões em 1939), os alemães perderam por ano, em 1914-18, um homem por 130 habitantes, e em 1941-42, segundo as avaliações alemãs, um por 265 habitantes; segundo as avaliações russas, um por 24 habitantes."

O autor desse artigo não adota as cifras russas. Mas demonstra que as alemãs não podem deixar de ser ficticias: "Se as afirmações alemãs fossem exatas, diz ele, se, para perdas alemãs extremamente fracas, os russos houvessem sofrido perdas esmagadoras, a campanha de 1942 teria tomado um sentido inteiramente diverso. Não se teria visto este começo hesitante, uma ofensiva limitada a um setor relativamente estreito. Ter-se-ia visto um exército irresistivel dar o golpe de graça em um exército já quase derrotado. Ter-se-ia visto uma campanha de aniquilamento e não, como é o caso, uma batalha de usura. Do mesmo modo, detalhados relatorios alemães indicam que, em 1942, como em 1941, as perdas são enormes. Eles acentuam a obstinação, a ferocidade de uma luta que é, portanto, sem a menor dúvida, sangrenta." E conclue, sem apresentar cifras : "As perdas alemãs, em media, devem ultrapassar largamente as de 1914-18."

O argumento de amplitude limitada da ofenisva germânica de 1942, e do seu carater, é evidentemente decisivo. Dir-se-á que, apesar de terem sofrido perdas muito mais pesadas do que os seus adversarios, os russos podiam manter um certo equilibrio, porque as reservas da sua população são muito maiores. Mas, se a desproporção fosse tão grande quanto Berlim sempre insistiu em afirmar, a relação de forças se teria mantido aproximadamente a mesma da primeira fase da guerra na frente oriental, quando os alemães mostraram uma superioridade enorme sobre os russos, atingindo em menos de 3 meses o coração do país invadido. E' certo que na batalha das fronteiras, e mesmo muito mais adiante, o exército soviético não estava todo mobilizado. Mas, com tal desproporção de baixas, as reservas postas em armas apenas teriam chegado para cobrir as perdas. E depois, realmente, como assinala o critico da revista londrina dos franceses combatentes, a propaganda nazista não teria pintado a campanha da Russia como uma espantosa tragedia se, em seis meses, as suas perdas não passassem de 271.000 mortos e 65.700 desaparecidos.

IV — Saldo

Mas, a julgar pelos dados mais recentes, a cifra russa, de 3,5 milhões de mortos, para o primeiro ano, tambem deve ser exagerada. O correspondente do "New York Times" declara que, segundo os cálculos em que baseou o seu despacho, os alemães teriam sofrido um milhão de baixas permanentes, nos primeiros seis meses de 1942. Estas duas indicações não podem ser rigorosamente comparadas, porque a dos russos, referentes a 1941, inclue apenas os mortos, e, a de Londres, tambem os feridos incapacitados de voltar ao campo de batalha, e os prisioneiros. Mas, com aquele enorme peso de 3,5 milhões, só de mortos, no semestre anterior (22 de junho a dezembro de 1941), o total na primeira metade do ano passado já subiria a 4,5 milhões, sem falar nos mutilados e prisioneiros excluidos da cifra russa. Será mais prudente aceitar a indicação reproduzida pelo jornalista norte-americano : até fins de janeiro, mais de quatro milhões de alemães estavam fora de combate; uns seis milhões continuavam no exército. "Isto corresponde a uma cifra bem conhecida, diz o correspondente do "Times" : a de aproximadamente 300 divisões de diversas armas, com os seus estados maiores e comandos correspondentes." Coincide com a declaração de Stalin, em um dos seus discursos, no qual era assinalada a presença de 300 divisões inimigas, na frente oriental, sendo 270 alemãs e trinta de paises satélites : Italia, Rumania, Hungria e os punhados de voluntarios reunidos por todos os quislings da Europa. Segundo se supôs na época, de trinta a cinquenta seria o número de divisões germânicas mantidas como tropa de ocupação nos paises conquistados. Por aí deve andar a coisa : muito menos do que o major Eliot sugeria em um dos seus recentes artigos e que seriam entre quatrocentas e quinhentas divisões.

Que fará Hitler ? A sua angustia é confirmada pelo recente alarido da propaganda alemã, queixando-se da esmagadora superioridade numérica dos russos, e pelas medidas adotadas em consequencia, em virtude das quais serão fechados, até 15 de março, todos os estabelecimentos do Reich, cujo funcionamento não interesse diretamente à guerra. Mas sempre será tirar de um lugar para por em outro, e afinal a economia do país se ressentirá mais ainda, não obstante o recrutamento compulsorio de força de trabalho das nações invadidas. Estas, e os satélites e sub-satélites, não poderão continuar a fornecer efetivos para as forças armadas e braços para as fábricas alemãs sem por sua vez sofrerem o contra-golpe destes sacrificios. E' toda a economia da "fortaleza da Europa" que estremece. E não nos esqueçamos que, quando falavam na auto-suficiencia econômica dessa fortaleza, Hitler e Ribbentrop incluiam a bacia do Donetz e o petroleo do Cáucaso, ainda não conquistado na época, mas já computado. Hoje, nem Cáucaso, nem Donetz : vinte e duas divisões perdidas em Stalingrado, sem falar nas outras consequencias da ofensiva, que aliás ainda continua.

V — A superioridade numérica

Nesses elementos se apoiará decisivamente a execução dos planos aliados para 1943. No seu artigo de setembro, o critico militar da "France Libre" analisa longamente a questão da superioridade numérica, inspirando-se sobretudo na doutrina alemã. Moltke: "Não se pode obter êxito duravel a não ser que, desde o começo, se vá à guerra com superioridade numérica." O autor do estudo em que aparece esta citação mostra o terrivel efeito da tese oposta, admitida por Schlieffen, dadas as contingencias da situação em que se viu colocado : "Contando de ante-mão com uma guerra em duas frentes, este se tinha posto o problema da vitoria "a despeito" da inferioridade numérica." E mais adiante : "A estrategia de Schlieffen desembocou na vitoria francesa do Marne porque os alemães não tinham realizado, nessa batalha, a primeira condição exigida pela sua estrategia : uma superioridade numérica." Ninguem, aliás, sabe disso melhor do que os nazistas. No seu livro de 1941 sobre a estrategia do atual conflito — "A Batalha do Mundo" — Max Werner transcreve este trecho de um artigo do critico militar do "Voelkischer Beobachter", o jornal de Hitler, publicado a 21 de maio de 1940 em plena ofensiva na frente ocidental : "Há uma diferença fundamental em relação à ofensiva de 1914. Em 1914, não tinhamos muitas reservas. Assim, durante o avanço sobre Paris, dois corpos foram retirados e enviados para leste. Atualmente as tropas de assalto são seguidas por incontaveis ondas de divisões frescas." E o general Erfurth, apontado pelo critico da "France Libre", como "o teórico alemão mais importante dos anos que precederam a guerra" : "Voltamos sempre à lei eterna de que é preciso concentrar as massas sobre o ponto decisivo. Hoje, entretanto, a superioridade do número dee ser maior ainda, em razão da força particular da defensia. Se encaramos a relação de 1 a 3 como normal para a defensiva, devemos, em consequencia, exigir como minimo para a ofensiva uma superioridade de mais de três vezes, no lugar decisivo. E' o menos que o chefe de guerra pode fazer."

Todo o desdobramento da ofensiva aliada, em 1943, dependerá dessa capacidade de reunir uma vantagem superior a três contra um, nos pontos decisivos. E não se trata aqui de uma superioridade para o desembarque. Esta, dada a natureza extremamente delicada da operação, deve ser "incrivel", como ensinava aquele mesmo general Erfurth, aliás para a guerra simplesmente terrestre, estabelecendo-a como condição da vitoria-relâmpago. A superioridade "minima" de mais de 3 para 1, deverá ser realizada nos transes essenciais de toda a campanha pela conquista da "fortaleza da Europa". Sem dúvida, a presença do exército russo, diante do qual os alemães se estão confessando atualmente mais fracos, torna o problema soluvel. Mas a solução propriamente dita tem de ser dada pelo desembarque aliado. E tudo, a começar pela zona ou zonas do desembarque, depende da proporção das forças que puderem ser lançadas na luta. Já sabemos que a invasão será empreendida este ano. Mas só saberemos se as suas ambições serão de alcançar diretamente a vitoria ou apenas de prepará-la para mais tarde, pela massa de tropas que tomar parte no empreendimento.

Gente de Teatro

O teatro, a vida de teatro, exerce sobre muita gente uma fascinação empolgante e violenta. Aliás, de certo modo poucas pessoas fogem, pelo menos durante determinada fase de sua vida, a essa fascinação. Modernamente o cinema, a visão de Hollywood, é responsavel por maior número de sonhos doces e absurdos, mas ainda não é raro encontrar sensibilidades e inteligencias vivamente atraidas pelo esplendor da ribalta.

Na verdade, essas inteligencias e sensibilidades bem pouco ou nada sabem do que é o teatro, do que é ser ator ou atriz, interessando-se por exteriorizações.

Ultimamente tivemos aqui passando pelas nossas mãos dois livros interessantissimos sobre o artista e a vida teatral. Um deles foi o de Louis Jouvet, esse notavel Jouvet que na temporada passada aplaudimos no Municipal. Jouvet era e é um ator que tem o que dizer a respeito dos autores, sabe dizê-lo e escreveu um depoimento que todos nós, amantes de qualquer maneira do teatro, não devemos ignorar. Jouvet escreveu que para o ator uma peça é uma especie de prova esportiva. Os personagens que ele vive, as conversas em cena, as atitudes, são sua maneira de frequentar o autor, sua única maneira de conhecê-lo. Uma peça é uma aventura, um jogo que ele leva a sério e lhe é necessario. "Et le rôle, ruisseau ou torrent de sentiments, s'écoule à travers lui en effondrant les poches ou les reservoirs de sa sensibilité propre". Assim nos fala o autor de "Réflexions du Comédien".

O outro livro a que me refiro não é de uma figura do palco, mas é uma criatura que soube, como não muitas têm sabido, entrar na intimidade das almas, sentir os dramas reais da vida, a grande romancista que é Colette. Ela nos mostra o que fica para alem dos bastidores, o outro lado da comedia, da festa das gambiarras. Em "L'Envers du Music-Hall", as heroinas e os herois do palco vivem a sua vida real, marcada pela crua realidade, cheia tantas vezes de dissabores, através de uma boemia em que há algumas alegrias e muitas dores.

Veja-se a descrição que de si mesma faz uma pobre atriz que para diante do espelho de uma vitrine, durante a permanencia do trem numa estação do percurso de sua "tournée": "Tenho o jeito de um besouro vencido, batido pela chuva duma noite de primavera... Tenho o ar de um pássaro depenado... Tenho a fisionomia de uma governante infeliz... Tenho o ar... meu Deus, tenho o modo de uma atriz em "tournée", e é bastante dizer assim...".

Outra, desfiando reminiscencias, conta que quando tinha quinze ou dezesseis anos caia de fraqueza, nas lições de dansa, á falta de alimento suficiente. A professora perguntava se estava doente e ela respondia que fora o amante que a fatigara, sem nunca ter sabido até então o que isso era.

A tragedia do artista pobre está expressa nas duas linhas de referencia a um companheiro, Marcel, "atualmente tenor, mas que dansará talvez no mês vindouro e é capaz tambem de representar o drama nos Gobelins e a revista em Montrouge".

Noutra página se reflete a angustia dos artistas itinerantes, dos que viajam sem repouso, dos que erram solitarios, dos que se sentam á mesa dos restaurantes diante de um único prato, dos que conhecem a volta normal das crises de miseria moral, a doença do isolamento.

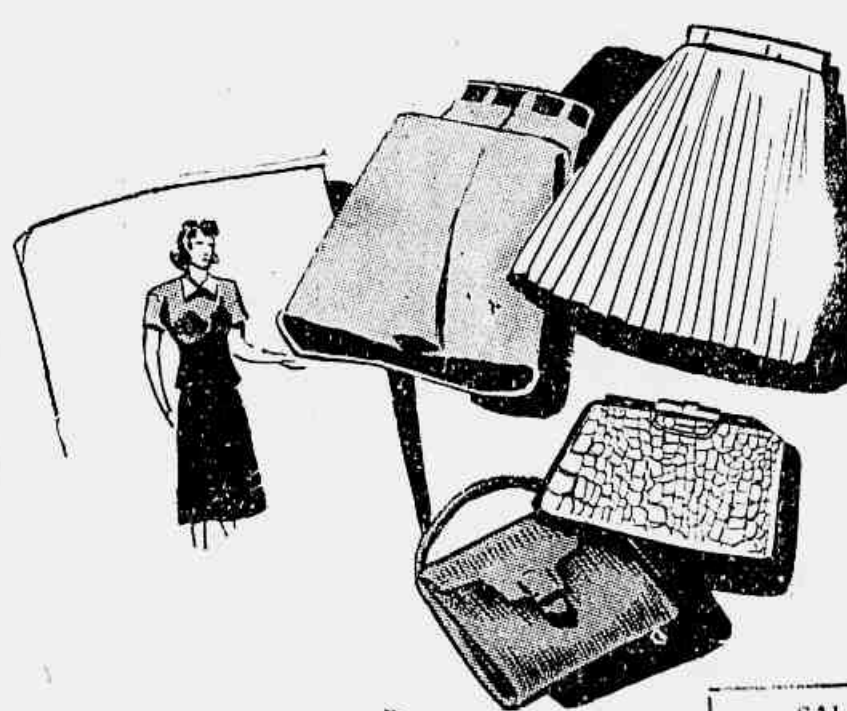
Poucas coisas tão pungentes, porem, como a historia da menina-prodigio, a infelicidade da pobre mãe de uma menina de treze anos, a lastimar-se: "Ha quatro anos que ela está no teatro. Os ensaios, as intrigas de bastidores, as injustiças da direção, os cartazes, as invejas das camaradas", varias outras preocupações desse gênero, são tudo quanto a garota tem na cabeça e na boca. "Desde quatro anos, não a tenho ouvido falar como uma menina... E nunca mais, nunca mais, a ouvirei falar como uma criança — uma verdadeira criança...".

Aspectos realmente amargos da vida teatral, esses que em "L'Envers du Music-Hall" a genial Colette

VIVIAN

Laraine Day apresenta-nos um lindo modelo para esporte, constituido de shorts de panamá beige e blusa chemisier de seda pistache.

Apresentamos aquí uma linda sugestão para a praia. E' um elegante maillot de cetim lastex com estamparia bem viva. Apresenta-o Dona Drake uma linda estrelinha de Hollywood

Jane Wyman, que ilustra esta legenda, mostra-nos uma "toilette" para jantar, em pesado "crepe" negro com aplicações de "paillete" preto.

7316

Apresentamos aqui lindos riscos para toalhas de chá ou lençóis de "baby". Podem ser em ponto cheio a cores ou mesmo todo branco.

NADADORES INFANTO-JUVENIS QUE PARTICIPARÃO DA IMPORTANTE COMPETIÇÃO DE HOJE NA PISCINA DO GUANABARA

Duelo sensacional pela hegemonia da natação infanto-juvenil

Cariocas e mineiros com idênticas possibilidades no certame nacional que será disputado, hoje, à tarde, no Guanabara

O Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação de 1943, que será disputado hoje, à tarde, na piscina do Guanabara, surge como um dos mais sensacionais certames destes últimos tempos.

Veremos em autênticos e empolgantes duelos as maiores esperanças da aquática nacional, representando as equipes de quatro Estados: Distrito Federal, Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

CARIOCAS E MINEIROS, CANDIDATOS AO TITULO

O aspecto mais sensacional do certame será, sem dúvida, o duelo que realizarão cariocas e mineiros pela vitoria coletiva e, consequentemente, pelo honroso titulo de campeões do país.

Os montanheses, herói de três jornadas consecutivas, continuam a merecer as honras de favoritos, mas, os cariocas experimentaram melhoras sensiveis, de tal forma que se passou a admitir a possibilidade deles arrebatarem a hegemonia mantida há três anos pelos mineiros.

OS PAULISTAS E GAUCHOS

Não só por serem menos numerosos, mas tambem pelo nivel técnico inferior ao dos cariocas e mineiros, as equipes de São Paulo e Rio Grande do Sul, não são considerados candidatos ao titulo, coletivamente. Ainda assim, espera-se que bandeirantes e gauchos figurem com brilho em varias provas, influindo no resultado geral.

O PROGRAMA E O HORARIO DAS PROVAS

E' este o programa com o horario das provas:

Às 15 horas: — 100 metros — nado livre — Aspirantes.
À 15,05 horas: — 50 metros — nado de costas — Petizes.
As 15,10 horas: — 50 metros — nado de peito — Infantis.
As 15,15 horas: — 100 metros — nado livre — Juvenis Juniors.
As 15,20 horas: — 100 metros — nado de costas — Juvenis Seniors.
As 15,25 horas: — 50 metros — nado de peito — Meninas Petizes.
As 15,30 horas: — 50 metros — nado livre — Meninas Infantis.
As 15,35 horas — 100 metros — Nado de costas — Meninas Juvenis.
As 15,40 horas: — 200 metros — nado de peito — Aspirantes.
As 15,45 horas: — 50 metros — nado livre — Petizes.
As 15,50 horas: — 50 metros — nado de costas — Infantis.
As 15,55 horas: — 100 metros — nado de peito — Juvenis Juniors.
As 16,05 horas: — 50 metros — nado de costas — Meninas Petizes.
As 16,10 horas: — 50 metros — nado de costas — Meninas Infantis.
As 16,15 horas: — 100 metros — nado livre — Meninas Juvenis.
As 16,20 horas: — 100 metros — nado de costas — Aspirantes.
As 16,25 horas: — 50 metros — nado de peito — Petizes.
As 16,30 horas: — 50 metros — nado livre — Infantis.
As 16,35 horas: — 100 metros — nado de costas — Juvenis Junors.
As 16,40 horas: — 100 metros — nado de peito — Juvenis Seniors.
As 16,45 horas: — 50 metros — nado livre — Meninas Petizes.
As 16,50 horas: — 50 metros — nado do costas — Meninas Infantis.
As 16,55 horas: — 100 metros — nado de peito — Meninas Juvenis.
As 17,00 horas: — 400 metros — nado livre — Aspirantes.

CONTAGEM DE PONTOS

Os pontos serão contados da seguinte forma: — 1.º lugar, 13 pontos; — 2.º lugar, 8 pontos; — 3.º lugar, 5 pontos; — 4.º lugar, 3 pontos; — 5.º lugar, 2 pontos e 6.º lugar, 1 ponto.

O São Cristovão jogará, hoje, em Belo Horizonte

Contra o Cruzeiro a exibição dos alvos

O trio final do São Cristovão

O S. Cristovão se exibirá, hoje, em Belo Horizonte, enfrentando a equipe do Cruzeiro, que conta em suas fileiras jogadores de destaque no futebol mineiro.

A refrega promete ser bastante renhida e o esquadrão alvo, que seguirá completo, tudo fará, certamente, para sair do gramado vencedor.

Dirigirá o choque desta tarde em Minas o árbitro Guilherme Gomes, do quadro oficial da F.M.F.

O Cruzeiro entrará em campo assim constituido: Geraldo II; Gerson e Azevedo; Bituca, Juca e Caieirinha; Nogueirinha, Risinho, Niginho, Ismael e Alcides.

O do São Cristovão é o seguinte: — Joel; Mundinho e Augusto; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambu, Nestor e Magalhães.

O S. Cristovão realizará uma segunda partida em Vila Nova.

Multado o S. Paulo F. C.

S. PAULO, 13 (Asapress) — O Departamento Profissional da F. P. F. multou o São Paulo F. C. em 100 cruzeiros, e Noronha, Helio e Pardal em 200, e ainda Remo, em 300 cruzeiros.

Deverá, assim, aquele clube dispender 1.000 cruzeiros, para pagamento das referidas multas.

Serão reeleitos, amanhã, os principais dirigentes da F. M. F.

Na assembléia de amanhã, na Federação Metropolitana de Futebol, deverão ser reeleitos os srs. Manuel Vargas Neto e Fernando Loretti Junior, atuais presidente e vice-presidente dessa instituição esportiva.

A ordem do dia é seguinte:

a) — apreciar o relatorio e o balanço geral do movimento administrativo e financeiro do periodo anterior, apresentado por esta presidencia, bem como julgar as contas referentes ao mesmo periodo;

b) — eleger, com mandato assegurado por um ano, o presidente e o vice-presidente da Federação.

Os votos dos clubes estão assim distribuidos:

Clube de Regatas do Flamengo, três votos; Fluminense F. C., três; Botafogo de Futebol e Regatas, dois; Club de Regatas Vasco da Gama, dois; América F. C., um; Bangú A. Clube, um; Bonsucesso F. Clube, um; Canto do Rio F. Clube, um; Madureira A. Clube, um; e São Cristovão Atlético Clube, um voto.

Friburgo conhecerá, hoje, o quadro de amadores do Botafogo

A equipe campeã de amadores da cidade jogará, hoje, em Friburgo, onde medirá forças contra um combinado integrado por jogadores do Fluminense A. C. e do Friburgo F. C., os dois melhores conjuntos locais.

A embaixada do Botafogo seguiu chefiada pelo sr. Viveiros de Castro, sendo estes os jogadores excursionistas: Nei, Mato Grosso, Dunga, Claudio, Rui, Pura, Cid, Guimarães, Cid, Afonsinho, Otavio, Dario, Tovar, Alvaro e Edgar.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Fevereiro de 1943

O regulamento do próximo campeonato brasileiro de futebol

Como é do conhecimento dos nossos leitores, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. nomeou uma comissão composta dos srs. Paula Job, Ivã de Freitas e Marcolinho Cunha, para proceder à reforma do regulamento que regerá o campeonato brasileiro de futebol do corrente ano. Essa comissão ainda não se reuniu, mas, os trabalhos já foram iniciados. Segundo apuramos, a parte disciplinar será acrescida de varias penalidades que atingirão as entidades, juizes e jogadores. As primeiras serão impostas advertencia e multas de 500 a 5.000 cruzeiros. Os jogadores serão punidos com advertencia, expulsão de campo e, consequentemente, exclusão dos jogos restantes do campeonato. Tambem a organização das regiões deverá sofrer alteração, sendo a Baía incluida na segunda região, juntamente com o Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe; Mato Grosso, na terceira região, com Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas, Distrito Federal e Goiás, na quarta região com São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A única região não atingida seria a primeira, que reune Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará.

Representação da C.B.D. no Congresso Sulamericano de Atletismo

A diretoria da C. B. D., em sua reunião de ante-ontem resolveu, conforme noticiamos, que seria convidado um membro da representação diplomática brasileira para representá-la no Congresso Sulamericano de Atletismo, a ser reunido em Santiago do Chile, em fins de março próximo.

Tal resolução, entretanto, poderá sofrer uma modificação. E' que o Conselho Técnico de Atletismo da entidade máxima, reunindo-se, ontem, à tarde, depois de estudar minuciosamente a questão resolveu apelar para a diretoria no sentido de que a Confederação seja representada no Congresso por um de seus membros ativos. Considera o C. T. que os assuntos a serem tratados em Santiago são de tal modo relevantes que conviria à entidade máxima designar um elemento conhecedor do assunto para participar dos debates.

Na mesma reunião, que foi presidida pelo sr. Abel de Barros, foram escolhidos vice-presidente do Conselho Técnico o sr. João Correia da Costa, e secretario, o sr. Paulo Araujo.

ESTREARÁ, HOJE, EM SANTOS, O AMÉRICA

Contra o clube de Vila Belmiro a exibição dos rubros

No campo de Vila Belmiro, em Santos será realizado na tarde de hoje um interessante encontro interestadual. A equipe do clube local receberá a visita do conjunto do América, que ali se apresentará com algumas modificações.

Justifica-se a ansiedade reinante em torno desta peleja, porque, ainda não se conhece o valor real da equipe americana. Temos a impressão de que o dificil compromisso de hoje, servirá de "test" à direção técnica do campeão do Centenario. O quadro do Santos, atualmente orientado por Ademar Pimenta, jogará completo.

Cabrita, arqueiro do América

O novo secretario do River F. C.

O River Futebol Clube comunicou-nos que o seu presidente, sr. Esdras Gonçalves Vieira, resolveu, na última reunião, elevar ao cargo de secretario geral desse clube o esportista Constante Rodolfo Adamo.

Junqueira, zagueiro do Palmeiras

O VASCO FARÁ FRENTE AO CAMPEÃO PAULISTA

Provaveis quadros para o jogo desta tarde no Pacaembú

A equipe vascaina fará hoje a sua segunda exibição no estadio Pacaembú, enfrentando o conjunto campeão paulista: o Palmeiras.

O desempenho do Vasco em seu jogo de estréia, quando conseguiu empatar com o São Paulo F. C., após renhida disputa e apesar da violencia posta em prática pelos defensores do "onze" tricolor bandeirante, satisfez. Mesmo com a saida de Lelé, seriamente contundido, a produção dos cruzmaltinos não decaiu e os locais com esforço lograram igualar o "placard".

Dada, pois, a boa atuação do Vasco naquele prelio, o público paulista espera com ansiedade o cotejo desta tarde.

Arbitrará a peleja o uiz Jaime Rodrigues Janeiro, antigo jogador e hoje pertencente ao quadro de juizes paulista da primeira categoria.

Os quadros deverão jogar com a mesma constituição de suas últimas exibições, o Palmeiras com Oberdan; Celestino e Junqueira; Brandão, Og e Gengo; Peixe, Viladônica, Cabeção, Joane e Lima; e o Vasco com Alfredo ou Roberto; Haroldo e Osvaldo; Otacilio, Figliola e Argemiro; Cordeiro, Adelmir, Isaías, Jair e Chico.

Este jogo será irradiado para o Rio.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 12 (D. N.) — Foi empossada a nova diretoria do Goitacaz, que ficou assim constituida:

Presidente, Martinho Guimarães Santafé; vice-presidente, Salim Nagem; secretario, Silvio Terra; segundo secretario, Mario Sousa; tesoureiro, Antonio Barroso; segundo tesoureiro, Haroldo Machado, e diretor de esportes, Jacinto Simões.

TREINA, HOJE, A PORTUGUESA

Realiza-se, hoje, no campo da Portuguesa, um rigoroso treino de conjunto, preparando a equipe que irá enfrentar no domingo próximo, o Humaitá Atlético Clube, de Niterói.

O sr. Augusto Coelho de Castro, diretor de futebol da A. A. Portuguesa, solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos jogadores Silvio, Doli, Bilú, Lulú, Valter I, Valter II, Alberto, Alvaro, Bibi, Chico, Melinho, Mangueirinha e os demais amadores do clube.

Variações em torno de um tema "hípico"...

José BRIGIDO

Escreveu um confrade paulista: "Todos os esportes constituem uma grande familia, especialmente os da serie espetacular, e todos se parecem uns aos outros. Entre o futebol, o rei dos esportes dos homens, e o turfe, o rei dos esportes em que os "cracks" são os animais — pouca diferença existe...". Eis ai um trecho verdadeiramente delicioso. Tem-se a impressão de que o estimado colega fez "blague" ao dizer que há pouca diferença entre os dois tipos de "cracks"... E' verdade que, apurando-se muito, poder-se-á, de um ponto de vista indiscutivelmente especioso, julgar a serie, não apenas "espetacular", mas de algum modo "zoológica"... Demais, essa comparação entre o "crack" dos campos de balipodo e o "crack" das pistas, pode dar margem a curiosas confusões...

* * *

Prosseguindo em suas considerações interessantes, o confrade acrescenta: "No futebol, o jogador desleal, abrutalhado, é chamado de "cavalo"; no turfe, não sabemos como chamam os jockeys incorretos...". Examinemos um instante esse tópico. O jogador de futebol que, pela sua conduta violenta, é chamado "cavalo", ingressa, dessa maneira, "sponte sua", na categoria equina, conforme o estabeleceu em sua quase infalibilidade a sabedoria popular... No ambiente turfista carioca, o jockey bruto, desleal, que não zela pela estabilidade do companheiro, é chamado "toureiro", "bode cego" e "maluco". O mais comum, porem, é o vocabulo "toureiro" para definir no turfe o procedimento violento e incorreto que, no futebol, o povo denomina "cavalo"... Pela lógica, dever-se-ia dizer, então, reciprocamente "toureiro" para o "futebolista", mas o uso faz a regra, logo, ninguem de bancada "toureiro"... Aliás, no futebol, já se disse tambem assim, há alguns anos, tanto que uma partida em que os litigantes atuassem com brutalidade era "tourada", como ainda hoje, às vezes, se costuma denominá-la.

* * *

A proposito que se for analisando o turfe e o futebol, [illegible] se diz, oficialmente até, que jogador de balipodo dá coices... As coisas progridem, como se vê. Há tanta semelhança entre "toureiros" e "cavalos" que, reconhece o confrade bandeirante, que o futebol e o turfe "são dois esportes onde os ases dos chutes e das redeas mais às voltas andam com os códigos disciplinares...". E ele conclue, "eucrasicamente": "Enfim, uma corrida turfistica é muito diferente de uma partida de futebol, mas tudo quanto sucede no esporte-rei, praticado pelos homens, acontece tambem no esporte-rei cujos "cracks" são cavalos...".

* * *

Fatemos, porem, com estas variações em torno do tema "Futebol e turfe", que, involuntariamente, nos ofereceu o colega paulista. Para satisfação daqueles que gostam do balipodo, ainda há muitos jogadores corretos, dignos da admiração da torcida. Estes, pelo seu comportamento elogiavel, formam um grupo à parte. Poder-se-ia quase dizer que há balipodistas e futebolistas. Balipodista seria aquele que pratica o futebol com decencia, cavalheirescamente, honrando as tradições nobres do jogo e as do clube que representa, ao mesmo tempo que se prestigiando através de uma conduta superiormente orientada; futebolista, como denominação pejorativa do balipodista, isto é, para designar o jogador desleal, incorreto, violento, desrespeitador, etc. Assim, balipodo seria o mesmo futebol em sua compreensão verdadeiramente esportiva, enquanto que futebol seria uma como que deturpação das normas cavalheirescas do jogo, não podendo, por isso mesmo, ser considerado... balipodo...

* * *

E' claro que as considerações deste artigo se originaram do desejo de acompanhar o tom pilherico do confrade da Paulicéia, de maneira que qualquer semelhança, simples ou composta, mediata ou imediata, [illegible] com qualquer ser vivo ou morto deste e de outros planetas, deve ser considerada mera e fortuita coincidencia, não havendo de nossa parte senão um muito simples objetivo [illegible]

Gibraltar é o favorito do principal "handicap"

A CORRIDA DE ONTEM

Erix, Égalo, Robusto, Jeribá, Mulata, Bradador e Matapã foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a décima-terceira reunião da chamada temporada extraordinaria.

A prova melhor dotada foi vencida pela estreante Jeribá. A filha de Tapajoz, que era uma das boas disputantes dos programas de Guabirotuba, não encontrou dificuldades em derrotar a turma de perdedores da Gavea.

A "performance" produzida pelo cavalo Robusto não agradou a assistencia, que apupou o jockey Leiton, brindando-o com uma estrepitosa vaia.

Procurando desfazer a má impressão deixada, pois, realmente o cavalo produziu atuação surpreendente, em contraste com aquela em que desapareceu, seus responsaveis, alegaram "que o cavalo na sua penúltima apresentação sofrera um acidente que lhe resultou golpear-se em uma das mãos, ficando logo fora de corrida. Desse acidente teve conhecimento a Comissão de Corridas logo após o pareo".

Estranhamos que essa particularidade não tenha vindo à luz da publicidade, evitando-se, desse modo, os aborrecimentos e as cenas deprimentes ontem registradas no Hipódromo.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

ERIX, quatro anos, São Paulo, Halali em Pumi; 56 quilos, Euclides Silva ... 1.º
MOLEQUE, 56 quilos, I. de Sousa 2.º
ELVA, 54 quilos, G. Costa ... 3.º
UJAH, 56 quilos, D. Ferreira ... 4.º
TIMBAUVA, 54 quilos, J. Mesquita ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 67,30
Dupla (24) .... Cr$ 34,60

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 31,90
Do n. 2 .... Cr$ 15,60
Tempo: 79".
Apostas .... Cr$ 42.190,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos, do segundo ao terceiro, corpo e meio.
TRATADOR: — J. Atianesi.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

ÉGALO, sete anos, São Paulo, Flutter em Tagnle; 55 quilos, Caio Brito ... 1.º
GLORISTA, 55 quilos, O. Fernandes ... 2.º
ARIZONA, 48 quilos, J. Maia ... 3.º
OITICORÓ, 50 quilos, N. Linhares ... 4.º
OCEANO, 49 quilos, O. Macedo .. 5.º
NERÓIDE, 48 quilos, E. Coutinho ... 6.º
FLORITA, 52 quilos, M. Medina .. 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 25,00
Dupla (12) .... Cr$ 41,40

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 23,20
Do n. 2 .... Cr$ 20,00
Tempo: 80".
Apostas .... Cr$ 50.420,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — A. Rosa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

ROBUSTO, quatro anos, São Paulo, Belfort em Marulcha; 56 quilos, Luiz Leiton ... 1.º
CAIRÚ, 56 quilos, P. Simões ... 2.º
COQ HARDY, 56 quilos, J. Zúniga ... 3.º
ACAIÁ, 54 quilos, D. Ferreira .. 4.º
ZARIBA, 54 quilos, E. Silva ... 5.º
CIZOS, 56 quilos, J. O. Silva ... 6.º
RECITA, 54 quilos, O. Coutinho .. 7.º

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 61,60

Dupla (24) .... Cr$ 112,20

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 32,30
Do n. 3 .... Cr$ 18,90
Tempo: 91" 2/5.
Apostas .... Cr$ 70.100,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — V. Costa.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

BETTING

JERIBÁ, três anos, Paraná, Tapajoz em Balada; 55 quilos, Inacio de Sousa ... 1.º
VARZEA, 55 quilos, L. Leiton ... 2.º
ANINA, 55 quilos, J. Zúniga ... 3.º
BATAAN, 55 quilos, S. Batista .. 4.º
ITAMARACÁ, 55 quilos, P. Simões ... 5.º
CIMA, 55 quilos, E. Silva ... 6.º
BALIZA, 55 quilos, A. Nóbrega .. 7.º
TURAIA, 55 quilos, D. Ferreira .. 8.º
MATINADA, 55 quilos, L. Mezaros 9.º
PROMISSÃO, 55 quilos, J. O. Silva ... 10.º
LEDA, 55 quilos, O. Coutinho ... 11.º
MOROCHITA, 55 quilos, J. Mesquita ... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 17,70
Dupla (24) .... Cr$ 35,40

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 11,40
Do n. 10 .... Cr$ 17,00
Do n. 7 .... Cr$ 14,50
Tempo: 78" 1/5.
Apostas .... Cr$ 80.140,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Gusso.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BETTING

MULATA, seis anos, São Paulo, Plathero em Samarila; 46 quilos, Valdir Lima ... 1.º
MARIA LUZ, 48 quilos, O. Macedo 2.º
PALHAÇO, 48 quilos, T. Batista 3.º
IUCOÁ, 53 quilos, D. Ferreira ... 4.º
MARAUNA, 53 quilos, N. Linhares ... 5.º
LUNA, 53 quilos, H. Vieira ... 6.º
ARRANCA PROSA, 52 quilos, J. Santos ... 7.º
VALMI, 46 quilos, H. Teixeira .. 8.º

RATEIOS
Do vencedor (7) .... Cr$ 18,60
Dupla (44) .... Cr$ 54,40

PLACÊS
Do n. 7 .... Cr$ 10,80
Do n. 8 .... Cr$ 12,50
Do n. 1 .... Cr$ 11,10
Tempo: 78" 4/5.
Apostas .... Cr$ 103.040,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, palheta.
TRATADOR: — L. Santos.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

BETTING

BRADADOR, sete anos, Rio Grande do Sul, Brazal em Serpentina; 53 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
DOM CARLITO, 53 quilos, N. Linhares ... 2.º
CETRO, 50 quilos, D. Ferreira .. 3.º
ANAJÁ, 50 quilos, E. Coutinho .. 4.º
NEURGILÉ, 52 quilos, T. Batista ... 5.º
RIGOROSO, 55 quilos, G. Costa 6.º
MARABOUT, 52 quilos, V. Mazala 7.º
PIRACICABANA, 50 quilos, J. Mesquita ... 8.º
MONTE ALVO, 55 quilos, C. Brito ... 9.º
MIATÁ, 53 quilos, P. Simões ... 10.º
RESGATE, 48 quilos, M. Medina 11.º
APIS, 53 quilos, A. Neves ... 12.º
QUEVI, 50 quilos, D. Conceição .. 13.º

RATEIOS
Do vencedor (5) .... Cr$ 38,40
Dupla (24) .... Cr$ 27,30

PLACÊS
Do n. 5 .... Cr$ 11,00
Do n. 11 .... Cr$ 11,10
Do n. 9 .... Cr$ 17,20
Tempo: 93".
Apostas .... Cr$ 106.170,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, palheta; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — S. Batista.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00. (PARA APRENDIZES)

MATAPA, cinco anos, Argentina, Lombardo em Castidad; 56 quilos, A. Barbosa ... 1.º
ACARAÚ, O. Santos ... 2.º
MONITA, A. Nóbrega ... 3.º
APACHE, J. Maia ... 4.º
FESTIVE, A. Gomes ... 5.º
PLATÃO, N. Linhares ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 68,40
Dupla (33) .... Cr$ 487,10

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 30,20
Do n. 2 .... Cr$ 77,30
Tempo: 90" 4/5.
Apostas .... Cr$ 126.480,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — S. Amore.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 576.540,00
Concursos .... Cr$ 156.150,00
Pista de areia.

Os desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados, os seguintes animais: — Ojamba, Manimbú, 3 Corações, Mono Sabio, Banco e Passos.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BETTING SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 11.937,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 12.092,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 27 ganhadores — Rateio: Cr$ 248,00.
BETTING TAMARATI — 407 ganhadores — Rateio: Cr$ 108,00.
BETTING DUPLO — 28 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.568,00.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias provaveis – Cotações oficiais e nossas informações

Prosegue hoje a temporada hípica no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de oito carreiras. A principal prova da tarde é o "handicap" de encerramento na distancia de 1.500 metros, onde estão alistados seis pareiheiros já ganhadores em nosso turfe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

MIRAÍ, 54 quilos. — No sábado, 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi bom terceiro para Rosbife e Territorio. Seu estado é ótimo.

OJAMBA, 54 quilos. — No sábado, 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi o quarto para Rosbife, Territorio e Miraí. Tem bons privados para este compromisso.

DIÁGORAS, 56 quilos. — No domingo, 15 de novembro de 1942, na areia pesada, em 1.600 metros, eleito o favorito com 3.001 "poules", fracassou entrando em quinto para Cuarax, Spitfire, Rosbife e Petim. E' o favorito da prova.

PASSOS, 56 quilos. — No sábado, 23 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi o oitavo no pareo vencido por Rosbife depois de um facil triunfo sobre Acaiá e Peão.

Amora, 54 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Zariba, Peão, Acaiá, etc. Em excelente forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DIVIKO, 55 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, perdeu para Tetis. Acusou melhoras em seu estado.

RAFAELO, 55 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi o décimo-terceiro num lote de quatorze animais, pareo este vencido pela Minnie Bold. Trabalhou muito bem.

COLON, 55 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi bom segundo para Minnie Bold. Com a redução da distancia, é o provavel ganhador.

DOM NUNO, 55 quilos. — No sábado, 6 de fevereiro, na areia normal, em 1.400 metros, foi o sexto para Estrovenga, Figa, Chuvisco, Turaia e Jaraguá. Dado ao estado que ostenta é capaz de uma falseta.

BANCO, 55 quilos. — No domingo, 27 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.600 metros, perdeu para Dorica e Capuano. Reaparece bem trabalhado. Pode aparecer.

MANIMBÚ, 55 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi o quinto para Capuano, Jaraguá, Mickey e Paladio. Vem acusando melhoras em seu estado.

POLO NORTE, 55 quilos. — No domingo, 22 de dezembro de 1942, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o nono para Atibaia, Capuano, Tupaciguara, Genghis Kahn, Fiá, Fulminar, Paladio e Manimbú.

TRÊS DIVISAS, 56 quilos. — No domingo, 13 de dezembro de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, foi o décimo-primeiro num lote de doze animais, pareo este vencido pela Canzoneta. Bem trabalhado.

GURUPÉ, 55 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi o sétimo para Capuano, Jaraguá, Mickey, Paladio, Manimbú e Batente. Tem sido trabalhado com regularidade.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

DENODO, 55 quilos. — Não correrá.

FRANCIS, 53 quilos. — Na quinta-feira, 4 de fevereiro, na areia normal, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Fanfa e Bota-Fogo. Mantem bom estado.

TETIS, 53 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, derrotou Diviko, Astria, Jaraguá, Figa, etc., muito facil. Não é impossivel repetir.

ESTROVENGA, 53 quilos. — No sábado, 6 de fevereiro, na areia normal, em 1.400 metros, derrotou Figa, Chuvisco, Turaia, etc. Seu estado é bom. Há fé.

GENGHIS KAHN, 55 quilos. — Na quinta-feira, 4 de fevereiro, na areia normal, em 1.200 metros, foi o quarto para Fanfa, Bota-Fogo e Francis, sem deixar a minima impressão. O que fará hoje?

FARSA, 53 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi a sexta para Minnie Bold, Fanfa, Bota-Fogo, Fiara e Decreto. Tem ótimo privado.

GOLONDRINA, 53 quilos. — No domingo, 17 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a sexta para Delhi, Talumina, Morongo, Air Force e Francis. Suas condições de treino são perfeitas.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ASALFO, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro de 1942, na grama leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Xineú e Cavalgada, que não se acham na turma. Está bem treinado.

MAROTA, 53 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, secundou Mamoré, correndo muito no final. Mantem a forma.

EMA, 53 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou Francis, Air Force, Faial e Taubaté. Seus exercicios autorizam a se esperar boa atuação.

TIBIRI, 55 quilos. — No domingo, 28 de janeiro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o quarto e último para Mamoré, Marota e Dardanelos. No mesmo estado.

ABIAÍ, 55 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Nariete. Volta a ser apresentado com exercicios perfeitos.

TALUMINA, 53 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou Fiara, Decreto, Capuano, Fiara, Canzoneta, Desertor e Fulminar. Suas condições de treino são perfeitas.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA.

TRÊS CORAÇÕES, 52 quilos. — Na quinta-feira, 4 de fevereiro, na areia normal, em 1.500 metros, obteve sua segunda vitoria consecutiva, derrotando do Elmo, Territorio, Embuá e Fatura. Atravessa a melhor fase do seu "entraînement". Pode, ainda, ganhar.

CARIN, 56 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, eleito o favorito com 2.075 "poules", foi o quarto para Embuá, Miraí e Elmo. Apresentou muito bem.

EMBUÁ, 52 quilos. — Na quinta-feira, 4 de fevereiro, na areia normal, em 1.500 metros, foi o quarto para Três Corações, Elmo e Territorio, sem convencer. Está bem treinado.

EFETIVA, 50 quilos. — Não correrá.

ELMO, 56 quilos. — Na quinta-feira, 4 de fevereiro, na areia normal, em 1.500 metros, perdeu para Três Corações, sofrendo contratempos na grande reta. E' o favorito.

ROSBIFE, 52 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi o sétimo e ultimo para Checker, Embuá, Territorio, Elmo, Efetiva e Exú. Fortalece a "poule" de Elmo.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

RAPIDEZ, 55 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi a quarta para Con Ochos, Isolda e Mono Sabio, que não se acham nesta turma, para onde baixou. Mantem a forma.

MOTINERO, 56 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi o quinto para Con Ochos, Isolda, Mono Sabio e Rapidez, sem deixar impressão. Seu estado é bom.

QUIJOTE, 55 quilos. — No domingo, 17 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi o sétimo para Mono Sabio, Montalvá, Isolda, Rapidez, Bailador e Santo. Trabalhou em ótimas condições.

BIENVENUE, 50 quilos. — No sábado, 6 de fevereiro, na areia normal, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi a quarta para B. I. M., Isolda e Seguidilha, sem deixar qualquer impressão. Somente como surpresa.

OASIS, 52 quilos. — Na quinta-feira, 4 de fevereiro, na areia normal, em 1.500 metros, com 53 quilos, derrotou Musical, Festive, Grumete, etc. Foi muito facil o seu triunfo. Embora subindo de turma não é para ser desprezado.

SEGUIDILHA, 49 quilos. — No sábado, 6 de fevereiro, na areia normal, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi bom terceiro para B. I. M. e Isolda. Mantem boa forma.

RIVAL, 51 quilos. — No sábado, 30 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi o quinto para Seguidilha, Festive, Monita e B. I. M. E' olhado como o favorito da prova, dado ao estado que ostenta.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00. — PESOS DA TABELA — COM DESCARGA E SOBRECARGA.

BETTING

ASTOR, 52 quilos. — No domingo, 30 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, escoltou Bauá. Na conta para vencer.

CURURIPE, 54 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi o quarto para Bauá, Astor e Mermoz. Fortalece a "poule" de Astor.

BAUÁ, 54 quilos. — No sábado, 6 de fevereiro, na areia normal, em 1.500 metros, perdeu para Mermoz. Mantem excelente estado.

CABUASSÚ, 58 quilos. — No sábado, 6 de fevereiro, na areia normal em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o quarto para Mermoz, Bauá e Carocho. Não têm sido boas suas últimas atuações com o mesmo peso.

OVILIO, 50 quilos. — Não correrá.

OPERINA, 56 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, derrotou Cururipe, Carocho, Opais e Cabuassú, demonstrando melhoras rápidas. Seu estado é bom.

CAROCHO, 58 quilos. — No sábado último, na areia normal, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Mermoz e Bauá. Mantem boa forma.

BULANDÍ, 54 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Bauá. Antes havia derrotado Cururipe em bonito estilo.

AQUILES, 58 quilos. — No domingo, 20 de dezembro de 1942, na grama úmida, em 1.600 metros, secundou Botucatú. Têm sido regulares suas últimas atuações.

GUAJIRÚ, 54 quilos. — No domingo, 20 de dezembro de 1942, na grama úmida, em 1.600 metros, foi o quinto para Botucatú, Aquiles, Carocho e Búfalo. Reaparece após um periodo reparador de energias.

PITANGUÍ, 58 quilos. — No domingo, 20 de dezembro de 1942, na grama úmida, em 1.600 metros, foi o oitavo para Botucatú, Aquiles, Carocho, Búfalo, Guajirú, Opais e Brevet. Fortalece a "poule" de Guajirú.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.300,00. — "HANDICAP".

BETTING

MONO SABIO, 52 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi bom terceiro para Con Ochos e Isolda, que não se acham na turma. Mantem excelente forma.

CONDURÚ, 56 quilos. — No domingo, 31 de janeiro, na areia encharcada, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi o quarto para Spitfire, Santo e Crecele, vindo abaixo, após quatro boas "performances".

CAUTERIO, 59 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi o quinto e último para Atleta, Condurú, Spitfire e Crecele. Com o peso de hoje tem apanhado "boné".

BUENA PIEZA, 48 quilos. — No domingo, 24 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi a sétima para Santo, Montalvá, Isolda, Sapateador, Motinero e Bienvenue. Se conseguir fugir na ponta é perigosa. Anda bem.

SHANTUNG, 55 quilos. — No domingo, 10 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi o quarto para Crecele, Zoroastro e Condurú. Seu estado é bom.

GIBRALTAR, 58 quilos. — No sábado, 6 de fevereiro, em São Paulo, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, perdeu para Pamperata. No Rio, em sua última atuação, no domingo, 3 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, com 54 quilos, perdeu para Condurú. E' o favorito da prova.

Um monumento ao cavalo Mossoró

Nossos colegas do "Jornal Pequeno", de Pernambuco, trouxeram a nova que encheu de contentamento a todos os turfistas do Rio: — Vai ser erguido um monumento ao tordilho Mossoró, que figurará na "Exposição Nordestina de Animais".

A exemplo das iniciativas dessa natureza, na Europa e nos Estados Unidos, será erguido um monumento do cavalo Mossoró para assinalar um marco de valor da equinocultura nacional.

A construção tem a iniciativa do sr. ministro da Agricultura, com a colaboração dos srs. Renato Farias e Frederico Lundgren, criador do primeiro ganhador do "Grande Premio Brasil" realizado na Gavea e único cavalo brasileiro que atuou e venceu na Inglaterra. O monumento da legitima gloria do turfe brasileiro, será executado pelo escultor Luiz Ferrer.

O monumento assentará sobre um pedestal de três metros de altura, vendo-se nas duas faces laterais e detrás tres baixo-relevos representando a vitoria do "Grande Premio Brasil" em 1933, o triunfo na "July Cup", em Ascot, e o Haras Maranguape onde nasceu o cavalo tordilho.

O "Clássico Rafael de Barros" em Cidade Jardim

Hoje, no Hipódromo da Cidade Jardim, em 800 metros, será disputado o "Clássico Rafae. de Barros" com a cotação de 15 mil cruzeiros. Os potrinhos que vão estrear são os seguintes:

EXTRA DRY — castanho, nascido em 19 de agosto de 1940, Haras Expeditus — Chirgwin em Utinga. Propriedade do Espolio L. P. Machado.

CABOCLINHO, castanho, nascido em 3 de agosto 1940 — Haras Riachuelo — Helium em Jessica. Criação e propriedade do sr. A. Lara Campos.

CORRUCHA — castanho, nascido, em 16 de agosto 1940, Haras Riachuelo, Heleum em Ultima. Criação do sr. A. Lara Campos, propriedade do sr. Paulo Pizza Lara.

DARHOLITO — Alazão, nascido em 13 de setembro de 1940, Haras Bela Esperança, Pune Boy em Karellar Last. Criação do sr. José P. Nogueira e propriedade do sr. Abeb Azem.

SOMERSET — Zaino, nascido em 4 de setembro 1940, Haras Tijuco Preto, Agento em Sommeil, Criação do Sr. Kurt Psitzelwitz, e propriedade do sr. Augusto A. Sobrinho.

CHAMAN — castanho, nascido em 22 de setembro 1940, Haras Tijuco Preto, agente sr. Chamal, criação e propriedade do sr. Kurt Psitzelwitz.

BONLITO — Castanho, nascido em 24 de julho, 1940, Haras Melano, por Me-Lemet Ali em Bonellote. Criação e propriedade do espolio Crupi.

PERÚ — Alazão, nascido em 25 de Setembro 1940, Haras Suzano, por Profugo em Eros e Europa. Criaçã e propriedade do sr. Daniel Lazareschic.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — EFETIVA.
2 — OVILIO
3 — DENODO

Palpites do "DIARIO DE NOTICIAS"

DIAGORAS — MIRAI — OJAMBA
COLON — DIVIKO — BANCO
GENGIS KHAN — ESTROVENGA — FARSA
MAROTA — ASALFO — ABIAÍ
ELMO — CARIM — 3 CORAÇÕES
SEGUIDILHA — QUIJOTE — OASIS
ASTOR — ACHILES — BAUA'
GIBRALTAR — MONO SABIO — B. PIEZA

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1—1	Miraí, L. Leiton	54	30
2—2	Ojamba, L. de Sousa	54	35
3—3	Diágoras, E. Silva	56	20
4—4	Passos, C. Pereira	56	50
5	Amora, P. Simões	54	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1—1	Diviko, J. Zúniga	55	25
2	Rafaelo, L. Leiton	55	40
2—3	Colon, L. Mezaros	55	20
4	Dom Nuno, D. Ferreira	55	70
3—5	Banco, P. Simões	55	40
6	Manimbú, I. de Sousa	55	60
4—7	Polo Norte, J. Mesquita	55	70
8	Três Divisas, R. Benitez	55	60
"	Gurupé, J. O. Silva	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1—1	Denodo, não correrá	55	—
2—2	Francis, O. Fernandes	53	40
3	Tetis, J. O. Silva	53	35
3—4	Estrovenga, E. Silva	53	40
5	Genghis Kahn, C. Brito	55	30
4—6	Farsa, D. Ferreira	53	20
"	Golondrina, G. Costa	53	30

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1—1	Asalfo, C. Pereira	54	35
2—2	Marota, J. Mesquita	53	20
3—3	Ema, V. de Andrade	53	30
4	Tibirí, J. O. Silva	55	50
4—5	Abiaí, E. Silva	55	35
6	Talumina, D. Ferreira	53	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1—1	Três Corações, G. Costa	52	40
2—2	Carin, J. Zúniga	56	30
3—3	Embuá, S. Batista	52	35
4	Efetiva, não correrá	50	—
4—5	Elmo, D. Ferreira	56	27
"	Rosbife, J. Mesquita	52	27

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1—1	Rapidez, S. Câmara	55	40
2—2	Motinero, G. Costa	56	40
3	Quijote, O. Santos	55	30
3—4	Bienvenue, L. Leiton	50	40
5	Oasis, N. Linhares	52	35
4—6	Seguidilha, Timoteo	49	30
"	Rival, A. Neves	51	30

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1—1	Astor, J. Morgado	52	22
"	Cururipe, E. Silva	54	22
2—2	Bauá, C. Pereira	54	35
3	Cabuassú, V. de Andrade	58	60
4	Ovilio, não correrá	50	—
3—5	Operina, G. Costa	56	70
6	Carocho, J. O. Silva	58	60
7	Bulandí, D. Ferreira	54	50
4—8	Aquiles, L. Leiton	58	40
9	Guajirú, H. Soares	54	30
"	Pitanguí, L. Mezaros	58	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks	Cts.
1—1	Mono Sabio, C. Pereira	52	30
2—2	Condurú, G. Costa	56	10
3—3	Cauterio, A. Gomes	59	40
4	Buena Pieza, R. Benitez	48	10
4—5	Shantung, J. O. Silva	55	40
6	Gibraltar, V. de Andrade	58	21

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje será iniciada às 13 horas e 40 minutos.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 14 de fevereiro

Advogado de dia — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo., Telefone: 22-0749.

Ambulatorio — Lavagens uretrais, 15; lavagens vesicais, 8; instilações 3; dilatações 2; injeções endovenosas 20; injeções intramusculares 33; curativos 16; diatermia 2; raios ultra-violeta 3; raios infra-vermelho 5. Total: 107.

Aviso — A partir do dia 1.º de março do corrente ano, aos domingos, a sede social não funcionará, e no caso de acidente, o associado se comunicará com o procurador de serviço em sua residencia. Todos os sábados sairá publicado nesta secção o telefone do procurador que atenderá aos domingos.

Secretaria — Devem comparecer os associados: Joaquim Cruz, Luiz Rocha Soares, Joaquim Batista da Graça, Antonio Brandão Neto, José Cardoso, Pedro Miguel Ferreira Filho, Antonio José Seixas, Manuel Antonio Lourenço Figueiredo e Cirilo Matos Dias.

Carta — Da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs de Santos recebeu a União a seguinte: "Pela presente acuso em meu poder a circular de v. s. de 20 de janeiro p. p. em que nos comunica a posse da nova diretoria que deverá gerir os destinos de nossa coirmã durante o corrente ano. Agradecendo a gentileza da comunicação aproveito a oportunidade para apresentar aos diretores ora eleitos os nossos votos de uma gestão próspera e feliz. Atenciosamente — (a) 1.º secretario, João Guarda".

Falecimento — Verificou o do associado Henrique Teixeira Samelo, matricula 10.075, tendo a União se feito representar pelos srs. Manuel José de Araujo e Manuel de Olivares.

Segunda-feira, 15 de fevereiro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone 22-0749.

Comissão de Beneficencia — Reune-se, às 20 horas, na sede social e estão convocados os srs. relator, Albano Bento Morais, José Monteiro da Cruz, Manuel Pires Marques, José Luiz Torres, Manuel José de Araujo, Julião Teixeira e João Alegrete. As beneficencias relativas à primeira quinzena de fevereiro do corrente ano importaram em Cr$ 33.578,00.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7,45 HORAS (TURMA "A"): — Valdemiro dos Santos, Joel Silva, Paulo Marques Cruz, Sercino Braga Ribeiro, José Pais de Aguiar, João Pereira, José Nogueira, Constantino Gil Fernandes, José Soares Daltro, José da Costa Machado, José Rei Hernandez, Paulo Rocha Leitão da Cunha.

TURMA SUPLEMENTAR: — Orlando Borga.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: — APROVADOS — Gentil Coelho, Leonardo Nonato Costa, João Ferreira Filho, Urbano da Silva, Anisio Martins d'Avila, Anesio Faria, Bianor Pinheiro de Queiroz, José Fernandes de Lima, Teófilo Simão da Fonseca, Antonio Pereira de Oliveira, Agricola Meneses dos Santos, Valdemar Martins do Nascimento.

Infrações registradas

Não diminuir a marcha — C. 3501. — Est. em local não permitido: — 30861 e 7413. — Desobediencia ao sinal: — P. 13333 - 13455 - 13547 - 13893 - 14327 e 14881 - C. 8561 - ônibus 555 e 562. Fila dupla — ônibus 946. — Int. o trânsito — C. 4462 e 12625. — C. mão — 34812. — Abandonada — Bicicleta — 1612. — C. mão de direção — moto 216 — ônibus 278.. — F. de atenção e cautela — C. 9027 — bonde 2821. — Recusar passageiros — P. 11559 e B22592. — Meio fio e bonde P. 621 - 11528 - 22857 - 25010 — ônibus 651. — Parar nas curvas e cruzamentos — P. 379. — Alterar os caracteristicos — P. 15447 - C. 6186 e 8186. — Falta ou não apres. licença — carga s|placa — bicicleta sn. — Bicicleta s|n. — Exc. de fumaça — ônibus — 375 - 510 - 834 e 919. — F. transf. de local — P. 5335. — F. de freio — ônibus 387 e 428. — Trafegar depois da hora regulamentar — C. 7485 - 7030 e 9396. — I. A. P. E. T. E. C.: — P. 1850 - 2050 - 8044 - 17321 - 23023 - C. 11 - 1629 - 3703 - 4289 e 8050. — Não fazer o sinal regulamentar: — C. 1482. — Por diversas infrações: P. 5820 - 9511 - 11137 - 13600 - 16492 27330 - 27547 - C. 6504 - 6835 - 10309 - 10800 - 12490 - bicicleta 8461 - 10135 - ônibus 311 - 399 - 444 - 501 - 549 e 808.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Aposta original

Zé Maria, antigo e apaixonado torcedor do Vasco, juntou uns "cobresitos" no "pé de meia" e resolveu aproveitar as ferias acompanhando a delegação vascaina, ora em São Paulo. Chegando na capital bandeirante, Zé Maria foi hospedar-se num hotel barato, desligando-se da turma. A noite, metido numa fatiota novinha em folha, deliberou dar um passeio pela cidade. Vendo um café, entrou para tomar uma cerveja, abancando-se comodamente numa mesa. O radio começou a funcionar, descrevendo sensacional partida. Nisto apareceu o Florindo, ex-zagueiro do Vasco, e vendo o Zé foi abraçá-lo, sentando-se na mesma mesa. O "speaker" anunciava :

— Faltam dezoito minutos e os cariocas estão vencendo por 3-1...

Zé Maria deu um "hurrah" e disse :

— Aposto 200 cruzeiros nos cariocas !...

Florindo abriu os olhos e retrucou :

— Aceito. Vamos casar o dinheiro !

E assim fizeram. Pouco depois os paulistas faziam o segundo, seguido do terceiro, empatando a refrega. Zé Maria suava em bica, quase desfalecendo, quando o locutor disse que Lima marcara o quarto ponto, dando a vitoria aos paulistas ! O pobre torcedor vascaino, cheio de lágrimas, entregou uma nota de 200 cruzeiros ao Florindo :

— Você é um homem de sorte... Nunca mais aposto em futebol...

O conhecido zagueiro enfiou a "pelega" no bolso e, depois de abraçar o amigo, saiu assobiando.

Zé Maria chamou o "garçon" para pagar a despesa e lembrou-se de perguntar :

— Eu não sabia que os cariocas jogavam hoje com os paulistas. Em que campo foi realizado o jogo ?

O "garçon", que havia visto a original aposta, sorriu e respondeu :

— Hoje não houve nenhum jogo... O senhor caiu no "conto do vigario". A irradiação que ouviram foi do disco gravado para gozar a última vitoria dos paulistas sobre os cariocas no último certame nacional !...

O Zé Maria desmaiou...

Bigodes e bigodões...

Encontrando-se com o Castrinho, o presidente do Vasco, sr. Ciro Aranha, reclamou :

— O Fluminense deve de ceder ao Vasco o direito de contratar Bigode. Isso iria aumentar a minha cotação porque a maioria dos socios do meu clube tambem usa bigode...

— Não confunda bigodinho com bigodão de piassaba... — retrucou maliciosamente o Castrinho.

— Pois seja. E alem disso, se vocês possuem um Careca, para que querem um Bigode ?

Anatomia futebolística

Os mineiros, ao que nos parece, são perfeitos conhecedores da anatomia. Já forneceram ao futebol carioca Nariz e Dedão, ambos de classe. Agora apareceram Bigode, que está com um pé no Fluminense, Pescoço e Cara Larga, este do Vila Nova.

Ainda tem mais. Declarou-nos o nosso confrade Abraim do Tibert, que em clubes da zona da mata surgiram cinco novos "crackes" que estão sendo "cantados" pelos gremios de Belo Horizonte, onde deverão observar uma temporada de estagio antes de virem jogar no Rio. São estes os astros em formação : Barriga, Pé de Ouro, Pulmão, Cabeção e Boca Larga.

Papagaio !

CINEMATOGRAFIA

Rosalind Russell com Walter Pidgeon, quinta-feira, no "Metro-Passeio"

"Quando Eva consente...", uma comedia elegante

Rosalind Russell, em "Quando Eva Consente..."

Rosalind Russell, figura tão simpática, tão inteligente, sem dúvida um dos temperamentos de comediante mais brilhantes com que conta o cinema de hoje, é a "estrela" desse enredo fino, elegante, muitissimo bem dosado, que o "Metro-Passeio" apresentará, quinta-feira próxima em seu cartaz, e do qual tambem faz parte Walter Pidgeon : "Quando Eva Consente..." (Design for Scandal). Outras figuras importantes da interpretação : Edward Arnold, Mary Beth Hughes e Bárbara Jo Allen.

A historia apresenta Rosalind Russell na figura de uma austera, intransigente, solene juiz, especialista em decretar divorcios... e quase sempre de forma muitissimo inconveniente para os maridos em apreço. Acontece que a altiva e intransigente juiz decreta o divorcio de Edward Arnold e Mary Beth Hughes de tal forma que o homem decide vingar-se. Para fazê-lo encomenda um plano a Walter Pidgeon, que se regala, é claro, com a oportunidade de dar uma liçãozinha ao austero juiz de saias... Aí as coisas se complicam, há surpresas — e até que as coisas terminem — e é claro que terminam bem, Rosalind Russell passa por uma porção de experiencias mais ou menos complicadas, para ele, mas divertidissimas para nós, que assistimos aquilo tudo confortavelmente instalados nas poltronas do "Metro-Passeio", deliciando-nos com a temperatura deliciosa daquele perfeito ar condicionado cientificamente controlado...

"Rua das ilusões" e "Dois herdeiros e um trapaceiro"

O Opera apresentará em sua tela, já a partir de amanhã, duas produções da RKO Radio. A primeira, "Rua das Ilusões", é um drama que conta a vida de um artista de um "dancing" egoista e ambiciosa que só consegue conhecer o verdadeiro amor quando já era tarde demais para amar... São seus intérpretes Henry Fonda, Lucille Ball e ainda um grupo de excelentes atores. A segunda produção é a divertidissima comedia "Dois herdeiros e um trapaceiro", com Bert Lahr, Buddy Ebsen, Dorothy Lovett e a sensacional June Havoc.

Próximas estréias

Dois filmes está a Paramount agora anunciando para oferecer aos "fans" cariocas, dentro de poucos dias! O primeiro, "Ilha dos Amores", que o São Luiz, Capitolio e Carioca vão exibir, é um encantador drama em tecnicolor desempenhado por Madeleine Carroll e Stirling Hayden.

O segundo, que mostra Bob Hope ao lado de Vera Zorina, é "Sucedeu no Carnaval", uma féerie-colorida que vai fazer vivo furor.

"Boemios errantes"

A 11 de março, será apresentado, no Metro-Passeio, "Boemios Errantes" (Tortilla Flat), com Spencer Tracy, Hedy Lamarr e John Garfield.

A presença de Frank Morgan, esse esplêndido caracteristico tão querido de toda uma legião, tem tambem grande importancia. Ele é o intérprete do "Pão duro", um extremado devoto de S. Francisco de Assiz, e amigo inseparavel de cinco cães que o acompanham até a missa... A direção de "Boemios Errantes" é de Victor Fleming, responsavel pela direção de "...e o vento levou".

Amanhã no Plaza, Olinda e Ritz "King-Kong" e no Astoria "Kitty Foyle"

A RKO Radio fará apresentar, a partir de amanhã, nos cinemas Plaza, Olinda e Ritz, o espetacular filme "King-Kong", com Fay Wray, Bruce Cabot e Robert Armstrong. E' um filme com cenas de grande emoção, cenas que deixam o espectador estarrecido. No Astoria, a RKO Radio apresentará o filme "Kitty Foyle", drama de uma mulher que trabalha e que é forçada a renunciar ao seu amor devido à posição elevada que ocupa o homem a quem ama. Ginger Rogers, a intérprete central desse filme, mereceu, pela sua magnifica interpretação, o "Oscar" de 1941, colocando-se, assim, entre as maiorais do cinema.

"Casei-me com um nazista", o cartaz da próxima semana, no Rian e Vitoria

Uma cena do filme

Revelando através de um bem realizado drama cinematográfico, os perigos e as ameaças que pairavam sobre o mundo e os lares, os ideais do nazismo, a 20th Century Fox vai apresentar na próxima semana, nos cinemas Rian e Vitoria, mais um belo e vigoroso protesto!

Assim é — "Casei-me com um nazista" — uma pelicula que mostra o fanatismo, a verdadeira e incrivel cegueira dos adeptos do nazismo, que não medem e não escondem os inescrupulosos processos para conseguirem a implantação de seus processos!

Joan Bennett e Frances Lederer vivem assim, dois dos mais atraentes personagens deste filme, e nos dão a conhecer, o quão teria sido cruel e deshumano, se Hitler vencesse...

Assistindo-se "Casei-me com um nazista", pais, mães, esposas e filhos, terão ante seus olhos, a certeza infinita da vitoria da Democracia e da Liberdade Humana, para os quais nós, nos empenhamos com entusiasmo e fé inquebrantaveis !

Os filmes de "verão refrigerado" nos cinemas de Severiano Ribeiro

Como se fez o ano passado, os cinemas-lideres de Luiz Severiano Ribeiro estão apresentando, nestes meses quentes do ano, um programa especial de filmes que constituem a "Temporada de Verão Refrigerado".

Muitas comedias, muitos dramas e muitos musicais — selecionados, já foram apresentados em semanas anteriores. Mas o desfile de "big hits" não terminou ainda e, para o Rian, São Luiz, Vitoria, Capitolio e Carioca — em circuitos e datas por determinar — já foram programados os seguintes:

— "Miss Annie Rooney", com Shirley Temple; "Casei-me com um nazista", com Francis Lederer e Joan Bennett; "Ilha dos Amores", com Madeleine Carroll; "Com um pé no céu", com Frederic March e Martha Scott; "Gestapo", com Paul Henreid; "Sucedeu no Carnaval", com Bob Hope; "Ela e o secretario", com Rosalind Russell; "Mowgli, o Menino Lobo", com Sabu; "Tensão em Changai", com Gene Tierney e Victor Mature, etc.

Ainda há varias outras peliculas de valor que custarão a ser exibidas mas que não nos furtamos ao prazer de anunciá-las, como "Cisne Negro", com Tyrone Power; "A Mulher de Verdade", com Claudette Colbert, e o já famoso "Seis Destinos", com Charles Boyer, Ginger Rogers, Rita Hayworth, Henry Fonda, Charles Laughton, Edward G. Robinson, Rochester, Paul Robeson, Ethel Waters e muitos outros.

"Rosa de Esperança"

NO METRO-TIJUCA E NO METRO-COPACABANA

"Rosa de Esperança" está, como se sabe, em cartaz no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana — agora a preços comuns, e rigorosamente somente durante uma semana, por isso que suas exibições, que tiveram inicio quinta-feira última, só irão até quarta-feira próxima. Greer Garson na figura inesquecivel de Mrs. Miniver, e Walter Pidgeon na figura de Mr. Miniver, são as figuras capitais desse empolgante espetáculo que é todo um hino de exaltação ao denodo, à bravura das populações civis atingidas pelo drama da guerra. Realização insuperavel de William Wyler, "Rosa de Esperança", foi aclamado "um dos 10 mais importantes filmes de todos os tempos", e, há pouco, em Nova York, considerado "o melhor filme do ano".

"Suspeita" e "Hóspede do pagode"

Amanhã, no Parisiense, poderão já os seus frequentadores assistir ao esplêndido programa organizado pela RKO Radio para aquela popular casa de espetáculos. São dois os celuloides que ali serão exibidos; um "Suspeita", drama emocionante com Cary Grant e Joan Fontaine, dirigido por Alfred Hitchcock e "Hóspede do Pagode", comedia hilariante com Dennis O'Keefe, Jane Wyatt, Walter Reed, etc.

Esta semana, na Cinelandia

Varios e sugestivos cartazes integram os programas dos nossos principais cinemas.

"Sargento York", o famoso filme de Gary Cooper está atualmente na tela do Capitolio; "Dez Cavalheiros de West Point", com Maureen O'Hara, está sendo exibido na tela do Rian; e o Gordo e o Magro fazem rir toda a cidade com "Dois Fantasmas Vivos" nas telas simultaneas do São Luiz, Vitoria e Carioca.

As mudanças para amanhã são as seguintes: no Odeon, entra "Meia Volta Volver", comedia aerodinâmica, com William Tracy, o "sabichão"; no Rex estréia "Isto Acima de Tudo", o filme notavel de Tyrone Power e Joan Fontaine; no Imperio, hoje estréia "De mulher para mulher", com Greer Garson e Joan Crawford. Quanto ao Pathé, substituirá "Flor dos Trópicos" (em último dia de exibição) por "O Rei da Alegria", com Mickey Rooney e Judy Garland.

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

BANDEIRANTES DA FORTUNA

(1) ....

(2) ....

(3) ....

(4) ....

(5) ....

(6) ....

Esta é a sétima aventura do pretinho "ZOTTA"... ! — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 - Rio — acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados... ! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicadas no Domingo, 28 de Fevereiro, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY... ! — Para as historias classificadas do 2.° ao 5.° lugar, serão oferecidos outros lindos e valiosos premios. As cartas deverão trazer no envelope a palavra "CONCURSO". (Publicidade idealizada por Paulo Netto).

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE FEVEREIRO

Problema n.° 2, de Erb. de Balzac, Rio

HORIZONTAIS

2 — Arvore brasileira da familia das euforbiaceas.
6 — Peixe de grande corpo e cuja carne é muito gostosa e de cor avermelhada.
9 — Afetuoso, aprasivel.
11 — Termo infantil que significa agua para beber.
12 — Nome do último mês de verão entre os Sirios.
13 — Uma das ilhas Lucáias.
14 — Confere.
15 — Sagaz, esperta.
17 — Conclusão do discurso.
19 — Maneira, modo de falar, andar, etc.
20 — Ilha da Dinamarca, no mar do Norte.
21 — Metade do navio ao comprido da parte do vento.
22 — Rede dos indios do Brasil.
23 — Lagoa no Estado de Goiaz.
24 — Comida feita de chouriço, carne, ervilha, etc.
26 — Velhice isenta de doenças.

VERTICAIS

1 — Interj. Serve para chamar alguem.
2 — Mulher cristã do Canarim.
3 — Planta brasileira da familia das meliaceas.
4 — Via.
5 — Cicatriz arredondada, situada no abdomen.
6 — Coisa insignificante.
7 — Agarra, empolga.
8 — Antiga cidade da Thracia.
10 — Grupo do gênero das focas.
13 — Engolfar-se.
15 — Outra coisa mais.
16 — A milha maritima.
18 — Figura.
22 — Nome poético de Tróia.
24 — Espaço do navio entre o mastro grande e a popa.
25 — Artigo (pl.).

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

Correspondencia

Por absoluta falta de espaço deixamos hoje de publicar a nossa habitual correspondencia, o que já faremos no próximo domingo, dia 21 do corrente.

ALMATA

PRODUÇÃO RURAL

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Pedidos de publicação

SR. ANTONIO DIAS — (D. Federal) : — A nosso pedido, o Serviço de Informação Agrícola já lhe remeteu, bem como às pessoas indicadas no Rio Grande do Norte e Paraiba, folhetos sobre varios assuntos agrícolas.

Orientação para o Sericicultor

Na parte final, VIII, da colaboração do eng. agrônomo Mario Tomé da Silva, publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 31-1-43, foi dito que a "calcinose é comum e impropriamente denominada de "amarelidão". Retificamos, hoje, que amarelidão é a designação vulgar da poliedria e não da calcinose.

• Criemos ranarios

A ranicultura vem sendo desenvolvida na zona da Baixada Fluminense. A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura vem promovendo campanha sobre a criação racional de rãs para fins comerciais e industriais. Esse movimento de propaganda está agora sendo intensificado entre os nossos homens do campo, afim de se dar mais amplo emprego da carne delicadissima da rã na alimentação humana, bem como para utilizar-se mais largamente na industria o valioso couro do animal.

A ranicultura constitue uma fonte de riqueza altamente compensadora, sem, entretanto, reclamar grande dispendio de capital, exigindo, todavia, dos criadores que operem dentro das normas técnicas indispensaveis ao êxito do empreendimento.

A ranicultura oferece varias possibilidades económicas. Inumeras são as utilidades de consumo forçado que se podem obter com a industrialização das excelentes peles dos batraquios.

Alimentando-se de insetos, larvas, peixinhos, pequenos seres, etc., a rã proporciona à nossa alimentação uma carne limpa, por bem dizer higiênica, delicada, saborosa, sadia.

Essa carne não é mais cara em confronto com as de galinha, porco, ovelha, peixe e, dieteticamente, lhes fica em plano superior. Suas propriedades medicinais, sobejamente proclamadas, são uma segura fonte de renovação vital para nefriticos, tuberculosos incipientes, diabéticos e anêmicos em geral. Oferece, portanto, a criação de rãs possibilidades vastas no dominio da economia industrial, comercial e social. Alem disso, exerce a rã influencia benéfica sobre a agricultura, pelos excelentes serviços que lhe presta, destruindo insetos, larvas e "pragas" que prejudicam o proprio solo.

Semeando terrenos brejosos e malsãos e revigorando terras pobres para o cultivo, a rã impõe-se como fator de valorização, tornando desnecessarias as turmas do serviço de profilaxia e, assim, evitando o emprego do petroleo em expurgos que envenenam as aguas e destroem ou prejudicam as plantas. Trata-se, pois, de um animal utilissimo sob todos os aspectos, o que aconselha a sua criação em todo o país, dentro dos principios técnicos já aludidos e cuja observancia neutraliza quaisquer insucessos.

Criemos, portanto, ranarios, muitos e bons ranarios, aumentando, de tal modo, a riqueza econômica do Brasil.

Alimentação do "lulú"

SRA. A. TORRES — (D. Federal) : — Está certa a alimentação que tem dado ao cachorrinho. E' preciso, porém, não abusar dos farinaceos. Não se esqueça, tambem, que o cão é um animal carnivoro, pelo que é necessario dar carne (crua, assada, picadinha, etc.).

Abelhas e suinos

SRS. OSCIR RODRIGUES DE CARVALHO (Meriti, E. do Rio) e PAULO DOS SANTOS (D. Federal) : — Nas publicações que lhes enviamos pelo correio ambos encontrarão a resposta às perguntas que fizeram sobre construção de colmeias e criações de suinos, respectivamente.

Adubação da cebola

A proposito da nota que, sob este título, demos na edição de 31 de janeiro último, escrevem-nos os srs. Artur Viana & Cia. Ltda., que a fórmula melhor de adubação química da cebola é a seguinte:

Salitre do Chile	250 kilos
Superfosfato	500 "
Cloreto de potassio	100 "
Torta de mamona	150 "
	1.000 kilos

DOSE: — 1.000 a 1.500 quilos por hectare.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Boletim da Comissão Executiva do Leite" — Ano II, n. 13, de jan. 1943, contendo além dos atos da Comissão, artigos e comentarios sobre varios assuntos ligados à industria leiteira.

"Chácaras e Quintais" — A propósito da serie de folhetos "Vamos para o campo", que Amadeu A. Barbiellini idealizou e coordenou e "Chácaras e Quintais" está publicando como contribuição ao esforço de guerra, o número de 15 de janeiro da popular revista agrícola transcreve, no seu rico texto a magnifica oração de s. excia. o ministro Alexandre Marcondes Filho: "A vida no campo e a vida ilusoria nas cidades". Deste último fascículo da veterana revista brasileira, destacamos mais as seguintes colaborações: Campeãs mundiais de postura nos Estados Unidos", pelo dr. Teodoro Eduardo Duvivier "Venda de manteiga e a lei", pelo eng. agr. José Marcondes de Matos; "Engasgo do gado", pelo dr. Luiz Picollo; "Algo sobre a coccidiose", pelo eng. agr. Ernani Silveira; "O valor da torta de amendoim", pelo sr. E. Santos; "O 1.° Congresso de 1943 — Comamos verduras!", editorial; "Conservação das ervilhas", pelo eng. S. C. J. M. Carvalho; "Ainda os clubes agricolas escolares", "Resultados da criação de ovelhas", "Alimentação dos cavalos", "Abóboras no papel de cobaias"; "Ainda a babosa do mato e os carucas"; "Plantando sisal", "Conservação da manteiga", "O Ford no Moinho ?", "O búfalo e o saneamento", "Estudo da eletricidade", "Cultura do milho", "Ferrugem da jaboticabeira", "Cultivo da groselheira", "Tingindo pelegos", "Molestias da dalia" e mais duas duzias de artigos interessantissimos e originais para "Chacaras e Quintais", assinados por tecnicos nacionais de reconhecida competencia.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientaçção de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 de Novembro a 14 de Fevereiro)

716 — Enigma

Se comigo brincas, danso.
Pequeno como me vez,
valho muito e não descanso
se me metem no xadrez ! — 2.

D. RODRIGO (Petrópolis)

Novíssimas

717) A "mulher o feiticeiro" ofereceu a "planta" — 2 — 2
ZE' CARIOCA (Rio).

718) Não dou "crédito" a "homem" fingido.

719) E' "justo" que a "mulher" leve o "cordeiro da praia" — 2 — 2.
CUNHA BARBOSA (Rio)

Logogrifo

720) Meu "castigo" terminado — 1 — 5 — 8 — 2
nunca ficarei "cansado" — 6 — 7 — 9 — 4 — 10
de vida "errante" levar. 3 — 7 — 6 — 2 — 4 — 5
Serei sempre maganão,
estarei sempre a cantar
no meio da "multidão".
AL-AIAM (Niterói)

Sincopadas

721) E' preciso "luxar" para não "estragar" a aparencia — 3 — 2
GORGONHE (Rio)

722) Diante da "ermida" a mulher "emudece" — 3 — 2
AIDA PINTO DA COSTA (Rio)

723 — Invertida (por letras)

O "homem" não deve "alegrar-se" com a "cólera". 3
PAMPÃO (Rio)

Mesoclítica

724) Este "jogo" só tem "graça" na "pedra" (2—1) 3

Mefistofélica

725) "Alto lá" ! Não "escrevo" assim como tanto "sinal" 2 — 2 — (J)
CLUBE DOS TRÊS (Rio)

CORRESPONDENCIA — AL-AIAM — Estão todas certas as charadas indicadas. X X X FOB — Muito grato. Seus trabalhos estão sendo examinados.

CORRIGENDA — O terno 687 é por silabas e não por letras.

IV TORNEIO TRIMESTRAL — Com os trabalhos hoje publicados encerramos o nosso IV Torneio. As soluções só serão computadas quando enviadas até 18 do corrente, inclusive. As respostas, como de costume, devem ser enviadas em listas nas quais cada linha deverá conter uma única solução devidamente numerada de acordo com a ordem de publicação. Foram publicados neste torneio 129 trabalhos originais.

Xadrez

14 de Fevereiro de 1943

N. 7 — Dr. Porto Carreiro Neto
FINAL INÉDITO

(N. 4 — do Torneio de Soluções)
As brancas jogam e empatam (4 -|- 3)

A solução deste estudo artistico vale 4 pontos e deve vir acompanhada da variante principal, provando a linha de empate. O lance inicial somente não serve como comprovante.

Solução do prob. n. 4 (1.° do Torneio de Soluções) — 1. C2CR (1. Celg2). Vale 2 pontos.

Solucionistas creditados com 2 pontos: 1 — Pedro Chaves; 2 — Paulo Caminha Rolim; 3 — Renato F. Gysi; 4 — Bepo; 6 — Rubens C. F. Belo; 8 — Speed; 9 — Samuel Slosman; 10 — Carlos W. Riedel; 11 — Jorge S. Campos; 12 — Milton R. da Silva; 13 — Tor; 14 — Ari da S. Dias; 15 — Pinguim; 16 — A. Bittencourt Junior; 17 — Antonio de C. Pinho; 18 — Pretencioso; 19 — Ebegil; 20 — Peão; 21 — PAC; 22 — Empedocles Celular; 23 — J. C. M. Falcão; 24 — Jalves; 26 — Isaac Tzekinovsky; 28 — Indú; 29 — Hugo de A. C. Pinto; 30 — Raul R. Guimarães; 31 — Hugo Antonio; 32 — Don Felipe; 33 — Thomas Norek; 34 — Hugo Pollery; 35 — Arqueiro Verde; 37 — Dr. J. C. A. Soares; 39 — Rennes; 40 — Tenente Valter; 42 — Capitão Plinio B. Azevedo; 43 — Dr. Valdemar Seabra; 44 — Mauricio R. Reis; 45 — Zerdax II; 46 — El Gabri; 47 — Ranalzul Canedo; 48 — Nemar S. M. Belletti; 49 — Rosendo Quaresma; 50 — Capitão dr. Martins Pereira; 51 — Maria Aparecida de Almeida; 52 — Máximo B. Minhava; 53 — Curyoso; 54 — Arlece Correia; 56 — Cardeal; 57 — Myrthes Reis Tostes Tavares; 58 — Pierre d'Almeida Teles; 59 — Leonardo Delarete; 60 — Dr. João G. da Cruz; 61 — Abilio de Andrade; 63 — Wilson Loiola e Silva; 67 — Hircio Lobo; 69 — Tenente Pfeffer; 70 — Manif Arnouk; e 71 — Tenente Pedro José de Araujo.

Extra torneio: Cte. H. Barros e Azevedo, dr. C. Tavares Bastos, dr. Jofre Roxo Fleuiss, Rubens do Nascimento e Atulec.

Com 0 ponto: 25 — Cte. Januario Magalhães; 2 pró pela solução certa e 2 contra pela falsa, 1. T5R?, C4D. Saldo 0.

38 — Dr. Adalberto Oto; 64 — Rui C. Gonçalves, não recebemos solução do n. 4 (1.°). Chegou a do n. 5.

Debitados em 2 pontos: 5 — Lance Livre (1. TxT?, C4D!); 7 — D. C. (idem, idem); 27 — M. P. (1. C2BD?, C4D!); 36 — Milton R. de Carvalho (1. BxT -|- ?, TxB!); 41 — Marino Marini de Sousa (1. T4D?, RxP!); 55 — Valter Nolasco Sampaio (1. T5R?, C4D); 62 — Luiz Gonzaga Mendes (1. BxT -|- ?, TxB!); 65 — Joel de Melo Castanho (1. R4T?, C4D!); 66 — Artur Geraldo de Macedo (1. TxT?, C4D!); 68 — Dr. Braulio Luz (1. T5R -|-, como ? ou 1. T4D -|- ?, então RxP!).

Noticias

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

O resultado da semi-final entre São Paulo e Minas Gerais, foi de 3, 1|2 x 1, 1|2 a favor do representante de São Paulo, dr. Raul Charlier, que jogará com o dr. Sousa Mendes a finalissima do Campeonato.

Fica assim retificada a nossa nota de domingo último, cuja informação nos foi dada por escrito pelo dr. Osvaldo Marques de Oliveira, um dos candidatos ao titulo.

Charlier ganhou a 1.ª, 2.ª e 4.ª partidas e empatou a 5.ª. Seu adversario J. Pereira da Rocha, campeão de Minas, venceu a 3.ª partida.

O "match" final, entre os drs. S. Mendes e R. Charlier, será jogado em São Paulo, devendo ter inicio por toda esta semana. O dr. Mendes nos prometeu enviar informes diarios do andamento do campeonato.

Niterói - E. Rio — Promovido pelo Finanças Clube, iniciou-se quarta-feira última um esplêndido torneio aberto a todos os enxadristas niteroienses, tendo sido tambem convidado Heitor Ribas, forte elemento da nova geração carioca. Neste Torneio, disputa-se a Taça "ACEF" (Associação Cronistas Esportivos Fluminenses).

N. 5 — Partida Holandesa

Campeonato Brasileiro — 1.ª partida do "match" semi-final São Paulo - Minas Gerais, jogada na sede do C. Xadrez São Paulo em 30-1-943.

R. Charlier — Pereira da Rocha

1. P4D, P3R; 2. P4BD, P4BR; 3. C3BR, C3BR; 4. P3CR, B2R; 5. B2C, 0-0; 6. C3B, P4D; 7. C5R, P3B; 8. 0-0, D1R; 9. P3B, CD2D; 10. D3C, CxC; 11. PxC, PxP; 12. DxP, C4D; 13. P4R, P4CD; 14. D3C, CxC; 15. DxC, PxP; 16. P4B, B2D; 17. BxP, T1B; 18. T1D, T2B; 19. D2B, D4T; 20. B3R, P4B; 21. D2C, P5B; 22. B3B, D1R; 23. D3T, P6B; 24. B4R, P3C; 25. PxP, TxP; 26. BxPT, D1B; 27. D2C, B4B -|-; 28. BxB, DxB -|-; 29. D2B, D2B; 30. D1R, B1B; 31. B2C, T5B; 32. D3R, B2C; 33. BxB, DxB; 34. T2D, TR1BD; 35. TD1D, T7B; 36. D3D, TxT; 37. TxT, D3B; 38. D6D, D5B; 39. P3TD, R2B?; 40. D3D, D4B -|-; 41. R2C, T2B; 42. D8D, D3B -|-; 43. R3T, T2R?; 44. D8T. Abandonam.

Correspondencia

Samuel Slosman (DF) — Retificamos o nome na ficha. Para evitar estes enganos é que se deve usar máquina.

Bittencourt Junior (DF) — Lamentamos, mas não recebemos sua solução do n. 3. Pedimos à revista Xadrez Brasileiro para lhe mandar o exemplar da mesma.

Rennes (DF) — O seu problema não pode ser publicado devido ao esquema que apresenta.

Indú (DF) — Mandamos o número de dezembro da revista Xadrez Brasileiro. Para evitar novo extravio, queira ir pessoalmente apanhar um na redação, rua Gonçalves Dias, 46.

Luiz N. Pannain (S. José dos Campos) — Entregamos sua carta ao sr. secretario para ver se é possivel atendê-lo.

Dr. Braulio Luz (DF) — Retificação para o n. 2 recebida. Tenha cuidado na análise dos lances, pois começou com um débito de 2 pontos. Tem 15 dias de prazo para mandar as soluções de cada problema, logo... examine bem.

Miguel Pereira x E. C. 1.° de Maio

No próximo domingo, em sua praça de esportes, na localidade que lhe empresta o nome, o Miguel Pereira Futebol Clube enfrentará as equipes de futebol do Esporte Clube Primeiro de Maio, desta capital.

Tem nova direcão o E. C. Maxwell

Vem de ser eleita a nova diretoria do Esporte Clube Maxwell, a qual está integrada pelos seguintes esportistas:

Presidente, Miguel Santos Jourand; vice-presidente, Nelson Linhares Sarmento; primeiro secretario, Américo da Fonseca Guimarães; segundo secretario, Osvaldo Marques Leitão; primeiro tesoureiro, Adone Fassini; segundo tesoureiro, Anibal Teixeira; primeiro procurador, Adalberto Fernandes; segundo procurador, Ernani Bistrattin; diretor de esportes, José Corso; diretor social, Moacir Soutinho Figueiredo.

O Ramos F. C. numa fase de progresso

O Ramos Futebol Clube, atualmente sob a direção do sr. Manuel Costa, atravessa uma fase de progresso, graças aos esforços de sua nova diretoria, que está assim constituida:

Presidente de honra, Romeu Dias Pino; presidente, Manuel Costa; vice-presidente, Renato Joaquim Araujo; primeiro secretario, Armindo de Almeida Claro; segundo secretario, José Pacheco; tesoureiro, geral, Luiz de Almeida Claro; segundo tesoureiro, Mario Pereira Marinho; procurador, Vitorio Caruso; diretor geral de esportes, José Pereira.

Conselho Fiscal: — Arlindo Monteiro, Antonio Cabral e Manuel José Teixeira.

Estranho como pareça

Por John Hix

JEFFERSON DEU CELEBRIDADE A UMA OSSADA DE NENHUM VALOR CIENTIFICO.

GENTRY SMITH DA REPUBLIC AVIATION CORP. PARA ECONOMIZAR GASOLINA, VAI PARA O TRABALHO NUM MINUSCULO AUTOMOVEL DE CORRIDA.

IRONIA DE UM NATURALISTA.

Pouco antes de tomar posse do cargo de vice-presidente dos Estados Unidos, recebeu Thomas Jefferson, de presente, em sua residencia de Monticello, uma ossada que havia sido encontrada em escavações feitas em Greenbriar County. Jefferson declarou que a ossada era "de um carnivoro inteiramente desconhecido da ciencia". Mas o professor Wistar, de Philadelphia, a quem Jefferson entregou aquele esqueleto, teve um desapontamento ao verificar que se tratava de ossos de uma preguiça comum. E, por ironia, deu ao animal o nome de "Megalonyx Jeffersonii", pelo qual é hoje conhecido.

A seguir: CEM MIL INSTRUMENTOS.

Os programas para hoje :

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Salaberry. - Às 15, 20 e 22 horas. - "Divorciados".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Rei Momo na Guerra".
- CARLOS GOMES - 22-7581. As 20,45 hs. - Espetáculo com artistas de radio.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Sargento York".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-1508. "De Mulher Para Mulher".
- METRO - 22-1508. "Inimigos de Patente".
- ODEON - 22-1505. "O Bamba da Pelota".
- O. K. - 42-9525. "E as Luzes Brilharão Outra Vez".
- PATHÉ - 22-3795. "Flor dos Trópicos".
- PLAZA - 22-1097. "Gloriosa Vingança" (I. até 10 anos).
- REX - 22-6327. "A Queda da Bastilha".
- VITORIA - 42-9020. "Dois Fantasmas Vivos".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Rainha dos Cadetes" e "Aconteceu em Havana".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 43-6512. "Eles Beijaram a Noiva" (I. até 14 anos) e "Nas Garras do Falcão" (I. até 10 anos).
- D. PEDRO - 43-6154. "Dois Contra uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos) e "Três Capacetes de Aço" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "Orgulho".
- FLORIANO - 43-9074. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos) e "Filhos Esquecidos".
- GUARANI - 22-9435. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "Piratas a Bordo".
- IDEAL - 42-1218. "Punhos de Ferro" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Ela Queria Riquezas" (I. até 14 anos) e "Vaqueiro Mascarado" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Aloma" e "O Segredo da Enfermeira".
- MEM DE SA — 42-2232. "Orgulho".
- METROPOLE - 27-8280. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos) e "Gloriosa Vitoria".
- MODERNO - 22-7979. "Tentação de Zamzibar" e "Argila".
- OLIMPIA - 42-4983. "Amazona Apaixonada" e "Eterna Esperança".
- PARISIENSE - 22-0213. "Traição de Irmão" e "Cartada de Azar".
- ÓPERA - 22-5403. "Marinheiros de Agua Doce".
- POPULAR - 43-1854. "Eles beijaram a noiva", "O fantasma assassino" e "Gigante da Floresta".
- PRIMOR - 43-6681. "Legião de Abnegados" (I. até 10 anos) e "Aconteceu a um Homem" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Três Capacetes de Aço" (I. até 10 anos) e "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Alem do Horizonte Azul" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Terror" (I. até 14 anos) e "Furacão do Arizona".
- AMÉRICA - 43-4519. "Ela queria riquezas" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 47-2603. "Tudo por um beijo" e "Cavaleiro das Montanhas rochosas" (I. até 10 anos).
- APOLO - 43-4693. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos) e "Heróis do Sertão" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "Gloriosa Vingança" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 43-1667. "O Grande Ditador".
- BANDEIRA - 28-7575. "Minha namorada favorita".
- BEIJA-FLOR - 29-2173. "Defensores da Bandeira" e "Voando às Cegas" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Dois Fantasmas Vivos".
- CATUMBI - 22-3681. "O Médico e o Monstro" (I. até 18 anos) e "O Vaqueiro e a Loura" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-3753. "Capitão Thorson" (I. até 14 anos) e "Honolulu-lu".
- EDISON - 29-4449. "O jovem Thomaz Edison".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Mãe solteira" e "O gato negro".
- FLORESTA - 26-6257. "Paixão fatal" e "Guerra no ar" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Dumbo" e "O Tio Inesperado".
- GRAJAÚ - 28-1311. "O grande ditador".
- GUANABARA - 26-9339. "Assim vivo eu".
- HADDOCK LOBO - 42-9610. "Legião de Abnegados" e "Aquele Careca Voltou".
- IPANEMA - 47-3806. "Dr. Broadway".
- JOVIAL - 29-0652. "No Mundo da Carochinha" e "Apanhado em Flagrante".
- MADUREIRA - 29-8733. "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Aconteceu em Havana".
- MASCOTE - 29-0411. "Marinheiros de Agua Doce" e "Balas para Bandidos".
- MODELO - 29-1578. "Minha namorada favorita".
- MODERNO - 29-1578. "O Grande Ditador".
- MEIER - 29-1222. "Aventuras no Oriente" e "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Rosa de Esperança".
- METRO - TIJUCA - 49-9970. "Rosa de Esperança".
- NACIONAL - 26-6072. "Terror no Paraiso" e "Minha Vida com Carolina".
- NATAL - 48-1480. "Meu Querido Maluco" e "Confirme ou Desminta".
- ORIENTE - 30-1311. "Broadway" e "Alem da Lei".
- OLINDA - 48-1032. "Gloriosa Vingança" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Flores do Pó".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Hotel dos Acusados" e "A Porta de Ouro".
- PENHA - 30-2111. "Handy Hardy é o Tal" e "Conquistadores das Selvas".
- PIEDADE - 29-0532. "Fruto Proibido" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Mister V".
- POLITEAMA - 25-1143. "Tudo por um beijo".
- QUINTINO - 29-8230. "Lafite, o Corsario" (I. até 10 anos) e "Travessuras de uma Solteirona".
- RIAN - "10 Cavaleiros de West Point".
- RITZ - 47-1202. "Gloriosa Vingança" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Invasão de Bárbaros" e "Garras de Ferro".
- REAL - 29-3467. "Folia no Gelo" e "Brincando com o Amor".
- ROSARIO - 30-1889. "Sabotador".
- ROXY - 27-8245. "Ser ou Não Ser".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Dois Fantasmas Vivos".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1889. "Capitão Thorson" e "Radio Patrulha".
- STA. HELENA - 30-2666. "Trovador da Liberdade".
- TIJUCA - 48-4518. "Conquista de um Imperio" (I. até 10 anos) e "Vaqueiro Mascarado" (I. até 10 anos).
- VELO - 38-1381. "Esquadrilha Internacional" (I. até 14 anos) e "Uma Aventura Por Dia" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Canção de Hawaii".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Corsario Fantasma".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Isto Acima de Tudo" (I. até 10 anos). "Heróis do Sertão" (I. até 10 anos).
- D. PEDRO - "Entre Dois Caminhos" (I. até 10 anos).

NITERÓI

- EDEN - "Defensores da Bandeira" e "Afrontando o perigo" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL -
- ODEON - "Quatro Filhos" (I. até 14 anos).